QUATRO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 32 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE JULHO DE 1941 — N. 6.783

Moscou intensamente bombardeada

Vanguardas do Reich diante de Leningrado — informam de Berlim

Não há noticias das unidades que atravessaram o Dnieper e o Dvina — A destruição dos exércitos russos ainda é o objetivo principal do Reich

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) — O jornal "Allehonda" publica uma informação atribuida a Radio de Leningrado dizendo que Moscou foi intensamente bombardeada hoje ao meio-dia.

A estação de radio de Moscou manteve silencio devido ao bombardeio e aos numerosos sinais de alarme.

O KREMLIN EM CINZAS

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) — O "Aftonbladet", sem confirmação, noticia que o Radio de Leningrado informou ter o "Kremlim ficado reduzido a ruinas, hoje, depois de um intenso ataque aereo alemão.

A mesma irradiação anuncia que a Academia de Ciencias "e outras instituições" de Moscou tinham sido destruidas durante um bombardeio da aviação germanica, o primeiro sofrido pela capital russa.

A mesma emissora acrescenta, segundo o referido jornal, que outras cidades importantes da Russia tinham sido bombardeadas. Durante o primeiro ataque sobre Moscou foram enormes os danos causados em toda a cidade, mas o inimigo parecia concentrar seus esforços contra o Kremlin. Segundo a mesma noticia, numerosas unidades alemãs voaram sobre a cidade, presumindo-se que seja elevado o número de vitimas.

FATOS DADOS COMO CERTOS

FRONTEIRA ALEMÃ, 19 (H. T.) — Segundo rumores espalhados hoje à noite em Berlim, as vanguardas do "Whermacht" estariam as portas de Leningrado. Anuncia-se igualmente para muito breve sucessos sensacionais. Deve-se esperar o aniquilamento de novos grupos do Exército russo bem como a ocupação de Leningrado e talvez de Moscou.

Todos esses fatos são dados como certos.

Como prova da rapidez do avanço alemão em direção á capital da URSS, falava-se hoje, pela manhã em Berlim, na tomada de surprêza de um aerodromo com 1.500 aviões. A progressão da ofensiva alemã em direção a Moscou, a Kiev e a Odessa, depois de quatro semanas de violentos combates, é talvez a mais rapida que a historia tenha conhecido.

"ABERTA A PORTA OCIDENTAL"

BERLIM, 19 (Alvin Steinkoft, da Associated Press) — Os alemães estão certos de que "a porta ocidental" do caminho para Moscou está aberta, em consequencia da investida alemã alem de Smolensk e acentuam que o alto comando certamente aproveitará da vantagem que essa posição lhe oferece para incentivar a marcha sobre a capital sovietica.

Não há noticias das unidades da Reichswer, que representam o outro caminho, este rumo leste, para a capital russa. Sabe-se porem que os ataques aereos preliminares estão em prosseguimento.

CINCO TRENS DESTRUIDOS

Segundo a agencia oficial de noticias, os aviões alemães atacaram ontem, causando-lhes grandes danos, largos trechos da estrada de ferro de Leningrado a Moscou, que corre ao nordeste de Smolensk, destruindo cinco trens.

Segundo comentadores, o intuito principal dos alemães seria o de destruir o mais possivel do exercito russo, ao envés de procurar destruir porções do territorio ou seus recursos. Os orgãos jornalisticos informados, com a "Diens aus Deutschland" e outros mostram isso citando o numero, cada vez maior de baixas russas e de maquinas de guerra destruidas. Elevadissimo vem sendo tambem o numero de prisioneiros.

Acha o mesmo periodico citado que o momento já é azado para a marcha envolvedora sobre Moscou. O alto comando tem seus olhares fixos sobre as maiores cidades do Soviet, especialmente Moscou, Kiev e Leningrado, mas prefere as possibilidades de destruição da força inimiga.

SUPOSIÇÃO INCORRETA

Até agora se tem falado da "batalha em torno de Smolensk" e da brecha entre Mogilev e Vitebsk como sendo esses dois fatos e essas duas operações as mais importantes da campanha. Essa suposição é incorreta. Pois não menos importantes são as operações que se estão travando na direção de Leningrado e nas vizinhanças de Kiev. Os demais fronts apresentam tambem detalhes importantissimos, não se podendo ajuizar da luta apenas pela batalha em torno de Smolensk e proximidades. Em toda a linha do Artico á Bessarabia guerreia-se infatigavelmente e talvez a maior batalha da historia sob todos os pontos de vista, mesmo os da complexidade.

Segundo os alemães as comunicações russas estão virtualmente interrompidas. Dizem que reina confusão nos exercitos inimigos, falam de destruições de estradas e de serviços telegraficos e radio telegraficos.

Quanto á luta na Bessarabia, porem, as informações são poucas. O comunicado de hoje dedica a essa parte da guerra apenas estas sentenças: "As tropas alemãs e rumenas avançam na Bessarabia, forçaram a travessia do Dniester em diversos pontos". O proprio Dniester há dias foi atravessado.

EXCELENTES RESULTADOS

BERLIM, 19 (A. P.) — A DNB informa que a Luftwaffe novamente atacou as comunicações da retaguarda sovietica, com excelentes resultados.

A aviação do Reich bombardeou a junção ferroviaria de Tscherkassy destruindo oito trens de tropas.

A Luftwaffe tambem esteve ativa no norte, bombardeando os aeroportos sovieticos no norte e ao sul do lago Ilmen, que fica a leste do lago Peipus, destruindo varios aviões no solo e abatendo outros aparelhos em combates aereos.

Somente numa base aerea, 20 aviões foram destruidos no solo e 7 abatidos em encontros no ar.

REGIMENTO ANIQUILADO

BERLIM, 19 (H. T.) — Em breve, mas violentissimo combate com as forças germanicas foi inteiramente aniquilado o 713º regimento de infantaria do exército russo — anuncia em ultima hora a DNB.

Os poucos soldados desse regimento que ainda ficaram vivos receberam orde de seus comissarios politicos para realizar uma retirada, mas mataram dois comissarios judeus e se entregaram ás forças alemãs.

TROPAS DE INFORMAÇÃO

BERLIM, 19 (H. T.) — A agencia DNB fornece os seguintes pormenores sobre a ação digna de nota de uma seção de tropas de informação, que acompanhou um poderoso destacamento no avanço sobre Smolensk.

A seção tinha o encargo de estabelecer ligação telefonica direta entre o grupo de reconhecimento e o comando da divisão. A' medida que o destacamento avançava, era estendido o cabo telefonico. A despeito dos ataques de flanco, a seção de informações prosseguiu no trabalho. Quando os corpos sovieticos avançaram, uma parte dessa seção assumiu a proteção dos seus camaradas. Com o auxilio de granadas de mão e com o fogo das metralhadoras, o inimigo foi repelido, ao passo que a linha telefonica atingia as primeiras casas de Smolensk. E por esse cabo, o chefe do destacamento da vanguarda anunciou ao comandante da divisão a tomada da cidade.

CHEIOS DE FERIDOS OS HOSPITAIS BULGAROS

ISTAMBUL, 19 (R.) — Os viajantes chegados da Bulgaria adiantam que todas as janelas dos onibus em que viajaram foram cobertas de papel preto, ao passarem pela região das fronteiras, afim de que não pudesse mser observados os movimentos de tropas.

Esses viajantes adiantam que os alemães já se retiraram quase inteiramente da Bulgaria, onde os hospitais estão cheios de feridos.

BATALHAS EXTREMAMENTE VIOLENTAS

ANGORA', 19 (Havas, Telemondial) — Segundo certos informes de fonte digna de credito, procedentes da Rumania, foram extremamente violentos os combates travados até o presente no setor do rio Pruth e na foz do Danubio, entre as tropas russas e as forças teuto-rumenas.

No inicio das hostilidades, as forças teuto-rumenas assumiram a ofensiva. Mas, sobretudo na frente léste, depararam com uma resistencia eficaz. Essa situação levou o alto comando teuto-rumeno a organizar nova ofensiva que se estendeu progressivamente á Bucovina e á Bessarabia.

Atualmente as forças russas, no setor do baixo Pruth e do baixo Danubio estão ameaçadas de cêrco nas suas primitivas posições defensivas, em virtude da travessia do Dnieper superior e do Pruth medio pelos seus adversarios.

Somente a manobra que ameaça a

(Continúa na 2.ª pag.)

FOI CAPTURADO UM FILHO DE JOSEF STALIN

O ten. Djugachvili era oficial da infantaria russa

BUDAPEST, 19 (H. T.) — Um filho de Stalin, tenente da infantaria russa, foi feito prisioneiro pelas forças germanicas — anuncia em comunicado de última hora o jornal "Magyar Nemzet", desta capital.

ESTAVA EM DIVERGENCIA COM O PAI

BUDAPEST, 19 (H. T.) — O tenente Djugachvili, oficial da infantaria russa e filho de Joseph Stalin, o ditador, foi feito prisioneiro pelas forças alemãs que operam na frente finlandesa, conforme confirmação vinda agora de Helsinki.

O tenente Djugachvili que é filho do primeiro matrimonio de Stalin, teve há tempos com seu pai graves divergencias de opinião, acreditando-se mesmo que não sejam muito cordiais as relações entre os dois.

Na estrada SMOLENSK -- MOSCOU a maior pressão ALEMÃ

A TRAGEDIA DA CHINA — Nestes quatro anos de guerra contra o Japão, a China tem suportado, sem quebra da sua resistencia, tremenda dizimação de vidas nas suas cidades e vilas superpopuladas. Os bombardeios aereos são o fator principal dessa mortandade. Ainda no dia 6 de junho cerca de setecentas mulheres e crianças foram mortas em Chungking, ao ser atingido pelas bombas um tunel transformado em refugio publico, durante um raid de 72 aviões japoneses. Os dois instantaneos acima foram tomados quando eram removidos os corpos empilhados após essa verdadeira catastrofe. (Fotos "Wide World", por via aerea para os "Diarios Associados").

IMINENTE UM NOVO GOLPE DO JAPÃO

Solução da guerra com a China, ponto fundamental da política de Toyada

Tokio não mudará de atitude em relação às nações estrangeiras — afirma o novo ministro do Exterior — Declarações de Matsuoka — Na imprensa nipônica

TOKIO, 19 (U. P.) Pela primeira vez desde que caiu enfermo, o sr. Matsuoka compareceu hoje ao Gaimusho para passar a pasta ao substituto, almirante Toyada. O ex-ministro estava muito palido e aparentemente febril. Ouvido pelos jornalistas, o sr. Matsuoka disse: "Agora estou livre de preocupações e posso dedicar-me á leitura". Em seguida compôs dois versos em japonês, expressando os seguintes pensamentos: "Não haverá necessidade de que eu ocupe outra vez o cargo e tampouco o tentarei, pois estou resolvido a enfrentar qualquer dificuldade se o Japão se encontrar em grave crise".

SOLUÇÃO DA GUERRA SINO-JAPONESA

TOQUIO, 19 (U. P.) — Os comentarios autorizados sobre a politica exterior do novo gabinete destacam que os pontos fundamentais da mesma será a solução da guerra sino-japonesa e impedir que o conflito europeu se propague no Oriente, com o que serão mantidas a decisão da recente conferencia imperial e as declarações do principe Konoye de que o Japão deve depender apenas de suas proprias forças.

Quanto ao pacto triplice, o novo ministro das Relações Exteriores, almirante Toyoda, limitou-se a declarara a um representante do jornal "Asahi" que "como expressou o principe Konoye, a politica não modificará". Reiterou que a politica fundamental é a solução da guerra com a China, e acrescentou: "Estou preparado para enfrentar o que venha, e julgo que a politica exterior não deve ser rigida e estreita. Na diplomacia não existe um curso rigido e fixo".

Interrogado acerca das relações do país com os Estados Unidos, o almirante Toyoda declarou que até agora não havia estudado a questão. Não obstante, o jornal "Kokumin", orgão estreitamente ligado aos circulos ministeriais, diz que a futura politica exterior prestará atenção especial ás relações com os Estados Unidos e a Russiã. Segundo declarou, manterá imutavel a politica de distrair as maquinações de terceiras potencias contra a "nova ordem" do Japão na Asia Oriental.

NÃO HAVERA ALTERAÇÕES

Por outra parte, a agencia oficial "Domei" corrobora que não serão modificados os pontos fundamentais da politica do país.

O governo não tornou pública nenhuma declaração sobre seu programa politico, mas, espera-se que depois da reunião do gabinete, anunciada para terça-feira próxima, sejam esclarecidos os alcances de sua politica numa declaração aos orgãos da imprensa.

Os jornais, em geral, acolhem com prazer a formação do novo governo e predizem que será de longa vida e que a reorganização terá a virtude de estabilisar o cenario da politica interna.

APLAUSOS DA IMPRENSA

TOQUIO, 19 (Havas, Telemondial) — A imprensa japonesa considera extremamente significativa a nomeação do almirante Toyoda para o cargo de ministro dos Negocios Estrangeiros, mas acha que a sua escolha não deixa prever nenhuma modificação na politica externa do Japão.

O jornal "Asahi" salienta que a nomeação para aquele posto de um homem que estava "fóra da carreira" não era esperada.

O "Hochi Shimbun" declara que o novo governo propõe-se a continuar inalteravelmente no mesmo caminho de independencia traçado á politica japonesa e a concentrar os seus esforços para resolver a questão da China e para estabelecer uma "esfera comum de prosperidade" e grande Asia Central, compreendidos os mares do sul.

Ao mesmo tempo, o "Hochi Shimbun" prediz que o novo ministro dos Negocios Estrangeiros procurará tirar proveito da vantajosa situação internacional em que o Japão está colocado para regular definitivamente o conflito com a China e para construir a esfera comum de prosperidade do Japão, e que para isso preparará o país para qualquer eventualidade.

O ministro — acrescenta o jornal — acompanhará atentamente a atitude dos Estados Unidos e da URSS, pois o desenvolvimento ulterior da situação internacional dependerá do desfecho do conflito germano-russo e da eventual participação dos Estados Unidos na guerra européia.

A MESMA POLITICA

O "Nichi Nichi" acredita que o almirante Toyoda prosseguirá na politica estrangeira traçada de combinação entre os srs. Konoye e Matsuoka.

O "Chugai Shogyuo Shimpo" mostra ligar grande importancia ao fato de terem sido escolhidos entre os almirantes o novo ministro dos Estrangeiros e o embaixador nos Estados Unidos, o que interpreta como uma nova prova de que a politica estrangeira do Japão vae exercer a sua influencia sobre os mares do sul.

Finalmente, o "Kokumin Shimbun" manifesta a opinião de que a nomeação do almirante Toyoda para ministro dos Negocios Estrangeiros facilitará a realização da unidade das operações politicas e militares em vesperas dos importantes desenvolvimentos que se aguardam na politica externa do Japão.

COMO "GABINETE DE GUERRA"

TOKIO, 19 (R.) — A despeito do numero de militares no novo Gabinete, a impressão predominante é

(Continúa na 2ª pagina)

Informações de ULTIMA HORA

Desmentido o bomb. de Moscou

NOVA YORK, 19 (Reuters) — As informações segundo as quais a cidade de Moscou tinha sido bombardeada foram desmentidas pelo correspondente, na capital russa, da Columbia Broadcasting System, em uma irradiação para os Estados Unidos, na qual acrescentou que aquela capital tivera ontem um "black-out", sem que, entretanto, tivessem aparecido aviões.

Kiev estaria cercada

ROMA, 19 (U. P.) — O correspondente do "Il Messaggero" em Bucarest informa a seu jornal que Kiev está cercada, porem os russos resistem ferozmente.

Segundo esse despacho, as colunas alemãs deixaram atrás Kiev e chegaram

(Continúa na 2ª. pagina)

Sustada a invasão das Ilhas

As dificuldades na URSS fazem Hitler adiar seu projeto

LONDRES, 19 (Drew Middleton, da Associated Press) — Em circulos estrangeiros, declara-se que a campanha terrestre já está exigindo tal esforço por parte da máquina militar alemã que é improvavel que os alemães possam organizar a sua tão prometida invasão da Inglaterra antes do Inverno.

Informações enviadas por agentes continentais indicam que a Alema-

(Continúa na 2.ª página)

Varios destacamentos russos cercados na região do lago Ladoga

Ação de surpresa das tropas teuto-finlandesas — Ocupado o centro industrial de Vaertsilai após violentos combates — Operações na "area da fortaleza"

ESTOCOLMO, 19 (Do correspondente especial da Agencia Havas-Telemondial) — Os alemães e seus aliados anunciam novas vitorias nos três setores da frente da Finlandia.

Os Soviets, por seu turno, anunciam que combates extremamente renhidos estão travados, enquanto os proprios alemães admitem que a resistencia soviética continua encarniçada.

Na Finlandia, a nordeste do lago Ladoga, as tropas finlandesas lograram surpreender varios destacamentos soviéticos e cercá-los.

Foram as forças em operações na região de Tolvervi que assumiram a ofensiva principal, tendo como objetivo a estrada de ferro Leningrado-Murmansk.

Pouco mais ao sul, os finlandeses ocuparam as ruinas de Vaertsilae, um dos maiores centros industriais que a Finlandia teve de ceder aos russos em 1940 e agora completamente destruido pelas forças soviéticas. Igualmente o centro industrial de Enso, a poucos quilometros da fronteira, em territorio soviético, foi reconquistado pelos finlandeses.

No istmo da Carelia a situação continua inalterada.

DECLINA A RESISTENCIA

ESTOCOLMO, 19 (H. T.) — Acrédita-se nesta capital que em certas frentes, a resistencia russa, obstinada durante varios dias, entra agora em verdadeiro colapso, citando-se como exemplo os setores situados a nordeste do lago Ladoga, na frente finlandesa, onde as forças fino-germanicas conseguiram infligir serios revezes aos destacamentos russos, cortando sua retirada, cercando-os e desbaratando-os, operações que terminaram pela ocupação da antiga e importante cidade industrial de Vaertsilai, cedida pelos finlandeses aos russos em 1940 e que agora foi retomada e encontrada em ruinas.

VIOLENTOS COMBATES EM VAERTSILAI

BERLIM, 19 (H. T.) — A DNB noticia em despacho de Helsinki, que a pequena cidade industrial finlandesa de Vaertsilae, cedida aos russos em 1940, foi desde o inicio da presente guerra, teatro de combates os mais violentos e sangrentos. Logo que as forças finlandesas se aproximaram da cidade e resolveram atacá-la para retomá-la, os russos começaram a destrui-la sistematicamente incendiando casa por casa e arrazando as fabricas.

Após violentissimo duello de artilharia, as forças finlandesas lançaram-se ao assalto das posições russas, retomando a sua cidade. Mas o alto comando finlandês ficou surpreso de encontrar apenas um montão de ruinas fumegantes, onde antigamente existia a pacata e laboriosa cidade industrial de Vaertsilae.

NA "AREA DA FORTALEZA"

HELSINKI, 19 (U. P.) — A fortaleza de Leningrado, objetivo de um dos tres avanços das forças alemãs, é considerada pelos técnicos militares locais como "uma das maiores do mundo".

Desde o ano de 1937 a zona que circunda Leningrado e a cidade propriamente dita, foi designada oficialmente com o nome de "area da fortaleza" em termos identicos ao distrito militar de Leningrado. Aquela area compreende 30.000 quilometros quadrados e encerra cinco milhões de habitantes.

E' limitada ao norte pelo lago Ladoga, ao sul pela cidade de Pskov, ao oeste pelo lago Peipus e o rio Narva e ao leste pelo lago Ilmen e o rio Vosov.

Depois de concertado o pacto de ajuda mutua sovietico-estoniano de 1939, foram completadas as defesas da fortaleza com importantes bases avançadas na Estonia, as quais foram ampliadas após a paz de Moscou, na primavera de 1940, com novas fortificações em Hangoe e outros pontos da baía da Finlandia.

PODEROSA GUARNIÇÃO

A guarnição da fortaleza de Leningrado compreende teoricamente 600.000 homens, divididos em 4 exércitos, com 3.000 aviões á sua disposição. A esquadra russa passou tambem a formar parte das defesas da fortaleza e ademais foram criadas reservas com os contingentes de trabalhadores de Leningrado.

Nos últimos 10 anos foram construidas grandes casamatas de concreto e fortificações, além de novos aerodromos com capacidade para 2.000 soldados. Em 1937 foi intro-

(Continua na 2.ª pag.)

Retomadas duas cidades ao inimigo

Na retaguarda germânica — São grandes as perdas — Moscou informa

MOSCOU, 19 (R.) — O comunicado russo não confirma ainda a noticia de que Smolensk tenha caido nas mãos dos alemães.

LUTA SERIA DURANTE TODA A NOITE

MOSCOU, 19 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — Noticiou-se que a força plena da ofensiva alemã está concentrada na estrada de rodagem de Smolensk a Moscou. Não há noticias sobre como se está desenvolvendo, nessa região, a resistencia sovietica. Assinala-se que alguns membros da Embaixada dos Estados Unidos nesta capital transferiram-se para Kazan.

As noticias que foram hoje divulgadas declararam que houve luta seria durante toda a noite, nas areas de Polotsk, Nevel, Smolensk e Bobruisk. Não se fizeram menções relativamente ás operações deante de Leningrado e Kiew, ao norte, e ao sul. Mantem-se tambem silencio no tocante á Bessarabia.

Admite-se que tenham havido fortes perdas, de parte a parte, em furiosas batalhas ao longo do vale do Dnieper e do Dvina, para o oeste e nordeste desta capital. Uma nova area em que os embates tomaram expressão a partir de ontem foi a situada nas imediações de Nevel, no flanco norte da cunha de Smolensk, onde, segundo a evidencia, os alemães estão tendo vantagens. Similar luta se deu durante a parte meridional da mesma; a parte meridional da mesma cunha.

COMBATES EM QUATRO AREAS

MOSCOU, 19 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — À noite de hoje, noticiou-se que as divisões do exército russo estavam lutando muito perto das divisões blindadas alemãs na estrada, em que estas últimas se acham, rumo desta capital. Noticiou-se que duas cidades situadas na retaguarda das linhas alemãs foram recapturadas. Segundo todas as informações, as baixas veem sendo grandes de parte a parte.

Quatro areas estão sob luta continua, numa extensão de 200 milhas no front de 2000 milhas. Nas outras, embora continue a luta, não ha noticias detalhadas. As quatro areas citadas são as de Bobruisk, no coração da Russia Branca, Smolensk, centro ferroviario e rodoviario no centro e a 230 milhas oeste de Moscou, Polotsk, na linha ferrea Dvinsk-Vitebsk, e as proximidades da cidade dos lagos, Nevel.

A furia da ofensiva alemã, ao que se informa, concentra-se em Smolensk, na estrada de Moscou, e os russos estão procurando flanquear as vanguardas alemãs, num esforço para impedir os reforços e reabastecimentos.

Enquanto isso, continua a caracterizar-se o trabalhos das guerrilhas sovieticas.

REPELIDOS OS FINLANDESES

MOSCOU, 19 (H. T.) — O radio desta capital anuncia que "em alguma parte da frente russo-finlandesa" as forças finlandesas tentaram ontem uma operação combinada com o emprego da infantaria terrestre e destacamentos de marinha e unidades navais.

As forças de terra atacaram violentamente as posições russas, enquanto que unidades navais ligeiras se aproximavam e tentavam o desembarque de destacamentos de infantaria de marinha.

As forças finlandesas foram repelidas.

AERODROMOS ATACADOS

MOSCOU, 19 (R.) — A emissora desta capital anunciou hoje que as esquadrilhas russas continuaram a atacar as colunas motorizadas inimigas durante toda noite passada, bombardeando ainda os seus aerodromos. Sabe-se agora que no dia 18 deste, foram destruidos 39 aviões alemães contra 17 aparelhos russos.

A mesma emissora acrescenta que nos combates de ontem, os pilotos russos conseguiram destruir 32 aviões alemães.

DESMENTIDO O EMPREGO DE GASES

MOSCOU, 19 (A. P.) — O radio desta capital, em uma transmissão desta noite, desmentiu categoricamente a noticia divulgada pelo jornal sueco "Aftonbladet", segundo a qual os russos haviam empregado gases venenosos no Istmo de Karelia.

CHEGOU A MOSCOU O SR. DEKANZOR

MOSCOU, 19 (U. P.) — O ex-embaixador da Russia em Berlim, Sladimir Dekanozov, chegou a esta cidade de avião, ás 14,30, procedente de Ancara, de onde veio em companhia do minstro da Iuguslavia na Russia, Gavrilovich. Entre as pessoas que foram recebê-lo, figurava o embaixador britanico Sir Stafford Cripps.

RESTRIÇÕES AO EMPREGO DE GASOLINA

LONDRES, 19 (R.) — Os danos causados aos poços petroliferos e aos depósitos de combustiveis rumenos foram tão sensiveis, que tanto a Rumania como a Italia se viram obrigadas a adotar medidas de

(Continúa na 2ª pagina)

Os comunicados de GUERRA

Do Estado Maior Alemão

QUARTEL-GENERAL DO FUEHRER, 19 (U. P.) — Texto do comunicado do Estado-Maior:

"As tropas germano-rumenas atravessaram o Dniester em diversos pontos. Como já fora noticiado em um comunicado especial, a penetração através da Linha Stalin, ao norte dos pantanos de Pripet, foi ampliada além de Smolensk. Esta cidade, tenazmente defendida pelo inimigo, foi tomada no dia 16 de julho. Os destacamentos dos nossos aliados finlandeses quebraram a enérgica resistencia inimiga e avançaram sobre a margem norte do lago Ladoga

Em aguas da Grã-Bretanha, nossos bombardeiros afundaram um navio de carga de 1.500 toneladas e atingiram com bombas mais dois barcos mercantes. Ontem, à noite, os bombardeiros alemães atacaram novamente a base naval britânica de Alexandria. Durante as tentativas realizadas ontem pelos aviões britânicos para atacar os pontos da costa do Canal da Mancha, cinco aparelhos inimigos foram derrubados por nossos caças, tres pelos navios de avançada e dois pela artilharia naval.

O inimigo não voou nem de dia nem à noite sobre o territorio do Reich."

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 19 (R.) — O comunicado do Quartel General da RAF no Oriente Medio informa:

"Chipre — Os aparelhos de caça da RAF entraram em combate com dois "Junkers-88", que haviam arremessado bombas sobre Chipre. Um dos aparelhos inimigos foi abatido, a 80 milhas da costa da ilha.

Sicilia — Os bombardeiros pesados da RAF efetuaram um novo ataque, durante a noite de 17-18 de julho, contra cruzadores e destroiers inimigos ancorados no porto de Palermo. Algumas bombas cairam muito próximas aos vasos de guerra inimigos, mas os resultados não puderam ser inteiramente observados, devido à grande fumaceira.

Aparelhos da aviação da esquadra bombardearam os aeródromos de Gerbini e Augusta, ambos na Sicilia.

Cirenaica — Novos ataques noturnos foram efetuados contra o porto de Derna e de Bardia. Impactos diretos foram alcançados sobre o porto de Derna, onde irromperam varios incendios, um dos quais foi seguido por uma violenta explosão, que iluminou o interior do bombardeiro britânico, a 3 milhas de distancia.

Nenhum dos nossos aparelhos deixou de regressar dessas operações."

Do Q. G. Britânico

CAIRO, 19 (R.) — O comunicado de hoje do Quartel-General Britânico informa:

"Tres incursões simultaneas foram efetuadas contra as posições inimigas, no perimetro ocidental de Tobruk, às primeiras horas de ontem.

Os êxitos obtidos por essas operações de patrulha em grande escala foram tão importantes, que, por mais de tres horas, a artilharia inimiga não poude fazer nenhum fogo de barragem, contra as nossas forças.

Dois canhões foram destruidos e capturados alguns prisioneiros.

No decorrer de todas as operações, as tropas britânicas e indianas demonstraram possuir admiravel iniciativa e de-

(Continua na 2.ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7069 — PUBLICIDADE: 43-7483.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Roosevelt pedirá ao Congresso

(Conclusão da 16ª pag.)

do voluntariado, como não o poude ficar o recrutamento de homens para as fileiras.

A guerra moderna ensinou-nos que qualquer demora no preparo da Defesa incita as nações agressoras ao ataque e que somente uma preparação completa pode evitar que o conflito se concretize"

Qualquer demora pode ser fatal. Em certa altura o parecer diz que a autoridade para requisitar propriedades particulares poderá concorrer para eliminar certas demoras prejudiciais na obtenção de certos materiais, dizendo mais que "houve um caso em que essas demoras impediram a adopção de certos melhoramentos de valor inestimavel em uma arma militar".

ALTERAÇÕES NO COMANDO

WASHINGTON, 19 (H. T.) — Novas mudanças de oficiais superiores acabam de se verificar no Exército Norte-americano.

O comando da primeira força aerea vem de ser confiado ao general Dargue. E o da segunda ao general Harmon, o da terceira ao general Brereton e a da quarta ao general Ryan.

De algum tempo a esta parte cerca de vinte mudanças de oficiais superiores foram feitas no Exército Norte-americano.

DEPÓSITO DE MUNIÇÕES NO GOLFO DO MÉXICO

WASHINGTON, 19 (H. T.) — A Comissão Naval da Camara recebeu comunicação das intenções do Departamento de Marinha de estabelecer no região do golfo do México um novo depósito de munições, no custo de 2.300.000 dólares, de sorte que as remessas de reabastecimentos para a frota tanto no Panamá como no Mar dos Caraibas possam ser feitas sem escolta militar.

Esse projeto inteiramente novo prevê, para a construção do depósito, a utilização de uma extensão de terra de 4.000 hectares.

O capitão Byrnes, chefe do departamento de artilharia da marinha em terra, declarou ao comitê que entre os créditos de 34.629.000 dólares, pedidos para organização dos depósitos de munições e armazens de armamentos, estavam incluidos os gastos de construção do depósito em questão.

O capitão Byrnes acrescentou que outros pedidos seriam formulados nos exercicio de 1942, 1943, 1944 e 1945 proporcionalmente ao desenvolvimento do programa naval nos dois oceanos.

MEDIDAS MAIS ESTRITAS

WASHINGTON, 19 (H. T.) — O sr. Vinson, representante democrata da Georgia e presidente da comissão naval da Camara dos Representantes declarou, hoje, recelar que houvesse ameaça definitiva de suspensão no programa de construção de novas unidades para a frota americana, a menos que fossem previstas medidas de prioridade mais estritas.

A mesma opinião é compartilhada pelo sr. Cole, representante republicano, de Nova York.

Ao que se anuncia a camara enviou ao senado o projeto de lei que autoriza a despesa de mais 300 milhões de dólares para a compra de materiais de construção.

A esse respeito, o sr. Vinson advertiu: "Essa despesa não teria sido necessaria se a marinha dispuzesse de prioridade" e acrescentou: — "a marinha para ocupar a primeira linha na defesa do país deveria ter prioridade para todos os materiais de construção".

AS BASES NO PACIFICO

TOKIO, 19 (H. T.) — "O Japan Times & Advertiser", comentando o estabelecimento pelo governo dos Estados Unidos de bases navais e aereas nas três ilhas do Pacifico, de Midway, Johnston e Palmira, escreve: "Não se pode considerar essas medidas senão como uma tentativa tendente a estabelecer um imperio norte-americano nas regiões que vão ter às adjacencias do Japão. Essas três ilhas constituem postos estratégicos complementares da base principal de Hawaii e percebe-se que os Estados Unidos transportam dessa maneira suas fronteiras até às aguas que deveriam ser estritamente neutras, se é verdade o que se tem afirmado muitas vezes, os Estados Unidos estão prestes a obter o controle dos terrenos de aviação da Asia, para completar o seu dispositivo formidavel nas Filipinas. Esse sistema apresenta um problema internacional de primeira grandeza, que reclama um protesto formal."

SOBRE O "ROBIN MOOR"

BALTIMORE, 19 (A. P.) — O capitão Edward W. McGere, do cargueiro americano "Robin Moor", afundado no Atlântico Sul, declarou [illegible] que esse navio tivesse as suas bases em Dakar.

Esse submarino não apreendeu mercadorias e gêneros a bordo, devendo, portanto, estar perto da sua base.

Na ocasião do afundamento, o "Robin Moor" estava perto de Dakar.

LA GUARDIA CANDIDATO A' REELEIÇÃO

NOVA YORK, 19 (R.) — Segundo informam os seus amigos mais intimos e os seus auxiliares, é quasi certo que o sr. Fiorelo La Guardia apresente-se como candidato á reeleição para a Prefeitura de Nova York. Diz-se mesmo, nesses circulos, que a sua candidatura deve ser lançada na proxima segunda-feira.

"Aguardai a palavra de ordem"

(Conclusão da 16ª pag.)

exercito, proseguiu. Neste mesmo momento homens e mulheres, em toda a Europa, estão se consagrando á continuação desta guerra contra a Alemanha nazista até que o "V" — sinal da vitoria da liberdade — seja triunfante. Em poucos minutos haverá milhões de novos "VV" nas paredes, nas portas e nas calçadas, em toda a Europa. Está escuro a esta hora. Se atentardes bem, ouvireis buzinas distantes lançando aos ventos o ritmo da letra "V", tambores rufando-o ou o silvo de uma locomotiva estridulando-o. A escuridão é vossa amiga. Escrevei o vosso "V" ,como membro do vasto exercito. Escrevei-o tambem durante o dia. Vossos amigos o estão escrevendo, de uma a outra extremidade da Europa, e não vos esqueçais do "V". Batei as pancadas que o representam de maneira a que os vossos camaradas do exercito "V" o ouçam, e a que chegue tambem aos ouvidos alemães. "Os alemães podem afirmar que gostam do sinal, mas não é exato. Uma palavra mais — o exercito "V" deve ser um exercito disciplinado. Quando chegar o momento, agirá de tal maneira que os alemães se verão impotentes, mas aguardai a palavra de ordem. Hoje escrevei-o. Felicidades a todos".

INTENSIFICAÇÃO DE HOJE EM DIANTE

LONDRES, 19 (De Gordon Young, da Reuters) — Os paises ocupados pela Alemanha intensificarão, de amanhã em diante, a campanha do "V".

Já ha algum tempo as autoridades germanicas começaram a tomar conhecimento desse sinal da Vitoria, que se vai estendendo rapidamente por todos os territorios ocupados, desde a Noruega aos Balcans.

Uma demonstração de ansiedade dos alemães pela propagação desses sinais é a tentativa de apropriação, quanto ao carater da propaganda, feita pelo sr. Goebbels, o qual procura convencer que isso faz parte da propaganda alemã, dizendo que o "V" significa "Viktoria", que o dicionario alemão define como uma palavra de origem estrangeira. Na lingua alemã a palavra corrente para designar vitoria é "Sieg".

EM VARIOS PAISES

A propagação do sinal "V", como propaganda anti-germanica, é hoje reconhecida pela radio alemã, quando a mesma afirma que esse sinal significa "Viktoria". A mesma emissora diz que em Praga esse sinal começa a aparecer em toda parte ,cinemas, nibus e ultimamente até nos jornais.

O mesmo acontece em Cracovia e outras cidades polonesas, dinamarquesas, norueguesas, belgas e em toda cidade onde se encontra um soldado alemão.

Em Paris começaram a aparecer subitamente numerosas fitas na Torre Eiffel,que traziam a letra "V" como única incrição, ao mesmo tempo que os cartões postais, tendo impresso o mesmo sinal, estão sendo muito procurados em toda a França ocupada.

O sr. Goebbels ainda não explicou porque as pessoas que nos paises ocupados tão ardentemente desejam a vitoria alemã, como ele quer fazer crer, tem de inscrever esse sinal nas calçadas, em plena escuridão da noite, e porque os paises ocupados ansiosos pela vitoria alemã expressam essa sua esperança sempre de modo que os oficiais alemães não percebam.

Torna-se insustentavel a situação das forças...

(Conclusão da 16ª pag.)

e eu examinamos todos os problemas, quer militares quer civis, o governo da Siria e do Libano procurará em sua alta missão, recebendo todo o auxilio que lhe possamos dar".

BAIXAS OS PREÇOS DOS GENEROS

BEIRUTH, 19 (R.) — Em consequencia do armisticio, os preços dos generos já estão baixando, nesta cidade. Alem disso, com a suspensão do bloqueio, os exportadores locais já podem enviar diariamente para a Palestina 100 toneladas de damasco, 10 de batatas, 10 de peras, 60.000 pepinos e 200 quilos de manteiga.

GENEROS ALIMENTICIOS PARA A PALESTINA

DAMASCO, 19 (R.) — Continuam a chegar a esta cidade grandes quantidades de gêneros alimenticios para a Palestina. Ainda ontem, registou-se a chegada a esta cidade de 40 caminhões, carregados de assucar e trigo australiano. Imediatamente após a descarga, os veiculos regressaram para a Palestina, afim de trazer novas remessas de gêneros.

Enquanto isso, a vida vai-se normalizando rapidamente, devendo-se notar que, em Alepo, a vida voltou á mais completa normalidade. [illegible] as suas transações e as comunicações ferroviarias entre Aleppo e Damasco foram restabelecidas.

AS PERDAS AUSTRALIANAS

SIDNEI, 19 (R.) — As perdas australianas, na campanha da Siria, atingem um total de 1.482, inclusive 297 mortos, segundo anunciou, ontem, o sr. Spender, ministro da Guerra australiano.

As informações prestadas pelo ministro da Guerra australiano indicam que os combates prosseguiram com a mesma violencia até o dia da conclusão do armisticio.

"As Patrias brasileira e lusa pulsam num ritmo fraterno"

Expressivas declarações do sr. Julio Dantas à imprensa

LISBOA, 19 (R.) — Numa entrevista exclusiva concedida ao correspondente da Agencia Reuters nesta capital, o sr. Julio Dantas, embaixador extraordinario de Portugal ao Brasil, leu a seguinte mensagem em nome de todos os membros da embaixada que chefia:

"A Missão ao Brasil, a que tenho a subida honra de presidir, na qualidade de embaixador extraordinario, não vai realizar apenas um ato de cortesia internacional. Os sentimentos fraternos que inspiram as duas nações de lingua portuguesa atribuem a esse ato diplomático o carater particularmente cordial de uma visita de familia.

Na hora de amarga incerteza que a humanidade está vivendo, é natural que os povos pertencentes á mesma familia étnica e histórica, depositarios das mesmas tradições e do mesmo patrimonio moral, procurem estreitar os laços que os unem, afirmar o seu reciproco afeto e expressar a sua mutua confiança. A historia separou gloriosamente os nossos destinos, mas não destruirá a solidariedade moral das duas patrias, cujos corações pulsam no ritmo fraterno e em cujas almas se acende o mesmo clarão de latinidade e de imortalidade.

Em nome de toda a embaixada, saúdo mais uma vez, por intermedio da Agencia Reuters, a grande Nação Brasileira, o seu excelso chefe, o seu governo e o seu povo, não esquecendo a laboriosa colonia portuguesa, certo de que a missão a que presido encontrará do outro lado do Atlantico os mesmos sentimentos de tradicional amizade que a animam e a conduzem — (a.) Julio Dantas".

ELABORA-SE O PROGRAMA OFICIAL DE RECEPÇÃO

O general Francisco José Pinto e o ministro José Roberto Macedo Soares que, por designação do presidente Getulio Vargas, constituem a comissão de recepção à embaixada com que Portugal manda agradecer ao Brasil o seu comparecimento ás festas comemorativas dos centenarios portugueses, teem se reunido nos últimos dias para assentar, em definitivo, os pontos do programa de recepção.

A embaixada portuguesa deverá chegar de Lisboa, a bordo do "Serpa Pinto", no próximo dia 5 de agosto. A sua demora no Rio está prevista até o dia 13 do referido mês. Presidida pelo ilustre escritor Julio Dantas, a embaixada portuguesa, reunindo os expoentes máximos das artes, letras, ciencia de Portugal, será integrada pelos srs. Augusto de Castro e senhora, Reinaldo Santos e senhora, capitão de fragata Vasco Lopes Alves e major Carlos Afonso dos Santos e senhora.

Persistem os rumores de uma...

(Conclusão da 16ª pag.)

dem pública podem ser suspensos de suas funções por decisão do prefeito por tempo não excedente de três meses. Poderão ser chamados novamente aos seus cargos por decisão do ministro secretario do Interior.

Por outro lado e pelos mesmos motivos, os "maires" e adjuntos, qualquer que seja a população da comuna em que exerçam seus cargos, e os conselheiros municipais das comunas de mais de dez mil habitantes podem ser declarados demissionarios por decisão do minstro secretario do Interior.

Os conselheiros municipais podem nas mesmas condições, declarar demissionarios os conselheiros municipais das comunas que contam dez mil habitantes para baixo.

SABOTAGEM AGRÍCOLA

PARIS, 19 (A. P.) — Medidas especiais foram anunciadas contra grupos de camponezes que estariam cometendo atos de sabotagem agricola. As medidas envolveriam tambem autoridades que estariam protegendo essas atividades como de agentes degaulistas. Entre as providencias figuram a demissão dos cargos e prisões.

CONDENADOS Á REVELIA

CLERMONT FERRAND, França 19 (A. P.) — A justiça militar condenou, á revelia, 123 "degaullistas". As sentenças vão entre 10 anos e a pena de morte.

Iniciou-se tambem o processo, pelas mesmas atividades, de sete oficiais coloniais.

O esforço bélico da Inglaterra

(Conclusão da 16ª pag.)

após semana, a Alemanha e a Italia sentem o crescente poderio da Armada, do Exército e da Aviação da Inglaterra.

Advertiu que a batalha do Atlântico é o aspecto vital da luta, mas destacou que a guerra á navegação é uni-lateral. "A proporção de navios inimigos destruidos aumenta e o peso dos ataques realizados contra eles, na primeira quinzena deste mês, supera tudo que foi feito antes."

Afirmou ainda sir Sinclair que os exércitos alemães conquistaram muitos triunfos, mas "tambem ganhamos batalhas como o provam as grandes vitorias de nossos exércitos na Africa, as ações navais no Atlântico e Mediterraneo, enquanto que nos ares nossa aviação afirmou decididamente sua superioridade."

O ministro referiu-se ironicamente ás afirmações da propaganda alemã dizendo que elas já afundaram quase toda a marinha mercante britânica e mais navios de guerra do que possuia a esquadra, ao começar a guerra.

SUPREMACIA ABSOLUTA

NOVA YORK, 19 (Reuters) — O sr. William Barnacal, do Ministerio do Ar do Canadá, que aqui chegou por via aérea, declarou que dentro em pouco a RAF terá a supremacia absoluta na guerra aérea contra a "Luftwaffe".

De acordo com as informações do sr. Barnacal, que esteve alguns meses em Londres, trabalhando em cooperação com o Ministerio do Ar da Inglaterra, a industria aeronautica inglesa tem progredido consideravelmente nestes ultimos quatro ou cinco meses, e a supremacia aérea sobre a Alemanha constituirá um fato que deve pesar grandemente na balança, durante os meses mais proximos.

O sr. Barnacal acrescentou ainda que a produção das fabricas inglesas não sofreu grandes abalos com os bombardeios alemães.

NA DEFENSIVA OS SITIANTES DE TOBRUK

A resistencia dos britânicos operou a inversão dos papéis

CAIRO, 19 (A. P.) — Informa-se que os defensores da cidade sitiada de Tobruk, de certo tempo para cá, teem provocado uma inversão nos papeis em relação aos atacantes alemães e italianos, obrigando-os a passar á denfensiva.

No decorrer desta semana, as forças britânicas e hindús penetraram profundamente em inúmeras posições do Eixo, produzindo grande número de baixas nas fileiras inimigas, inutilizando equipamento e trazendo prisioneiros, ao fim da refrega.

A incursão de ontem foi, de todas, a mais audaciosa, participando da mesma três diferentes grupos no setor ocidental das defesas exteriores de Tobruk.

Andando vagarosamente, com os sapatos envolvidos em lona, afim de amortecer os ruidos, os soldados inglezes apareceram de súbito em meio ás posições avançadas do inimigo. Antes que as forças do Eixo se houvessem refeito da surpresa, os soldados ingleses, servindo-se de granadas de mão e metralhadoras manuais, produziram uma grande mortandade entre os alemães e italianos.

Aparentemente, os teuto-italianos recelavam um ataque em maior escala, pois iniciaram uma cerrada barragem de artilharia ao longo de toda a frente de trinta milhas, a qual durou mais de três horas. Os ingleses conseguiram regressar ás suas linhas com poucas perdas, tendo destruido dois canhões e danificado outras posições.

As autoridades militares britânicas anunciara mtambem que os prisioneiros capturados ali haviam declarado que esse e os outros ataques anteriores vinham repercutindo grandemente sobre o moral das tropas do Eixo, obrigando-as a uma vigilancia co-nstante.

Se a produção não for satisfatoria, o governo britanico controlará

LONDRES, 19 (H. T.) — De futuro as autoridades britanicas poderão assumir o controle financeiro das empresas industriais particulares cuja produção de material de guerra não seja considerada satisfatoria.

Os chefes dessas empresas poderão ser destituidos e substituidos por técnicos em produção de material bélico designados pelo governo.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª página)

ao distrito que se estende a este desta cidade, "enquanto a infantaria destroe as unidades russas".

Stalin, comissario do povo para a defesa

MOSCOU, 20 (domingo) — (A. P.) — O sr. Joseph Stalin assumiu o posto de comissario do Povo para a Defesa, continuando, entretanto, a desempenhar as funções de "premier" da Russia Soviética.

O sr. Stalin substituiu o marechal Semeon Timoshenko, que se acha agora no comando da frente ocidental na luta contra a Alemanha.

O marechal Timoshenko foi designado, ao mesmo tempo, sub-comissario da Defesa, mas vinha ocupando o cargo ora assumido pelo sr. Stalin desde o dia 8 de maio de 1940 e ele se atribue, em grande parte, a modernização do exército soviético. Essa alteração no governo foi anunciad hoje pela Agencia Tass.

Combate aero-naval no mar Báltico

MOSCOU, 19 (A. P.) — A estação de radio de Moscou anunciou que no decorrer de um encontro entre forças aereas e navais russas e alemãs, no Mar Báltico, perderam-se uma lancha torpedeira e um avião russos.

Hercilio Vicente de Santana

Faleceu ás primeira horas de hoje, em sua residência, á rua Luiz Zanchieta, n. 14, o sr. Hercilio Vicente de Santana, inspetor de linhas do Departamento de Correios e Telégrafos.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Comunicados de Guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

terminação, além do mais alto gráu de treinamento e aptidão fisica.

Estas continuas provas de determinação de nossas patrulhas estão exercendo, indubitavelmente, um serio efeito sobre o moral das forças do Eixo, que dominam as posições externas de Tobruk.

Na area da fronteira da Libia, prosseguem as atividades de patrulha.

Ontem, uma patrulha blindada inimiga travou combate com as nossas forças e foi posta em fuga.

Siria — Reina a mais completa calma. As tropas britanicas e indianas continuam a ocupação de areas estratégicas, sem ter sido registado nenhum incidente.

Abissinia — Nenhuma alteração.

Do Governo egipcio

CAIRO, 19 (A. P.) — O Ministerio do Interior egipcio comunica: "Houve incursão aérea sobre Alexandria, no curso da qual algumas bombas foram lançadas.

Ha um morto, 11 feridos e danos leves".

Do Q. G. das Forças Italianas

ROMA, 19 (H. T.) — O Quartel-General das forças armadas italianas comunica:

"Durante a noite de 18 para 19 a aviação italiana bombardeou aeródromos na ilha de Malta.

Aviões italianos [illegible] o aerodromo de Nicosia, [illegible], o qual foi bombardeado com exito.

Na Africa do Norte, no sector de Tobruk, dois dos nossos pontos de apoio foram atacados pelas tropas britanicas depois de violenta preparação de artilharia.

O ataque foi repelido.

Esquadrilhas atreasital-germanicas bombardearam com exito instalações fortificadas no setor de Tobruk e as linhas ferroviarias nas proximidades de Marsa Matru', bem como abarracamentos a oeste desta cidade.

Dois aviões inimigos tentaram atacar Tripoli na tarde do dia 18.

A defesa anti-aérea italiana reagiu imediatamente e repeliu os aparelhos atacantes.

Por ocasião do ataque inimigo dirigido ontem contra o porto de Bengasi foi atingido um bombardeiro britanico.

Essa unidade alcançada pela defesa anti-aérea foi obrigada a pousar nas nossas linhas.

A tripulação do aparelho constituiu-se prisioneira.

Na Africa Oriental registrou-se atividade de artilharia no setor de Ualchefit.

HELSINKI, 19 (H. T.) — A agencia governamental de informações comunica:

Ontem os aviões inimigos atacaram varias localidades sem causar danos apreciaveis.

Na manhã de hoje Vehlakaati foi atacada.

A artilharia anti-aérea finlandesa derrubou quatro aviões sovieticos".

Retomadas duas cidades ao inimigo

(Conclusão da 1ª pag.)

emergencia, afim de conservarem os abastecimentos restantes.

Na Rumania, o uso de automoveis aos domingos e feriados foi inteiramente proibido, segundo informa a radio de Budapest Os motoristas infratores serão passiveis de prisão por 6 anos, com trabalhos forçados e confiscação dos automoveis.

Na Italia, a venda de gasolina para os automoveis particulares foi totalmente proibida, a partir de 1.º de outubro, "em virtude da crescente dificuldade de se obter novos abastecimentos".

Solução da guerra com a China, ponto...

(Conclusão da 1. pag.)

de que o mesmo governará com moderação politica.

E' particularmente digno de nota que os componentes do novo Gabinete são, em sua maioria, homens afastados da vida publica ou, pelo menos, da velha escola, ao passo que os membros das antigas facções politicas não obtiveram pontos.

Evidentemente o principe Konoye abandonou sua antiga politica de reunir os representantes de todas as facções afim de organizar um Ministerio selecionado de acordo com as varias ideologias politicas.

Embora a conservação do barão de Hiranuma possa indicar uma forte tendencia nacionalista deve-se lembrar que o mesmo resignou ao posto de "premier" quando da assinatura do pacto germano-russo em 1939 e é mais pro-Japão que pro-Eixo ou pro-Democracias.

Com referencia à politica externa, comenta-se a declaração feita pelo novo ministro dos Estrangeiros, almirante Teyada, de que não haverá modificação alguma na respectiva orientação.

O "Nichi-Nichi-Shimbum", referindo-se ao novo titular, assevera que, "embora ainda se deva esperar a demonstração das suas habilidades diplomaticas" a nomeação é grandemente significativa, constituindo um importante fator para o julgamento do "carater" do novo governo.

Por seu turno, a Agencia Domei anuncia que o Gabinete funcionará como "Gabinete de Guerra", procurando realizar a unidade das operações militares e politicas, de acordo com a proposta submetida pelos titulares da guerra e Marinha, general Hideki Tojo e almirante Koshiro Oikawa, e já aprovada pelo Imperador e por todos os membros do gabinete.

Segundo se acredita em certos meios desta capital, o novo Gabinete procurará emprestar uma importancia toda especial ao caso das relações do Japão com os Estados Unidos.

OPINIÃO DOS CÍRCULOS CHINESES

CHUNG-KING, 19 (A. P.) — Nos circulos chinezes autorizados espera-se para dentro de uma quinzena, no máximo, um movimento militar, por parte do Japão, estando divididos os prognosticos entre a invasão da Siberia e uma maior penetração pela Indo-China Francesa.

Em todo o Imperio anunciam-se preparativos para mais uma aventura: — convocação de reservistas, alteração da rota dos navios mercantes e concentração de grandes massas de homens e de munições nos pontos de embarque.

Os que prognosticam novos movimentos de tropas japonesas na direção de Indo-China, onde o Japão tem excelentes bases aereas, acham que essa iniciativa será dirigida contra a vizinha provincia de Yun-Nam e terá por principal objetivo cortar a estrada da Birmania.

SEGURANÇA DO PACIFICO

Um porta-voz do Ministerio do Exterior, exprimindo a sua opinião sobre essas perspectivas próximas, disse que, seja qual for o objetivo dos japoneses em seu próximo movimento, "ele afetará os interesses da China, da Inglaterra, dos Estados Unidos e da Russia — ou, em outras palavras — a propria segurança no Pacifico. Esse mesmo porta-voz atribue a queda do segundo gabinete do principe Fumimaro Konoye a "dificuldades economicas e ao caos politico causado pelos quatro anos da guerra na China". Pondo em relevo o fato de ter sido o sr. Yosuka Matsuoka o único dos quatro ministros principais a ser afastado na remodelação do gabinete japonês, esse mesmo vice-almirante Teijiro Toyoda para porta-voz disse que a escolha do dirigir o Ministerio das Relações Exteriores promete significativo desenvolvimento das relações do Japão com o exterior.

O mesmo comentador autorizado disse que os rumores espalhados pelo Japão, sobre um projetado pato entre a China, de um lado, e a Inglaterra, a Russia e os Estados Unidos, são mais uma manifestação da tática habitual que os japoneses usam antes de tomarem suas iniciativas militares. "Ainda no verão passado — disse ele — os japoneses acusaram a China e a Indo-China Francesa de terem assinado um pacto, e, poucos dias depois, marchava o Japão sobre a Indo-China, sob o pretexto de cuidar de sua propria defesa."

O "Prudente de Morais" navega agora sob bandeira chilena

Esteve no Rio, comandando um cargueiro dessa nacionalidade, o oficial que dirigiu as operações de salvamento do navio brasileiro quando se deu o encalhe em Punta Arenas

Partiu para S. Francisco do Sul o vapor chileno "Castilla" que durante dois dias esteve atracado no cáis do Porto, descarregando 4.000 toneladas de trigo, embarcadas em Baía Blanca para a nossa capital.

O comandante dessa unidade, que pela primeira vez aporta no Rio, manteve conosco cordial palestra, horas antes de partir, falando-nos da viagem que acaba de empreender e da crise de transportes maritimos que vem assoberbando a América do Sul e sobretudo a Argentina, cujos exportadores de cereal manifestam-se apreensivos com a falta de vapores.

FRETADO POR SEIS MESES PARA TRAZER TRIGO

Como as unidades mercantes argentinas não fossem em número suficiente para proceder ao escoamento da produção de trigo, cuidou-se logo do arrendamento de cargueiros estrangeiros, tendo o "Castilla" da frota comercial do Chile sido o primeiro deles e por seis meses.

Por sua vez, o governo chileno, compreendendo que se a adopção dessa medida fosse se tornando extensiva, em breve o proprio Chile ficaria sem espaço maritimo para atender as suas necessidades de transporte maritimo. Seria "despir um santo para vestir outro". Foi então que acertadamente baixou aquele decreto-lei, proibindo ás empresas particulares de navegação o arrendamento de seus vapores a segundas potencias.

FOI QUEM DIRIGIU AS OPERAÇÕES DE SALVAMENTO DO "PRUDENTE DE MORAES"

O capitão Raul Torres Rodrigues, comandante da "Castilla" é oficial reformado da Marinha de Guerra do Chile e exercia o cargo de chefe da estação naval em Punta Arenas, quando se deu o encalhe do vapor nacional "Prudente de Moraes" que daqui partira, levando material de socorro, viveres e medicamentos, para as vitimas do terremoto do Chile.

Tendo sido designado para dirigir as operações de salvamento desse navio, trabalhou dias e noites consecutivas, tentando safar o "Prudente de Moraes" sem todavia conseguí-lo.

Abandonado o navio, foi ele vendido em leilão como ferro velho, sendo arrematado por uma firma de armadores chilenos que, ao cabo de um ano, logrou desencalhá-lo, fazendo-o flutuar novamente.

Hoje, o ex-navio brasileiro, completamente reformado, navega sob bandeira do Chile sob o nome de "California".

VANGUARDAS DO REICH DIANTE DE...

(Conclusão da 1.ª pagina)

sua ala direita é que forçará os russos a evacuar a Bessarabia maritima.

FACILITADA A RESISTENCIA RUSSA

A resistencia russa na foz do Danubio e no Pruth foi grandemente facilitada pela natureza do terreno e pelas inundações naturais que aumentaram consideravelmente os dois rios.

Com efeito, atualmente é a época do degelo nas montanhas, onde esses rios teem as suas nascentes.

Os russos souberam aproveitar ao maximo as vantagens do terreno.

Haviam concentrado ali, desde antes do inicio das hostilidades, numerosas unidades de soldados naturais das costas do Caspio e notadamente da região de Astrakan, onde se acha o delta do Volga. Essas regiões pantanosas são muito parecidas com as do baixo Danubio, cortado de canais, de lagos imensos e de restingas semi-submersa.

Os soldados russos, habituados desde a infancia á vida nos pantanos caspianos, ofereceram encarniçada resistencia aos rumenos e alemães que avançavam lentamente, através a lama e a agua e por entre mortiferas ciladas de toda a especie.

Alem disso, durante a segunda semana deste mês, as forças sovieticas passaram á contra-ofensiva e tentaram cercar as tropas teuto-rumenas, com o desencadeamento de um massiço ataque de unidades motorizadas e blindadas dirigido contra o flanco direito do adversario.

Essa tentativa, nitidamente dirigida contra o 5º corpo do exercito rumeno, não foi vencida senão após combates extremamente sangrentos.

PELO SANGUE DOS HERÓIS

BUCAREST, 19 (H. T.) — Em proclamação dirigida aos habitantes da Bessarabia e da Bucovina, o general Ion Antonescu chefe do governo rumeno e comandante supremo dos exercitos rumeno-germanicos da frente sul, após haver afirmado que conduzirá pessoalmente a organização das duas antigas provincias rumenas, declarou:

"Pelo sangue dos herois rumenos e de seus valentes aliados alemães os rumenos são agora em verdade donos do seu país. Os camponeses da Bessarabia e da Bucovina sentirão mais alegria no trabalho e receberão merecidamente os frutos dos seus campos".

Em seguida o general Antonescu exhortou os habitantes das duas provincias libertadas a se manterem em ordem e disciplina no trabalho.

SUJEITAS A' EXECUÇÃO AS FRANCO-ATIRADORAS

BERLIM, 19 (A. P.) — Em face das continuas noticias de que mulheres russas teem sido capturadas na Frente Oriental, juntamente com os soldados moscovitas, está se elevantando a questão legal da situação dessas lutadoras.

Diz-se que se essas mulheres forem soldados regulares, servindo nos exercitos sovieticos, sob qualquer forma de disciplina e usando uniforme militar, mesmo apropriado a seu sexo, serão tratadas como quaisquer soldados, considerando-se-as prisioneiras. Se, todavia, não forem pertencentes a nenhuma formação militar, mas tenham sido apanhadas em ação contra os alemães, serão tratadas como "franco-atiradoras" e, assim, sujeitas á execução por sentença de corte marcial.

O GOVERNO TERIA DEIXADO A CAPITAL

BERLIM, 19 (H. T.) — O governo russo teria abandonado Moscou, com excepção de Stalin e Molotov, que tambem se preparam para partir — anuncia o radio germanico.

O Reich e a invasão das Ilhas

(Conclusão da 1ª pag.)

nha enviou as suas melhores tropas para a frente oriental e que o simples problemas de reagrupa-las em exércitos de invasão no oeste requereria um minimo de seis semanas, em condições favoraveis.

Essas condições favoraveis, entretanto, não existem, em virtude de dois fatores principais: (1) As grandes perdas, em homens e em material ,ocasionadas pela campanha terrestre. (2) Os danos causados ás comunicações e ás bases do oeste da Alemanha e aos portos de invasão pela Royal Air Force.

Admite-se que o objetivo imediato da Alemanha seja ocupar o oeste da URSS, numa linha que se estende de Leningrado, no golfo da Finlandia, até Astrakhan, no Mar Caspio, até setembro.

UMA HIPÓTESE

Mesmo que esses planos se realizassem, resta saber se os alemães poderão fazer com que a sua maquina militar possa voltar-se contra a Grã-Bretanha, a tempo de vencer o inverno.

Isso significaria que Hitler, provavelmente, já decidiu adiar a invasão até o ano próximo, confiando em que a renovação da ofensiva aerea, a comear nos fins de agosto, pessa manter em xeque o esforço de guerra britânico e isolar ainda mais a Ilha.

O prognóstico da renovação da ofensiva aerea faz lembrar a advertencia do "premier" Winston Churchill, no dia 14 de julho, de que as cidades inglesas, provavelmente, teriam, no outono e no inverno deste ano, de sofrer ataques como os do ano passado — talvez piores.

De acordo com informações chegadas do continente, os alemães possuem, atualmente, cerca de meio milhão de homens na França, mais um quarto de milhão espalhado desde a Noruega, através da Dinamarca, até os Paises Baixos, e cerca de 80.000 homens na África. O restante, calculado em 2.500.000 homens, ou está combatendo na frente oriental ou tomando posição como reservas ou como reforços.

Sem considerar as perdas tremendas, que fazem necessario a reforma das unidades, a simples mecânica de voltar a máquina de guerra alemã, da frente oriental para a frente da Grã-Bretanha, será um projeto de proporções gigantescas, que exigirá semanas de planejamento e semanas de execução.

Varios destacamentos russos creados na...

(Conclusão da 1.ª página)

duzido o regime completo de fortaleza, sendo fechados todos os consulados estrangeiros. Simultaneamente, foram expulsos os residentes procedentes de outros paises e até os proprios cidadãos sovieticos, cuja presença não era necessaria para os trabalhos da defesa, foram transferidos para outros distritos no interior da Russia.

Desde então não foi mais pemitida a entrada na area da fortaleza, a não ser com licença especial, em vista do que a mesma é muito pouco conhecida no exterior. As fortificações de concreto são invisiveis, pois em sua maioria estão construidas debaixo das casas.

«Asas à América» é o lema que vem tornar mais amplo o grito de «Asas ao Brasil»

A significação continental de uma doação brasileira ao Aero-Clube de Buenos Aires

O avião oferecido pela comitiva do ministro da Aeronáutica na cerimonia de batismo de "General Mitre" chamar-se-á "Duque de Caxias" e será um "Fairchild" ou um "Fleet"

O traço mais emocionante da solenidade do batismo do avião "Bartolomeu Mitre", em Foz de Iguassú, foi a manifestação de carinho que esse ato provocou, entre os que, ali, representavam os dois grandes paises sul-americanos, a República Argentina e o Brasil. O embaixador Labougle, que consentiu, com grande prazer aliás, em paraninfar o aparelho que recebeu o nome imortal do grande general Mitre, foi alvo de grandes demonstrações de carinho, que profundamente o emocionaram. Em Campanario, por ocasião do almoço que ali foi oferecido á comitiva, o embaixador Labougle, em eloquentissimo improviso, agradeceu ao sr Salgado Filho as homenagens que vinham sendo tributadas a seu pais e á sua pessoa. O embaixador Labougle é um orador finissimo, lidando elegantemente com a palavra. Intelectual de grande cultura, com o espirito voltado, por força dos seus estudos, para os grandes problemas da humanidade, o embaixador Labougle deixou entre os membros da comitiva uma impressão de admiração inexcedivel. O discurso que pronunciou em Campanario foi primoroso, na forma e no pensamento. O "cliché" reproduz um flagrante de sua brilhante oração.

Já noticiamos, com o destaque merecido por um acontecimento de tão grande significação continental, o gesto da comitiva que acompanhou o ministro Salgado Filho á Foz do Iguassú, de oferecer um avião a República Argentina.

Quando da visita do ministro da Aeronautica áquela cidade, na festa que comemorou o batismo do avião "General Mitre", do qual foi paraninfo o embaixador argentino, sr. Eduardo Labougle, o capitão Heitor Mendes Gonçalves, interpretando o sentimento da comitiva ministerial, ofereceu um avião de treinamento avançado á Argentina, declarando ser aquela uma manifestação da amizade que nos une ao grande pais americano.

Achavam-se presentes diversos jornalistas de Buenos Aires, vindos especialmente para assistir á solenidade. E dentro do ambiente de estreita cordialidade argentino-brasileira, ainda mais forte com a presença do sr. Salgado Filho e do embaixador argentino, a oferta de que foi interprete o sr. Mendes Gonçalves teve o valor de um testemunho da solidariedade americana e dos fortes laços que nos unem ao povo argentino.

Já por si, o batismo do "General Mitre" era uma expressão desses sentimentos. A homenagem prestada pela caravana ministerial ao grande vulto do país irmão, a presença do embaixador Labougle como padrinho do aparelho, a festiva acolhida que mereceram os componentes da excursão, tudo exprimia que a festa da Foz do Iguassú, alem de ser uma solenidade cara a todos os brasileiros, era-o tambem para os que vinham do outro lado da fronteira.

O discurso do sr. Eduardo Labougle, uma verdadeira apoteose a fraternidade argentino-brasileira, foi da mais clara justiça quanto ao significado da cerimonia. E, pouco depois, na presença dos periodistas portenhos, as palavras do capitão Mendes Gonçalves, anunciando a deliberação da comitiva, veio demonstrar a elevação de vistas com que o grito de "asas para o Brasil" ampliava-se para o de "asas para a America".

Ha pouco a Argentina encetava uma campanha que teve o maior dos sucessos. A consecussão de cinco mil pilotos civis para a Argentina transformou-se em uma marcha de civismo. Prosseguindo nela, desenvolverão agora os argentinos uma outra cruzada, nos moldes da que é presentemente feita pelos "Diarios Associados", afim de que as grandes firmas, os grandes industriais, e as grandes organizações ofereçam aviões de treinamento para a mocidade de seu país. Assim, o oferecimento feito pela comitiva do ministro Salgado Filho foi como que a abertura daquela campanha.

O avião que será doado pelos brasileiros, e que terá o nome de "Duque de Caxias", aparece como o primeiro da campanha que se iniciará na Argentina. Os seus doadores, a cuja frente está o ministro Salgado Filho, fazem questão de que em breve tempo o aparelho esteja entregue aos promotores do movimento aeronautico na Argentina, afim de que seja destinado ao Aero Clube da cidade de Buenos Aires.

Nesse proposito, já estando para ser encerrada a lista das contribuições, deliberam os ofertantes que o avião a ser entregue áquele Aero Clube será um "Fairchild" ou um "Fleet", no valor de 8.000 dolares. Uma vez escolhido o aparelho, será ele enviado aos organizadores da cruzada argentina, como uma prova da amizade dos dois paises. Nele a mocidade de Buenos Aires receberá as lições que tornarão pilotos habeis e valorosos. A compreensão do gesto da comitiva do ministro Salgado Filho foi manifestada por todos os jornalistas que presenciaram a cerimonia de Foz do Iguassú.

De um e de outro lado da fronteira, o "General Mitre" e o "Duque de Caxias" serão simbolos de fraternidade; unirão no céo das duas patrias a juventude que trabalha pelo estreitamento desses laços que as levarão a um futuro grandioso, de progresso e de paz.

O sr. Jaques Ebstein e a Campanha Nacional

Uma carta firmada pelo sr. Alexandre Marcondes Filho

O sr. Jaques Ebstein, diretor de "L'Ordre", de Paris, atualmente exilado em nosso país, do qual se tem revelado um grande amigo, recebeu do sr. Alexandre Marcondes Filho a seguinte carta de agradecimento á doação feita pelo brilhante colega francês á Campanha Nacional em prol da Aviação Civil:

"São Paulo, 15 de julho de 1941 — Meu ilustre e prezado amigo sr. Jaques Ebstein — Cordiais saudações — Venho agradecer, em meu nome e no da campanha em favor da aviação civil, a grande gentileza com que atendestes ao meu pedido para a contribuição de 2:000$000, destinada a oferecer ao Aero-Clube da cidade de Juiz de Fora um avião de instrução primaria. A vossa solicitude foi uma demonstração do apreço em que tendes as virtudes cívicas do povo brasileiro e revela em vós uma identidade que nos comove com os sentimentos da patria que vos hospeda.

A idéia teve o mais completo êxito. No dia 10 do corrente, depositei na Mesbla S. A. a quantia de réis 36:350$000 correspondente ao total das contribuições das 19 assinaturas que firmaram a doação.

Desse fato dei conhecimento ao sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", que estão á frente da excelsa campanha. Junto a esta um recorte do "Diario de São Paulo", noticiando a citada entrega e que serve para documentar perante o meu ilustre amigo o destino dado ao dinheiro que me entregou.

Aproveito a oportunidade para apresentar-lhe os protestos da minha gratidão e profunda estima, de quem é seu amigo, atento e obrigado — (a.) Alexandre Marcondes Filho."

Grande entusiasmo pela aviação civil em São José dos Campos

Esteve na redação de O JORNAL o sr. Monteiro Becker, presidente do Aero-Clube daquela cidade paulista — Apressará a entrega do avião doado

O sr. Renato Monteiro Becker, falando ao redator d'O JORNAL

Esteve ontem em visita a esta redação, onde se manteve durante largo tempo em cordial palestra com os diretores d'O JORNAL, o sr. Renato Monteiro Becker, presidente do Aero Clube de São José dos Campos, no Estado de São Paulo, que se fez acompanhar do sr. Paulo Ferreira.

O sr. Monteiro Becker acha-se nesta capital afim de tratar de assuntos relativos ao Aero Clube de que é presidente, e teve oportunidade de manifestar o entusiasmo que vai por São José dos Campos com a Campanha Nacional pela Aviação Civil.

Entre outros motivos da viagem do sr. Becker conta-se o de fazer apressar a entrega do aparelho doado ao seu Aero Clube, afim de que se iniciem as instruções de cerca de setenta rapazes de São José dos Campos, candidatos ao "brevet" de piloto civil.

Declarou-nos o presidente daquela entidade que o Aero Clube de São José dos Campos, fundado há cerca de um ano e sete meses, já conta com grande número de associados e candidatos á aprendizagem de vôo. A diretoria atual do clube, composta dos srs. Otton Mercadante, Waldemar Ramos, Mauro Ricardo, Luiz Gonzaga Teixeira Leite, José Campos e Luiz Azevedo, alem do presidente, sr. Renato Becker, empenha-se em apresentar os melhores resultados ao se iniciarem os cursos de vôo, pois contam com a colaboração entusiástica de toda a população da cidade. O Aero Clube de São José dos Campos dispõe de uma das melhores pistas de aterragem de todo o Estado de São Paulo, em forma de T, com duas pistas de 1.250 metros de extensão cada uma, por 150 de largura.

Presentemente, encontra-se em preparo o novo hangar, que abrigará os aparelhos do Clube e os que pousarem no aerodromo. Tanto este como as construções obedecem á plantas fornecidas pelo Departamento de Aeronáutica Civil.

Espera o sr. Becker que dentro de um mês estejam terminadas as construções, afim de serem inauguradas no mesmo dia da recepção do aparelho que a Campanha Nacional pela Aviação Civil doou á cidade. Para este fim, a diretoria do Aero Clube dirigirá um convite especial a todas as autoridades federais e estaduais, e solicitará a presença do ministro Salgado Filho, afim de dar á festa um cunho de grande solenidade.

Perguntado sobre a impressão que tinha da cruzada dos "Diarios Associados", o sr. Renato Monteiro Becker disse:

— "Tenho a melhor das impressões sobre a Campanha. Trata-se inegavelmente de uma obra de grande alcance patriótico e que trará para o Brasil os maiores resultados. Quanto ao que nos cabe fazer, tenho a declarar que São José dos Campos está a postos. Lá desenvolvemos uma nova ofensiva para aumentar o número de socios e de pilotos. Estamos certos do êxito".

Esperado em Montevidéu o general Góes Monteiro

MONTEVIDÉU, 19 (Havas-Telemondial) — Está sendo preparado aqui o programa de recepção ao general Gois Monteiro, que chegará a esta cidade na segunda-feira proxima.

Logo após á sua chegada o inspetor geral do Exército brasileiro visitará a chancelaria e a embaixada do Brasil. Visitará tambem os ministros das Relações Exteriores e da Defesa Nacional.

Mais tarde o general Gois Monteiro será recebido pelo presidente da República e em seguida assistirá á recepção em sua honra na Escola Superior de Guerra, onde o visitante fará entrega de um retrato do Duque de Caxias. Ali ser-lhe-á oferecido um almoço.

O general Gois Monteiro visitará igualmente o palacio Brasil, onde concorrida recepção lhe será feita pela colonia brasileira e autoridades militares uruguaias.

Na mesma noite o general Gois Monteiro e a delegação militar brasileira regressarão a Buenos Aires, onde, no dia 25 do corrente, embarcarão para o Brasil a bordo do "Uruguai".

O aniversario, hoje do diretor do D.I.P.

Será prestada expressiva homenagem ao sr. Lourival Fontes, pelos jornalistas

O sr. Lourival Fontes

Faz anos hoje o sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Muito antes de exercer as altas funções do cargo que ora ocupa, o sr. Lourival Fontes conquistara, na imprensa e nos circulos intelectuais brasileiros, uma situação de destaque, como jornalista e escritor.

Essa circunstancia, que lhe permitiu, não só conhecer, mas identificar-se com a vida jornalística, seus problemas, suas lutas e aspirações, deu-lhe excepcional autoridade para dirigir com segurança o Departamento de Imprensa e Propaganda.

Presta, realmente, o sr. Lourival Fontes, ali, há varios anos, inestimaveis serviços ao governo e á imprensa, como elemento de ligação e articulação, estabelecendo entre um e outro a necessaria compreensão, no interesse geral do pais.

No dia de hoje, traduzindo o pensamento unânime da imprensa, de aplauso á sua conduta á frente daquele importante Departamento, representantes de todos os jornais cariocas irão á sua residencia, em companhia do sr. Herbert Moses, felicitá-lo pelo seu aniversario

A "Festa da Mocidade" na Feira de Amostras

A "Festa da Mocidade", em beneficio das vitimas das enchentes no Rio Grande do Sul, começará hoje, ás 14 horas, com uma "matinée" para as crianças. A's 16 horas, será apresentado, no palco do Teatro de Variedades, o primeiro "show" do dia, com numeros especiais para a garotada. A' noite, haverá duas sessões teatrais, com a participação de Maria Lisboa, cantora luso-brasileira; De Chocolat, improvisador de canções com palavras sugeridas pelo público; Celia Mendes, sambista; Zé Coió, animador e repentista; Zulene, bailarina fantasista; Adolfina Costa, e o professor Barreiras, com seus numeros de telepatia. A's 20 horas, Ary Barroso dará inicio, no pavilhão da União Nacional dos Estudantes, á irradiação dos seus populares "Calouros em desfile", da Radio Tupi. Em seguida, no mesmo pavilhão, a orquestra "Tantarola Cuban Boys" iniciará as dansas da noite, tocando boleros, congas e outras musicas tipicas.

Judeus e cristãos podem casar-se na Hungria

BUDAPEST, 18 (A. P.) — O senado hungaro rejeitou, por 77 votos contra 50, um projeto de lei que proibia o casamento entre judeus e cristão.

Hitler e Mussolini se encontrarão novamente no Passo do Brenner

LONDRES, 19 (U. P.) — A radio Moscou anuncia que, segundo informações de fonte autorizada da Europa Central, os srs. Hitler e Mussolini se encontrarão, dentro de poucos dias, no Passo de Brenner, para discutirem a situação na frente oriental e a possibilidade de substituir por tropas italianas as guarnições alemãs dos paises ocupados.

Favoravel em 24 milhões de dolares ao Brasil a balança comercial com os EE. UU.

Aumentam exportações sul-americanas para os mercados yankees — A política de cooperação — Fala o sr. Wm. Lavarre

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O sr. William Lavarre, chefe da Divisão Latino-Americana do Departamento do Comercio previu que as importações norte-americanas da America Latina em 1941, ascenderão a um total de 102 milhões de dolares — ou seja o dobro do valor das exportações latinos-americanas para a Europa.

Escrevendo no semanario do Departamento do Comercio, o sr. Lavarre predisse que, em 1941, as compras dos Estados Unidos na America Latina excederiam o valor das exportações, por cerca de 250 milhões de dolares. O articulista relembrou que o Brasil, no primeiro trimestre de 1941 teve uma balança comercial favoravel com os Estados Unidos, de cerca de 24 milhões de dolares, comparado com uma balança desfavoravel de três milhões de dolares no mesmo periodo de 1930. A Argentina que, mais do que nenhum outro país latino-americano dependia dos consumidores europeus, teve uma balança de exportação de 182 milhões de pesos ao fim dos primeiros cinco meses de 1941, compara á balança das importações de 70 milhões de pesos, em 1940.

De acordo com o sr. Lavarre, o Uruguai deverá ter uma balança favoravel este ano, e os excedentes das exportações do Chile, Bolivia e Perú, estão sendo absorvidos com as compras de minerios e metais pelos Estados Unidos. O chefe da Divisão Latino-Americana do comercio inter-americano demonstra que a participação da Europa no comercio com as Americas desapareceu quasi que por completo — sem que se verificasse em consequencia desse fato qualquer catastrofe, ou abalos economicos, politicos ou sociais visiveis.

As estatisticas do semanario do comercio pan-americano demonstram que, de mês em mês, os Estados Unidos teem sido capazes de encontrar soluções para cada problema de cooperação que se tem apresentado, por meio das agencias governamentais, como o recem-criado Bureau das Exportações e Importações do Brasil, a Corporação para o Desenvolvimento do Comercio Exterior com a Argentina e outras. O sr. Lavarre assinalou que "há no horizonte ampla evidencia de que, quando as nossas vastas industrias de defesa começarem a consumir as nossas reservas, os Estados Unidos hão de se apresentar ás Republicas do Hemisferio Ocidental, não só como consumidora dos mais proveitosos para os seus excedentes de exportação, como tambem na qualidade de compradores que não tem a medir".

NOVOS NAVIOS-TANQUES PARA AS AMERICAS

NOVA YORK, 19 (R.) — O "Wall Street Journal", citando declarações de altos funcionarios da Comissão Maritima, anuncia que novos navios-tanques serão entregues ao serviço entre a America do Sul e Nova York.

Anuncia-se tambem a transferencia de 50 navios-tanques para a Grã Bretanha, deixando 488 para o serviço inter-americano.

Outros 138 navios da mesma especie estão sendo construidos e 10 já estarão prontos dentro de um ano.

Acrescenta ainda o mesmo jornal que em virtude da atual escassez de tonelagem, tem sido estudados todos os metodos que possam ampliar o uso dos navios atualmente disponiveis. A possibilidade de serem utilisadas as bases da Terra Nova e da Islandia, em vez de Nova York, como ponto de transferencia para os embarques de oleo enviados das Caraibas para a Grã Bretanha tambem está sendo discutida. A distancia entre o porto de Halifax e as Caraibas é menor do que entre as Caraibas e Nova York.

O carvão brasileiro e a industria siderúrgica

NOVA YORK, 19 (A. P.) — O técnico brasileiro em carvão mineral, engenheiro Ernani Cotrim, regressou, ontem á noite, para o Rio de Janeiro, a bordo do navio "Argentina".

Falando a jornalistas, o sr. Ernani Cotrim declarou que os seis meses que passou nos Estados Unidos, estudando a industri asiderúrgica, lhe demonstraram que "o carvão brasileiro pode perfeitamente ser usado com vantagem na industria siderúrgica". Alimenta o técnico esperanças baseadas na aplicação do produto de seu pais na renascente industria siderúrgica do Brasil.

O REGRESSO DO PROFESSOR PALACIOS COSTA — Pelo avião da carreira, regressou, ontem, a Buenos Aires, o professor Palacios Co[illegible] Faculdade de Medicina daquela capital e que aqui se encontrava, chefiando a Embaixada Universitaria Argentina. Ao embarque do ilustre décano da Faculdade de Medicina da capital portenha, [illegible], compareceram figuras representativas de todas as entidades cientificas do Rio de Janeiro, bem como o prof. Aloizio de Castro, que lhe foi apresentar [illegible] cumprimentos. A fotografia, que ilustra esta nota, focaliza um aspecto do embarque do prof. Palacios Costa no Aeródromo Santos Dumont.

Considerado como «serviço de relevo» o vôo dos aviões da F. A. B. recem-chegados

Todos os componentes das guarnições da esquadrilha foram louvados em boletim — Outras notas do M. da Aeronáutica

A proposito da chegada ao Rio dos quatro novos aviões da Força Aerea Brasileira, vindos dos Estados Unidos pela rota do Pacifico, sob o comando do capitão aviador Ari Presser Belo, o diretor da Aeronautica Militar fez publicar no boletim de serviço o louvor que faz a todos os componentes das guarnições. Em referencia ao comandante da esquadrilha, diz que ele dirigiu o vôo com correção, "aliando ás qualidades de excelente piloto as de chefe capaz e experimentado". Quanto aos capitães Manoel Rogerio de Sousa Coelho e Manoel José Vinhais, e aos primeiros tenentes João Afonso Fabricio Beloc, Almir de Sousa Martins, Haroldo Reis de Lima, Astor Costa e Ari Neves, louva-os "pela capacidade tecnica e correção militar com que conduziram seus aviões, no longo percurso sobrevoado com o melhor espirito de disciplina, ordem e compreensão de suas responsabilidades". Por ultimo, estende o mesmo louvor ao sargento-ajudante radio-telegrafista Manoel Ferreira aos primeiros sargentos mecanicos Spacio Perdigão Benevides, Zigmon Linck e Julio Chauvet, aos segundos sargentos Artur Javoski, radio-eletricista, e Newton Borges da Silva, mecanico e ao terceiro sargento mecanico Antonio Alves dos Santos "pela maneira cabal com que se desincumbiram de suas missões, no preparo e desenvolvimento do vôo, tendo a oportunidade de por a prova, a par da capacidade profissional, o devotamento no trato do material e a disciplina que tanto caracteriza o sargento da Força Aerea Brasileira".

Na mesma ocasião, o diretor da Aeronautica Militar determinou que se registre esse vôo como serviço de relevo, prestado com devotamento e patriotismo á F. A. B.

HOMENAGEM DA F. A. B A'S VITIMAS DE CANOAS

Na igreja da Santa Cruz dos Militares, foi celebrada, ontem, missa solene mandada rezar pela Aeronautica Militar, por alma do 2.º tenente Aviador Magno Dias de Seixas, do aspirante Artur Osorio Burlamaqui e do soldado Irineu Acemar Steigleder, vitimados no acidente ocorrido, há dias, na Base Aerea de Canoas, no Rio Grande do Sul.

Compareceram ao ato o brigadeiro do Ar Armando Trompowski, diretor da Aeronautica Naval, os coroneis Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar, e Henrique Dyott Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica, alem de numerosos outros oficiais da Força Aerea Brasileira, sargentos, praças, representações de unidades e estabelecimentos da aviação e pessoas da familia dos extintos.

O ministro da Aeronautica fez-se representar pelo seu ajudante de or-

(Continúa na 4ª pag.)

Volta ao Brasil, no dia 30, pelo "Argentina", o sr. Albert V. Moore, presidente da "Frota da Boa Vizinhança"

Ao cabo de cerca de um ano de ausencia de nosso pais, volta para algum tempo de convivio entre nós o sr. Albert V. Moore, presidente da Moore McCormack (Navegação) S. A., ramo comercial da Frota da Boa Vizinhança.

Espirito observador e lúcido, temperamento ativo, é sempre com satisfação que assinalamos a presença de Mr. Moore no Brasil. Suas viagens á nossa terra sempre se traduzem em iniciativas práticas e inteligentes, no sentido de aperfeiçoar nosso sistema de ligações com a América do Norte e as outras repúblicas do continente, favorecendo um mais perfeito intercambio e entendimentos econômicos e culturais.

Por outro lado, Mr. Moore é um amigo entusiasta do Brasil, conhecedor e admirador de nossa terra e de suas peculiaridades.

Como dissemos acima, Mr. Albert V. Moore chegará ao Rio com o "Argentina", o luxuoso transatlântico de sua companhia, que entrará em nosso porto no dia 30 do corrente.

Mais intenso intercambio de arte entre o Brasil e o Chile

As atividades do artista Sergio Roberts no Rio — Levará ao Chile obras artísticas do Brasil

O artista Sergio Roberts, quando era ouvido pelo O JORNAL

HÁ mais de um mês, vem chamando a atenção dos meios artístico e intelectual do Rio, em varias atividades espirituais, um artista chileno, Sergio Roberts temperamento inteiramente dedicado ao culto do belo nas suas varias manifestações.

O sr. Sergio Roberts veiu ao nosso país servindo aos objetivos de cordialidade chileno-brasileira, e, sendo funcionario do Brasil no Chile, obteve do Itamaratí todas as facilidades para que se desincumbisse da missão a que se dedicou. E assim desenvolveu o artista chileno, no Rio, um amplo trabalho de divulgação cultural realizando conferencias, uma das quais no Itamaratí; recitais de poesia americana; recitais plasticos, inclusive no Teatro Municipal, e uma exposição de fotografias e esculturas, no Museu Nacional de Belas Artes, obtendo grande êxito em todas essas manifestações de arte e beleza.

Amando verdadeiramente o nosso país e estando tão estreitamente ligado ás nossas atividades, teve o artista Sergio Roberts a feliz idéa de levar ao Chile a arte do Brasil.

Neste sentido entrou em entendimentos com o Itamaratí, sob cujos auspicios realizará essa embaixada artística, e obteve a cooperação do embaixador Mauricio Nabuco, do sr. Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes; do sr. Augusto Bracet, diretor da Escola de Belas Artes, e da viuva do escultor Berthazzon, sra. Elsa de Berthazzon.

Com essa exposição de obras brasileiras no Chile, terá o sr. Sergio Roberts concorrido para que mais se estreitem os laços da amizade entre os dois países através de maior intercambio artístico.

O sr. Sergio Roberts fez ao O JORNAL uma visita de cordialidade. Aproveitando o ensejo, fizemos ao artista chileno algumas perguntas relativas ao seu intento.

"Nesta época de desorientação, disse o sr. Sergio Roberts, de bancarrota espiritual, com a dúvida e a confusão reinando em outros pontos do mundo, pode a América oferecer o milagre de um recanto de compreensão e de paz. Na familia americana, o Chile e o Brasil são irmãos que se identificam no mesmo ideal pacifico e no mesmo anseio de tranquilidade. E difundir num país a arte do outro, é obra patriótica, imposta pelo coração.

Refere-se o sr. Sergio Roberts á sua exposição no Museu Nacional de Belas Artes, e prossegue:

"Apresentei naquela mostra o quadro "Mocidade", do grande pintor chileno Jorge Modge. Foi esta a primeira saudação da amizade artística com que procuro intensificar uma obra de divulgação. Agora, levarei a arte brasileira ao meu país, e aproveito o ensejo para agradecer o interesse e a generosidade com que os artistas brasileiros atenderam ao meu pedido. Não cito nomes porque são muitos os que acorreram com a sua arte e a sua simpatia. Permitam-me, porem, uma referencia aos artistas Oswaldo Teixeira e Augusto Bracet, que, no Museu e na Escola de Belas Artes, receberam de braços abertos a idéa da exposição, bem como os bons auspicios do embaixador Nabuco, que oferece mais uma prova da sua simpatia pelo Chile, onde o seu nome é admirado e respeitado como o de um dos grandes homens públicos do Brasil."

O sr. Sergio Roberts continua expondo outros aspectos do seu trabalho de confraternização e o fervor com que fala da sua iniciativa dá bem a idéa do êxito que deverá obter tão nobre mister de difusão artística e cultural.

P.R.G.-3 - RADIO TUPI

Irradiará, hoje e todos os domingos, das 11,30 às 12 horas A PARADA MUSICAL ODEON com as últimas novidades do Repertorio Odeon

PROGRAMA DE HOJE

1 — NIGHT AND DAY, foxtrot (solo de gaita), por Charles Newman com acompanhamento. Número 283.455.

2 — QUANDO ESTA CANÇÃO CHEGAR AO TEU OUVIDO, valsa por Déo com Orquestra Odeon. N. 12.012.

3 — VALSA DAS FLORES, da suite "QUEBRA NOZES", pela Grande Orquestra Sinfônica da Opera Estadual de Berlim. Dir.: Robert Heger. N. 5.174.

4 — MEU AMOR, valsa por Gilberto Alves com Orquestra Odeon. N. 12.014.

5 — OLD FOLKS AT HOME, canção do film "Noiva por um dia", por Deanna Durbin com acompanhamento de orquestra. N. 283.917.

6 — DANSA MINEIRA, marchinha (solo de acordeon com canto), por Antenogenes Silva, acompanhamento por Rogerio Guimarães. N. 12.307.

7 — A CAMINHO DO CORAÇÃO, gavota pela Orquestra Willy Steiner. N. 2.575.

Nova legislação para Caixas de Aposentadorias e Pensões

Distribuido para estudos o ante-projeto

Com o advento da revolução de 1930 depois de criado o Ministerio do Trabalho Industria e Comercio, um dos primeiros cuidados do governo foi iniciar meticuloso estudo sobre as condições das caixas de aposentadoria e pensões e rever a legislação então em vigor. Baixou-se então o decreto 20.465, em 1º de outubro de 1931, reformando-se as leis das Caixas e estendendo os seus beneficios aos empregados em empresas de serviços públicos.

Dez anos de experiencias demonstraram, entretanto, a necessidade de reforma daquele decreto, não só para ampliar os beneficios como tambem melhorar a sua forma de concessão em razão do que o ministro do Trabalho nomeou uma comissão especial, constituida de técnicos do Conselho Nacional do Trabalho, para elaborar o ante-projeto respectivo, o qual vem de ser submetido ao estudo do citado Conselho, antes de subir á apreciação do Governo.

O trabalho apresentado pela Comissão é longo e profundas são as modificações que introduz no regime das caixas de pensões e aposentadorias.

Na última reunião do Conselho Nacional do Trabalho foi o ante-projeto distribuido para estudo, tendo sido sorteado relator o sr. Ozeas Mota.

Transcorre amanhã o centenario de nascimento de Salvador de Mendonça

Será a data comemorada nesta capital e no Estado do Rio — Traços biográficos

Transcorre, amanhã, o centenario do nascimento de Salvador de Mendonça. Diplomata, homem de letras, polígrafo, era natural de Itaboraí, a tradicional cidade fluminense, onde, com maiores demonstrações de veneração e saudade, será comemorada a memoria do seu ilustre filho. Por iniciativa do Serviço de Difusão Cultural da Secretaria de Educação do Estado do Rio, prestigiado pelo interventor Amaral Peixoto e em colaboração com a Prefeitura daquele municipio, será inaugurada a herma de Salvador de Mendonça e dado o seu nome á Escola Rural que ai será criada, bem como lançado os fundamentos de um museu histórico regional que recolherá, entre as suas reliquias, varios objetos oferecidos pela familia de Salvador de Mendonça. A Academia Fluminense de Letras, pela palavra do ocupante da cadeira que tem o nome do saudoso diplomata, sr. Henrique Lagden, realizará, na noite de 22, uma sessão comemorativa.

Nesta capital, a Academia Carioca de Letras consagrará a sua sessão de 29 do corrente á memoria do autor de "Marabá", "Ajuste de Contas" e "Situação Internacional do Brasil", usando da palavra o sr. Henrique Lagden, promovendo tambem, através da Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, a irradiação de uma palestra do sr. Saladino de Gusmão. Coube á Academia Carioca de Letras iniciar as comemorações a Salvador de Mendonça num curso de 8 conferencias que, em sua sede, realizou o acadêmico Carlos Sussekind de Mendonça, sobrinho de Salvador. O Instituto Brasileiro de Cultura, associando-se ás homenagens prestadas, convidou o seu socio prof. Edgar Sussekind de Mendonça a proferir o discurso oficial da sessão comemorativa que se realizará ás 17 1/2 horas, dia 22, no salão nobre do Liceu Literario Português.

Coroando essa serie de comemorações, realizará, na próxima quinta-feira, a Academia Brasileira de Letras uma sessão em que usará da palavra o ocupante da cadeira Joaquim Manoel de Macedo, criada por Salvador de Mendonça, sr. Mucio Leão.

DADOS BIOGRAFICOS

Salvador de Menezes Vasconcelos Drummond Furtado de Mendonça nasceu em Itaboraí a 21 de julho de 1841.

Foi fundador e redator dos jornais "O Ipiranga", em São Paulo, e "A República", Rio. Fundador tambem do Clube Republicano, que lançou o célebre manifesto de 70, de que redigiu o capitulo sobre "fundamentos da democracia".

Consul e Ministro nos Estados Unidos da América do Norte, de 1872 a 1896, alí desenvolveu singular atividade, tendo sido o promotor da 1ª Conferencia Inter-Americana, reunida em Washington, que aprovou o Arbitramento Obrigatorio nas contendas entre nações americanas, principio esse que, por sua influencia, foi incorporado á Constituição de 1891; em sua enérgica ação junto ao governo norte-americano, encontrou no marechal Floriano Peixoto decisivo apoio para a sua obra de consolidação da República, prosseguindo, assim, o então ministro brasileiro em Washington a sua ação republicana, pois a ele se deve o pronto reconhecimento, pelo presidente da União Norte Americana, da Republica no Brasil.

Foi membro fundador da Academia Brasileira de Letras, onde criou a cadeira a que deu o nome de seu conterraneo Joaquim Manoel de Macedo, de quem fôra substituto na cadeira de Historia do Brasil do então Imperial Colegio de Pedro II.

Deixou, entre outras, as seguintes obras: "Marabá", romance; "Joana de Flandres", libreto para a ópera de Carlos Gomes; "Vultos da Historia Brasileira", "Ajuste de Contas", "Situação Internacional do Brasil", e, inéditos, "Coisas do Meu Tempo", "Lendas da Serra e da Baixada", alem de copiosa obra de critica literaria e politica.

Faleceu a 5 de dezembro de 1913.

O NOVO DIRETOR DO SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO COMERCIO DE FARINHA — No Ministerio da Agricultura, tomou posse ontem o novo diretor do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinha, sr. Alvaro Simões Lopes, cargo para o qual foi recentemente nomeado, em decreto do presidente da República. Ao ato compareceram o sr. Carlos Duarte, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura, varios altos funcionarios daquela Secretaria de Estado e amigos do novo titular. E' da cerimonia de posse o aspecto que estampamos acima.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Os projetos aprovados ontem nos Conselhos

As assembléias geral dos Conselhos de Estatística e de Geografia prosseguiram ontem seus trabalhos, a do primeiro funcionando na séde do I. B. G. E. e a do segundo no edificio do Silogeu.

A convite do embaixador Macedo Soares, que abriu a sessão, presidiu os trabalhos da assembléia de Estatística o sr. João Carlos de Almeida, delegado de Sergipe.

Aproveitando a visita do sr. Colemar Natal e Silva, procurador geral de Goiás, a assembléia fê-lo portador do texto da Resolução, aprovada anteriormente que dispõe sobre a participação do I. B. G. E. nas solenidades inaugurais de Goiania.

Foi lido o relatorio do departamento de estatística do Rio Grande do Sul, tendo a assembléia aprovado um voto de congratulações com o interventor Cordeiro de Farias.

Na ordem do dia foram aprovadas, entre outras, as resoluções que "recomenda o estudo de um trabalho da Repartição Central de Estatística da Baía"; "apresenta sugestões relativamente ao levantamento das estatísticas administrativas"; "recomenda providencias para o levantamento regular e uniforme do movimento de hóspedes em hotels e pensões"; "expressa o louvor do Conselho á Comissão de Meteorologia, e divulga as definições, símbolos, designações e quadros de conversão constante do regulamento do sistema legal de unidades de medir".

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

Na assembléia do C. de Geografia, presidida pelo sr. Waldemar Lefévre, delegado de S. Paulo, foi aprovado em 2.ª discussão o projeto que "determina a publicação de mapas das unidades políticas da Federação e as resoluções fixando "disposições acerca da Campanha de Levantamento das Coordenações Geográficas que o Conselho vem empreendendo", e promovendo "a elaboração de estudos e pesquisas acerca da terminologia geográfica brasileira".

A campanha para construção do Abrigo Cristo Redentor

Reiniciada, ontem, no Estado do Rio, por ocasião da inauguração da nova padaria do P. de Menores

O interventor no Estado do Rio inaugurou ontem, á tarde, a nova padaria do Patronato de Menores de São Gonçalo, ao mesmo tempo que se iniciou a campanha de 1941 para a construção do Abrigo Cristo Redentor. Estiveram presentes os secretarios de Estado, o prefeito de Niterói e o de São Gonçalo, diretores de departamentos, chefes de serviço, magistrados, membros da obra de assistencia aos mendigos e menores desamparados, alem de outras figuras de destaque na sociedade do Rio e de Niterói. O melhoramento que acaba de ser inaugurado foi introduzido na instituição de caridade acima citada pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto, por ordem de quem se fez, ainda, a sua completa remodelação. A respectiva construção foi realizada com as sobras das quantias empregadas em outras iniciativas de assistencia social.

Foi descerrada, na occasião, duas placas de bronze com os nomes dos srs. major Helio de Macedo Soares e Silva, secretario de Viação e Obras Públicas; Nelson Monteiro, Japyr de Assumpção e Miranda Jordão, que muito auxiliaram aquele empreendimento. Em seguida, o capelão da casa, representando o bispo diocesano, benzeu o predio, tendo a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto segurado a vela simbólica, durante o ato, depois do qual varios meninos do Patronato ofereceram-lhe uma cesta de rosas.

O interventor percorreu, depois, o edificio, servindo-se de um dos pães acabados de sair do forno, no que foi imitado pelos presentes. Feito um breve passeio pelo parque, cuja arborização está a cargo da Secretaria de Agricultura, por intermedio do Horto Botânico, teve lugar um almoço, no qual tomaram parte, alem das pessoas já mencionadas, os srs. Levy Miranda, Alfredo Balense, major Carneiro de Mendonça, Cumplido de Sant'Anna, Alfredo Neves, diretor do Departamento Administrativo, Jayme Praça, Franz Hime e Melquiades Picaço. Esse almoço foi inteiramente confecionado pelos menores, que tambem o serviram.

UM PATRONATO EM SÃO FIDELIS

A sobremesa, falaram diversos oradores, entre os quais os srs. Melquiades Picanço, Luiz Palmier e Alfredo Balense, este último para declarar iniciada a campanha de 15 dias em prol do Abrigo Redentor, cuja inauguração será feita em 3 de agosto vindouro. Na ocasião, o major Carneiro de Mendonça entregou á sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto um cheque de vinte contos de réis, assinado pelo sr. Franz Hime, como contribuição da Campanha Metalúrgica Brasileira áquele empreendimento.

O sr. Levi Miranda discursou, então, para solicitar ao chefe do governo fluminense a doação de 4.000 alqueires de terras situados em São Fidelis. Alí, segundo explicou, seria levantado um grande patronato, com capacidade para 3.000 menores, a cada um dos quais caberia um alqueire da area aludida, sendo o terreno restante empregado na construção do patronato. Finalizou enaltecendo as iniciativas tomadas pelo presidente da República, no país, e pelo interventor federal, no Estado do Rio, com o objetivo de amparar a infancia abandonada.

Respondendo, o comandante Ernani do Amaral Peixoto disse que apoiava integralmente a obra social desenvolvida pela Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores Desamparados, e salientou que estava pronto a atender ao pedido do sr. Levi Miranda, esperando assim, poder visitar breve São Fidelis, para inaugurar o patronato projetado. Ao terminar, fez a comunicação de que o governo do Estado do Rio havia destinado, como contribuição para o Abrigo Redentor, a quantia de .... 50:000$0, noticia que foi recebida com uma salva de palmas.

Considerado como "serviço de relevo"...

(Conclusão da 3ª pagina)

dens, 1.º tenente Osvaldo Pamplona.

O ACIDENTE DE AVIAÇÃO EM PARANAGUA'

Como foi noticiado, ocorreu um acidente de aviação em Paranaguá, com um aparelho da Base Aerea de Curitiba, tendo perecido o aspirante Francisco Horacio Nogueira Neto. O corpo do inditoso oficial, segundo determinações do minstro da Aeronautica, foi transportado em avião da Força Aerea Brasileira para São Lourenço, e dessa cidade seguirá por via terrestre para Varginha, onde reside a familia do joven aviador desaparecido, e onde será inhumado. A ida para S. Lourenço do feretro, por via aerea, foi devido a não existir campo de pouso naquela outra cidade mineira. O transporte foi feito num "Lockheed" que saiu do Rio pilotado pelo capitão Arnaldo Azevedo e pelo 1º tenente Joel Miranda.

O ministro da Aeronautica mandou depositar sobre o ataude uma coroa em nome da Força Aerea Brasileira.

AUXILIARES DE INSTRUTORES

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, designou, para servir na Escola de Aeronautica, na qualidade de sub-instrutores, consoante indicação da Aeronautica Militar, os seguintes segundos tenentes aviadores: José Antonio Castel, Aldemar de Castro Magalhães, Helmo da Rocha Carvalho e Rinaldo Sebastião Cerqueira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Manoel Robaina, solicitando ingresso na Aeronautica Militar — Indeferido em face da informação; de Euclides Procopio do Nascimento, requerendo inclusão no parque de Aeronautica dos Afonsos — Indeferido em face da informação; de Djalma de Azevedo, segundo tenente do Corpo de Aviação da Marinha, requerendo aproveitamento em um dos Aero Clubes em organização no país — Aguarde oportunidade; de Antonio Firizola, solicitando reconsideração de despacho — Defiro em face do parecer do G. T.; do Sindicato Condor Ltda., solicitando autorização para importar da Argentina um avião — Autorizo; e de Ferreira Passarello e Cia. Ltda., comerciantes e indutriais estabelecidos nesta capital, solicitando cancelamento da proposta de fornecimento de artigos á ex-Diretoria de Aeronautica do Exercito — Indefiro, em face da informação.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica o tenente coronel Carlos Brasil, e os srs. Sabola Cortez e Ivo Arruda. O ministro mandou visitar os interventores Goes Monteiro e Rui Carneiro, respectivamente de Alagoas e Paraíba, que se encontram nesta capital, pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente Ewerton Frisch.

PARA A AERONAUTICA CIVIL

O Tribunal de Contas determinou o pagamento do adiantamento de 5.833:250$000 para ser entregue ao Departamento de Aeronautica Civil, afim de atender ás despesas relativas ao periodo de julho a setembro do corrente exercicio.

Reaberto o Hospital do Barreto, em Niterói

Reabriu-se ontem, á tarde, o Hospital Operario do Barreto, em Niterói, recentemente submetido ao regime de intervenção pelo governo do Estado do Rio.

Ao ato compareceu, acompanhado de sua esposa, o interventor federal, comandante Amaral Peixoto, estando tambem presentes o secretario do governo, sr. Heitor Gurgel; o diretor do Departamento Administrativo, sr. Alfredo Neves, e outros auxiliares da administração pública fluminense, bem como muitos operarios.

Em saudação, falou o sr. Adauto Werneck, interventor no hospital, que declarou inaugurados os retratos do presidente da República e do comandante Ernani do Amaral Peixoto.

Usou, ainda, da palavra, um representante dos operarios, externando a gratidão dos seus companheiros ao interventor e á sua esposa, pela obra de assistencia social que veem realizando no Estado do Rio, e oferecendo á sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto uma cesta de flores naturais.

Seguiu-se uma longa visita ás dependencias da instituição, em cujo pomar o Horto Botanico de Niterói plantou cerca de 300 arvores frutiferas, além de plantas ornamentais.

O prof. Escardó visitou o Lar da Criança

O Lar da Criança recebeu a visita do professor Florencio Escardó, da Missão Medica Argentina, o qual se fez acompanhar do professor Martagão Gesteira, diretor do Instituto de Puericultura, e do sr. Pio Duarte, ex-curador de Menores.

O cientista argentino foi alí recebido pela diretoria do estabelecimento, sra. Adalgiza Bittencourt, e suas auxiliares. São do professor Florencio Escardó as seguintes impressões:

"Poucas vezes visitei em minha vida uma obra em que o espirito do lar mais cordial se unisse á mais franca amizade argentino-brasileira.

Esta obra magnifica honra o Brasil e obriga á gratidão de minha patria."

Para representar o Ministerio da Viação

O presidente da República assinou decreto nomeando o engenheiro Libero Oswaldo de Miranda para fazer parte, como erpresentante do Ministerio da Viação, da Comissão de Metalurgia, criada pelo decreto-lei n. 1.284, de 18 de maio de 1939, sem prejuizo de suas atuais funções.

Novo embaixador do Uruguai no Brasil

MONTEVIDÉU, 19 (A. P.) — O ministro do Uruguai em Paris, sr. Cesar Gutierrez, foi promovido a embaixador. Ao que se sabe, o embaixador Guttierez será designado para chefiar a representação diplomatica uruguaia junto ao governo do Brasil, posto esse que se acha vago em consequencia da transferencia do embaixador Juan Carlos Blanco para Washington.

A Central do Brasil voltou a fundir aço

Voltou ontem a funcionar nas oficinas da Locomoção, no Engenho de Dentro, o grande forno elétrico que por muito tempo permanecia inativo.

Os trabalhos de fundição começaram ás 7 horas, dirigidos por dois técnicos daquele departamento da Estrada.

A carga foi preparada com socata e minerios de ferro, guza e ferro batido, formando um volume de mais de dois mil quilos.

A capacidade do forno garante uma produção de 12 toneladas por 24 horas, quantidade suficiente para as necessidades da Estrada.

Parte da produção destina-se ao fabrico de peças para locomotivas.

E' pensamento do major Alencastro Guimarães, diretor da Central, permutar com empresas ou industrias o aço fundido, por minerio que será por sua vez convertido em aço.

Autuados quase dois mil negociantes em 15 dias

Os fiscais do Departamento de Alimentação, da Prefeitura, continuam desenvolvendo intensa campanha contra os estabelecimentos comerciais que infligem as disposições do tabelamento dos generos de primeira necessidade.

Essa fiscalização abrange indistintamente toda a cidade e somente nestes ultimos 15 dias, conforme as estatisticas levantadas foram autuados por flagrante infração do tabelamento 1.664 estabelecimentos comerciais.

Nesse total de infratores, as quitandas obtiveram o primeiro lugar, com 547 infrações, seguindo-se os açougues e as padarias, respectivamente, com 264 e 251 infrações.

Os estabelecimentos que menos infringiram o tabelamento, de acordo ainda com as estatisticas levantadas, foram depositos de aves, pastelarias e frutas e os caminhões que vendem legumes e frutas.

Uma nota de ineditismo na homenagem da intelectualidade do Brasil a Portinari

Varias orações de 150 segundos no almoço que será oferecido ao artista patricio que decorará a Biblioteca do Congresso, de Washington

O pintor **Candido Portinari** *num instantaneo em palestra com o casal* **Lourival Fontes.**

Em homenagem ao pintor Candido Portinari, que deverá embarcar dentro de alguns dias para os Estados Unidos, afim de fazer as decorações da Biblioteca do Congresso, de Washington, os intelectuais brasileiros oferecerão um almoço que exprimirá a admiração pelo grande pintor patricio.

Essa homenagem, que se realizará na próxima quinta-feira, será mais uma consagração a Candido Portinari, artista que, elevando-se de uma condição humilde, cheio de tenacidade e amor ao trabalho, colocou-se entre os maiores pintores contemporaneos da America. A distinção que lhe foi conferida, com o convite para decorar a Biblioteca do Congresso, é disso um testemunho.

Para dar um cunho de originalidade ao almoço, ficou instituido entre os seus promotores que trinta dos homenageantes falarão durante dois minutos e meio, dando sua opinião pessoal sobre a obra de Portinari. E, como decerto haverá oradores novatos, Ary Barroso e Makalé, as figuras queridas do carioca no "Programa dos Calouros", "gongarão" aqueles que queiram exceder o tempo fixado.

Será convidado tambem o sr. Berent Friele, presidente da Pan American Society e do Comitê Rockefeller, ora entre nós, a quem os promotores do almoço pedirão impressões da reação americana á obra de Portinari.

Os escritores Erico Verissimo e Vianna Moog, na impossibilidade de comparecerem pessoalmente, enviarão, do Rio Grande do Sul, algumas palavras que serão lidas na ocasião.

Uma outra nota caracteristica do almoço com que se homenageará Portinari será a presença de três representantes dos tipos fixados pela palheta do grande pintor: o homem da praia, o homem do povo, simbolizado por um dos operarios das obras do Ministerio da Educação, que Portinari decorou recentemente, e o jogador de football, que o artista levou para um dos seus melhores quadros, e que será representado por um dos mais afamados "players" do football carioca.

O almoço será presidido pelo ministro Gustavo Capanema, e contará com a presença das seguintes figuras dos nossos meios sociais e intelectuais: ministro Oswaldo Aranha, ministro Salgado Filho, senhores Sergio Milliet, Olegario Marianno, que representará a geração dos poetas passadistas numa festa de homenagem a um artista moderno; Ribeiro Couto, Jayme de Barros, Cassiano Ricardo, Annibal Machado, Carlos Drummond de Andrade, ministro Luiz Camillo, Manoel Bandeira, Berent Friele, Alvaro Lins, José Eduardo de Macedo Soares, José Martinho da Rocha, que falará sobre a anatomia na obra de Portinari; senhora Adalgiza Nery Fontes, senhores Paulo Prado, Gilberto Freyre, Murillo Mendes, José Lins do Rego, Andrade Queiroz, Queiroz Vianna, Mario de Andrade, Dario de Almeida Magalhães, Octavio Tarquinio de Souza, Barros Carvalho, Augusto Frederico Sshmidt, João Neves da Fontoura, Lucio Cardoso, Levy Carneiro, Vargas Netto, Santa Rosa, Gastão Cruls, Hermes Lima, Genolino Amado, Eduardo Frieiro, Lucio Costa, Alceu Amoroso Lima, Carlos Cavalcanti, Brecheret e Emilio de Moura.

Vão trabalhar pela extinção das favelas

A primeira reunião no gabinete do prefeito

Serão recebidos amanhã, ás 11 horas, os presidentes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, no gabinete do prefeito, afim de conferenciarem com o sr. Henrique Dodsworth, sobre a colaboração daquelas instituições de previdencia social para a extinção das favelas, de acordo com as determinações do presidente Getulio Vargas.

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, tendo recebido do chefe do governo recomendações sobre o assunto, tomou todas as providencias no sentido de apressar a participação de Institutos na solução do importante problema.

TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é acusado Januario Lopes de Abreu, pelo crime de homicidio.

Contemplados com a medalha militar

Vão recebe-la varios oficiais do Exército e da Aeronáutica

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a medalha militar os seguintes oficiais: Ministerio da Aeronáutica — medalha de bronze — 1º tenente aviador Jeronymo Baptista Bastos. Ministerio da Guerra — passadeira de platina — general de brigada João Bernardo Lobato Filho e coronel de cavalaria José Sylvestre de Mello. Ouro — tenente-coronel de cavalaria José de Oliveira Monteiro. Prata — capitães de artilharia Adriano Metello Junior e Frederico Ernesto da Cunha; capitães intendentes do Exercito, José Correia de Araujo e Deoclecio Paranhos Antunes; sargento ajudante de infantaria Clovis Vieira do Valle. Bronze — capitão de engenharia Nelson do Nascimento Lopes; 1º tenente intendente do Exercito, Abelardo Vieira de Araujo Lima; sub-tenente de infantaria Antonio Rodrigues de Oliveira; 2º sargento de infantaria Leopoldo Borges Barreto; 3º sargento de infantaria Candido Crespo; 3º sargento de artilharia Alexandre De Vecchi; e soldado músico de 3ª classe de infantaria Orlando Ernani Fausto Pastore; 1º tenente de artilharia Polycarpo de Oliveira Santos e 2º tenente intendente do Exercito, Eduardo Pinto Vabia.

JUSTIÇA MILITAR

Legalizou sua situação com certificado falso

De regresso de Portugal, onde se encontrava desde há muitos anos, Manuel de Oliveira Vilão procurou conhecer a sua situação militar e regulariza-la, quando foi abordado por Natalino Civali, com escritorio na capital de São Paulo, que lhe forneceu um certificado falso de reservista, mediante a quantia de um conto de réis.

Chegado o fato ao conhecimento das autoridades militares, foi aberto inquerito e encaminhado á Justiça, para os fins de direito.

O auditor Diogenes Gonçalves Pena, de posse dos autos, com a respectiva denuncia, impugnou-a sob o fundamento de lhe faltar requisitos essenciais, isto é, a classificação do crime. Entretanto, o promotor Orlando Ribeiro da Costa, que ratificou a denuncia de seu colega Gastão Ferreira de Almeida, recorreu para a instancia superior, sustentando o seu ponto de vista, finalizando com as seguintes palavras: "Assim, é de ser pelo M. M. sr. auditor, reformado o despacho de fls. 74, e caso não o faça, certo o fará o Supremo Tribunal Militar dando provimento ao presente recurso para que seja recebida a denuncia de fls. 2, por ser de direito."

Esse processo será distribuido pelo presidente Andrade Neves, na sessão de amanhã, ao ministro que deverá relata-lo e julga-lo.

Vae ser julgado de novo — Acusado de deserção das fileiras do Exercito, foi Martiniano Amorim Filho submetido a julgamento perante o Conselho de Justiça do 1º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria e condenado.

Acontece que a respectiva sentença, segundo o procurador geral, é nula de pleno direito, em virtude de não estar assinada por um dos juizes que a proferiram.

O chefe do Ministerio Publico é de opinião que o réu deve ser submetido a novo julgamento, obedecendo as formalidades legais, salientando que uma das agravantes não se ajusta á natureza do crime, e que outra não foi reconhecida.

Esse processo foi posto em pauta, ontem, para julgamento do Supremo Tribunal Militar, por esses dias.

Na 2ª Auditoria — Está marcada para amanhã, na 2ª Auditoria, uma reunião do Conselho de Justiça, presidido pelo major Almiro Pedro Vieira, destinada ao interrogatorio do tenente Valdemar Ramos Pacheco, acusado por irregularidades praticadas na Inspetoria de Cavalaria.

Acusados de furto — Serão sumariados amanhã, na 2ª Auditoria, Guilherme José dos Santos e Amauri da Silva Nel, respectivamente, pelos crimes de abuso de autoridade e desacato, e na 1ª Auditoria, Pedro da Costa Soares, Angelo José Xavier e Jovino Bittencourt, pelos crimes de furto e comercio ilicito, sendo que o primeiro e o terceiro são revéis.

Condenado — Almerindo Xavier, Israel Alves Ferreira e Antonio Francisco dos Santos, na qualidade de membros de uma escolta que conduzia um preso, não evitaram a sua fuga, pelo que foram processados e submetidos a julgamento perante o Conselho de Justiça da 2ª Auditoria de Guerra.

Debatida a questão, resolveu o Conselho condenar o cabo Almerindo Xavier e absolver os outros dois acusados.

A pena aplicada foi a de dois meses de prisão, mas como o mesmo já havia cumprido um mês e 29 dias, foi mandado recolher ao xadrez, ontem e teve ordem para ser posto em liberdade hoje.

Vem ao Brasil um côro católico

LISBOA, 19 (A. P.) — Anuncia-se que 34 membros do famoso côro católico da Cruz de Madeira viajarão para o Rio de Janeiro a bordo do "Serra Pinto", afim de dar inicio a uma excursão de caridade pelo Brasil e pela Argentina.

Os meninos do côro — conhecidos em toda a Europa — serão dirigidos pelo abade Maillet.

A sessão do Conselho Nacional de Imprensa

Os despachos proferidos pelo diretor Geral do D. de Imprensa e Propaganda

Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, de acordo com o pronunciamento desse orgão proferiu despachos nos seguintes requerimentos, juntos aos respectivos processos:

De Antonio Furia, diretor da "Revista Brasileira de Quimica", que se edita em São Paulo, informando que essa publicação vem grafando o seu titulo com letras minusculas e pedindo permissão para fazê-lo com letras maiusculas — Autorizo;

— Do procurador da Editora "Artus" Limitada, desta capital, juntando documentos referentes á compra da revista "Dharanã" e pedindo reconsideração do ato que a classificou como boletim — Junte a relação dos quotistas proprietarios com a declaração de suas nacionalidades.

— De Maria Josephina Anderson, diretora da publicação "O Brado de Guerra", desta capital, pedindo certidão do seu registo — Junte a certidão judiciaria, com as averbações havidas na direção e redação;

— De Carlos Willy Boehm, diretor do jornal "Kolonie Zeitung", que se edita em Joinville, Santa Catarina, em idioma estrangeiro, fazendo prova, para o efeito de ser deferido o seu pedido para consumir papel com isenção de impostos, de serem brasileiros natos os componentes da firma Boehm e Cia., proprietaria do aludido periodico — Aguarde-se a ultimação do prazo estabelecido para adoção da lingua brasileira.

— De Cristovam Imbernon, presidente da Congregação Mariana de Moços Catolicos de Mirassol, pedindo prazo para apresentar a certidão de matricula judiciaria do orgão daquela instituição — Concedo 30 dias.

De Paulo Escobar Biegas, diretor da publicação "Volante Paulista", da capital de São Paulo, insistindo no pedido de reconsideração do ato que o classificou como boletim — Indeferido.

De Antenor Gomes Mariano, proprietario do periodico "A Cidade de Galia", da cidade que lhe dá o nome, Estado de São Paulo, comunicando que transferiu a publicação para Tupan e que o titulo da mesma passou a ser "Cidade de Tupan", no mesmo Estado — Indeferido. Providencie-se no sentido de ser impedido de circular.

No apelo em que Breno Dornelas, diretor da revista "Ecletica Fiscal" que se editava em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, faz no sentido de ser permitida a volta á circulação desse periodico, foi proferido o seguinte despacho: Arquive-se.

Decorre hoje a data nacional da Colombia

Relembradas as figuras do movimento de 1810

Passa hoje a data da independencia da Colombia, República limitrofe das nossas regiões do Norte em cuja historia rebrilham as páginas de heroismo e abnegação escritas por um Antonio Mariño inspirador e martir do movimento de 20 de julho de 1810, e pelos intimoratos patriotas de Nova Granada.

Perfeitamente integrada no movimento de solidariedade continental, a Colombia, hoje sob o governo do sr. Eduardo Santos, estadista e homem de letras dos mais evidente, segue um ritmo de progresso que muito enobrece o esforço da sua atual geração.

A taxa de fiscalização sobre farinha de trigo

Modificações feitas em decreto-lei assinado pelo presidente da República

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei, modificando a taxa de fiscalização sobre farinha de trigo estrangeira:

"Art. 1º — As empresas moageiras, importadores, comerciantes e quaisquer outras instituições no territorio nacional, ficam sujeitas á taxa de fiscalização de $002 (dois réis) sobre cada quilo de farinha de trigo de procedencia estrangeira, que importarem.

§ 1º — A taxa de que trata este decreto-lei substitue a taxa de fiscalização instituida no artigo 19 do Regulamento baixado com o decreto 2.307, de 3 de fevereiro de 1938.

§ 2º — O cálculo da presente taxa será feito á base do peso bruto de cada quantidade importada.

Art. 2º — A presente taxa incidirá igualmente sobre o trigo em grão de procedencia estrangeira importado pelas empresas moageiras estabelecidas no territorio nacional.

§ único — Para efeito de imposição dessa taxa, o rendimento industrial, em farinha, do trigo em grão procedente do estrangeiro, é fixado em 78 % do peso bruto das quantidades importadas.

Art. 3º — A arrecadação da presente taxa será feita pelas Alfandegas, Mesas de Rendas e Agencias Fiscais do país, juntamente com os direitos de importação para consumo e outras taxas aduaneiras, á vista de autorização de desembaraço do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas.

Art. 4º — Ficam isentas da presente taxa as sementes de trigo destinadas a plantio e desembarcadas mediante certificado singular emitido pela competente autoridade sanitaria do Ministerio da Agricultura, assim como o trigo em grão importado para fins puramente cientificos e por estabelecimentos oficiais ou oficializados, ouvido previamente, em ambos os casos, o Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas.

Art. 5º — As empresas moageiras estabelecidas no territorio nacional, sujeitas á taxa anual de fiscalização criada pelo decreto número 2.307 de 3 de fevereiro de 1938, pagarão, no corrente exercicio, apenas 50 % da referida taxa anual, ficando incluidas no regime ora estabelecido as quantidades que forem desembaraçadas nas Alfandegas do país a partir da data da publicação do presente decreto-lei, que entrará em vigor na mesma data.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario".

Reune-se, terça-feira, o Conselho Técnico de Economia e Finanças

Por convocação do seu presidente o ministro Arthur de Souza Costa, reunir-se-á na terça-feira, dia 22 do corrente, ás 17 horas, em sua sede, no Palacio do Comercio, o Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda.

O Ginasio Paraense vai completar o centenario

Homenagem a um antigo grande mestre da casa

O Pará vai comemorar com uma semana de festas, no fim do corrente mês, a data do centenario de fundação de seu ginasio oficial, cujas catedras passaram os vultos mais eminentes da historia do Estado.

Entre as solenidades projetadas figura a inauguração, na praça fronteira áquele estabelecimento, das bases sobre que assentará o busto do prof. Antonio Marçal, como homenagem a esse antigo mestre paraense, simbolisando o Professor de Humanidades.

Na manhã de ontem, o sr. José Malcher, interventor federal no Pará, visitou no estudio das esculturas Cavina, nesta capital o busto que por iniciativa do governo estadual, da Prefeitura de Belem, e dos antigos alunos daquele preceptor, será erguido naquela capital.

O JORNAL

RIO, 20-VII-941

Politica rodoviaria

Dois fatos de relevo, embora de natureza diversa, acabam de demonstrar a expansão da politica rodoviaria do Brasil: a rápida venda das apólices emitidas pelo Estado do Rio, para cobrir o empréstimo de 30.000:000$000 destinado á construção de estradas de rodagem, e a feliz realização da corrida automobilistica Rio-Goiania-Rio, promovida pelo Automovel Clube do Brasil.

E' evidente que as vantagens e garantias dos novos titulos fluminenses influiram grandemente no prestigio de sua colocação pelo Banco Boavista, a ponto tal que a importancia subscrita excedeu o valor da operação efetuada. Mas não há negar que militou tambem a seu favor a circunstancia de ser o respectivo produto invertido em empreendimentos rodoviarios, de acordo com o plano traçado pelo interventor Amaral Peixoto e já em plena execução no vizinho Estado.

Com efeito, construir estradas de automoveis é hoje uma das mais reprodutivas empregos de capital pela administração publica. Cada rodovia que entra em tráfego representa novo fator de riqueza e de progresso para as regiões beneficiadas, fomentando a produção agricola e industrial, pela certeza do transporte, e despertando toda sorte de atividades, pela facilidade de comunicações.

Circulam por ai muitos conceitos sobre o valor economico, financeiro, social e politico das estradas. Um dos mais vulgarizados é atribuido ao ex-presidente Washington Luis, segundo o qual governar é abrir estradas. O êxito do empréstimo contraido pelo governo do Estado do Rio autoriza outra conclusão não menos verdadeira: construir estradas é conquistar crédito.

Se assim o julgam os meios financeiros das cidades, correndo a adquirir os titulos rodoviarios do Estado do Rio, melhor o sentem as populações das zonas rurais, vendo as suas terras cortadas pelas novas rodovias. E, como essas se desdobram por todas as direções do territorio fluminense, ligando os municipios e os distritos entre si e vinculando-os á capital do Estado e da República, justificado é o júbilo que experimentam os habitantes da velha Provincia, diante da operação de crédito que lhes assegura o aumento do seu sistema de circulação.

Não menor júbilo devem ter manifestado os inumeros nucleos populosos de diversos Estados, que pontilham o imenso trajeto compreendido pela corrida Rio-Goiania-Rio, assistindo á passagem dos automoveis que a venceram com relativa facilidade e perfeita galhardia. Eram os ases do automobilismo sul-americano que assim provavam as condições regulares das nossas estradas, colocando a mais nova capital de Estado a 20 horas de distancia da metrópole brasileira.

Esse acontecimento é mais do que puramente esportivo. Reveste-se de alta significação politica, porque constitue um serviço á unidade nacional, entrelaçando regiões até aqui abandonadas. Foi de justiça denominar a vitoriosa corrida de "Grande Premio Presidente Getulio Vargas", pois que coube ao chefe do Estado focalizar perante os brasileiros, por palavras e por atos, a necessidade da "marcha para oeste". Só é de desejar que prossiga, por parte da União e dos Estados, a politica rodoviaria que tão bons frutos vem produzindo, através de suas realizações no interior do país. Todos os recursos financeiros que se aplicam na construção de estradas, desde que essas obedeçam a rigorosas condições técnicas e atendam a legitimas finalidades economicas, revertem em tantos beneficios que tudo os justifica e nada os condena.

O Brasil e o intercambio com a America

Em virtude da irrupção do conflito europeu, o Brasil, bem como a quase totalidade dos povos americanos, produtores e abastecedores de materias primas e de artigos alimentares á Europa e ás nações super-industrializadas, tiveram que assistir a modificações sensiveis, na distribuição de seu comercio exterior.

Antes da guerra, era licito afirmarmos que varios dos povos de nosso hemisferio se debruçavam economicamente muito mais sobre a Europa do que sobre os Estados Unidos e as demais nações latino-americanas. Estão neste caso a Argentina, o Chile, o Uruguai. Mesmo o Brasil, sem embargo da importancia dos laços que já então nos aproximavam da America do Norte, nos ultimos anos anteriores a 1939, vendia mais em tonelagem á Europa do que ao Novo Mundo.

Essa situação alterou-se bastante. Em 1940, já o que remetiamos para a grande comunidade setentrional era muito mais volumoso e de maior importancia do que o total de nosso movimento exportador para a Europa. E, na esfera da importação, notava-se o mesmo fenômeno.

Em 1941, fortaleceu-se ainda mais a nossa tendencia para a gravitação de nosso intercambio em torno dos povos do nosso hemisferio. Prova-o o gráfico de nossas exportações, nos quatro primeiros meses deste ano. De janeiro a abril de 1941, eis, com efeito, como se materializaram as nossas vendas, de acordo com os continentes:

	1940	1941
	CONTOS	
Africa	52.270	23.930
Américas do Norte e Central	608.757	1.184.149
America do Sul	136.749	194.697
Asia	40.404	201.662
Europa	909.935	297.455
Oceania	1.093	348

Como se infere dos dados acima, no inicio de 1940, e a despeito da guerra, do bloqueio e do contra-bloqueio oceânico, ainda vendiamos mais á Europa do que á America do Norte. Mas, no ano em curso, a posição de nosso comercio inverteu-se. A America do Norte passou a absorver mais 62% do global em valor de nossas vendas. Se adicionarmos a essa percentagem a concernente á exportação encaminhada á America do Sul, teremos que, para a America em conjunto, o Brasil vendeu até fins de abril do corrente ano mais de 72% de sua produção exportavel.

No tocante á importação, aqui temos o que nos sobreveio:

	1940	1941
	CONTOS	
Africa	9.289	1.197
Americas do Norte e Central	1.049.758	1.001.620
America do Sul	229.371	201.633
Asia	100.152	53.380
Europa	514.108	170.553
Oceania	—	192

Aparentemente, as nossas importações dos Estados Unidos e da America do Sul não cresceram em 1941, [illegible] Novo Mundo o global importado oscilou em torno de um milhão e de 200.000 contos. Mas como a importação total do Brasil declinou sensivelmente em valor em 1941, sendo até abril de apenas 1.529.585 contos, quando em 1940 fora de 1.912.678 contos, a percentagem de nossas aquisições ao Novo Mundo elevou-se bastante no ano em andamento. De janeiro a abril de 1941, ela se exprimiu em quase 79% do total, ao passo que alcançara tão somente 67%, no ano imediatamente anterior.

Tais fatos testemunham que estamos hoje mais dependentes do que em não importa que outro periodo de nossa formação economica dos mercados de consumo de nosso hemisferio. O Brasil é uma das primeiras nações americanas a demonstrar que, dentro da estrutura comercial de nosso proprio Continente, há oportunidades e espaço á estabilização de nossa economia e de nossa riqueza, desde que todos os Estados irmãos sigam uma politica de boa vizinhança e de compreensão genuina e inteligente de nossos problemas de base.

As aves quadrupedes

Em Turim, diz um telegrama, um comerciante estava vendendo grandes ratazanas, que fazia passar por codornizes devidamente preparadas para o consumo. Codornizes com quatro patas e sem asas.

Um funcionario municipal, ouvindo um vendedor ambulante que apregoava codornizes, e estranhando que nesta época do ano alguem pudesse conseguir aquelas aves para vender, examinou o cesto que o vendedor trazia á cabeça, e verificou que a mercadoria era um punhado de ratos mutilados habilmente.

Não diz a noticia se já tinham sido vendidos algumas daquelas aves estranhas e quadrúpedes. Se a polenta exige pássaros delicados e tenros, os seus comedores, por outro lado, hão de saber distinguir o paladar de animais de tão diversa especie, evitando um engano mais prejudicial do que o do gato pela lebre. Nem tampouco fala o telegrama nas razões que levaram o bonissimo negociante a fazer tão pérfida troca. Mas conclue-se que deve haver alguma, por pior que seja. E conclue-se tambem que nessas razões inclue-se a probabilidade de que alguem de fato comprasse ratazanas, ou porque não conhecesse codornizes, o que é pouco provavel, ou porque haja escassez de aves — o que é mais plausivel.

Não há, aparentemente, nenhuma ligação entre a guerra e o vendedor de aves quadrúpedes de Turim. Mas, ao ler o telegrama, alguma coisa se prolonga no pensamento do leitor, e vai encontrar uma frase de um comentarista de guerra americano, ao referir-se á Italia. "Dez dias de guerra da Italia, e o sanduiche custará dez liras em Roma". Não se sabe tambem se o sanduiche já custa tanto em Roma; apenas sabe-se que em Turim as ratazanas passam por codornizes, não até a chegada do comprador, mas até a chegada do fiscal do municipio.

Crédito para o S. A. da Previdencia Social

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio do Trabalho, o crédito especial de 327:640$400 para liquidação de compromissos do Serviço de Alimentação da Previdencia Social.

Embarcou para o Rio o sr. Albert Moore

NOVA YORK, 19 (A. P.) — O sr. Albert Moore, presidente da "Moore-McCormack Lines", embarcou no "Argentina" para o Rio de Janeiro e Buenos Aires, em viagem de negocios.

O novo adido naval norte-americano

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Partiu hoje para o Brasil, a bordo do "Argentina", o contra-almirante Beauregard, que se faz acompanhar do comandante Francis Risser, segundo adido.

O armazem americano

BORDO DO "MARISTELLA", 15.

O Terceiro Reich se encontra em uma situação de inexoravel inferioridade para devolver aos Estados Unidos os golpes que estes já lhe estão vibrando, dentro do seu mesmo territorio como no oceano.

A quantas milhas estão hoje as tropas de marinha norte-americanas das Ilhas Britânicas e da Peninsula Escandinava? A 500. Não é mais, essa, nenhuma distancia capaz de afligir um bombardeiro ou mesmo um caça dos nossos dias. Mas não é a presença dos fuzileiros navais yankees na Islandia, que deverá inquietar, na alma dos dirigentes do Terceiro Reich, a beligerancia, já não mais dissimulada, senão aberta, dos Estados Unidos. Estes se acham hoje enraizados nas Ilhas Britânicas. E' o Reino Unido um aeródromo e uma base militar americanos, donde o poder aereo e naval da União poderão seriamente molestar o inimigo, ao passo que este, se quiser devolver-lhe os golpes, terá que navegar, com os seus submarinos, navios de superficie e aviões, varios milhares de milhas.

A segurança da América, na guerra em que ela está empenhada, é dupla. Em primeiro lugar, ela trabalha, indiscutivelmente, em condições diversas da Grã-Bretanha, da Alemanha e da Russia. Seu parque industrial produz tudo o que o país precisa para a guerra, sem temer represalias. Movem-se as fábricas inglesas e germânicas de material bélico, castigadas violentamente pelo bombardeio inimigo. O que ataca sabe que receberá, cedo ou tarde, represalias do adversario. Está certo o industrial americano que poderá produzir dois e tres mil aviões por mês e dezenas de milhares de bombas, independente do sacrificio de seus operarios. Nada os inquieta. Nada lhes perturba o ritmo ordinario da atividade manufatureira. O centro de gravidade da guerra em que ele tambem se empenha, não está aqui deste lado do Atlântico, senão do outro. E'-lhe permitido descarregar milhares de toneladas de bombas sobre a superficie do territorio alemão e das zonas ocupadas pelo inimigo, sem que a este seja dado replicar-lhe um tiro. A Alemanha, suas cidades ou portos, seus distritos industriais, suas fábricas, seus navios mercantes, se acham diariamente bombardeados por máquinas e material de guerra norte-americanos. E á América coisa alguma lhe acontece por esses atos de hostilidade praticados contra o Reich. E isto, simplesmente, porque ele tem ás portas da Alemanha e do canal da Inglaterra, na costa francesa ocupada, um aeroporto e uma base que se chamam as Ilhas Britânicas. Seus aviões de bombardeio chegam quase todos á Europa, presentemente, em vôo. Aterram prontos para entrar em combate. Até hoje não se perdeu um avião partido em vôo transatlântico para a Inglaterra. Hidro-aviões Catharinas, Lockheeds, Consolidateds, fortalezas voadoras, Boeing, Liberator, Hudsons varam os ares e atingem o solo britânico sem acidente. E, o que é mais terrivel, atacam a Alemanha, enquanto o pais que os despacha para essa missão ofensiva permanece intacto.

Tal o maior mal que a América pode fazer, neste momento, ao Terceiro Reich: constituir-se em Estado beligerante; ajudar a destruir as suas industrias, o seu comercio, a lançar a inquietação ás suas populações civis, e não sofrer consequencia natural dessa atitude, que seria a represalia. O maior parque manufatureiro do globo está sendo mobilizado para fazer guerra a uma nação, que lhe não pode devolver os impactos que dela recebe. Eis o segundo aspecto da luta em que se empenha a União norte-americana contra o Imperio germânico.

Mas isto ainda não é tudo. Até alguns meses atrás era incontestavel, porque incontrastavel, a superioridade da Luftwaffe sobre a R. A. F. Dispunham os alemães de mais aparelhos de primeira linha que os britânicos, e graças a esses elementos eles tinham permanentemente a ofensiva. A R. A. F. se conservava em posição defensiva, procurando cobrir o solo britânico dos ataques da Luftwaffe, a qual, entretanto, causava efeitos devastadores do ponto de vista da destruição material das cidades do Reino Unido.

Agora, a R. A. F. se permite levar a guerra ao terreno adverso, e tambem com que prodigioso poder destrutivo! Faz ataques diurnos sobre a Alemanha, e os Messerschmitts 109, mau grado suas esplendidas qualidades, se revelam insuficientes para destruir os novos modelos dos Hurricanes e Spitfires. Logram os Blenheims, que eles escoltam, cumprir a missão que levam do outro lado do canal, desmantelando cada vez mais a vida industrial e civil do Reich. Em conclusão: outrora a R. A. F. era uma arma defensiva do Reino Unido. E tão patente resultava a sua inferioridade, que ela não conseguiu evitar os bombardeios inexoraveis de Londres, Liverpool e das cidades do Midlands. Hoje, está ocorrendo fenômeno oposto. E' a R. A. F. quem leva a guerra ao céu e ao solo teutônicos. Transferiu a luta de sua casa para a do adversario, e este deixa de brigar em condições satisfatorias para as proprias armas. Se os Messerschmitts, sem a cooperação americana, não puderam abater a R. A. F., como vai ser agora, que a industria aeronáutica yankee trabalha em maior escala que há um ano? Daqui por diante só tende a aumentar a produção americana de aviões. As ofensivas mais perigosas que a Luftwaffe poderia produzir, já as perpetrou.

Será de presumir que as novas arrancadas germânicas não obtenham a metade dos resultados já alcançados, diante do acréscimo de máquinas de primeira linha da R. A. F. Podem os Estados Unidos como o Canadá movimentar as suas reservas aereas como lhes aprouver. A' R. A. F. é licito bater-se contando com suprimentos ainda maiores do que aqueles que ela está recebendo. Não há indicação de que a aviação britânica se esteja batendo com menos ardor no verão de 1941 do que no inverno desse mesmo ano. Luta ela agora em mais intima coesão com os Estados Unidos. Formam um bloco só com a América — a América onde reside uma imensa industria, trabalhando em plena segurança, para suprir a Grã-Bretanha de quanto ela tiver necessidade, afim de ganhar a guerra. Como em 1918, o armazem americano, movendo-se fora do alcance dos projeteis inimigos, vale tanto para a vitoria quanto a coragem dos que caminham nas vanguardas.

Assis CHATEAUBRIAND

Faltam tripulações à Alemanha para a sua campanha submarina

Exclusivo no Brasil para os DIARIOS ASSOCIADOS

Robert DOWSON

(Correspondente da United Press)

LONDRES, 19 (U. P.) — Em esferas autorizadas insiste-se em que se está muito longe de ter ganho a batalha do Atlantico, mas se indica que a cooperação naval anglo-norte-americana está produzindo seus frutos contra os ataques alemães em alto mar.

Atribue-se ás medidas tomadas os seguintes resultados:

1º — Aumentam as perdas de navios mercantes alemães;

2º — A proteção dos comboios é cada vez mais eficiente;

3º — São excelentes os resultados da campanha anti-submarina;

4º — As ultimas cifras sobre as perdas mercantes demonstram que se obteve o maior êxito na luta contra os ataques aereos, assim como contra os navios de superficie e submarinos.

Constata-se ainda que já existe escassez de tripulações alemãs para os submarinos, pois estas, tanto como os pilotos, devem ter um adextramento especial e se verifica que houve recentes afundamentos e captura de navios de abastecimento alemães que, segundo se acredita, reabasteciam os navios corsarios. Conseguiu-se estender as rotas maritimas dos Estados Unidos até a Islandia, cobrindo os patrulhadores norte-americanos duas terças partes do Atlantico Norte.

Ao mesmo tempo, mantem-se uma estreita vigilancia no Oceano Glacial Artico, onde a armada britanica teria talvez de operar, no caso em que os alemães tivessem ocupado a Groenlandia, que poderia ter-se convertido em um ninho de corsarios e navios de abastecimentos para as operações inimigas do Atlantico.

Reunião dos reitores das Universidades Ibero-americanas

BUENOS AIRES, 19, (R.) — Com referencia á comunicação que dirigiu aos reitores das universidades ibero-americanas, convidando-os a participarem de uma Conferencia, o sr. Alfredo Palacios, presidente da Universidade desta capital, fez declarações, segundo as quais "não foram excluidas, nem o poderiam ter sido, as universidades brasileiras, pois, conforme acentuou no discurso que proferiu a respeito dessa iniciativa, as mesmas constituem parte indissoluvel da comunidade ibero-americana".

Acrescentou que a aludida conferencia "terá por fim principal promover uma orientação homogenea em assuntos de educação, entre os povos cujos idiomas, tradições e cultura são análogos ou identicos, numa verdadeira obra de unificação continental".

Reuniu-se a Comissão Inter-Americana de Neutralidade

Sob a presidencia do embaixador Afranio de Melo Franco, esteve reunida a Comissão Inter-Americana de Neutralidade, presentes os srs. Eduardo Labougle, Mariano Fontecilla, Charles Fenwick e Salvador Martinez Mercado.

Aberta a sessão, o presidente deu conhecimento aos delegados do texto de um decreto do governo peruano, proibindo a submarinos de países beligerantes o acesso a seus portos e aguas territoriais. Sendo baseado em parte esse decreto em Recomendação da Comissão, esta decidiu congratular-se com o governo peruano pela adoção da medida.

Passando á questão da extensão do mar territorial, foi apresentado pelo delegado Charles Fenwick uma exposição sobre a matéria que foi longamente examinado pelos demais membros da Comissão, ficando a solução final para a sessão seguinte.

Comentarios NACIONAIS

Faculdade de Filosofia da Baía

Dentro em breve viceiará na Baía uma Faculdade de Filosofia.

Tendo surgido entre as primeiras deliberações da Liga de Educação Civica, a idéia tomou vulto e uma sociedade destinada a mantê-la assegurará sua existencia. Os rumos naturalmente dependerão da organização ditada pelas autoridades educacionais; os frutos decorrerão desta orientação.

A Baía terá, sem nenhuma dúvida, lugar destacado no intenso movimento intelectual que assoberba hoje o país. Centro estudioso de renome tradicional, suas elites não se mostram dispostas a uma apatia depreciadora. A nova faculdade intenta servir ao desenvolvimento das ciencias, da literatura e da educação, concorrendo para a disciplina dos estudos superiores.

Faculdade de Filosofia, esclarecem seus "leaders", de acordo com a denominação recomendada pelo ministro Gustavo Capanema aos estabelecimentos da natureza dos idealizados em 1931 pelo ministro Francisco Campos e chamados faculdades de "Educação, Ciencias e Letras". A denominação não implica na ausencia de estudo de materias outras, em favor das propriamente filosóficas.

Há necessidade de estabelecer um ambiente de investigação, de pesquisa, de debate cientifico, incompativel com o debate puramente verbal e apaixonado, eis a premissa determinante da fundação da nova Faculdade, cujo sentido será orientado pela serie de conferencias que se anuncia para breve, destinadas a movimentar o meio baiano e mesmo anteceder a abertura dos cursos.

O sociólogo Gilberto Freire, o poligrafo português Jorge Cortesão, o professor baiano Edgard Sanches, ora no Rio, elementos locais, de outros Estados e estrangeiros dirão estas conferencias. Estuda-se a possibilidade, até, da vinda á Baía de professores europeus emigrados com a guerra, em agosto, setembro e outubro.

Dependendo da cooperação dos baianos, desde que a Faculdade viverá em grande parte da contribuição geral, as conferencias terão um interessante aspecto de propaganda, resultando em informação preliminar, ao mesmo tempo que estabelecerão os principais estudos de moderna investigação. Versarão assim sobre: "Sentido espiritual de uma Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras — Necessidade da cultura superior para formação das elites responsaveis. Importancia dos altos estudos históricos na interpretação da vida social e econômica do presente. Educação e contra-educação decorrente da vida simplesmente exterior produzida pelos modernos dispositivos técnicos: jornal, cinema, radio, meios velozes de transporte. Perigo do endeusamento da máquina e abandono das energias espirituais do ser humano. Sentido construtivo da liberdade de pensamento ante a complexidade dos aspectos naturais e sociais da vida".

Um verdadeiro movimento intelectual, animado a vôos elevados, trará á Baía motivos de serios estudos, cujos resultados estão sendo observados de antemão com zelo e por certo merecerão opiniões esclarecidas para um debate amplo e util.

Vem ao Brasil o presidente do Rotary

NOVA YORK, 19 (A. P.) — Partiu, a noite passada, para o Brasil, a bordo do "Argentina", o sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Rotary Internacional.

O sr. Arruda Pereira declarou que o Rotary está auxiliando a formação de clubes pan-americanos nas escolas americanas, cada criança agindo como embaixador não oficial de uma nação latino-americana particular.

O presidente do Rotary Internacional criticou a especie de filmes que os produtores americanos enviam para a America do Sul, afirmando que essas peliculas dão impressão errada sobre as mulheres americanas.

Boletim Internacional

As preocupações do Caudilho Franco

O generalissimo Francisco Franco, comemorando o quinto aniversario da revolução nacionalista espanhola, pronunciou um discurso interessante do ponto de vista internacional.

Até agora o Caudilho se mantivera cauteloso nos julgamentos sobre a marcha da guerra, obediente a uma politica de prudencia, que sem comprometer a Espanha no Eixo, atirando-a contra as democracias, não a afastava contudo bastante da Alemanha e da Italia, a cujo auxilio deveu a sua ascensão ao poder.

Podia ser qualificada a sua atitude de neutralidade benevola para com os totalitarios. Agora, no entanto, o generalissimo Franco foi mais explicito ao enunciar as suas esperanças. O seu discurso condena as democracias. O esforço britânico será inutil. A Europa já escolheu os seus rumos e ninguem poderá demovê-la. Os Exércitos alemães vencerão na Russia, no Norte da Africa, por toda a parte. Seria rematada loucura a intervenção de uma terceira potencia no conflito. Os Estados Unidos cometeriam um erro supremo metendo-se nos negocios peculiares da Europa. Essa é a tese do Caudilho.

Devemos dar-lhe o devido desconto. O generalissimo Franco é um politico sagaz. Está pagando com palavras aos seus amigos alemães e italianos o que sempre lhes recusou dar em auxilio efetivo e novos riscos de guerra. Os srs. Hitler e Mussolini tudo teem feito para lançar a Espanha na fogueira, mas o sr. Franco com habilidade vai dilatando o prazo do vencimento da letra que assinou, ao aceitar a ajuda dos legionarios fascistas e dos aviadores alemães.

Encontra sempre motivos ponderaveis para não aderir ao Eixo e comprometer-se nas suas aventuras. Reconheçamos que essa politica de moderação tem sido util aos ingleses, que veriam as suas dificuldades muito aumentadas em Gibraltar, se o Caudilho quisesse entrar na guerra. Assim os fatos importam mais do que as palavras.

Os prognósticos do generalissimo Franco, que serão de muito agrado para as potencias do Eixo, não concorrerão na verdade para mudar o rumo dos acontecimentos. Não será porque o Caudilho joga na vitoria do Eixo que o sr. Hitler ganhará a batalha final, como não será pelos seus conselhos e advertencias que a América deixará de tomar a atitude que mais se conformar com o seu destino histórico.

Nos comentarios que endereçou aos povos americanos estampa-se o velho desconhecimento das realidades do nosso continente, que caracteriza os comentadores europeus de assuntos do Novo Mundo. Partem de falsos pontos de vista, de concepções erroneas, de idéias peremptas.

As nossas vinculações com a Europa não teem o carater que lhes atribuem geralmente os antigos povos metropolitanos. Atingimos a uma autonomia politica total e os nossos interesses são de tal ordem ligados á América, que será sempre com os povos americanos e jamais com quaisquer outros que teremos de agir.

Pelo sentimento, pela comunidade da lingua, por muitas considerações ponderaveis estamos presos á Europa e desejamos que esses liames se acentuem sempre, em beneficio do patrimonio moral que nos legou. Mas, tratando-se de politica, sabemos onde estão as realidades e ficamos com elas. Buscar de qualquer forma indispor-nos com os Estados Unidos ou quebrar a frente solidaria das repúblicas americanas, é esforço inutil.

Assim bem poderia o ilustre Caudilho, se tivesse mais fundos conhecimentos da nossa vida, dispensar-se das advertencias do seu discurso. A América não intervirá em nenhuma guerra senão para defender-se, se for atacada. E ninguem no mundo terá a pretenção de aconselhar-nos a não nos defendermos, para servir á expansão totalitaria, de que o Caudilho é inflexivel, mas sempre cauteloso, propagandista.

Decretos assinados pelo presidente da República

Naturalizações, nomeações, remoções e outros atos das pastas da Justiça, Educação, Viação, Marinha e Guerra

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Antonio Cunha Meianda, Francisco Ferreira, José de Souza, José da Costa, Joaquim de Oliveira, Manuel Gomes Segundo, Sizenando Manoel Ramos, Serafim Campos, Serafim de Souza e Teofilo da Luz Hilario, naturais de Portugal; a Silvia Cristoforeanu Passarello, natural da Rumania; a Gilberto Caballero, Miguel Rodrigues e Nestor Gusman, naturais do Uruguai; a João Gresele, Joaquim Nucci, Luiz Londero, Vicenzo Cannivetti e Vicente Busi, naturais da Italia; a Anna Huber e Paulo Possenio, naturais da Austria; a Daniel Pingret, natural da Espanha; a Otto Sihler, Ernst Hermann Kuch, Otto Durrschnabel e Willy Oetinger, naturais da Alemanha, e a osé Silveira, natural da Argentina.

Declarando, sem efeito o decreto de 14 de agosto de 1940, pelo qual foi concedida naturalização a Joaquim Nucci, natural da Italia.

Na pasta da Educação:

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Otacilio Torres Rosa, professor catedratico, padrão M.

Tornando sem efeito o decreto que promoveu, por merecimento, Adalberto Severo da Costa, médico sanitarista, da classe H para a I.

Considerando promovido, por merecimento, Valerio Regis Konder, médico sanitarista, da classe H para a I.

Na pasta da Guerra:

Nomeando: Roberto Gnecco, interinamente, como substituto, advogado de 1ª entrancia da Justiça Militar, padrão F; Plinio de Souza e Valdomiro de Passos Navarro, interinamente, escriturarios, classe E.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração: Genesio Leocadio da Cunha, marinheiro, classe B, do Forte Marechal Luz para o Forte Marechal Moura; Herondino Chaves Carneviva, escrevente, classe F, do Quartel General da Artilharia Divisionaria, para a 9ª Circunscrição de Recrutamento; Januario Gonçalves de Oliveira, escrevente, classe F, do Quartel General da 3ª Divisão de Cavalaria para a 9ª Circunscrição de Recrutamento; José Mendes da Rocha, escrevente, classe G, do Quartel General da Artilharia Divisionaria para a 3ª Circunscrição de Recrutamento, e Manoel Candido da Rocha, servente, classe D, do Hospital Militar de Belem para a Enfermaria Regimental do 25º Batalhão de Caçadores.

Aposentando: Antonio Francisco de Aragão Sobrinho, encarregado da Biblioteca do Supremo Tribunal Militar, padrão J; Manoel de Souza Gomes, servente, classe C; Pedro Duarte, pratico de laboratorio, classe H; Joaquim Jacob Ferreira Mulatinho, escrevente, classe F, e Miguel Pinto de Figueiredo, artifice, classe B.

Concedendo aposentadoria a Francisco José Belem Junior e Henrique Prudente dos Santos, no cargo de Pratico de Laboratorio, classe H.

Demitindo Sabino Moacir de Souza, escriturario, classe E.

Na pasta da Marinha:

Nomeando Candido Bitencourt Junior e Silvio Pereira, ocupantes do cargo de escriturario, classe G, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H.

Promovendo, por antiguidade, ao posto de capitão tenente o 1º tenente Rubem de Castro Figueiroa.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração, Luciano de Rose, oficial administrativo, classe J, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para a Diretoria do Ensino Naval.

Reformando: o 1º tenente médico, do Corpo de Saude da Armada, Theodoro Duarte Machado da Silva, o 1º sargento Carlos Lopes dos Reis, o 2º sargento Abilio Joaquim de Santana, e o cabo Antonio Reis Garcia.

Na pasta da Viação:

Readmitindo João Meirelles Junior, ex-tesoureiro-pagador da Estrada de Ferro Central do R. Grande do Norte, no cargo de Almoxarife, classe H, do Quadro VI.

Aprovando projetos e orçamentos para a construção de cobertura do pateo existente entre o armazem frigorifico e o armazem interno n. 25, no porto de Santos, e para a construção de seis flutuantes para atracação de navios, no mesmo porto.

Autorizando as despesas, até á importancia de cinquenta e três contos cento e sessenta e sete mil e novecentos réis, excedentes do orçamento aprovado pelo decreto n. 6328, de 23 de setembro de 1940, para as obras de reforço, montagem e pintura de tres superestruturas metalicas, na linha de Santa Maria-Porto Alegre, da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, e a Empresa Luz e Força de Cabo Verde a construir uma linha de transmissão para interligação de usinas hidro-eletricas.

A arrecadação na Alfandega de Recife

RECIFE, 19 (M.) — Apesar da grande redução que teem sofrido nestes últimos tempos, como consequencia natural da guerra, as importações, a Alfandega de Recife vem registrando invulgar arrecadação, batendo todos os records dos anos anteriores.

O boletim de ontem acusa a seguinte arrecadação no periodo que vai de 1.º de janeiro a 17 de julho: — 52.190:164$206. Em igual periodo do ano passado a arrecadação atingiu apenas a quantia de 43.900:793$4, o que representa um saldo de .... 8.289:371$800, favoravel ao exercicio corrente. Excluidas as Alfandegas do Rio e de Santos, a arrecadação da Alfandega de Recife foi a maior do Brasil, batendo Porto Alegre, que era considerada a terceira do país em ordem de movimento arrecadador.

Os jornais salientam o fato, elogiando as medidas postas em execução pelo inspetor Tancredo Mesquita Lima, acrescentando que a atual arrecadação da Alfandega de Recife representa quasi o dobro da renda da Alfandega da Baía.

Perseguição racial

WASHINGTON, 19 (A. P.) — A Casa Branca anunciou a designação de uma comissão de inquerito para investigar as queixas apresentadas pelos negros, segundo as quais todos os homens de côr estavam sendo recusados nos serviços da industria de defesa.

Vida Literaria

O Existencialismo

I

Tristão de ATHAYDE

A literatura brasileira existe mas não vive, isto é, não possue ainda uma irradiação universal e pode ser ignorada por um estrangeiro culto. Da filosofia brasileira como tal, poderiamos dizer, sem exagero, que não vive e pouco existe... Acha-se ainda na fase embrionaria da aspiração á existencia ou se limita a ensaios solitarios de pensadores esparsos que refletem correntes universais ou trazem contribuições pessoais a essas correntes. Não é, nem por falta de inteligencia, nem por falta de idéias que o nosso pensamento filosófico se encontra ainda nessa fase empirica. O que falta é aplicação, por parte dos pensadores, e interesse por parte do público. O pensamento filosófico exige uma aplicação particular á pesquisa da verdade, incompativel com a improvização e a superficialidade. A filosofia é o fruto de uma longa e laboriosa paciencia, de uma meditação que não se apressa nem procura, com açodamento, o fruto imediato e visivel do seu esforço. Só com muita humildade intelectual é que podemos romper as linhas das coisas visiveis e chegar ás raizes profundas do ser e do vir-a-ser, objeto proprio da inteligencia especulativa. Falta-nos, tambem, como todos sabem, a formação filosofica sistematica. Fora dos seminarios não havia, até ha pouco, estudo superior ordenado de filosofia entre nós. O resultado é o auto-didatismo generalizado e a frequencia com que perdemos tempo em abrir portas abertas ou divagar por mero capricho individual.

Uma sólida cultura filosofica é indispensavel, e sempre o tem sido ao longo de toda a historia da filosofia para os maiores arrojos criadores. Nenhum sistema novo ou nenhuma contribuição nova aos sistemas e ás posições tradicionais teem vindo a lume, sem um solido conhecimento do que fizeram os nossos predecessores.

Nada mais facil do que filosofar a torto e a direito. Nada de mais facil do que improvisar sistemas á Quincas Borba. O perigo da filosofia, uma vez que saiu do ambito fechado das Escolas para o ar livre, é que todo mundo se julga capaz de filosofar, e por isso mesmo todo mundo caçoa da filosofia.

Nada de mais alarmante, entre nós, do que essa indiferença do público e esse desprestigio da filosofia, em face das ciencias utilitarias ou positivas. A' falta de formação e de tenacidade construtora dos pensadores, vem somar-se essa ausencia de interesse do público. Criaram-se ha pouco as Faculdades de Filosofia, Ciencias e Letras, entre nós. Pois bem, os cursos de filosofia pura andam ás moscas, a despeito de notaveis mestres que os professam, alguns de valor universal como o P. Penido, cuja obra sobre "Analogia" é considerada como o que de melhor se escreveu sobre o assunto, em todos os tempos. E' que a carreira de filosofo ainda não dá o que comer, no Brasil... E a moda filosofica tão pouco se implantou... Embora seja inegavel que já existe um público perfeitamente capaz de se interessar pelos altos problemas da filosofia. Estou mesmo convencido de que a primeira vez que tentarem a organização de cursos de filosofia sistematica ou historica, para o grande público, o êxito será surpreendente. Mas pouco adiantará, se prévia ou concomitantemente não se atender á preparação sistematica e objetiva das pequenas elites, que tenham a humildade de aprender a fundo, antes de se lançarem á conquista de novos horizontes. Uma filosofia brasileira só poderá nascer da concorrencia desses elementos, tanto por parte dos pensadores como por parte do público, que forma o ambiente indispensavel ao surto do pensamento organizado e criador.

Enquanto não temos uma filosofia viva, como a teem outros grandes povos de nossos dias, pois o pensamento filosofico de nossos tempos está mais vivo do que nunca, vamos nos contentando com o que podemos ter, isto é, com o reflexo das correntes universais e o surto de pensadores isolados. Nesse sentido, já é possivel falar de uma filosofia no Brasil e já se teem mesmo feito sinteses historicas, que revelam a existencia ininterrupta dessa atividade intelectual entre nós desde o primeiro século da conquista. As pesquisas de Leonel Franca, Arthur Motta, Alcides Bezerra e Serafim Leite fizeram ruir por terra a velha e apaixonada afirmação de Sylvio Romero de que não existira qualquer especie de pensamento filosofico no Brasil, durante todo o periodo colonial. E mais ainda, que antes de Tobias Barreto e da Escola de Recife, o que houve em materia filosofica não contava. Ora, o que se pode hoje dizer é que, a rigor, nem com a Escola de Recife nem sem ela houve aqui um pensamento filosofico que contasse, para o movimento universal da filosofia. Mas, se tomarmos as coisas em sua relatividade, antes, durante e depois do naturalismo filosofico, houve aqui o reflexo de grandes correntes universais do pensamento, com a modesta contribuição de alguns obscuros, mas honestos, pensadores escolasticos ou ecleticos. A esse ecletismo e a um vago espiritualismo filosófico dos romanticos é que veio particularmente jogar-se o germanismo filosofico da Escola de Recife e particularmente dessa agitada figura de Tobias Barreto. O monismo foi a grande descoberta que a Alemanha nos enviou, nesse periodo, por meio de pensadores mais ou menos secundarios como Haeckel ou então aquele ainda mais obscuro Noiré, que Tobias descobriu e procurou, em vão, impingir aos seus embasbacados patricios.

Se o naturalismo filosofico da Escola de Recife não se traduziu por qualquer grande sistema metafisico, que constituisse o inicio da grande filosofia no Brasil, é fato que marcou profundamente todo o pensamento brasileiro. Houve, por aqui, a partir de 1870, uma mudança radical de ambiente. Quando passamos os olhos pelas grandes figuras do século, desde então, vemos uma transformação completa nos espiritos e quase toda no sentido de uma profunda desespiritualização. Os corações continuavam cristãos, como haviam sido os das gerações anteriores. As inteligencias, porem, assumiam uma atitude completamente hostil á tradição filosofica do cristianismo e mesmo de toda religião. Quaisquer que fossem as correntes seguidas, o que em geral havia era um repudio á concepção religiosa da vida e sua substituição por uma das tres grandes correntes filosoficas, que passaram então a dominar, concientemente, em alguns espiritos, e inconcientemente na maioria. Quero referir-me ás figuras de Spencer, Kant e Augusto Comte. O evolucionismo, o criticismo e o positivismo — foram as tres grandes correntes filosoficas que dominaram os ambientes cultos do Brasil a partir de 1870. Todas tres anti-cristãs, se não explicitamente ao menos implicitamente. Todas tres apelando para o pensamento filosofico, com apoio nas ciencias naturais ou no imperativo moral, mas recusando todo e qualquer fundamento transcendental ou sobrenatural. E acentuando formalmente — pelo menos as duas dominantes que foram o evolucionismo, por meio de Sylvio Romero, e o positivismo, por meio de Teixeira Mendes, ou Benjamin Constant ou Pereira Barreto — a primazia da natureza exterior sobre o espirito.

Nossa geração recebeu ainda, ha trinta anos, ao entrar para a vida da inteligencia e das idéias, o influxo dessas correntes. Sylvio Romero, sobretudo, exerceu certa influencia sobre ela e o que conseguiu não foi impor-nos o evolucionismo spenceriano e sim o agnosticismo que nele se continha. E com isso, o ceticismo diletante, que iamos beber nos pseudo-filosofos de estilo sedutor, como Anatole France.

E' certo que, no fim do século passado, já se introduzira entre as tres correntes do naturalismo dominante, uma cunha filosofica que mais tarde iria frutificar na reação atual contra essa filosofia do determinismo. Refiro-me á filosofia de Farias Brito, toda ela inspirada na reação bergsoniana contra o evolucionismo britanico e contra o monismo germanico. Farias Brito, discipulo tambem de Tobias Barreto, ia iniciar a reação contra o naturalismo filosofico e foi a grande voz que se abriu entre nós, em favor de uma nova filosofia do espirito, que ia ser repudiada pelos seus contemporaneos e compreendida apenas pela geração seguinte.

Nossa geração operou, dentro dos limites já apontados, uma reação contra a herança negativa recebida da geração anterior. E ao passo que Jackson de Figueiredo, discipulo de Farias Brito, passava do espiritualismo bergsoniano de Farias — quase panteista a esse tempo — ao espiritualismo pascaliano, já francamente transcendentalista, outros opinavam pelo idealismo dos neo-hegelianos como Croce e Gentili.

Tanto uns como outros reagiam contra a primazia do determinismo naturalista. E como a filosofia ainda não possuia então, como até hoje não possue, uma autonomia completa, era no movimento literario que se refletiam as correntes filosoficas. O periodo de transição entre os dois séculos, anterior á nossa geração, oscilou entre o parnasianismo e o simbolismo. E desses dois movimentos, como se sabe, o primeiro vinha ainda todo impregnado dos restos do naturalismo filosofico do século XIX, ao passo que o simbolismo se abeberava na reação espiritualista bergsoniana, aqui representada por Farias Brito. E' curioso, por exemplo, ver-se a evolução filosofica de Cruz e Sousa, que foi a principio discipulo de Gama Rosa, um dos mais estrenuos e pode-se acrescentar ingenuos, evolucionistas spencerianos brasileiros. Cruz e Sousa, em moço, adotou entusiasticamente as idéias naturalistas. Mais tarde evoluiu, por sua vez, para um vago espiritualismo panteista. E morreu quase integralmente cristão.

Quando, depois de 1920, se operou o movimento modernista, como liquidação das duas heranças parnasiano-simbolistas, o pensamento filosofico das novas gerações se distribuiu em duas correntes principais — o agnosticismo e o espiritualismo. A maioria se recusava a tomar qualquer atitude filosofica e até hoje se mantem nessa atitude negativa não militante. Outros seguiam as correntes da renovação da filosofia do espirito. Graça Aranha, que foi, sem duvida o animador do movimento, a despeito de pertencer a outra geração, era um temperamento filosofico. Foi isso mesmo um dos objetos de mais acerbas criticas por parte de outros grupos, que tambem empreenderam o movimento, ao lado dele mas não com ele. E que não possuiam qualquer sombra de espirito filosofico, orientando-se para um empirismo literario que se projetou depois no neo-naturalismo hoje tão corrente. Graça, apesar de fazer apelo, no seu famoso discurso sobre "O espirito moderno", — que é realmente um dos pontos de partida mais indiscutiveis do movimento — ao que ele chamou de "objetivismo dinamico", era no fundo um idealista. Seu pensamento era o de um predominio completo do pensamento sobre o ser, caracteristica formal de todos os sistemas idealistas. E quando mais tarde tentou uma sintese de suas idéias filosoficas, fê-lo sob a forma de uma "concepção espetacular do universo", que era uma modalidade de monismo espiritualista neo-hegeliano.

Depois dele, as correntes dominantes do pensamento operaram uma versão contraria, no sentido de um novo realismo, tão apartado do monismo naturalista da Escola do Recife, como monismo idealista de Graça Aranha, ultimo representante dessa Escola em nossa historia intelectual.

Esse novo realismo assumiu varias feições. Foi, como já vimos, pascaliano com Jackson de Figueiredo, que representou entre nós o papel daqueles que, na Europa, criaram o "Lebens-philosophie", contra as tendencias á abstração dos sistemas contemporaneos. Jackson foi um vitalista. Sua filosofia foi essencialmente uma filosofia transcendental da vida e em torno da figura de Pascal e de sua inquietação é que se operou a sua conversão ao realismo transcendental.

A corrente tomista foi representada pelo grupo da Faculdade de S. Bento em S. Paulo, sob a atunção de um homem como Sentroul, prosseguida depois por Alexandre Correia e Van Acker, que tão fortemente marcaram grande parte da nova geração paulista. No Rio, Leonel Franca, na mesma corrente, inclinou-se mais para os estudos de historia da filosofia e de filosofia da historia. O neo-realismo tomista estendeu-se nesse periodo a todo o Brasil, embora em geral sob forma indireta, como seja por exemplo sua repercussão juridica, ou lirica, como em Tasso da Silveira.

Outra forma de neo-realismo vitalista e já agora anti-tomista, foi o revelado nos ensaios critico-filosoficos do sr. Octavio de Faria, a figura talvez mais representativa de sua geração, e cuja aplicação ao romance não foi uma diversão mas uma conversão a uma preparação ao existencialismo, que nele sempre esteve latente. Tambem se manifestou esse neo-realismo filosofico sob a forma culturalista, como vimos ha tempos, na filosofia juridica do sr. Miguel Reale.

Enquanto isso, vemos que á corrente positivista se incorporam novos elementos como o sr. Ivan Lins, enquanto valores já precedentes da mesma tendencia, como o sr. Pontes de Miranda, se especializaram no positivismo juridico e sociologico. A corrente "behaviourista" norte-americana é representada, de momento, pelo sr. Almir de Andrade. Ao passo que o dilettantismo vulgarizador, o positivismo "espiritualista" e o ecletismo, se manifestam nos trabalhos da modesta mas esforçada "Sociedade Brasileira de Filosofia", cujos Anais acabam de sair a lume.

(Continua na 11.ª pag.)

A cerimonia do juramento a bandeira ontem pelos conscritos do Departamento Escolar

A ordem do dia do coronel Artur Joaquim Pamphiro — Um desfile em continencia ao ministro da Guerra — A solenidade realizou-se no campo de Marte, na Vila Militar

Instantaneos tomados quando os conscritos do Destacamento Escolar prestavam o juramento á Bandeira, ontem, na Vila Militar, vendo-se, á direita, o tenente Descartes quando procedia á leitura da ordem do dia baixada pelo comandante, coronel Artur Joaquim Pamphyro.

Teve lugar ontem, pela manhã, no Campo de Marte, na Vila Militar, com a presença do ministro da Guerra, a cerimonia do compromisso á Bandeira dos conscritos do Destacamento Escolar, composto pelo Batalhão Escola, Regimento Andrade Neves, Grupo Escola e Companhia Escola de Engenharia.

CHEGA O MINISTRO DA GUERRA

Pouco antes das 9 horas chegava á Vila Militar o general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra.

S. exa. foi recebido pelos generais Silva Junior, comandante da 1ª Divisão de Infantaria; Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exército; Heitor Augusto Borges, comandante da Infantaria Divisionaria; coronel Arthur Joaquim Pamphiro, comandantes dos Corpos e oficiais que servem nas unidades aquarteladas.

Ao general ministro da Guerra foram prestadas as continencias a que tem direito, por uma Companhia do 2º Regimento de Infantaria.

O JURAMENTO A' BANDEIRA — A ORDEM DO DIA ALUSIVA AO ATO

Formados no campo de Marte, tendo em frente as bandeiras nacionais e os estandartes das suas unidades, os conscritos do Destacamento Escolar, dando inicio á cerimonia, entoaram o Hino Nacional. Logo após o tenente Descartes Silva, leu o compromisso, que foi repetido, palavra por palavra, por todas as novas praças do Exército.

Terminado o juramento, o oficial [illegible] a ordem do dia, baixada pelo coronel Arthur Joaquim Pamphiro, comandante da Escola das Armas e Destacamento Escolar, cujos dizeres damos a seguir:

"Soldados do Destacamento Escolar! Ainda vibram sonoramente no espaço as palavras que acabastes de proferir!

Elas são a expressão falada do juramento solene que vindes de realizar.

E' bem certo que as pronunciastes com ardor, com firmeza, com o desejo de cumpri-las, mas talvez não tivesseis tido tempo de sobre elas bastante meditar.

E' verdade que há seis meses deixastes as vossas ocupações normais da vida civil para, incorporados ao Exército, receberdes uma instrução toda ela especial.

Que viestes aprender na caserna?

Responde o "Regulamento para a Instrução dos Quadros e da Tropa", que nos guia nesta tarefa ardua, mas agradavel, de formar soldados:

"A instrução tem como principal objetivo a preparação para a guerra".

Ela visa desenvolver ao maximo em todos os elementos, individuais e coletivos, que constituem o Exército Nacional:

— o valor moral;
— o vigor fisico;
— os conhecimentos técnicos;
— e a aptidão manobreira".

Então, conforme está dito, não viestes somente a aprender a manejar as armas, mas tambem se esforçaram vossos instrutores por fazer despertar em vós as qualidades morais e fisicas, que são inerentes a todo o cidadão válido de um país.

Sim, soldados, não basta manejar o armamento para estar em condições de fazer a guerra. E' preciso, por uma educação toda especial, que tenhais recebido, [illegible] a vossa consciencia, acessa, a chama ardente do patriotismo, que vos impulsionará a frente, através de todas as dificuldades, dos maiores trabalhos, com sacrificios da propria vida, em defesa do territorio sagrado de nossa Patria.

Só as virtudes morais e o vigor fisico tal permitirão.

Deste momento para o resto da vossa vida, na ativa ou licenciados, pertenceis por este juramento solene ao Exército, que no dizer do Regulamento Interno e dos Serviços Gerais, "é uma instituição nacional permanente, organizada sobre a base da disciplina hierarquica e destinada á defesa moral e material da Patria e á garantia dos poderes constitucionais, da ordem e da Lei".

Estão, sois parte integrante desta grande coletividade, a quem cabe a defesa do nosso Territorio e das instituições nacionais.

Entretanto, bem sabeis não pode trabalhar uma máquina sem que todos os seus orgãos obedeçam a um mesmo impulso, a uma só direção, para uma mesma finalidade.

E por isto dissestes: "prometo cumprir rigorosamente as ordens das autoridades a que estiver subordinado".

Sim, a obediencia ás ordens superiores, sem vacilação e com boa vontade ao cumpri-las, apesar de todas as dificuldades, é condição indispensavel á vitoria na guerra.

E, levando-se em conta que a finalidade do Exército é fazer a guerra e que ao fazê-la está o homem sujeito a todas as privações e provações de ordem moral e de ordem fisica, as quais, profundamente sujeitarão o carater a provas rudes, nas quais é preciso confortar os fortes e amparar os fracos, vós jurastes: "Prometo respeitar os superiores hierarquicos, tratar com afeição os irmãos de armas e com bondade os subordinados".

Sim, o Exército não é somente uma reunião de homens que vão trilhar. Há, norteando as suas operações, um espirito de classe, uma compreensão de deveres, um sentimento de brasilidade que o faz representar o legitimo da Patria.

Basta lembrar que, se ele tiver uma só duvida nos campos da luta, periclitará a soberania nacional.

Ainda mais, cabendo-lhe tambem a garantia dos Poderes Constituidos, da Ordem e da Lei, representa ainda a sentinela vigilante da segurança nacional.

Essa obediencia consciente ás autoridades superiores, o recebimento de uma mesma educação moral e técnica, a todos orientando para um fim comum; este sentimento afetivo, entrelaçando em caracteres, em corpos, em unidades, tudo isso constitue a base sólida da disciplina militar e coerente, apanagio indispensavel da Força Armada.

E' com este espirito que doutrina o Regulamento Disciplinar do Exército: "A instituição militar exige a cooperação espontanea de todos os individuos que dela são integrados, cada um com a responsabilidade e deveres definidos. A hierarquia é a base da instituição, e o mais graduado comanda [illegible] porque se preparou e revelou qualidades de chefe.

E' tão nobre obedecer quanto comandar".

Grandes, pois, são as responsabilidades que acabastes de tomar sobre vossos ombros.

Entretanto, de outra forma não poderia ser. Não se compreende que brasileiros válidos não estejam em condições de, se preciso for, defender com armas nas mãos a sua Patria.

Guardai, portanto, indelevelmente, gravada em vossa mente, a lembrança da solenidade em que hoje tomastes parte.

Ela foi feita por vós e para vós.

Diante do simbolo representativo da Patria, dos exmos. srs. generais Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exército, vossos chefes superiores, tomastes o compromisso formal de defender a Patria e as instituições.

Quando desincorporados voltardes aos vossos lares, ás ocupações que deixastes temporariamente na vida civil, ao meio social de onde proviestes, lembrai-vos sempre que sois soldados e que jurastes "dedicar-vos inteiramente ao serviço da Patria, cuja honra, integridade e instituições defendereis com o sacrificio da propria vida".

A seguir, os conscritos desfilaram em continencia á Bandeira.

DESFILE EM CONTINENCIA AO MINISTRO DA GUERRA

Sob o comando do coronel Lima Camara, comandante do Grupo Escola, as tropas do Destacamento Escolar desfilaram, logo depois, em continencia ao ministro da Guerra, que, acompanhado dos oficiais generais e superiores, assistiu a cerimonia, de um palanque especialmente armado entre os quarteis dos 1º e 2º Regimentos de Infantaria.

Pouco depois, após palestrar com os oficiais presentes, o general Eurico Dutra, titular da pasta da Guerra, deixou a Vila Militar com destino ao seu gabinete.

Estão em dia os serviços na 1.ª C. de Recrutamento

Transferencias e dispensas de oficiais — Outras noticias do Min. da Guerra

Não se vê mais na sede da 1.ª C. R. aquela grande aglomeração de gente, formando varias filas, fato que despertava a atenção de todos quantos entrassem no Quartel General do Exército ou passassem pela Praça Christiano Otoni.

E' que após um trabalho exaustivo, o pessoal da 1.ª C. R. conseguiu pôr completamente em dia os milhares e milhares de processos de quitação com o serviço militar que ali se encontravam em andamento, alguns datando até de há mais de dois anos.

O pessoal desdobrou-se e seguindo o exemplo do chefe, o tenente coronel Manoel Henrique Gomes, não tinha um instante de folga durante as horas de expediente, o que permitia á C. R. entregar, semanalmente, aos interessados, quasi um milhar de certificados de reservistas.

Foi um trabalho arduo mas bastante produtivo por ter normalizado a situação do serviço nesse departamento ao mesmo tempo que tirou de dificuldades, alguns milhares de cidadãos que necessitavam da legalização de sua situação militar para que pudessem exercer suas atividades.

Na 1.ª C. R. só restam agora alguns processos que dependem de informações de outras C. R., isto é, das radiadas nos Estados, sendo que na 2.ª C. R. o tenente coronel Severino Prestes, apesar do pouco tempo de sua Chefia, vem impulsionando com a mesma intensidade os serviços que lhe estão afetos no sentido de alcançar o mesmo resultado obtido na C. R. chefiada pelo tenente coronel Manoel Henrique Gomes.

NA SECRETARIA GERAL

Por ter de seguir para os Estados Unidos, em cujo Exército vai estagiar, foi exonerado das funções de ajudante de ordens do general secretario geral, o 1.º tenente Lauro Stein Stoll, que de acordo com o item anterior, passou a adido á Diretoria de Cavalaria.

Passou a responder pelas funções de ajudante de ordens do general secretario geral, o capitão Frederico Trota.

DIVERSAS NOTICIAS

Em virtude de sua nomeação para o cargo de adjunto do Curso do Alto Comando foi desligado do E. M. o coronel João Batista de Magalhães, tendo o general Mario Ari Pires o elogiado pela sua atuação na chefia da 3.ª secção, dizendo:

"— Perde, assim, a 3.ª Secção a proficiente e esclarecida direção de um dos mais completos oficiais de estado maior, dentre quantos teem passado por esta Sub-Chefia, que só assentiu em ver-se privada da sua profícua e desvelada colaboração ante a insistencia dos judiciosos apelos do diretor do curso de Alto Comando, vivamente empenhado em que se lhe não negasse o concurso da experiencia e da cultura do coronel Magalhães, pois grandes seriam as dificuldades em substituí-lo, no referido curso, por outro oficial com idênticos requisitos.

Em demorado estagio na chefia da 3.ª Secção e, transitoriamente, á testa desta Sub-Chefia, deixa-nos o coronel Magalhães um precioso acervo de estudos e trabalhos de grande relevancia, que bem traduzem o mento de sua privilegiada inteligencia, a serviço de uma conciência profissional formada no culto do dever e amor ás responsabilidades que dele decorreu para com o Exército e a Nação".

— Foi tornada sem efeito a designação do capitão Nelson Barbosa de Paiva para estagiar no C. I. M. M.

— Consultou o comandante da 5.ª F. I. se um primeiro sargento com o curso para este posto está sujeito ás exigencias do item 4 das Instruções de Aviso n. 3.940, de 22-X-940.

Em solução declarou o ministro que a medida não alcança a praça citada, pois se refere somente aos que não possuem o curso de formação de sargento.

DIRETORIA DE CAVALARIA

Apresentaram-se:

Capitão Armindo Ferreira Villaça, por ter sido designado para servir nesta Diretoria; Alfredo Molinaro, do 13º R. C. I., por ter de seguir para Castro, sede da unidade que serve; Frazão de Carvalho Teixeira, do 14º R. C. I., por ter de seguir dia 23 para Recife, onde passará á disposição do comando da 7ª R. M.; 1º tenente Celso Monteiro, do 2º R. C. D., por ter de se recolher á sua unidade, devendo embarcar no dia 21.

— Atos do general Boanerges:

Transfiro, por necessidade do serviço, de ordem do ministro, o 2º tenente Claudio de Assunção Cardoso, do O. O., (IV/2º R. C. D.), para o Q. S. P. e o designo para as funções de comandante da Tropa do Q. G. da 2ª R. M.

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia do 2º tenente José Lemos de Avelar como sendo para o 4º R. C. D. e não 11º R. C. I.

— E' dispensado das funções que exerce no Deposito de Remonta de Campo Grande, devendo se recolher a sua Unidade (11º R. C. I.), por necessidade do serviço, o 2º tenente da Reserva, convocado Pedro Bernardo Duprat.

— E' designado para a chefia da S/1-D/3 o capitão Armindo Ferreira Vilaça da qual é dispensado o capitão Carlos de Campos Gay que passa a adjunto da mesma secção.

— De ordem do ministro fica sem efeito a designação do 2º sargento Renato Maia para as funções de monitor de equitação da Escola das Armas.

— São dispensados das funções de delegados de Recrutamento, das 32ª, 33ª, e 48ª zona, respectivamente, os segundos tenentes convocados Alvaro de Oliveira Cardoso, Waldomiro Carneiro e Rubens Gregorio Pires.

DIRETORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se:

Coronel Gontran Jorge Pinheiro Cruz, do 27º B. C., por terminação do transito e ter que seguir na primeira condução para sua unidade; majores Antonio Carlos Bittencourt, do Q. S., por ter deixado o comando da E. E. F. E. e assumido as funções de subcomandante e fiscal administrativo; Nelson Pulcherio, do 3º R. I., por terminação do transito e ter de apresentar-se á sua unidade; capitão Djalma Guimarães da Fonseca, do C. P. O. R. da 5ª R. M., por ter vindo a serviço, de ordem do ministro; primeiro tenente Francisco Humberto Ferreira Ellery, da E. E. F. E., por ter sido designado para estagiar no Exército norte-americano e seguir a 30; segundo tenente José Arañó Cavalcanti, do 11º B. C., por ter de seguir para Jacutinga e Ouro Fino, com autorização do ministro, a serviço.

— O ministro da Guerra autorizou a ida, a serviço, a Ouro Fino e a Jacutinga, Estado de Minas Gerais, o 2º tenente José Aragão Cavalcanti, do 11º B. C.

— Foi exonerado do cargo de delegado do Serviço de Recrutamento de Porto Alegre (D. Pedrito) o 2º tte. da Reserva Conv. Janito Telles Ferreira, do 9º B. C. (S. Leopoldo), revertendo a sua unidade.

— Foi tornada sem efeito a transferencia do 2º ten. da Res. Conv. Joaquim Vicente de Barros Almeida, do 26º para o 27º B. C., publicada no B. I. de 4 do mês findo.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Atos do general Raimundo Sampaio:

São transferidos, por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. P. os primeiros tenentes Carlos Porto Carreira Ramires, Américo José Brasil e Eduardo Gold.

— São designados, por necessidade do serviço:

— O 1º tenente Eduardo Gold, para auxiliar do S. E. da 3ª R. M.; os primeiros tenentes Carlos Porto Carreiro Ramires e Américo José Brasil, para servirem na Comissão de Estudos para a Construção da Rodovia Estado de São Paulo-Cuiabá.

— Designo, de acordo com indicação da 4ª Secção desta D. E., o capitão Romero Kirchhofer Cabral, para fiscalizar a execução das obras de remodelação da Usina e instalação do ar condicionado do Forte de Copacabana.

— O chefe do S. E. da 2ª R. M. participou, a esta Diretoria, que foram iniciadas as obras do pavilhão alojamento do 2º Btl. do 5º R. I., em Pindamonhangaba, sendo designado fiscal das mesmas o major Silvestre Vianna.

NA 1ª R. M.

Apresentaram-se, ontem, a este comando:

Major Nelson Pulcherio, do 3.º R. I., por ter terminado o transito e ter de se apresentar áquele Regimento, para onde foi transferido; capitão Nelson Baeta de Faria, do 6º R. A. M., por ter sido designado para servir no Exército norte-americano; Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira, do 6º R. A. M., por ter sido designado para servir no Exército norte-americano; médico dr. José de Arruda Vallim, da 1ª F. S. R., por ter de regressar á sua Unidade; 1º tenente José Maria de Andrade Serpa, do C. P. O. R. da 2ª R. M., por ter sido nomeado auxiliar de instrutor daquele Centro e sido transferido para o Q. S. P.; segundos tenentes João de Oliveira Pimenta, do 11º B. C., por ter de seguir para Jacutinga; Antonio Luiz Peixoto Guimarães, do 11º B. C., por ter de seguir a serviço, conforme autorização do ministro, para trazer a carga da 1ª Cia. do 11º e do 12º B. C., em Jacutinga, e Ouro Fino; José Aragão Cavalcanti, do 11º B. C., por ter que ir a Ouro Fino e Jacutinga com autorização do exmo. sr. ministro.

A Cruzada Social contra o mocambo

Fala á imprensa de Recife um escritor norte-americano

RECIFE, 19 (A. N.) — Em trânsito para Miami, passou por esta capital, a bordo de um avião da Panair, o conhecido escritor norte-americano Henri Ibert Phillips, autor de varios livros, dentre os quais se contam "New Desings for Old México, White Elephants in the Caribean" e "Meet the Spaniards". Durante a sua estada nesta capital, o referido escritor "yankee" visitou os pontos pitorescos da cidade, demorando-se, particularmente, na zona dos mocambos e nas vilas operarias da Liga Social Contra o Mocambo.

Surpreendido com os resultados obtidos pela cruzada contra o mocambo, levada a efeito pelo interventor Agamemnon Magalhães, com o apoio de todas as classes de Pernambuco, o escritor norte-americano fez á imprensa as seguintes declarações:

"Estudei as obras de melhoria social nos principais países e por isso mesmo posso falar com autoridade acerca do que nesse assunto está se fazendo no estrangeiro; na Alemanha, na Italia e na Escandinavia, para citar exemplos mais frisantes. Tendo agora conhecido de perto todos os projetos de assistencia social realizados nesta cidade e levando em consideração tudo o que me foi dado apreciar, estou certo de que aqui se tem conseguido maior êxito do que em qualquer outra região por mim visitada. Apreciadas de um ponto de vista concreto e prático, as obras sociais levadas a efeito no Recife são um dos exemplos mais avançados, dignos de observação e estudo por parte de todos os que se dedicam com seriedade á solução da questão social.

Fiquei impressionado principalmente com o magnifico esforço da Liga Social Contra o Mocambo. Em tão pouco tempo ela superou tudo o que temos na América do Norte, no sentido da mudança radical na vida da grande percentagem da população pobre de uma cidade. O fato a destacar é que o Recife não se limita apenas a criar os planos, mas os concretiza na inestimavel melhoria da vida da sua população."

A embaixada Cesario de Andrade em visita aos Labs. Raul Leite S/A

Saudados pelo dr. Mario Gonçalves, os jovens emissarios baianos expressam a sua admiração pela magnitude desse instituto cientifico-industrial

Um aspecto da visita aos Laboratorios Raul Leite

Os Laboratórios Raul Leite S/A., que com frequencia veem sendo distinguidos com a visita de verdadeiras caravanas de médicos dos nossos mais importantes serviços hospitalares numa frutuosa aproximação entre os clínicos e a industria cientifica, tiveram, desta vez, o ensejo de receber a da Embaixada Cesario de Andrade, composta de alunos da Faculdade de Medicina da Baía.

Integrada pelos acadêmicos Odorico Pires Pinto, Augusto de Assis Freitas, Horacio Albano, Luiz Ramos de Queiroz, Nilo de Souza Coelho, Alvaro Cerne de Carvalho, Manuel Vitorino Pereira, Jaime de Sá Menezes, Guilardo Martins Alves e Agnaldo Aguiar, foi a mesma gentilmente acolhida por diretores e médicos daquela grande Organização, que a acompanharam na sua detida visita ás importantes instalações laboratoriais e industrias anexas.

Após ter percorrido todos os Departamentos de fabricação e controle, encaminhou-se a Embaixada ao gabinete do diretor-presidente, sr. Manoel Seixas, que lhe expressou o seu agradecimento pela distinção da visita, tendo-lhe então oferecido um "cock-tail".

Nessa ocasião, foram os emissarios do corpo discente da Faculdade de Medicina da Baia saudados, em expressivo improviso, pelo dr. Mario Gonçalves, chefe do Departamento de Propaganda.

Em resposta, fez uso da palavra, como intérprete de seus colegas, o acadêmico Odorico Pires Pinto, que na pessoa do sr. Manoel Seixas, diretor presidente, exalçou a magnitude da grande realização brasileira que são os Laboratorios Raul Leite S/A.

Serão encerradas este mês as inscripções para o cruzeiro ao norte

No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil encerrar-se-ão, no próximo dia 31 do corrente, as inscrições para o grande Cruzeiro Turistico ao Norte, que essa instituição promove para a primeira quinzena de agosto. Mais de uma centena de pessoas da melhor sociedade desta capital e dos Estados tomarão parte na excursão, que se realizará a bordo do paquete "Almirante Jaceguai", do Lloyd Brasileiro.

RECREATIVISMO

O BAILE DE GALA DA FAMILIA TRICOLOR

No programa das festas comemorativas do trigesimo nono aniversario da fundação do Fluminense F. C. destaca-se o baile de gala, que será realizado amanhã, ás 23 horas.

Os preparativos para esse elegante baile, continuam animadissimos e tudo faz prever o seu completo êxito.

A ornamentação do salão foi preparada com especial cuidado pelo Departamento Social. Duas orquestras contribuirão para dar maior animação e relevo a essa tradicional festa do querido clube.

A LOTERIA FEDERAL DO BRASIL, tendo aceitado a incumbencia e a responsabilidade do SWEEPS TAKE de 1941, não realizará a extração habitual do sábado, no dia 2 de Agosto próximo, com o que contribuirá para o êxito completo daquele empreendimento, a cujo sorteio se procederá no dia seguinte ás 9 horas. O premio maior será de 1.000 contos e será pago integralmente com todos os demais do plano, qualquer que seja o número de bilhetes vendidos

Enfrentando um forte adversario o C. do Rio inaugura, hoje, sua praça de esportes

HERRERA JOGARA' SUA SORTE

na partida essa tarde, em Bonsucesso, contra o Botafogo

Duas provas classicas serão corridas na reunião de hoje

Equilibrados os demais pareos componentes do programa a ser cumprido no Hipódromo da Gavea — Nossos prognósticos e as montarias oficiais — A sabatina de ontem — O turf em São Paulo — Notas diversas

Para a promissora reunião desta tarde, no Hipódromo da Gavea, de cujo programa fazem parte duas provas clasicas ("Major Suckow" e "Luiz Alves de Almeida"), O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Mildora — Ballerine — Star Bright.
Tupan — Três Corações — Nada Mais.
Criolan — Cifrinha — Carduel.
Galbú — Itavila — Sétro.
Stix — Gran Slam — Caminito.
Voltaire — Rapidez — Bracobi
Quatí — Haul — Paulista.
Mississipi — Shangai — Corena.

O PROGRAMMA E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as montarias oficiais, ontem, á tarde, fornecidas pela secretaria da comissão de corridas, eis o programa a ser levado a efeito:

1º pareo — "Xuri" — A's 12.50 horas — 1.400 metros — réis 10:000$000.

1 Mildora, P. Simões, 52 ks.; 2 Exeter, G. Costa, 55; 3 Star Brigth, S. Batista, 55; 4 Ballerine, P. Costa, 52; 5 Erix, J. O. Silva, 55; 6 Cordon, Rouge, não correrá; 7 Maconsito, L. Benitez, 55.

2º pareo — Clássico "Luiz Alves de Almeida" — A's 13,20 horas — 1.400 metros — 20:000$000.

1 Criolan, J. Mesquita, 55; 3 Paranista, J. Canales, 53; 4 Cifrinha, J. Zuniga, 52; 4 Carducci, D. Ferreira.

3º pareo — "Ubajara" — A's 14 horas — 1.400 metros — réis 10:000$000.

1 Três Corações, L. Leighton, 55 ks.; 2 Arco Iris, J. Mesquita, 55; 3 Nada Mais, A. Araujo, 5 Embuá, C. Pereira, 55 6 Peão, 55; 4 Conselho, P. Simões, 55; D. Ferreira, 55; 7 Ipané, J. O. Silva, 55; 8 Passos, H. Soares, 55; 9 Tupan, L. Benitez, 55; 10 Uranio, E. Silva, 55; 11 Estambul, G. Costa, 55.

4º pareo — "Atleta" — A's 14.25 horas — 1.400 metros — 6:000$000.

1 Galbú, P. Simões, 54 ks.; 2 Azteca, J. Zuniga, 58; 3 Sétro, J. Mesquita, 58; 4 Palhaço, O. Serra, 50; 5 Itavila, V. Cunha, 48; 6 Kemal, J. O. Silva, 54; 7 Maracá, não correrá, 48; 8 Valerius, C. Morgado, 50.

5º pareo "Bangual" — A's 15.10 horas — 1.600 metros — 8:000$000.

1 Grand Slam, 52, Gutierrez, 58 ks.; 2 Favius, A. Tuelh, 48; 3 Stix, J. Zuniga, 50; 4 Pou, J. Ferreira, 48; 5 Caminito, A. Rosa, 48; 5 Poquito, V. Cunha, 58.

6º pareo — "Stayer" — A's 15.30 horas — 6:000$000 — ("Betting").

1 Brasil, D. Ferreira, 52 ks.; 2 Ojos Negros, A. Rosa, 52; 3 Bracobi, J. Zuniga, 50; 4 Bororó, R. Urbina, 52; 5 Voltaire, J. Canales, 52; 6 Polo, S. Batista, 52; 7 Astor, P. Simões, 50; 7 Rapidez, L. Leighton, 50.

7º pareo — Classico "Major — Suckow" — A's 16.30 horas — ("Betting").

1 Haul, J. O. Silva, 58 ks.; 2 Paulista, P. Simões, 58; 3 Flete, V. Andrade, 58; 4 David, O. Coutinho, 58; 5 Quatí, J. Zuniga, 54; 5 Atleta, D. Fereira, 54.

8º pareo — "Camí" — 2.000 metros — A's 18,30 horas — réis 10:000$000 — ("Betting").

1 Mississipi, L. Benitez, 60 ks.; 2 Viola, L. Leighton, 51; 3 Corena, P. Simões, 60; 4 Caaimbé, S. Batista, 58; 5 Apolo, J. Zuniga, 50; 6 Alone, D. Ferreira, 43; 7 Shanghai, J. Canales, 60; 7 Suez, O. Fernandes, 49.

O TURF EM S. PAULO

Para a festa desta tarde, no Hipodromo Paulistano, apresentamos estes

PALPITES

Pagã — Venuzia — Ormanda.
Emero — Assiria — Belgrado.
Caborí — Almeiro — Ubiratan.
Blues — Aspasil — Marape.
Iataganо — Velonora — Valonia.
Zacaria — Brazador — Galico.
Eclitico — Ataque — Arak.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa a ser cumprido:

1.º pareo — "Experiencia" — A's 14 horas — 1.300 metros — 4:000$000 e 800$000.

1 Ormanda, 52 ks.; 1 Operina, 54; 3 Ataliba, 52; 4 Pagã, 54; 5 Zamiel, 54; 6 Venuzia, 51.

2.º pareo — "Initium" — A's 14,30 horas — 1.300 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000.

1 Dábula, 53 ks.; 2 Menfis, 55; 3 Ubatam, 55; 4 Belmonte, 55; 5 Ugringo, 55; 6 Ameixa, 55; 7 Assiria, 53; 8 Emero, 55; 9 Belgrado, 55.

3.º pareo — Clássico "José de Souza Queiroz" — A's 15 horas — 1.500 metros — 12:000$, 2:400$, e 600$ e 5% ao criador.

1 Caborí, 51 ks.; 1 Conhaque, 60; 2 Lamartine, 54; 3 Almeiro, 59; 4 Chilique, 55; 5 Ubiratan, 54.

4.º pareo — "Combinação" — 1.600 metros — A's 15.30 horas — 5:000$ e 1:000$000.

1 Espasie, 53 ks.; 1 Blues, 52; 2 Pepita, 53; 3 Ubnibás, 53; 4 Espion, 55; 5 Marape, 50.

5.º pareo — "Suplementar" — A's 16 horas — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$ — ("Betting").

1 Valonia, 57 ks.; 2 Bengal, 53; 3 Itacelera, 53; 4 Campo Real, 50; 5 Notivago, 53; 6 Adagio, 53; 7 Italibre, 50; 8 Opalino, 54; 9 Iatagano, 56; 10 Velonora, 58; 10 Neurgiló, 50.

6.º pareo — "Misto" — A's 16,30 horas — 1,300 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").

1 Brazador, 57 ks.; 2 Bandolin, 54; Seringe, 53; 4 Sicla, 53; 5 Zacaria, 51; 6 Belarlva, 48; 7 Arleziana, 47; 8 Gálico, 54; 8 Xairel, 55.

7.º pareo — "Excelsior" — A's 17 horas — 1.50 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").

1 Eclitico, 52 ks.; 2 Ataque, 58; 3 Arak, 54; 4 Azulão, 55; 5 Quasimodo, 55; 6 Zafra, 51; 7 Gerivá, 55; 8 Rigoroso, 56; 8 Merco, 55.

NOTICIARIO

— O primeiro pareo da reunião de hoje, no Hipodromo Brasileiro, sera corrido ás 12,50 horas, devendo a pesagem ser procedida ás 11,50 em ponto.

— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club na sabatina de ontem:

Bolo simples — 14 ganhadores com 4 pontos (612$000 a cada);
Bolo duplo — 9 ganhadores com 9 pontos (927$000 a cada);
"Betting" de 10$000 — 4 ganhadores (3:190$000 a cada);
"Betting" de 5$000 — 10 ganhadores (4:198$000 a cada);
"Betting" duplo — 1 ganhador (173:664$000).

— Não correrão esta tarde os animais Spitfire, Maracá e C. Rouge.

A SABATINA DE ONTEM

A sabatina de ontem, que assinalou mais um ótimo resultado financeiro, ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

371 — Pareo "Iami" — 1.500 metro — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Forriel, 55 ks., R. Benitez.
2.º Moleque Doze, 58/55 ks., R. Silva.
3.º Apronto Junior, 50 ks., D. Ferreira.
4.º Pourquoi?, 49 ks., S. Batista.
5.º Oceano, 56 ks., J. Ferreira.
6.º Mist, 58/55 ks., M. Tavares.
7.º California, 54 ks., V. Andrade.
8.º Seymour, 54 ks., A. Brito.
9.º Sunbrean, 48/49 ks., O. Serra.
10.º Marumbí, 57 ks., R. Urbina.

Não correu Faceta.

Tempo: 101" 3/5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Forriel, 56$; dupla (14), 88$800. Placés: 32$300, 112$600 e 14$300. Movimento: 33:960$000. Entraineur: Juvenal Vieira. Criador: Carlos Dietzsch. Proprietario: J. P. Brandão.

Após alguma demora não muito longa, o "starter" suspendeu a fita, titubeando depois do pulo o cavalo Marumbí, enquanto Forriel esfusiava na deanteira, seguido de Moleque Doze, California, Sumbean, Apronto Junior, Mist, Porquoi?, Oceano, Seymour e Marumbí, ordem essa mantida até os 800 metros, quando California firmou-se no segundo posto.

O ponteiro, sempre com ação facil deu entrada no tiro direito e fugindo cada vez mais dos seus adversarios veio a cruzar sem grandes esforços o marcador, deixando Moleque Doze, que no inicio da reta recuperara o segundo lugar, a varios corpos.

372 — Pareo "Oh! Zé" — 1.200 metros — 7:000, 1:200$ e 700$.
1.º Tecla, 54 quilos, A. Gutierrez.
2.º Chimarrão, 56 quilos, V. Andrade.
3.º Lisia, 54 quilos, H. Soares.
4.º Beguim, 56 quilos, J. Mesquita.
5.º Maratá, 54 quilos, A. Araujo.
6.º Brava, 54 quilos E. Silva.
7.º Aliguri, 54 quilos, H. Molina.
8.º Dulcina, 54 quilos, G. Costa.
9.º Opalfa, 54 quilos, P. Simões.
10.º Rosabranca, 54 quilos, O. Coutinho.

Não correu Boreal.

Tempo: 79" 3/5. Ganho facil por três corpos; o terceiro a dois corpos. Rateio de Tecla, 34$300; dupla (14), 36$300. Placés: 10$200, 10$400 e 10$800. Movimento: .. .. 88:260$000. Entraineur: Manoel Branco. Criadores e proprietarios: E. & Assunção.

A maioria dos concurrentes a segunda prova se mostrou algo irrequieta na fita, dificultando, sobremodo a largada e somente depois do toque da sirene consequiu o "starter" desempenhar as suas funções.

Colocada junto á cerca interna Aliguri escapuliu na dianteira e se encarregou de liderar a carreira, seguida de Rosabranca, Tecla e Chimarrão. Nos 1.000 metros Tecla firmou-se no segundo posto. Chimarra tambem dominou Rosabranca, no final da grande curva levou pequena vantagem sobre Tecla e Aleguri, que no inicio da reta desapareceu.

Tecla logo investiu contra o Chimarrão e insistindo sempre no seu ataque, nas especiais livrou vantagem sobre o lider e daí em diante destacou-se três corpos, para no final vencer facilmente.

373 — Pareo "Xacoco" — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.
1.º Clarinada, 50 quilos, O. Fernandes.
2.º Oh! Zé, 56 quilos, S. Godoi.
3.º Guapé, 56 quilos, A. Gomes.
4.º Abacur, 56 quilos, J. Silva.
5.º Mulata, 50 quilos, J. Santos.
6.º Aceguá, 52 quilos, E. Silva.
7.º Apa, 54 quilos, A. Araujo.
8.º Amapola, 54 quilos, D. Ferreira.
9.º Tapimara, 54 quilos, P. Simões.

Tempo: 80". Ganho facil por dois corpos; o terceiro a cabeça. Rateio de Clarinada, 63$100; dupla (14) 47$900. Placés: 12$800, 12$100 e 20$100. Movimento: 55:520$000. Entraineur: Osvaldo Feijó. Criador e proprietario: A. J. Peixoto de Castro.

Não estacionara muito tempo em frente á fita os nove concurrentes á terceira prova. Apa foi a primeira a surgir e seguida de Amapola, Abacur e Mulata, tendo esta ultima, nos 800 metros, passado para o segundo posto e mal se viu no tiro direito assumiu o comando do lote, ao passo que Clarinada desprendia-se dos ultimos lugares e investia resolutamente.

Nas gerais a filha de Taciturno já estava com o triunfo garantido e, fugindo dois corpos, veio a cruzar firme a meta.

Guapé, que nas especiais se firmara em segundo lugar, veio a perder essa colocação para Oh! Zé em cima da meta.

374 — Pareo "Condal" — 1.100 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$
1.º Cedro, 56 quilos — S. Batista.
2.º Biapicú, 56 qiulos, P. Simões.
3.º Belzebú, 56 quilos, C. Brito.
4.º Nobel, 56 quilos, J. Canalis.
5.º Tabú, 56 quilos, D. Ferreira.
6.º Bataclana, 54 quilos, V. Andrade.
7.º Ovidio, 56 quilos, G. Costa.
8.º Indio, 56 quilos, O. Fernandes.
9.º Anira, 54 quilos, S. Godoi.
10.º Toga, 54 quilos, A. Araujo.
11.º Genaro, 56 quilos, J. Mesquita.

Não correu Ciclone.

Tempo: 94". Ganho firmo por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Cedro, 237$500; dupla (11), 175$300. Placés: . . . .355000, 12$600 e 48$400. Movimento: 69:210$000. Entraineur: Arlindo Cabral. Criadores: Fleuri & Assunção. Proprietaria: Orvalina M. Camiza.

Cedro e Belzebú, muito indoceis na fita, atrazaram irritantemente a largada da quarta prova e somente depois de soada a sirene conseguiu o "starter" suspender o aparelho. Biapicú, Anira, Belzebú e Cedro saíram nessa ordem e assim vieram até os 1.200 metros, quando Anira suplantou Biapicú, que tambem deixou passar Belzebú e Cedro. A Anira não esteve muito tempo na vanguarda, porquanto 200 metros após assumiu Belzebú o comando do lote e iniciou a réta nessa posição, já ahi seguido de Biapicú e Cedro. Este ultimo progride rapidamente, passa nas especiais pelo peramnolcano e logo em seguida pelo ponteiro. Biapicú tambem domina Belzebú mas não tem mais tempo de alcançar o Cedro, que com um corpo de vantagem venceu a carreira.

375 — Pareo "Indaiatuba" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Odax, 48/49 ks., J. Zuniga
2º Controle, 52 ks., P. Costa
3º Divertido, 58/56 ks., O. Fernandes
4º Anajá, 49 ks., J. Santos
5º E'gaso, 53 ks., G. Costa
6º Don Carlito, 58/55 ks., J. Martins
7º Xacoco, 56/53 ks., J. Silva
8º Maroim, 54/51 ks., J. Lima
9º Vitorioso, 58 ks., A. Rosa
10º Mondésir, 49 ks., H. Molina
11º Urucaré, 50/47 ks., S. T. Camaya
12º Lido, 48 ks., M. Tavares
13º Sufragio, 56/53 ks., C. Brito

Tempo: 108". Ganho com esforço por pescoço; o terceiro a meio corpo. Rateio de Odax, réis 37$600; dupla (33), 105$400. Placés: 13$300, 32$500 e 43$000. Movimento: 78:370$000. Entraineur: Celestino Gomez. Criador: Linea de Paula Machado. Proprietario: Ari C. Martins.

Anajá, Lido e Mondésir dificultaram a partida da penultima carreira e somente depois de soada a sirene poude o "starter" desempenhar as suas funções. Divertido despontou e abriu cinco corpos de luz, seguido de Maroim e Mondésir, que nos 800 metros foram substituidos pelos Odax e Xacoco. Divertido iniciou o tiro direito ainda ponteando o

(Continúa na 9ª pag.)

Madureira x Bangú o mais fraco jogo

Madureira x Bangú medirão forças na tarde de hoje no cenario magnifico do estadio "Aniceto Moscoso", em busca de uma reabilitação dos desastrosos revezes que teem sofrido.

Será esta a peleja mais fraca da rodada pois tanto a colocação dos tricolores suburbanos como a dos alvi-rubros não constituem credenciais de grande classe nem despertam a atenção do publico esportivo em geral pois apenas á seus proprios quadros sociais e aos ultimos colocados da tabela poderá interessar o resultado da partida que travarão.

Em melhor situação que seu contendor do qual está separado dois pontos o Madureira terá que lutar bastante para manter-se nesta situação, na qual ainda pode aspirar á uma posição honrosa. Possuidor de um conjunto mais homogeneo e lutando em sua propria casa, o gremio de Alfredo apresenta-se como favorito mas uma vitoria dos banguenses não constituirá grande surpreza.

Deverá ser a seguinte a constituição dos teams:

MADUREIRA: — Alfredo — Benedito e Apio — Otacilio — Jair II e Esteves — Jorginho — Liji Isaias — Ozeas e Edgard.

BANGU' — Jorge Eneas e Chico Preto — Mineiro — Munt e Adauto — Lula — Madureira — Anito — Antonio e Bituca.

A ultima oportunidade

Herrera, o keeper mais caro da cidade, não tem o direito de fracassar — O jogo desta tarde com o Botafogo

A direção esportiva do Bonsucesso, tinha deliberado substituir. o keeper do quadro profissionais, Herrera, por Dias III, que atua no time de reservas

Alias, essa resolução da direção técnica do gremio leopoldinense chegou a ser tornada pública. Essa resolução prendia-se as fracas atuações apresentadas pelo guardião portenho. Positivamente, Herrera, apezar da sua decadencia, ainda é um grande goleiro, e como tal, não se justifica a displicencia que tem demonstrado, deixando as vezes passar bolas facilimas, para intervir após a queda do seu arco nessas circunstancias, de forma espetacular. Esse pormenor, não escapou aos técnicos do Bonsucesso, que o vem observando cuidadosamente, em todos os cotejos.

MAIS UMA OPORTUNIDADE

Mesmo assim, a direção de esportes do gremios suburbano, a despeito do que foi anunciado, quanto aos propósitos que mantinha de substituí-lo por Dias III, resolveram conservá-lo ainda na meta do esquadrão principal, no permitindo ao keeper platino, jogo de hoje contra o Botafogo, mais uma oportunidade para que ele faça desaparecer a má impressão que tem deixado com as suas atuações com altos e baixos.

UM KEEPER TÃO CARO NAO PODE FRACASSAR

Ademais, com o guardião Herrera, se passa um particular bastante interessante: é que ele é o guardião mais caro da cidade, cujos vencimentos, excedem a importancia de 2 contos de réis mensais, independente das gratificações, que percebem os demais componente do time.

Uma vez assim, nada mais justo, a exigencia feita pela direção técnica do Bonsucesso, para que Herrera, demonstre as qualidade que o credenciam como um grande goal-keeper, e capaz de fazer jus, ao nababesco ordenado que recebe.

Os quadros para o jogo de hoje no campo leopoldinense, devem pizar o gramado com as seguintes constituições:

BOSUCESO: — Herrera, Clodoaldo e Gualter; Bibi, Rui e Quirino; Lindo, Selado, Cabeção, Eunapio e Murilinho.

BOTAFOGO: — Aimor; Gran Bell e Borges; Procopio, Santa Maria e Zarel; Pascoal, Geraldino, Heleno, Geninho e Pirica.

O quadro da A. C. D. treinará com o Cima F. Clube

Hoje, ás 9 horas, na cancha da A. A. Leopoldina, defronte á estação Barão de Mauá, realizarão apurado treino de conjunto, as equipes dos veteranos da A. C. D. e do Cima F. C.

Para esse exercicio, estão convocados todos os cronistas esportivos, inscritos no Campeonato da Saudade, cuja primeira rodada será nos primeiros dias de agosto próximo.

NA PRELIMINAR CIMA x COMBINATDO TIRADENTES

A's 8 horas, será realizada uma preliminar entre o Combinado Tiradentes x 2º Quadro do Cima F. C., estando convocados pela direção técnica os seguintes amadores do Combinado: Luiz, Atanagildo, Nielcio, Nazaré, Nelson, Valdemar, Izael, Isaias, Eduardo, Cardoso, Zé Maria, Ataide, Ulisses, Cid, Cantuaria, Acacio, Cardia, Moacir, Yustrich, Raulino e outros.

A ação será embargada

Movimentam-se os diretores da Portugueza de Esportes na defesa do gremio "luso"

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Como informámos anteriormente, os circulos ligados a Portuguesa de Esportes sofreram um grande alarme com a ação judicial que o ex-presidente Manuel Dantas Mendes Cruz moveu contra o club, para se pagar da importancia de 90 contos de réis, divida esta já vencida.

Nessa ocasião salientámos que a situação do tradicional club se apresentada tanto mais premente quando ele se encontrava acefalo ante a renuncia apresentada por varios de seus diretores e do retraimento em que ficaram outros elementos capazes de arcarem com a grande responsabilidade.

Não obstante, um dos diretores que continuaram em seus postos, em declarações prestadas, afirmou que a ação movida pelo sr. Mendes Cruz não terá prosseguimento, dado que a Portuguesa já havia tomado as providencias necessarias nesse sentido, inclusive a indicação de dois advogados para atuarem em sua defesa.

Adiantou ainda o prócer "luso" que "não existe motivo nenhum para a celeuma que estão fazendo em torno da questão surgida unicamente por questões politicas e vaidades pessoais" e terminou rizendo que estava absolutamente certo de que dentro em pouco tudo estaria definitivamente resolvido favoravelmente ao clube.

A tarde do C. do Rio

O gremio niteroiense inaugurará, hoje, a sua praça de esportes, enfrentando o Vasco do Gama

O jogo mais importante da tarde de hoje é indiscutivelmente o que se travará no estadio da Gavea, mas a maior atração constitue, por certo, a inauguração do campo de futebol do estadio "Caio Martins", em Niteroi, com o encontro entre Canto do Rio x Vasco.

Estreiando o gramado da praça de esportes da rua General Beker, alvi-anis e camisas negras deverão fazer uma luta assás interessante, pois para tal prepararam-se com o maior cuidado durante a semana.

Alijado a uma colocação que não é das melhores, pela injusta e discutida derrota que sofreu frente ao Fluminense, o esquadrão cruzmaltino necessita vencer na tarde de hoje para que não sejam destruidas completamente suas esperanças de volver a ocupar uma posição honrosa na tabela, reforçado com a presença de Zarzur, que fará reaparecer no centro de sua linha media, está o Vasco disposto a cumprir uma grande performance.

O gremio de São Januario é o favorito, mas o Canto do Rio não está longe de poder fazer-lhe uma surpresa. Credenciado pelo magnifico feito da reprodução do cartaz do turno, contra o Bangú, o "benjamin" terá o incentivo da inauguração de sua praça de esportes que quererá assinalar com uma bela vitoria.

Na fase inicial do certame o quadro cruzmaltino foi o vencedor pela elevada contagem de 5 x 0.

A constituição dos teams deverá ser a seguinte:

CANTO DO RIO: Walter — Drago e Degas (ou David) — Vicentino, Portella e Canale (ou Caldeira) — Alvaro, Beressi, Geraldino, Peracio e Cussati.

VASCO: Chiquinho — Florindo e Oswaldo — Figliola, Zarzur e Dacunto — Armandinho, Alfredo I, Villadonica, Gonzalez e Orlando.

Na peleja numero 1

Lutarão América e Flamengo no campo do rubro-negro, na Gavea

A peleja Flamengo x América que será travada na tarde de hoje na Gavea é a mais importante da rodada.

E' que o rubro-negro, defenderá, sua invejavel posição de lider absoluto do certame contra um adversario que sempre lhe foi perigoso e que gosta de decepcionar os primeiros colocados, roubando-lhes de surpresa um triunfo tido como certo.

Os "diabos rubros", de fato, qualquer que seja sua situação no quadro de produção, ao enfrentar adversarios de categoria superior agiganta-se cumprindo performances que superam todas as espectativas. Os jogos realizados, com seu adversario de hoje no primeiro turno e os dois que já teve com o Vasco este ano são testemunhas insofismaveis da veracidade de tal conceito, uma vez que, muito mais potentes, e com grande superioridade de classe rubro-negros e cruzmaltinos não conseguiram ir alem do empate nos cotejos com eles efetuados no atual certame.

Se o Flamengo tem 3 pontos perdidos um foi-lhe tirado pelo América, esse mesmo América que atravessando um periodo de infelicidade, é o penultimo colocado da tabela.

Compreendendo o perigo que constitue o esquadrão de Campos Sales, e desejoso de vingar-se do 0 x 0 que fá-lo temer a proximidade do Fluminense que a qualquer momento poderá tomar-lhe a liderança, o Flamengo, que contará com o concurso de Nandinho, ja restabelecido, preparou-se com cuidado e pisará em campo disposto á uma vitoria espetacular, mas o América, que tem mostrado não temer favoritos, preparou-se tambem e tem na mente que o choque de hoje representa um grande ensejo para sua completa rehabilitação.

Os teams, salvo modificação de última hora serão os seguintes:

FLAMENGO: — Yustrich: Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Lupercio, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

AME'RICA: — Mozart; Osni e Grita; Bolinha, Aziz e Dedão; Nelsinho, Placido Balciro Carola e Lenine.

O Fluminense com as honras de favorito

Uma luta interessante prometem Fluminense x São Cristovão fazer na tarde de hoje, no elegante estadio da rua Alvaro Chaves.

Ambos estão invitos na segunda fáse do certame, tendo o tricolor assinalado duas vitorias, aliás uma delas discutidissima — que foi a marcada sobre o Vasco — enquanto os "santos" conseguiram passar incolumes pelo Bomsucesso e pelo America.

O gremio alvo, além de estar disposto a não permitir que se reproduza os 3 x 0 do turno inicial, disputará para não ver destruidas suas grandes esperanças de figurar entre os seis classificados para a disputa final do titulo maximo.

Enquanto isso, o campeão — magnificamente credenciado para reproduzir a façanha de 40, pois está colocado na vice-liderança, distanciado apenas um ponto do ponteiro — lutará para assim se conservar.

Pisará o tricolor o gramado como favorito, mas os "cadetes" costumam surpreender seus adversarios, como ainda há pouco mostrou ao enfrentar o Madureira, então com um grande cartaz.

Não será de estranhar, pois, se — guiados por um grande entusiasmo — conseguirem os companheiros de Nestor, uma vitoria sobre o Fluminense.

Os times para esse encontro deverão ser os seguintes:

FLUMINENSE: Capuano — Norival e Renganeschi — Biguá, Og e Afonsinho — Amorim, Juan Carlos, Rongo, Tim e Carreiro.

S. CRISTOVÃO: Oncinha — Hernandez e Augusto — Arquimedes, Dódó e Neto — Roberto, Salim, João Pinto, Nestor e Princeza.

Ultimo test para Canali

Só jogará hoje se sentir-se inteiramente sem dor — Perspectivas favoraveis e contrarias ao veterano player

Como já tivemos ocasião de informar, em virtude de uma forte distensão muscular, o Canto do Rio está sob a ameaça de não poder contar com o concurso de Canali no importante jogo de hoje, contra o Vasco.

Não é dificil compreender as serias apreensões que tal fato está causando aos responsaveis pelo esquadrão fluminense, atendendo á falta que o seu medio e capitão lhe fará. Daí os intensos e continuados esforços que foram desenvolvidos no sentido de debelar o mal de modo a permitir que Canali ocupe seu posto.

Todavia, a despeito de todo esse empenho que tem em que Canale jogue, o Canto do Rio lhe exigirá nenhum sacrificio, nenhum esforço que lhe possa trazer um prejuizo mais serio.

Tanto assim que mesmo já havendo grandes esperanças de que possa jogar, somente hoje Canali fará seu "test" definitivo. Pela manhã e momentos antes do jogo ele fará todo sos movimentos tendentes a forçar o musculo que sofreu distensão. Se em qualquer dessas ocisões experimentar a menor parcela de dór não jogará.

Sua posição será, então, ocupada por Caldeira que, de resto, se mostra em muito boas condições.

Levando a perfeição de nossa indústria às repúblicas vizinhas

A MANUFATURA SOLLER LTDA. E A NOSSA EXPORTAÇÃO

Nossa objetiva colheu este flagrante no momento em que a mercadoria era carregada para o porto de embarque.

A Manufatura Soller Ltda, fábrica de bonecos de massa, instalada em Juiz de Fora, á rua Santo Antonio numero 609, acaba de incrementar a exportação de seus produtos para as vizinhas Repúblicas do Continente, o que vem demonstrar a excelencia do produto, pela sua perfeição, material empregado e acabamento.

A exportação está sendo feita, atualmente, para a Republica Argentina, Venezuela e Uruguai, estando a direção do importante estabelecimento industrial em negocios com outros mercados estrangeiros.

O criterio de exigencia na aquisição de mercadorias mantido pelo mercado portenho é de grande significação para a exportação ora feita pela Manufatura Soller Ltda. Essa alviçareira noticia é motivo de justo orgulho para os que estão sempre com o pensamento voltado para os altos interesses da Patria, pois essa vitoria da Soller é vitoria da industria brasileira.

Alencar está livre

Rescindido o contrato. — Damasco, a revelação sancristovense, barrou todos os candidatos.

O S. Cristovão, ressentia-se da falta de um center-half; por isso, todos os elementos que iam aparecendo, a direção técnica procurava aproveitar para resolver o problema que tanto os preocupava.

E assim, foram se alistando nas suas fileiras primeiramente Neco, contundido no seu jogo de estréia contra o Bonsucesso. Depois, Barcelos e Alencar, e, por ultimo, Damasco, não falando em Dodo o veterano "pivot" dos nossos campos em franca decadencia. Tinha portanto o grêmio de Figueira de Melo 5 center-halfs.

DISPUTANDO UM LUGAR NO QUADRO

Com tantos elementos para a posição, cabia a Baltazar, escolher os melhores, de vez que o clube, não podia continuar a manter tantos elementos e inativos. Dessa forma, nos treinos, as experiencias se sucediam e os candidatos a um lugar no esquadrão titular tratavam de cavar o mais possivel.

UM QUE SE SALVOU

Barcelos, o ex-pivot do Serrano, como jogasse tambem em uma das alas, foi observado nessa posição, e com a vontade que possuia, aliada ao desejo de permanecer no clube, terminou vencendo. Estava pois resolvida a sua situação, pois seria o half direito do quadro efetivo.

O QUE VAI LEVAR O BILHETE AZUL

O mesmo já não sucedeu com o veterano Alencar, ex-defensor do Madureira. Varias oportunidades lhe foram oferecidas, mas o "crack" se acha em completa decadencia, e sua performance em vez de melhorar, piorava, de treino para treino. Uma vez assim, foi-lhe proposta a rescisão do contrato, a qual acaba de ser feita amigavelmente.

UM QUE SURPREENDEU

A ida de Damasco para o São Cristovão, foi recebida com certas reservas, em virtude da sua permanencia na cerca, durante o tempo que esteve no Bangú. No entanto, ele demonstrou ser ainda um bom elemento. No ensaio de quinta-feira, por exemplo, entusiasmou a torcida "alva".

Duas provas clássicas serão corridas...

(Conclusão da 8.ª pagina)

pelotão, já ahi perseguido pelo Odax e pelo Controle, que encontrando uma abertura junto à cêrca interna, se enfiou na rêta, apareceu ahi no terceiro. A luta entre Divertido, Odax e Controle, que possuia a vantagem de dominar o primeiro, poucos metros antes do disco, vencendo Odax por um pescoço.

376 — Pareo "Ampel" — 1.800 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$000.

1º Ampère, 52 ks., F. Simões
2º Alarme, 48 ks., R. Benitez
3º Dona Stela, 56 ks., B. Brito
4º Monte Alvo, 50 ks., J. Mesquita
5º Canoa 56 ks., S. Batista.
6º Indalatuba, 55 ks., J. Canales
7º Tenis, 58 ks., V. Cunha.

Tempo: 119". Ganho com esforço, por cabeça; o terceiro á varios corpos. Rateio de Ampère, 30$100; dupla (24), 64$900. Placês: 15$500 e 25$800. Movimento geral: 106:140$000. Entraineur: Cabino Rodrigues. Criador e proprietario: Kurt Von Pritzelwitz.

Movimento geral de apostas: 245:000$000. Concursos: réis... 245:050$000. Estado da pista de areia: pesado.

Mal foram alinhados os concorrentes, o "starter" suspendeu a fita, efetuando Alarme na dianteira e [illegible] Santa, Ampère, Tenis, Canoa e Monte Alvo. Alarme [illegible]. Na entrada da reta, Indalatuba, esgotado, ficou. Ampère passou para o segundo posto e atacou o Alarme, [illegible] oferecer-lhe poderosa [illegible] Alarme, [illegible] tima prova.

A General Electric aumenta a potencia de suas estações de ondas curtas

As três estações da General Electric, que figuravam já entre as mais poderosas do mundo, estão agora recebendo novo equipamento, que as tornarão ainda mais potentes.

A WGEA, de Schenectady, e a KGEI, de São Francisco, até agora operando com uma potencia de 25.000 e 20.000 watts, respectivamente, passarão a operar com 50.000 watts cada. A WGEO, de Schenectady, licenciada para operar em 100.000 watts e há muito conhecida como "a estação mais poderosa do hemisferio oriental", terá tambem aumentado o seu poder de transmissão.

Com os novos equipamentos que estão recebendo, essas estações proporcionarão aos seus ouvintes de todo o mundo uma recepção como jámais foi obtida em ondas curtas.

Os novos transmissores da WGEA e da KGEI deverão entrar em funcionamento ainda este mês. Esses transmissores apresentarão importantes inovações, uma das quais é o GL-880's gemeo — um novo tipo de tubo de vacuo, desenhado e construido pela General Electric, o qual, devido á sua construção especial, permitirá a geração de uma grande força a frequencias excepcionalmente altas. Alem disso, a construção do novo transmissor como um todo tornará possivel a rápida mudança de uma frequencia para outra, e sua eficiencia será tal que ele, para operar a 50 kilowatts, necessitará apenas de um pouco mais de força do que para operar a 20 kilowatts, com o equipamento antigo.

O novo transmissor de 100.000 watts da WGEO deverá entrar em funcionamento em fins de agosto próximo. De desenho igual ao da WGEA, em essencia, ele difere, porem, deste, no fato de que, desde que deverá operar com 100.000 watts ao invés de 50.000, os dois GL-880's serão neste caso aumentados para quatro.

O notavel aumento de eficiencia das estações é tambem devido ao uso de antenas direcionais, desenhadas pelo dr. E. F. W. Alexanderson. A antena do tipo 12-elementos, usada nos transmissores da WGEO e KGEI aumenta o seu poder de transmissão de, pelo menos, dez vezes aquela de estações de igual potencia operando com antenas comuns, e a do tipo 24-elementos, usada na WGEA, aumenta esse poder de 20 vezes. Isto significa que a força efetiva da KGEI será igual a 500.000 watts e a da WGEO e WGEA, de 1.000.000 de watts cada!

Prefeitura do Distrito Federal

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor

Designação — Da professora de curso primario Marieta Rodrigues dos Santos, para a escola 11-12.

Transferencias — Das professores de curso primario:

Glaucia Freitas de Vasconcellos, da escola 5-9 para o colegio 11-5, "Bolivar", por conveniencia do ensino (item 5).

Ruth Martins Jorge, da escola 410 para a escola 8-2, por conveniencia do ensino (item 4).

Maria Costa Vahia de Abreu, da escola 21-10, "Servulo de Lima", para a escola 12-7, "Araujo Porto Alegre, por conveniencia do ensino (item 4).

Gualeira de Mello Braga, do colegio 1-11, "Conde de Agrolongo", para o colegio 13-2, "José Bonifacio"", por conveniencia do ensino (item 4).

Sara Brown, da escola 7-12, "Edgard Werneck", para a escola 12-2, "Jardim de Infancia Campos Salles", por conveniencia do ensino (item 4).

Elza Martha de Oliveira, da escola 9-10 para a escola 4-2, "Rio Grande do Norte", por conveniencia do ensino (item 4).

Das extranumerarias mensalistas: Hilda Correia de Sousa, da escola 3-7, "Heitor Lyra", por termino de substituição e conveniencia do ensino, para a escola 11-7, "Olympia do Couto", para substituir a professora Nair Vieira Veiga, licenciada pelo art. 171 (idem 2, letra "b").

Perola Nogueira, da escola 15-9, "Tobias Barreto", para a escola 11-14, por conveniencia do ensino (item 4).

Aristéa de Jesus Costa, da escola 9-15 para a escola 10-15, por conveniencia do ensino (item 2, letra "b").

Honorina da Costa Rodrigues, do colegio 1-11, "Conde de Agrolongo", para a escola 3-11, "Bernardo de Vasconcellos", para substituir a professora Clara Novaes Bastos.

Luiza Regis de Alencar Mattos, da escola 19-11 para a escola 12-11, "Manuel da Nobrega", por conveniensia do ensino (item 4).

Candida Maria Cardoso Piragibe, da escola 16-8, "Carlos Gomes", para a escola 18-8, "Guatemala", para substituir a professora Zulmira Pereira de Oliveira.

Maria de Lourdes Figueiredo Pereira, da escola 11-10, "Duque de Caxias", para a escola 5-4, "Jardim de Infancia Marechal Hermes", para substituir a professora Maria Lydia França Miranda, licenciada.

Wanda Goulart de Freitas, do colegio 6-10, "Azevedo Junior", para o colegio 19-13, "Martins Junior", por conveniencia do ensino.

Maria de Lourdes Soares de Moura, da escola 2-13, "Evangelina Duarte Baptista, para a escola 9-1, "Costa Rica, por conveniencia d"o ensino.

Emilia Ferreira Leal, da escola 3-14 para a escola 15-15, por conveniencia do ensino.

Joantoalbi Aranha Nogueira Coelho, da escola 9-10 para a escola 8-1, "Abellard Feijó", por conveniencia do ensino.

Despachos do diretor — Ensino particular:

Emilia dos Santos Lara, Maria Baptista Abreu, Mario Barbosa Marques, Ruy de Oliveira (Irmão Rubem Eugenio), Waldemar Bertholdi (Irmão Walter André) — Registe-se.

José Ribeiro Costa (Instituto Marilia) — Registe-se, provisoriamente.

Adolpho Siqueira Lopes Filho, Alayde Lisboa, Alayde Velasco de Silvo Castro, Alexandrina Cardoso, Alzira Trigo, Carlota Gonçalves Barbosa, Celia Silveira de Araujo, Clovis Doin Galvão, Crizelqa da Costa Dantas, Dalva de Aquino Mendes, Dalva Oliveira de Araujo, Dalvo Barbosa Guimarães, Damaris Ramos de Vasconcellos, Dinorah Lopes da Fonseca e Souza, Durcelina Mathias de Souza, Ednés de Amorim, Eulina Marinho, Eva Maria Vitoria Affonso do Amaral, Evelino Cypriano Vallim, Fanny Jenkins de Lemos, Gehisa Neves, Geovanina Freire de Carvalho, Helena Rodrigues, Heddy Garcia Passos, Ildefonso da Silva, Ilta Alves da Silva, Ione Borges de Mendonça, Italia Viceconti, Isabel di Martino Saffury, Jacy Martins, João Luiz Falcão, Jorge da Silva Santos, Julia Martins Figueira, Juracy Reis Lima, Juvencio Fernandes de Oliveira, Lourdes Torres Braga, Lygia Gonçalves Barbosa, Magdalena Del Bosco, Maria Apparecida Carvalho Negrão (Irmã Maria Firmina), Maria Apparecida Amaral Junqueira (Irmã Maria Adelaide), Maria América Oliveira de Aguiar, Marcilio Bomsucesso Moreira, Amelia Villela, Aracy Maria Teixeira, Aracy Oliveira de Menezes, Aura Martins, Bemvinda Fiusa, Olga de Padua, Zara Santos Reis, Wilson Rodrigues da Costa, Wanda Rodrigues dos Santos, Yvonne Vianna, Walkyria Ponte Trevia, Vital Rodrigues Cabral, Sydinéa Fazio, Ruth Gomes, Ruth Cardoso, Rosinha de Sousa Santos, Pedro Bruno, Oscar Gomes, Oscar Gomes da Silva, Ondina de Almeida Salcedo, Odette de Lemos Fuseira, Noemia Gomes, Olgarina de Sá e Sousa, Maria Candida de Queiroz, Maria Helena Moraes Rego Reis, Maria Leão Fendt, Maria Luiza Neves Pinto, Maria Magdalena Rodrigues, Mirian Silveira Miranda, Nancy de Menezes Sanches, Neina Gonçalves Gismonte, Nilza Frota Pessoa — Inscrevam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Habilitação ao magisterio

Em ordem de serviço, o diretor pede o comparecimento dos candidatos ao exame de habilitação ao magisterio do ensino particular, abaixo relacionados, com urgencia, ao Serviço de Correspondencia do Departamento de Educação Primaria, á Avenida Almirante Barroso n. 81, 5º andar, sala 520, das 11 ás 16 horas, afim de atender a exigencias a que estão sujeitos, para prosseguimento de seus processos:

Abel Gomes Ferraz, Adelina da Fonseca Pinheiro Aderaldo de Lima Monteiro, Aecio do Prado Marques, Anna Nunes de Aguiar, Antonio Cardoso Lucas, Brasilina de Magalhães, Cili Dunhefer, Cyria Machado, Delphina Pontiggia, Dilce Carolino de Barros, Dirceu Guedes Ramos, Dulcinéa Pacheco, Ely Erudilho, Eny Vargas Esteves, Estephania Teixeira, Francisco Carlos de Oliveira, Germana de Souza, Heronith Alves de Souza, Ilza da Silva Couto, Isaltina Maria Liborio, Judith Bret de Menezes, Julieta Bulhões Soares, Jupyra de Menezes Garcia, Juventina de Oliveira, Levy Menezes, Lia Beaurepaire, Ludovina Nobrega Martins, Manuel de Oliveira, Maria Anna de Freitas, Maria Argemira Doria de Andrade, Maria Assis, Maria Cavalcanti Lins e Silva Maria Isabel Prista, Maria de Lourdes Cazelgrande de Mello, Maria de Lourdes Delgado da Costa, Maria de Lourdes Reis Santos, Marilia Soares de Lemos, Marina Pinto Paranhos, Marina dos Santos Silva Mello, Martha Ita de Miranda Montenegro Rodrigues, Mauricio dos Santos, Nahide Rosa Toledo (Angelica Zita Maria Toledo), Nair Tufani, Hilda da Gloria Cardoso, Nilza Doyle Costa, Odette Maria Balthazar da Silveira, Ondina dos Santos Villela, Orlando de Oliveira Patricio, Porphiria Vieira da Cunha, Roldão Moura, Rubem Pereira Sirronio Teixeira de Souza, Simeão Arruda da Silva, Stella Lucas Gomes, Sylvia de Barros e Vasconcellos, Sylvio Santos, Thereza de Jesus Sampaio, Werno Drehmer, Veronica Ferreira Vianna de Hollanda Cunha, Yolanda de Sousa Moreira e Zilda de Azeredo e Silva.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor

Designação:

Da trabalhadora Alba Lima para a escola 6-4, "Jardim de Infancia Marechal Hermes", devendo se apresentar no dia 21 do corrente.

Ensino particular

Despachos do diretor:

Francisca das Dores Mollasso, Francisco Borges Leitão, José Etrog, José Severo da Costa Junior (Irmão Gabriel Maria) — Compareçam para esclarecimento.

Maria de Lourdes Pinheiro — Em perempção. Arquive-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNNCO PROFISSIONAL

Acto do diretor

Designação:

Do trabalhador Hilda de Souza ternato Técnico Profissional "Orsi-Gomes para ter exercicio no Inna da Fonseca".

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

232	237	575	2213
2467	2369	4875	6701
6839	7403	7460	8421
94.3	9958	10073	12479
12982	13641	13898	14255
15768	[illegible]	[illegible]	16652
17287	17684	18073	18178
19543	21295	21695	21952
23923	24234	24879	25464
25534	25743	26876	27209
27314	29274	30398	30565
30926	31091	40519	41593

Atrasados

1565	3323	5043	5565
8755	8814	9225	9256
9572	10654	13717	17183
18400	20014	22535	24394
24589	28637	30314	30411
30655	31023	31901	

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de expediente

Despacho do Secretario Geral:

Nelson Orlando Mouren — Considere-se licenciado, sem vencimentos, no periodo entre 1 de março e 21 de maio do corrnte ano, e nos termos do artigo 165 do decreto-lei 1.713, de 1939, pelo prazo de 60 dias, a partir de 21 de julho corrente.

Luis Ferreira Arante — Proceda-se nos termos do parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal.

Joaquim de Macedo Fernandes — Arquive-se, visto como á designação feita pela Escola Nacional de Odontologia devia preceder a indispensavel autorização do prefeito.

Maria de Lourdes Almeida — Cumpra-se a lei. Ao Departamento do Pessoal, para fazer o expediente de remessa ao Ministerio de Educação Saude, tendo em vista o que consta do presente processo.

Carolina Vieira — Indeferido, tendo em vista as informações e o parecer do secretario geral de Educação e Cultura, por falta de amparo legal.

Celina da Silva Ferreira — Cumpra-se a lei. Ao Departamento do Pessoal para o expediente de remessa ao Ministerio de Educação e Saude, em se tratando de funcionario federal.

Claudio João da Rocha — Indeferido, de vez que o laudo médico não justifica a prorrogação da licença.

Miguel Marciano da Silva, Antonio Moreira Guimarães, Claudino Pereira da Costa e Philemon de Oliveira Rosa — Cumpra-se a lei.

Edite Eleonora Tavares Leite Guimarães — Indeferido, nos termos do paragrafo 1º do artigo 175 do decreto-lei 1.713, de 1939, tendo em vista as requisições de funcionarios feitas pelo Tribunal de Contas, todas elas fundadas na carencia de serventuario para o volume do serviço.

Jorge Santa Fé de Oliveira Torres, Janci Fernandes, Romulo Coelho Boggi, Lauro de Oliveira S. Thiago — Faça-se o expediente de exclusão nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Henrique Meireles — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da resolução n. 4, d 1940, tendo em vista o que consta da folha do historico.

Despacho do Assistente:

Belmiro Manuel do Nascimento, Carlos Antunes Peixoto, Francisco Ventura Sardinha, oão Triporedo, José Adão, Manuel Felix da Silva — Anexe os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Aviso n. 121

Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, á Av. Graça Aranha 62, 1º andar, sala 114, nos dias abaixo discriminados, das 11 ás 17 horas, afim de receberem os nosses titulos, os documentos entregues e serem completadas as carteiras de identidade funcional, os seguintes servidores efetivos:

Dia 22 — Escriturario.

Dia 23 — Fiscais, classes 31, 32 e 33.

Dia 24 — Fiscais, classes 34 e 35.

Dia 25 — Agronomo, arquiteto, contador, dentista, engenheiro, farmaceutico, Veterinario, Bibliotecario, desenhista, e Estatistico.

Dia 28 — Professor de curso secundario.

Dia 29 — Oficial de Fiscalização, oficial de Vigilancia, professor de Artes, professor de Curso Normal e instrutor de Disciplina.

Observações:

N. 1 — Os documentos só serão devolvidos em troca do recibo passado no ato da entrega dos mesmos.

N. 2 — Não possuir a carteira de identidade funcional completada, acarretará suspensão do pagamento.

Despachos do diretor:

Helena Pereira Monteiro Autran — Certifique-se de conformidade com o laudo médico.

— Florencio Francisco das Chagas — Compareça ao Serviço da Inspeção Médica, dez (10) dias uteis imediatamente anteriores a 27 de setembro.

— Manuel Alves Ribeiro — Indeferido. Cite-se nos termos do art 254 do Estatuto.

Comparecimentos:

Compareçam, com urgencia, a este Gabinete para esclarecimentos, os serventuarios Edson Jaborandy e Oscar Miguel Rondon.

— Compareçam a este Gabinete, no prazo de 8 dias, findo o qual será o pagamento suspenso, se não satisfeita a exigencia, apresentando documento habil probante de idade, os serventuarios: Antonio Inacio de Almeida, mat. 25571; e Maria Carolina de Araujo, mat. 26951; e apresentando seu último titulo de nomeação, o serventuario Henrique Ferreira da Costa, mat. 12112.

Serviço de Controle Legal:

Exigencia do chefe:

Maria de Moura Guedes — Satisfaça a exigencia.

— Gentil de Almeida — Junte alvará autorizando a receber o que pede.

— Manuel Vitorino de Lima e Antonio Lusio Martins — Compareça para retirar a certidão.

Comparecimento:

Compareçam ao Serviço de Controle Legal, av. Graça Aranha 62, sala 417, 4.º andar, das 14 ás 17 horas as seguintes diplomadas:

Eunice Blanco Mendes, Delhy Nunes Vieira, Vera Machado Vidal, de Araujo, Ieda Cobas Costa, Carly Guardia de Carvalho, Cléa Lutzow, Yedda Quirino Simões, Yolanda Pombo Tibau, Candida Maria Cardoso, Piragibe, Gilda de Gouvea, Ruth Elirla Abbott, Cynira de Vito Lucas, Doquezia Santiago de Macedo, Helena Lins, Odette Vieira de Vasconcellos, Celia Paiva e Silva, Vera de Andrade Hargraves, Leda Soares da Silva Sá, Maria Carolina Pacheco Leite, Ilka Holtz Zamith, Jurema Ribeiro Rosadas, Lisette de Outeiro Carvalho, Maria Helena Roxo de Freitas, Lia de Abreu Sodré, Zeny Fernandes Machado, Judith Gomes Marques, Maritza dos Santos Dias, Aldé Siqueira Lucas, Hyléa Novais, Silvandira Aurora Lacerda, Corina Maria Freire Peixoto, Edyr dos Reis Silva, Helena Nunes, Lucia Werneck de Andrade, Maria de Lourdes da Costa Cruz, Maria Ribeiro Natal, Adiléa Lopes de Araujo Goes, Enoidé Gonçalves, Léa Lna Quinn Lopes, Armanda Alita da Silva Pires, Lidia Paredes, Aurora Martins Seabra, Helena Silveira Thomaz, Maria Magdalena Franco Alves Cruz, Edith de Almeida, Lea da Cunha Mendes, Maria da Penha Fonseca Bittencourt, Ruth Germaine Tavares, Celina Duarte de Almeida, Germana Neves, Lucia Rangel Reis, Luci Rocha de Figueiredo, Nadir Pedrosa, Pedrina Rodrigues Vianna, Regina Monteiro de Barros Bittencourt, Nize Fernandes Machado, Maria de Lourdes de Souza Costa, Maria Sallette Fernandes da Costa, Elsa Perestrello da Camara, Jacy Fernandes G. Fonseca e Silva, Inah aSndim de Oliveira, Neide Ludolf de Almeida, Lionetta Constancio, Maria Helanda Guimarães, Gilda Pereira Lima, Dinah Soares de Castro, Maria da Gloria Delgado Gomes, Lucia Brito, Edna Barbosa, Leda Marinho Gama, Maria de Lourdes Vieira Villaça, Maria eHlena Alves Pereira, Aracy da Cunha Peixoto, Creusa Campos de Magalhães, Sylla Freire Lobo, Yolanda Cardoso de Carvalho Leme, Dalva Ferraz, Dagmar Dantas, Maria Augusta Gonçalves de Andrade, Beatris Louzada, Edy Guerra da Silva, Hebe Lopes Monteiro, Miltrolina da Silva, Silvia de Souza Tuorá, Heloisa Souto, Ely de Matos Lopes, Maria de Lourdes da Costa Soares, Moacema Verania Silva Elsa Pinto de Oliveirá, Guiomar da Conceição, Liuba Cogan, Nubia Borges Freire, Cilae de Almeida, Diva de Oliveira Santana, Celeste Pinto, Celia Torres da Cunha, Wanda Marques Barbosa, Gilka de Souza Maia, Maria José de Ortegal Teixeira, Beatriz Gomes de Freitas, Carmen Torres da Silva, Alda Monteiro da Silva, Helena Pereira da Costa, Placidina de Oliveira e Silva, Edyna Fonseca Doria, Ivone Guimarães Cardia, Anita da Gama Almeida, Lelia Cerqueira Miranda, Yvani Travassos de Araujo, Alda de Matos Sondermann, Hilda de Souza, Arlette Gomes Lessaige, Gilda Francesca de Carvalho Provenzano, Aracy Gomes Lesaige, Edith Baena de Miranda, Ilce Rensburg Ferreira, Lecticia Duarte, Leda Ribeiro Vieira, Maria Luiza Pecego Cordeiro Dias, Yolanda Gomes da Cruz, Aristéa de Jesus Costa, Isa Marques da Costa, Myrthes Zanini Coelho de Souza, Maria José Gomes, Ariele de Souza Carvalhaes, Regina Viegas Lauro, Guanayra Yerecê Bruno de Queiroz, Neá Pinho Castro Viana de Oliveira.

Imoveis e Construções

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de [illegible] de Março de 1932

366.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **500:000$000** — **PLANO T**

Lista da extração de SABADO, 19 de JULHO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premio.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo salmon e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 19 DE JULHO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

19 ... 100$ · 20 ... 80$ · 28 ... 80$ · 50 ... 80$ · 76 ... 100$ · 120 ... 80$ · 128 ... 80$ · 129 ... 100$ · 150 ... 80$ · 158 ... 100$ · 200 ... 200$ · 220 ... 80$ · 228 ... 80$ · 242 ... 200$ · 250 ... 80$ · 267 ... 100$ · 318 ... 100$ · 320 ... 80$ · 328 ... 80$ · 331 ... 200$ · 350 ... 80$ · 373 ... 100$ · 395 ... 100$ · 420 ... 80$ · 421 ... 100$ · 428 ... 80$ · 442 ... 100$ · 450 ... 80$ · 474 ... 100$ · 497 ... 100$ · 520 ... 80$ · 528 ... 80$ · 531 ... 100$ · 544 ... 600$ · 550 ... 80$ · 560 ... 100$ · 604 ... 100$ · 620 ... 80$ · 628 ... 80$ · 650 ... 80$ · 663 ... 100$ · 684 ... 100$ · 687 ... 100$ · 720 ... 80$ · 726 ... 100$ · [illegible]

1620 ... 80$ · 1626 ... 100$ · 1628 ... 80$ · 1650 ... 80$ · 1694 ... 100$ · 1720 ... 80$ · 1726 ... 100$ · 1728 ... 80$ · 1750 ... 80$ · 1767 ... 100$ · 1776 ... 100$ · 1820 ... 80$ · 1821 ... 100$ · 1828 ... 80$ · 1831 ... 100$ · 1850 ... 80$ · 1869 ... 100$ · 1920 ... 80$ · 1928 ... 80$ · 1932 ... 100$ · 1935 ... 100$ · 1950 ... 80$ · 1958 ... 100$ · 1987 ... 100$ · 1996 ... 200$

2

2020 ... [illegible] · 2028 ... 80$ · 2050 ... 80$ · 2120 ... 80$ · 2128 ... 80$ · 2140 ... 200$ · 2150 ... 80$ · 2195 ... 100$ · 2217 ... 100$ · 2220 ... 80$ · 2228 ... 80$ · 2250 ... 80$ · 2288 ... 100$ · 2320 ... 80$ · 2328 ... 80$ · 2318 ... 100$ · 2350 ... 80$ · 2373 ... 100$ · [illegible]

3450 ... 80$ · 3520 ... 80$ · 3528 ... 80$ · 3539 ... 100$ · 3550 ... 80$ · 3599 ... 100$ · 3620 ... 80$ · 3628 ... 80$ · 3650 ... 80$ · 3664 ... 100$ · 3665 ... 100$ · 3690 ... 100$ · 3720 ... 80$ · 3728 ... 80$ · 3750 ... 80$ · 3779 ... 100$ · 3783 ... 100$ · 3820 ... 80$ · 3822 ... 100$ · 3828 ... 80$ · 3836 ... 100$ · 3848 ... 100$ · 3850 ... 80$ · 3877 ... 100$ · 3893 ... 100$ · 3920 ... 80$ · 3928 ... 80$ · 3950 ... 100$ · 3950 ... 80$ · 3995 ... 100$

4

4020 ... 80$ · 4027 ... 100$ · 4028 ... 80$ · 4050 ... 80$ · 4052 ... 100$ · 4067 ... 100$ · 4120 ... 80$ · 4128 ... 80$ · 4146 ... 100$ · 4150 ... 80$ · 4159 ... 100$ · 4220 ... 100$ · 4220 ... 80$ · [illegible]

5294 ... 100$ · 5320 ... 80$ · 5328 ... 80$ · 5337 ... 100$ · 5349 ... 100$ · 5350 ... 80$ · 5368 ... 500$ · 5396 ... 100$ · 5420 ... 80$ · 5428 ... 80$ · 5434 ... 100$ · 5450 ... 80$ · 5466 ... 100$ · 5520 ... 80$ · 5528 ... 80$ · 5530 ... 100$ · 5550 ... 80$ · 5587 ... 100$ · 5611 ... 100$ · 5620 ... 80$ · 5628 ... 80$ · 5650 ... 80$ · 5662 ... 100$ · 5668 ... 100$ · 5720 ... 80$ · 5726 ... 100$ · 5728 ... 80$ · 5738 ... 100$ · 5749 ... 100$ · 5750 ... 80$ · 5755 ... 100$ · 5775 ... 100$ · 5814 ... 100$ · 5820 ... 100$ · 5820 ... 80$ · 5826 ... 100$ · 5828 ... 80$ · 5836 ... 100$ · 5850 ... 80$ · 5860 ... 100$ · 5919 ... 100$ · 5920 ... 80$ · 5926 ... 100$ · 5928 ... 80$ · 5934 ... 200$ · 5950 ... 80$ · 5982 ... 500$

6852 ... 100$ · 6887 ... 100$ · 6920 ... 80$ · 6928 ... 80$ · 6956 ... 80$

7

7020 ... 80$ · 7023 ... 100$ · 7028 ... 80$ · 7034 ... 100$ · 7050 ... 80$ · 7051 ... 100$ · 7108 ... 100$ · 7120 ... 80$ · 7127 ... 100$ · 7128 ... 80$ · 7149 ... 100$ · 7150 ... 80$ · 7157 ... 100$ · 7161 ... 100$ · 7185 ... 100$ · 7192 ... 100$ · 7220 ... 80$ · 7228 ... 80$ · 7250 ... 80$ · 7251 ... 100$ · 7255 ... 100$ · 7257 ... 100$ · 7261 ... 200$ · 7285 ... 100$ · 7303 ... 100$ · 7320 ... 80$ · 7328 ... 80$ · 7340 ... 100$ · 7346 ... 200$ · 7350 ... 80$ · 7351 ... 100$ · 7406 ... 100$ · 7420 ... 80$ · 7428 ... 80$ · 7450 ... 80$ · 7455 ... 100$ · 7476 ... 100$ · 7520 ... 80$ · [illegible]

8715 ... 100$ · 8720 ... 80$ · 8728 ... 80$ · 8738 ... 200$ · 8740 ... 100$ · 8746 ... 100$ · 8750 ... 80$ · 8752 ... 100$ · 8771 ... 100$ · 8820 ... 80$ · 8827 ... 100$ · 8828 ... 80$ · 8850 ... 80$ · 8920 ... 80$ · 8923 ... 100$ · 8928 ... 80$ · 8950 ... 80$ · 8962 ... 100$ · 8968 ... 100$

8975 Aproximação 12:500$

8976 — 500:000$ — S. PAULO

8977 Aproximação 12:500$

9828 ... 80$ · 9850 ... 80$ · 9883 ... 100$ · 9905 ... 100$ · 9920 ... 80$ · 9928 ... 80$ · 9936 ... 100$ · 9950 ... 80$ · 9992 ... 100$

10

10020 ... 100$ · 10020 ... 80$ · 10028 ... 80$ · 10029 ... 100$ · 10039 ... 100$ · 10046 ... 100$ · 10050 ... 80$ · 10062 ... 100$ · 10064 ... 100$ · 10079 ... 100$ · 10080 ... 100$ · 10086 ... 500$ · 10091 ... 200$ · 10120 ... 80$ · 10128 ... 80$ · 10143 ... 100$ · 10150 ... 80$ · 10217 ... 100$ · 10220 ... 80$ · 10228 ... 80$ · 10241 ... 100$ · 10242 ... 100$ · 10250 ... 80$ · 10299 ... 100$ · 10320 ... 80$ · 10328 ... 80$ · 10350 ... 80$ · 10395 ... 100$ · 10398 ... 100$ · 10418 ... 100$ · 10420 ... 80$ · 10428 ... 80$ · 10448 ... 100$ · [illegible]

11228 ... 80$ · 11240 ... 100$ · 11250 ... 80$ · 11270 ... 100$ · 11279 ... 100$ · 11301 ... 100$ · 11320 ... 80$ · 11328 ... 80$ · 11350 ... 80$ · 11364 ... 100$ · 11420 ... 80$ · 11428 ... 80$ · 11445 ... 200$ · 11450 ... 80$ · 11483 ... 100$ · 11488 ... 100$ · 11499 ... 100$ · 11513 ... 100$ · 11520 ... 80$ · 11528 ... 80$ · 11536 ... 100$ · 11550 ... 80$ · 11576 ... 100$ · 11611 ... 100$ · 11614 ... 500$ · 11620 ... 80$ · 11628 ... 80$ · 11650 ... 80$ · 11688 ... 100$ · 11717 ... 100$ · 11720 ... 80$ · 11728 ... 80$ · 11750 ... 80$ · 11762 ... 100$ · 11779 ... 100$ · 11820 ... 80$ · 11828 ... 80$ · 11850 ... 80$ · 11852 ... 100$ · 11920 ... 80$ · 11928 ... 80$ · 11950 ... 80$ · 11966 ... 100$

12 · **13** · **14** · **15** · **16** · **17** · **18** · **19** · **20** · **21** · **22** · **23** — [illegible]

1350 — 30:000$000 — S. PAULO
1392 — 1:000$000
6720 — 10:000$000 — S. PAULO
15710 — 1:000$000
2167 — 1:000$000
3161 — 2:000$000 — RIO
20828 — 5:000$000 — CURITIBA
350 — 30:000$000 — S. PAULO
6720 — 10:000$000 — S. PAULO
20828 — 5:000$000 — CURITIBA
23161 — 2:000$000 — RIO
23119 — 1:000$000
Premios Maiores: 8976 — 500:000$ — S. PAULO

Todos os numeros terminados em 6 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO T
PREMIOS:

1 premio de ...		500:000$000
2 ... 12:500$000	(aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio	25:000$000
[illegible]		30:000$000
[illegible]		10:000$000
[illegible]		5:000$000
[illegible]		2:000$000
5 ... 1:000$000		5:000$000
15 ... 500$000		8:000$000
45 ... 200$000		9:000$000
630 ... 100$000		63:000$000
720 ... 80$000	para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 4.º premio	57:600$000
2.400 ... 80$000	para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	192:000$000
3.826		907:200$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 23 de Julho de 1941
PLANO X
PREMIOS:

1 premio de ...		[illegible]
2 ... 7:500$000	(aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio	15:000$000
[illegible]		30:000$000
[illegible]		10:000$000
[illegible]		5:000$000
[illegible]		5:000$000
10 ... 2:000$000		20:000$000
10 ... 1:000$000		10:000$000
25 ... 500$000		12:500$000
40 ... 200$000		8:000$000
170 ... 100$000		17:000$000
630 ... 50$000		11:500$000
1.330 ... 50$000	para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premio	66:000$000
3.300 ... 50$000	para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	165:000$000
5.517		693:000$000

366ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENE MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 366ª Extração

VIDA LITERARIA

(Continua na 11ª pagina)

ANAIS da Sociedade Brasileira de Filosofia — Ano 1. Nº 1. 232 pgs. Of. Graf. do "Jornal do Brasil". Rio, 1941.

Fundada em 1927, pelo general Moreira Guimarães, essa associação procurou reunir as diversas correntes dos que se interessam, no Brasil, pelos problemas de filosofia. A atual diretoria, com a publicação desses Anais, procura levar avante a obra empreendida ha 14 anos, num meio tão ingrato como o nosso. Devemos agradecer, sem duvida, a quem se esforça por manter vivo um interesse sempre periclitante como esses, pelos estudos filosoficos entre nós. E nos Anais encontramos algumas páginas que merecem ser lidas, especialmente uma conferencia sobre Kant, do almirante Raul Tavares. A maioria, porem, do que aí se lê, não passa do nivel de uma honesta ou palavrosa mediocridade, em que varias correntes estão representadas e por vezes se leem coisas estranhas como a afirmação de que Santo Thomaz de Aquino — "dá um golpe de morte no realismo, decidindo da vitoria do nominalismo" (sic) (pg. 77) ou sentenças, de outro autor, como esta: "A verdade procurada pela Ciencia não satisfaz ao homem, não lhe encontrando Beleza, ele prefere como a bela ilusão da Religião" (sic) (pg. 103)...

O catolicismo, o deismo, o positivismo, e sobretudo o verbalismo, estão aqui representados, sem seleção, em pouco mais de 200 páginas, como fruto de 14 anos de trabalhos. Bastaria isso para mostrar a escassez dos nossos estudos filosoficos. Embora seja licito afirmar que não é nesses Anais que se pode ter uma idéia exata do que já se tem feito, entre nós, embora tão pouco, em materia de filosofia.

Agora mesmo vemos aparecer o primeiro livro de um jovem e notavel espirito que ultimamente se tem revelado, na imprensa, pela segurança de suas criticas filosoficas, o sr. Euryalo Cannabrava. Vem trazer-nos, não só a esperança de um filosofo brasileiro, mas ainda a expressão nacional de uma nova corrente filosofica contemporanea — o existencialismo, a que acima se fez vaga referencia e sobre a qual voltaremos da próxima vez.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

José Cardoso Fernandes — Largo das Neves, 11.
Laurindo Francisco Iscruzer Pinto — Rua Laurindo Rabelo, 195.
Tales José da Costa — Casa de Saude São Geraldo.
Maria José Carneiro Monteiro — Praia do Flamengo, 16, ap. 202.
Carlota Freire Alves — Rua São Clemente, 168, casa 16.
Francisco Teixeira Gonçalves — Rua Ricardo Machado, 98, casa 2.
Maria Cândida Braga — Rua Padre Miguelino, 24.
José Medeiros Vasques — Rua Amazonas, 40.
Lindolfo Nigro — Rua Fizueiredo Magalhães, 98, ap. 13.
Artur Augusto Rosa de Carvalho — Hospital N. S. da Saude.
José Monteiro da Silva — Rua Barão de Mesquita, 1021.
Valdir de Oliveira Bale — Rua General Belegarde, 253.
Julia Siqueira Pinto — Rua Teixeira de Castro, 285.
Carmelia Fernandes da Costa — Rua Conselheiro Autran, 35.
Angelo Augusto Borges — Rua Justino de Sousa, 127.
Paulo Alves — Rua Marquez de São Vicente, 92.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8 horas — Concetta Bosco.
9 horas — Antonio Monteiro Guedes.
9.30 horas — Romeu Miranda e Silva.
10 horas — Hudson Ferrão.
10 horas — Irias Dias Rodrigues.
10.30 horas — Gastão Monteiro de Carvalho.

CANDELARIA
9 horas — Raimundo Fublins Cudrat.
10 horas — Dr. Hamilton de Araujo Nelson.
9.30 horas — Major João Pedro Vicenzio.

S. SACRAMENTO
9 horas — Antonio Venancio Gonçalves.

CATEDRAL
9 horas — Isaura Martins Costa.

CARMO
8.30 horas — Alvaro Leite de Carvalho.

ROSARIO
9.30 horas — José de Carvalho Bulhões.

SANTA TERESINHA
(Tunel Novo)
Dr. José Romero Gouveia.

MARIA LEONOR DOS SANTOS BITTENCOURT — Ezilda Bittencourt, Odette Bittencourt Lima e seu marido Heitor Lima, Virginia Pinto da Fonseca, e demais parentes de MARIA LEONOR DOS SANTOS BITTENCOURT, fazem celebrar missa de sétimo dia por alma de sua idolatrada mãe, sogra, cunhada e parenta, ás 10 horas de terça-feira, 22 do corrente, na igreja da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario. Roga-se a dispensa de pesames no templo.

HUDSON FERRÃO (7º dia) — Carlos Ferrão, senhora e filha; Francisco Ferrão e senhora; Zenobia Pereira de Carvalho e filhos; Luciano Ferrão e senhora; Affonso Ferrão; Tobias Ferrão, senhora e filhos; Nestor de Carvalho, senhora e filhos; Luiz Rodrigues de Carvalho e senhora (ausentes); Alcides de Carvalho, senhora e filhos; Lucilia de Carvalho Magalhães e filhos; Adelino Siqueira, senhora e filhos; Manuel Leão, senhora e filhos (ausentes), ainda sob o profundo pesar causado pelo prematuro passamento de seu querido e inesquecivel filho, irmão, neto e sobrinho, HUDSON, agradecem por este meio as pessoas amigas que compareceram ao enterramento, enviaram coroas, telegramas, ou que, por outra forma, lhes levaram seu conforto moral neste doloroso transe, e, ao mesmo tempo, comunicam que será celebrada missa de sétimo dia pelo eterno repouso da bonissima alma do extinto, na próxima segunda-feira, dia 21, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula (capela de Nossa Senhora da Vitoria), confessando-se antecipadamente agradecidos a todos áqueles que comparecerem.

JOÃO PEDRO VICENZIO (7º dia) — Maria Isabel Rodrigues de Freitas Ortiz, Maria de Freitas Ortiz; Manuel Corrêa Dias Garcia, esposa e filho, mandam rezar missa, para o eterno descanso da alma de seu inesquecivel e muito querido cunhado e tio, na igreja de N. S. da Candelaria (altar de N. S. das Dores), ás 9.30 horas de segunda-feira, 21 do corrente. Desde já muito agradecem a todas as pessoas amigas que comparecerem a esse ato religioso.

Gertrudes Jardim, Vilhelmina Moritz, Wilhelm Moritz, Bernard Moritz e Ely Mendes convidam os parentes e amigos a assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu esposo, genro e cunhado, ANTONIO LUIZ JARDIM, na igreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, ás 10.30 horas, no altar-mor.

HAMILTON DE ARAUJO NELSON — Maria Amelia Neiva de Aguiar Nelson, Maria de Araujo Nelson e filhos, comandante Braz Dias de Aguiar e senhora, coronel Augusto de Oliveira Gois, senhora e filhos, João de Lucena Neiva, senhora e filhos (ausentes), Mario de Oliveira Adrião, senhora e filho, viuva, mãe, irmãos, sogros, cunhados e sobrinhos do saudoso e querido DR. HAMILTON DE ARAUJO NELSON, comunicam aos demais parentes e amigos que a missa de 30º dia, pelo repouso de sua alma, será rezada ás 10 horas do dia 21, segunda-feira, na igreja da Candelaria.

MARIA YUNES APELIAN

(VIUVA LEON APELIAN)

Vitor Apelian, Vitoria Apelian, Anibal Apelian, Ivete Apelian, dr. Arandi Miranda e senhora, Zeni Miranda e demais parentes, agradecem a todos os amigos e parentes que os confortaram no transe por que passaram com o falecimento de sua querida mãe, e convidam para assistir á missa que por sua alma mandam rezar, amanhã, segunda-feira, dia 21 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Os ensaios das cortinas e dos diálogos de «Joujoux e Balangandãs de 41»

A sra. Darcy Vargas acompanhou ontem os trabalhos na A. C. e nos teatros Municipal e Carlos Gomes

Um grupo de participantes do quadro "Carnaval"

"Joujoux e Balangandãs" de 41, dentro de quatro dias, isto é, na próxima quinta-feira, em espetáculo de gala, no Municipal, será, sem dúvida, o maior acontecimento artístico, social e beneficente do ano.

Contando com a colaboração de mais de quatrocentos artistas, várias orquestras, entre as quais de Gão e Spedini, com a presença de escolas de samba e conjuntos de música popular e a colaboração de cenógrafos, coreógrafos, modistas, pintores e escultores, a "feerie" de Luiz Peixoto apresentará varias melodias escritas especialmente para a grande festa de caridade.

Por outro lado, um verdadeiro desfile de modelos e de figurinos de "soirée" e de praia, em várias cortinas, será apresentado. Ao lado disto, a cooperação das escolas de dansa classica, como, por exemplo das professoras Maria Olenewa, Mimi Teilhade, Peggy Morsea e Klara Norte.

Juntemos a tudo os bailados, os diálogos, os "sketches" as canções, a finura da parte falada e o entusiasmo e a arte de todos aqueles que cooperam no grande empreendimento da sra. Darcy Vargas.

TERMINA AMANHÃ O PRAZO

Amanhã, segunda-feira, ás 13 horas, terminará o prazo para a entrega, na Casa James, á rua Alcindo Guanabara, 26, dos ingressos reservados para a "reprise". Dessa forma, na terça-feira, o público poderá adquirir os bilhetes que, até a vespera, não forem procurados pelas pessoas interessadas.

A SRA. DARCY VARGAS ASSISTE A VARIOS ENSAIOS

Na tarde de ontem, a sra. Darcy Vargas, em companhia das suas imediatas auxiliares, assistiu a varios ensaios. De inicio, na Associação Brasileira de Imprensa, a ilustre dama esteve visitando a professora Peggy Morsea, que preparava as meninas do "Carioca Cock-Tail".

Em seguida, no Municipal, a esposa do presidente da Republica surpreendeu a sra. Maria Olenewa e teve oportunidade de louvar a beleza dos bailados preparados pela aplaudida coreógrafa. E, por ultimo, no Carlos Gomes, mais uma vez, a sra. Darcy Vargas passou revista aos diálogos, que a "familia" Motta Durães e seus companheiros estão preparando com todo o capricho. Por tudo o que assegura-se, desde já, a "Joujoux e Balangandãs" de 41 um êxito sem precedentes, que consagrará não somente a iniciativa da sra. Darcy Vargas, a organizadora da festa, mas tambem todos os que emprestam sua colaboração á obra de tamanha benemerencia.

Uma exposição de arte fotográfica na A. B. I.

Será inaugurada no dia 1.º de agosto

Será inaugurada, no proximo dia 1 de agosto, ás 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a exposição de arte fotografica de Jean Manzon, o reporter francês que desde há varios meses se encontra entre nós.

A exposição de Jean Manzon, que será inaugurada pelo sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, é promovida em beneficio da "Cidade das Meninas".

Jean Manzon, "doublé" de cinegrafista e fotografo, é sobretudo um artista de grande sensibilidade e um reporter fotografico dos maiores que a imprensa europea já teve a seu serviço. Trabalhando no "Vu", no "Paris Soir" e no "Match", Jean Manzon teve oportunidade de se revelar um grande reporter, quer pelo inesperado das suas fotografias, quer pelo angulo artistico que as apresenta. Jean Manzon, ainda muito jovem, pois conta apenas 26 anos de idade, foi, na França, colaborador de varias revistas americanas, inclusive "Life", para quem continua a enviar serviços, aqui do Brasil. Como cinegrafista da Marinha Francesa, filmou toda a campanha da Noruega, a retirada de Dunquerque e a evacuação de Brest, sob o fogo incessante dos bombardeiros alemães. Como reporter fotografico, acompanhou durante dois anos o presidente Lebrum, na qualidade de adido de imprensa ao seu gabinete e teve oportunidade de acompanhar, tambem, em suas excursões o chanceler Hitler e apanhar os melhores flagrantes das demarches que precederam, no cenario continental da Europa, o inicio das hostilidades.

No Brasil, Jean Manzon continua a desempenhar as suas funções de reporter fotografico, merecendo os melhores elogios e apresentando serviço de real valor.

A formatura dos alunos de Ciencias Econômicas

Para tratar de assuntos ligados á sua próxima formatura, os bacharelandos da Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro, reuniram-se sob a presidencia do academico Josué Harzan.

Ficou combinado entre os presentes que a solenidade da colação de gráu teria um brilho invulgar, afim de que a sua profissão ficasse mais conhecida no país.

Falou ainda o sr. Dias da Mota, sobre a criação de um curso superior de Ciencias Politicas e Econômicas, investido de prerrogativas universitarias, na Universidade do Brasil.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas chamados para exames — Multas

CHAMADA PARA AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, ÁS 7.45 HORAS

(Turma B)

Valdir Cruz Cabral, Mauricio Ferreira Caseiro, Felino Alves de Jesus, João Galvão Leite, Gumercindo Francisco de Oliveira, José Florentino de Farias, Boris Cernigel, Jersey de Oliveira Gomes dos Santos, William Albert Binstead, José Augusto Toscano Barreto, Aldo Eloi Macieira e Ilka Alves Pereira da Cunha.

Prova regulamentar

Ravel Tinoco Pinto e Guilherme de Oliveira.

Exame de suficiencia

Luiz de Queiroz Lima.

Turma suplementar

Raul Pereira e Vicencio Pardini.

(Turma B)

Geraz Menluk, Manuel Cordeiro da Fonseca, Custodio Joaquim Peixoto de Azevedo Bouças, Henrique de Carvalho Simas, Telio Bogado, Jetero Francisco de Lima, José Castanhola, Pedro Vieira da Silva, Antonio Augusto Martins, José Francisco Pinto de Medeiros, Fumió Yamagata e Valquir de Assis Pereira.

Prova regulamentar

Itacilio Martins de Oliveira e Francisco Rizo.

Exame de suficiencia

Alberto Mascarenhas da Rocha.

RESULTADO DOS EXAMES EFFETUADOS ANTE-ONTEM

Aprovados — Artur Carlos Peralta, Oscar Friedrich Luternauer, Lauro Filgueiras, Leduar Khesse, Siegfried Valdemar Marx Franz Oriesbach, Agenor Marques Coimbra, Eduardo Ferreira Santos Machado, Percio Rego Freitas, Nelson Verissimo de Sá, José Pinto, Valdemar Viana Carvalho, Silvio Lobo de São Tiago, Lourival Moreno e Karin Zimmermann.

Reprovados — 10.

MULTAS

Excesso de velocidade: P. 21150.

Estacionar em local não permitido: R. J. 1-P. M. Magé — C. D. 51 — P. 14 386 — 2586 — 3431 — 3887 — 4756 — 4897 5429 — 6353 — 6927 — 8034 — 11105 11763 — 12995 — 15590 — 16983 — 17770 19297 — 20818 — 30364 — 30012 — 21099 24769 — 26026 — 26128 — 28320 — 26694 27642 — 28775 — 30918 — 31240 — 31387 31684 — 31818 — 33534 — 33552 — 33697 33774 — 33782 — 33783 — 34270 — 34429 34592 — 34723 — 24975.

Desobediencia ao sinal: S. P. 1-7549 N. Y. G-1542 — P. 2936 — 3032 — 6109 6818 — 6964 — 7052 — 8080 — 3635 3773 — 16030 — 16185 — 16475 — 17377 19414 — 20783 — 22381 — 22976 — 22500 25264 — 26070 — 26134 — 28197 — 23668 29299 — 29315 — 30157 — 31032 — 33264 34178 — 34264 — 34374 — 35312 — 1242 2656 — 2910.

Interromper o transito: P. 9570 — 12368.

Angariar passageiros: P. 26029 — 35034.

Contra-mão de direção: P. 1176 — 1515 5764 — 11564 — 11549 — 24035 — 28712 29340 — 30671.

Falta de atenção e cautela: P. 3548 3978 — 15642 — 20724 — 24849.

Abandonado: P. 8384 — 9483.

I.A.P.E.T.C.: P. 1185 — 6512 — 17510 23966 — 23998 — 25667 — 30395 — 31970 33105 — S. P. 1-466 — C. 43 — 653 — 1132 — 1698 — 4620 — 6154 — 6236 — 10294 — 10858 — 11798 — 14003.

Uso excessivo da busina: P. 373 — 17582 — 25010 — 28243 — 29140 — 30038 31717 — 35005 — C. D. 152.

O Estado Novo e a Assistencia Social

Uma conferencia, na terça-feira próxima, no D. I. P.

Promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda realizar-se-á no próximo dia 22, ás 17 horas e 15 minutos, no Palacio Tiradentes, uma conferencia do sr. Edgar Marques de Almeida sobre o tema "A Assistencia Social no Estado Novo".

Essa palestra reveste-se de suma importancia, não apenas pelo assunto a ser desenvolvido como tambem pela autoridade do conferencista, um dos mais destacados técnicos do Serviço de Assistencia social do Ministerio da Fazenda. O sr. Marques de Almeida estudará toda a assistencia social desenvolvida pelo governo do presidente Getulio Vargas, quer no terreno das realizações praticadas, quer no da legislação.

A entrada será franca, não havendo convites especiais.

BOLETIM DO FÔRO

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de Catarina & Barreto

A requerimento de Raul M. Moglia, credor da quantia de 51:250$000, o Juiz da 8ª Vara Civel decretou a falencia de Catarina & Barreto, que foram estabelecidos á rua Uranos, 969. Foi designado o dia 16 de setembro vindouro para a assembléia de credores e nomeado sindico o requerente.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 1ª Vara Civel

Depósito — José Gomes [illegible] x Maria Carmo Batista Melo — Julgado improcedente o pedido.

Na 5ª Vara Civel

Depósito — Raul Leal Miranda x João Monteiro Gomes — Julgado por sentença o acordo.

Na 9ª Vara Civel

Reintegração de posse — Mobiliaria Federal Ltda. x João Almeida — Julgada procedente a ação.

Na 3ª Vara Civel

Reintegração de posse — Sociedade Financial do Brasil x João Pereira Rezende — Julgada procedente a ação.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 19 de julho.

Stock Exchange	Fechamento Hoje	Anter.
Allied Chemical	162.25	162.25
American Car	30	30
American Foreign Power	N/cot.	N/cot.
American Metals	N/cot.	18.25
American Radiator	6.87	6.75
American Smelting Refining	N/cot.	43.25
American Tel. and Teleg.	155.87	156
American Tobacco "B"	71	N/cot.
American Woolen	7.25	6.62
Anaconda Copper	28.25	28.25
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	110	N/cot.
Armour Illinois "A"	5	4.75
Armour Illinois Pref.	N/cot.	64
Atlantic Gulf and West Indies	27.62	27
Atlas Corporation	N/cot.	6.87
Bendix Aviation	38.75	38.87
Bethlehem Steel	75.25	—
Canadian Pacific	4.12	4.25
Chesebrough Machine	80.50	80
Cerro de Pasco	32.50	31.75
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	55.75	55.87
Columbia Gaz Electric	3	3
Consolidaded Edison	19.12	19.37
Continental Can	35	35.05
Continental Steel	20.50	20.25
Cuban American Sugar	4.87	4.87
Dupont de Nemours	159	158.50
Eastman Kodack	140	140.50
Electric Power and Light	N/cot.	2
General Foods Corporation	37.87	38
General Motors	39	38.50
Gillette Safety Razor	3.26	3.25
Goodyear Rubber	18.75	18.50
Hudson Motors	N/cot.	3
International Business Machine	158	N/cot.
International Harvester	N/cot.	55.50
International Nickel	27	26.62
International Tel. and Teleg.	2.25	2.12
International Tel. FNC	2.37	2.25
Kennecott Copper	38.25	38
Kroger Grocery	27.25	27
Lambert Corporation	N/cot.	N/cot.
Lehman Corporation	N/cot.	23.25
Loew Inc.	32	31.87
Lone Star Cement	43.25	43.25
Missouri Kansas and Texas	2.50	2.50
Montgomery Ward	36	—
National Cash Register	14	13.50
National Lead Cia.	17.87	18
New York Central	12.75	12.62
North American Corporation	13.50	13.50
Otis Elevator	16.87	16.25
Pacific Gaz Electric	24.75	24.50
Pan American Airways	13.12	N/cot.
Paramount Pictures	12	12
Patino Mines	7487	8
Pennsylvania Railroad	24.25	24.37
Phillips Petroleum	44	43.50
Public Service of New Jersey	N/cot.	22.50
Radio Corporation	4	4
Reo Motors VTC	1.37	1.25
Socony Vacuum	9.75	9.75
Standard Brands	4.87	5.75
Standard oil of California	23.62	23.75
Standard oil of Indianna	32.62	32.500
Standard oil of New Jersey	43.87	43.12
Swift and Cia.	22.87	22.75
Swift International	21.87	21.87
Texas Corporation	42.75	43
Texas Gulf Sulphur	36.75	36.87
Union Carbid	78.37	77.72
Union Pacific	81.12	81.25
United Aircraft	41.25	40.87
United Fruit	N/cot.	68
United Gaz Improvement	7.37	7.12
U. S. Leather	N/cot.	3.25
U. S. Smelting Refining	N/cot.	N/cot.
U. S. Steel	57.75	57.62
Warner Bros	4.50	4.37
Warren Bros	N/cot.	1
Wesinghouse Electric	93.50	93.25
Woolworth	29.25	29.12
Curb Stock:		
American Gas Electric	N/cot.	23.12
Brasilian Traction	5	N/cot.
Electric Bond and Share	2.75	2.25
Niagara Hudson Power	2.75	2.62
United Gaz	N/cot.	5.12
Bancos:		
Bankers Trust	54.25	54.25
Chase National Bank	31.25	31.25
First National of Boston	43.62	43.25
National City Bank of New York	27.25	27

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 19 de julho.

	Fechamento Hoje	Ant.
Estrada de Ferro Central do Brasil. 7% 1952	N/cot.	18.50
Emprestimo Brasileiro. 6½%. 1926-1957	N/cot.	17.25
Emprestimo Brasileiro. 6½%. 1927-1957	17.25	17.25
Rio Grande do Sul. 8% 1946	N/cot.	N/cot.
Municipalidade de S. Paulo. 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	N/cot.	155.00
Atlantic Refining	23.62	23.50
Corn Products	52.00	51.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	N/cot.	8.37
Emprestimo do Reino da Italia. 7%		
Brasil Federal 8%. 1941	20.00	20.12
Rio Grande do Sul, 8%. 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo. 6½%. 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo. 7%. 1940	N/cot.	20.87
Titulos do Estado de São Paulo. 8%. 1956	53.00	55.12
Titulos do Estado de São Paulo. 7%. 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus do Estado de Minas Geraes. 6½%. 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus do Estado de Minas Geraes. 6½% 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 ½ a 4 3/8% 1975	N/cot.	50.75

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de julho. Fechado.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 19 de julho.

Tipo 4, mole	38$300	38$300
Tipo 5, duro	35$050	34$900
Tipo 5, duro	30$000	30$000
Despacho	—	11.259

Mercado — Calmo — Firme.

ESTATISTICA

SANTOS, 19 de julho.

Passagem	—	1.56?
Embarques	—	—
Entradas	—	4.134
Estoque	824.194	824.194

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 19 de julho.

Espirito Santo:
No dia anterior .. 67
No dia de hoje .. 5

Minas Geraes:
No dia de hoje .. —
No dia anterior .. —

Cabotagem:
No dia de hoje .. —
No dia anterior .. —

Exterior:
No dia de hoje .. 142
No dia anterior .. —

Existencia:
No dia de hoje .. 16.522
No dia anterior .. 20.647

Tipo 7/8:
No dia de hoje .. 22$600
No dia anterior .. 22$600

Mercado:
No dia de hoje .. Calmo
No dia anterior .. Calmo

Janeiro (1942)	16.46	15.92
Março (1942)	16.54	15.99
Maio (1942)	16.55	16.00
Julho (1942)	16.54	15.99

Desde o fechamento anterior, alta de 51 a 55 pontos.
Vendas — 93.500 arrobas.

MERCADO DE S. PAULO (Contrato A).

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 19 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	46$300	—
Para agosto	46$800	47$500
Para setembro	47$000	48$200
Para outubro	48$100	48$400
Para novembro	48$300	48$800
Para dezembro	49$300	49$400
Para janeiro	49$600	50$200
Para fevereiro	50$100	51$000
Para março	50$300	N/cot.

Vendas — 4.000 arrobas.

FECHAMENTO

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 19 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	50$500	51$000
Para agosto	50$800	51$000
Para setembro	51$800	51$900
Para outubro	52$500	52$900
Para novembro	53$000	53$700
Para dezembro	54$400	54$600
Para janeiro	54$900	53$000
Para janeiro	55$200	N/cot.
Para março	55$500	56$000

Vendas — 8.000 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	56$500	58$900
Tipo 5	49$000	50$500
Tipo 6	45$500	46$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 de julho.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	66.791
Estoque:	
Hoje	6.562.317
Anterior	6.602.317
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	26$000
Anterior	36$000
Sertões:	
Hoje	38$000
Anterior	38$300

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de julho.

Meses:	Hoje	Ant.
Outubro	16.15	15.81
Dezembro	16.34	15.91
Janeiro (1942)	16.37	15.92
Março (1942)	16.44	15.99
Maio (1942)	16.15	16.00
Julho (1942)	16.45	15.99

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 34 a 46 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de julho.

Meses:	Hoje	Ant.
Americano Sport Middling Uppland	15.97	15.16
"American Futures":		
Outubro	16.32	15.81
Dezembro	16.44	15.81

Banco Brasileiro do Comercio S. A.

(ANTIGO BANCO DOS FUNCIONARIOS PÚBLICOS)

O BANCO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS tendo há muito se dedicado exclusivamente a transações de ordem comercial, tanto nesta Praça como na de São Paulo, onde mantem Filial, vem de adaptar-se á nova Lei sobre Sociedades Anônimas.

Em obediencia, portanto, á reforma dos seus Estatutos e ao voto expresso da Assembléia Geral de Acionistas, realizada a 30 de Maio de 1941, passa a denominar-se BANCO BRASILEIRO DO COMERCIO S. A.

Integrado desta forma na nova ordem de coisas, conforme a nova Carta Patente expedida em 8 de Julho corrente, pelo Excelentissimo Senhor Diretor Geral do Tesouro Nacional, o BANCO BRASILEIRO DO COMERCIO S. A., ao assumir um patrimonio de mais de cincoenta contos, o faz certo de que o manterá, contando para tanto com a cooperação de nossas classes laboriosas e a confiança de seus acionistas, depositantes e amigos, o que até agora não tem faltado á Instituição.

A Diretoria agradece ao comercio e á industria do Rio e de São Paulo a preferencia com que tem sido distinguida nestes últimos tempos, e nesse agradecimento tem o ensejo de afirmar o seu propósito de manter o BANCO BRASILEIRO DO COMERCIO S. A. na mesma situação de servir aos interesses de sua grande clientela e de colaborar no desenvolvimento maior das operações bancarias dos dois importantes centros de atividade comercial e industrial do País.

Rio, 15 Julho de 1941.

José Bellens de Almeida.
Diretor-Presidente

Augusto Inacio Espirito Santo Cardoso.
Diretor-Secretario

Mateus Martins Noronha.
Diretor-Gerente

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de julho. Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 de julho.

Usina:		
Hoje		2.050
Anterior		2.700
Bangüê		
Hoje		—
Anterior		—
Existencia do dia:		
Anterior		452.643
Hoje		485.100
Açucar exportado:		
Hoje		229.740
Anterior		213.760
Refinado de 1ª:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Usina de 1ª:		
Hoje		51$000
Anterior		51$000
3º jacto:		
Hoje		32$700
Anterior		32$700
Demerara:		
Anterior		37$200
Cristal:		
Hoje		44$700
Anterior		44$700
Mascavo:		
Anterior	22$000	21$000
Hoje	22$000	21$800

CACAU

NOVA YORK, 19 de julho. Fechado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil sacando a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690, e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia.

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fecha.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	16$690	16$690
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$680	8$680
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$680
Marco comp.	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$590	—
Peso urug.	—	8$510	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$890	—
Peso uruguaio	—	7$220	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse nos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$280	16$270
30 dias	19$180	16$170
60 dias	19$080	16$070
Outras mercadorias:		
A' vista	19$380	16$370
30 dias	19$280	16$270
60 dias	19$180	16$170

Taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Montevidéu:

A' vista .. 19$460 16$400

CAMARA SINDICAL

DIA 18:

	A' vista Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Japão	—	4$650
Nova York	16$580	19$687
Argentina	—	4$700
Portugal	—	$795
Suiça	—	4$580
Uruguai	—	8$680
Chile	—	$660
Alemanha:		
Verreschungsmark	—	6$050

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area .. — 79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES E VIAJANTES

A' vista:	
Dolar	20$219
Alemanha:	
U. Mark	3$600
Escudo	$895
Peso argentino	4$907
Lira	$957
Libra area	79$720

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Ontem	58.898.815
Desde 1º do mês	330.986.339
	389.885.154

MERCADO DE TITULOS

Os negocios verificados ontem, no mercado de titulos, que esteve bastante movimentado e firme, foram de maior interesse, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APOLICES DA UNIÃO		
2	uniformizadas	790$
50	diversas emis., nom.	785$
2	idem	785$
1	idem de 500$	360$
37	div. emissões port.	808$
5	idem c/defeito	795$
OBRIGAÇÕES DA UNIÃO		
600	Tesouro 1939	1:010$
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL		
50	emp. 1906, nom.	165$
20	idem port.	186$
58	idem 1917	184$
4	idem 1931	212$
175	idem	210$
170	idem	210$5
PREFEITURA DOS ESTADOS		
14	P. Aleg.	31$
ESTADUAIS		
46	Minas Gerais, 5 %, port.	680$
85	Minas Gerais, 7 %, port.	940$
35	Minas Gerais, 5 %, port.	983$
127	Minas Gerais, 1934, 1ª série	176$
23	Minas Gerais, 1934, 1ª série	176$5
900	Minas Gerais, 1934, 2ª série	189$5
	3ª série	189$5
7	Minas Gerais, 1934, 3ª série	190$
3	Estado de Pernambuco	90$
2	Estado de Pernambuco	91$
18	Estado de São Paulo	214$
4	Estado de São Paulo	210$
27	Estado de São Paulo	214$5
6	Estado de São Paulo, uniformizadas	1:007$
36	Estado de São Paulo, uniformizadas	1:005$
AÇÕES		
5	Banco Português do Brasil, pt. C/div.º	195$
250	Companhia S. Jeronimo Ord.	139$
10	Cesº D. da Baia	45$
200	idem	49$
DEBENTURES		
264	Banco "Lar Brasileiro"	210$

MERCADO DE CAFE'

O mercado disponivel de café funcionou ontem firme com as cotações em alta e bem colocadas.

O tipo 7 foi cotado na pedra pela comissão do preço á base de 24$200 por 10 quilos e não houve vendas sobre o produto.

Fechou firme.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	26$200
Tipo 4	25$700
Tipo 5	25$200
Tipo 6	24$700
Tipo 7	24$200
Tipo 8	23$700

PAUTA MENSAL

E. de Minas:

Café fino	3$000
Café comum	2$200

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:

Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	762
Por cabotagem	600
Pela Leopoldina	2.390
Total	3.752
Desde 1º do mês	30.503

EMBARQUES

Rio da Prata	—
Europa	—
Estados Unidos	—
Cabotagem	—
Total	
Desde 1º do mês	44.406
Consumo local	600
Café doado	100
Estoque	254.666
Café revertido ao estoque de 1º de julho	3.514

EMBARQUE DE CAFE' DIA 19

Exportadores	Sacas
Chile	
Ornstein & Cia	730
A. Jabour & Cia.	1.509
E. G. Fontes & Cia.	450
Castro Silva Comp. S. A.	1.153
Theodor Wille S. A.	3.809
Felix Fonseca S. A.	550
Norton Megaw & Cia.	130
Mc Kinlay S. A.	1.240
Sul:	
Albano Isser	70
Dr. José Alves Oliveira	20
Mc Kinlay S. A.	50
Total	9.684

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme e com as cotações inalteradas.

As negociações realizadas foram regulares e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	4.865
Saidas	5.115
Estoque	15.566

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil no fechamento cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFÉ NO RIO — No fechamento calmo, com o tipo 7 a 24$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 5 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento firme, sendo o typo 3, Seridó, cotado de 44$500 a 45$500.

Em Nova York — No fechamento alta de 10 a 14 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 1 ponto.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 19$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou mais abastecido.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	1.895
Saidas	625
Estoques	11.527

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	44$500	45$500
Tipo 4	42$500	43$500
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	33$000	34$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	
Matas e Paulista:		
Tipo 3 e 5	Nominal	

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil no fechamento cotou a libra area 79$720 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme com o tipo 7 a 24$200.

Em Nova York — Fechado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 2, Seridó, cotado a 44$50 e 45$500.

Em Nova York — No fechamento alta de 5 a 55 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — Fechado.

A PEDIDOS

O PROBLEMA DO COMBUSTIVEL

O ilustre general Horta Barbosa com muito acerto e descortino tem afirmado que o Brasil não terá dificuldade de carburante.

O digno presidente do Instituto do Açucar e do Alcool tambem tem a sua preciosa atenção voltada para o assunto.

Podem os brasileiros ficar tranquilos.

Uma solução ainda não aventada aparece tambem para o caso.

A mistura de alcool retificado de 96º G. L. com 10% de eter dá magnifico carburante, embora um pouco mais fraco. Essa mistura pode ser, com grande vantagem, consumida obrigatoriamente nos ônibus que só trabalham nas cidades, onde o esforço de tração é minimo.

Isso representa uma grande economia de gasolina, que seria aproveitada para o tráfego de caminhões nas estradas de rodagem, onde o esforço de tração tem que ser maior e não sofreria assim o problema transporte do país.

Um brasileiro patriota

Edificio Monroe S. A.

AVENIDA PRESIDENTE WILSON N. 188

Assembléia geral extraordinaria
(Terceira convocação)

Não tendo comparecido número legal á Assembléia a realizar-se hoje, 30 de junho de 1941, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria na sede da Companhia, ás 16 horas do dia 22 de julho de 1941, afim de deliberarem sobre a reforma dos Estatutos para a sua adaptação ás exigencias do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1941. — Edificio Monroe S. A. *Armando Pires* — Diretor-presidente; *Arthur Pires* — Diretor-secretario.

EDIFICIO SENADOR DANTAS S. A.

AVENIDA PRESIDENTE WILSON N. 188

Assembléia geral extraordinaria
(Terceira convocação)

Não tendo comparecido número legal á Assembléia a realizar-se hoje, 30 de junho de 1941, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria na sede da Companhia, ás 15 horas do dia 22 de julho de 1941, afim de deliberarem sobre a reforma dos Estatutos para a sua adaptação ás exigencias do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1941. — Edificio Senador Dantas S. A. — *Armando Pires* — Diretor-presidente; *Arthur Pires* — Diretor-secretario.

Edificio Imperial S. A.

AVENIDA PRESIDENTE WILSON N. 188

Assembléia geral extraordinaria
(Terceira convocação)

Não tendo comparecido número legal á Assembléia a realizar-se hoje 30 de junho de 1941, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria na sede da Companhia, ás 14 horas do dia 22 de julho de 1941, afim de deliberarem sobre a reforma dos Estatutos para a sua adaptação ás exigencias do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1941. — Edificio Imperial S. A. — *Armando Pires* — Diretor-presidente; *Arthur Pires* — Diretor-secretario.

Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira

AV. GRAÇA ARANHA, 39-A. 7º

A Comp. Siderúrgica Belgo-Mineira comunica aos seus acionistas que pagará, a partir de 1º de agosto próximo, o saldo do dividendo relativo ao exercicio de 1940, nas seguintes bases:

Ações nominativas, 12$000 por ação.

Ao Portador, 11$500 por ação contra a entrega do coupon 23 ou apresentação da cautela.

RADIO TUPI S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Estão convidados os acionistas da Sociedade Anônima Radio Tupi para uma Assembléia Geral Extraordinaria no dia 25 do corrente, ás 15 horas, na sede social, á Avenida Venezuela 43, afim de resolver sobre a aprovação dos novos Estatutos da Sociedade.

A Diretoria.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

SOCIEDADE ANONIMA

Fundado em 1858

CAPITAL SUBSCRITO	50.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	37.500:000$000
FUNDO DE RESERVA	23.573:000$000

BALANÇO DA MATRIZ E FILIAIS EM 30 DE JUNHO DE 1941

ATIVO

Acionistas — Capital a realizar		12.500:000$000
Titulos descontados		238.763:129$250
Letras e efeitos a receber:		
Letras do exterior c/cobrança	887:668$900	
Letras do interior c/cobrança	130.003:018$400	130.890:687$300
Empréstimos em c/corrente		132.394:430$590
Cauções e depósitos:		
Hipotecas	25.551:469$740	
Valores caucionados	158.417:581$170	
Valores depositados	94.264:137$200	278.233:288$110
Filiais — Interior		133.373:111$020
Correspondentes:		
No Brasil	651:719$040	
No estrangeiro	517:386$400	1.159:509$340
Titulos e valores pertencentes ao Banco:		
Imoveis	12.884:775$650	
Ações de sociedades anônimas	1.050:795$500	
Outros titulos de renda	20.084:341$510	
Moveis	129:179$800	34.150:092$340
Caixa:		
Em m/corrente	23.599:514$020	
A' disposição no Banco do Brasil	33.763:509$500	
Idem em outros Bancos	4.403:058$000	61.775:081$520
Diversas contas		2.662:751$460
		1.076.852:117$620

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		23.573:000$000
Fundo de amortização dos edificios da matriz e filiais		132:700$000
Fundo de amortização de moveis		6:438$600
Auxilio aos empregados		392:491$200
Depósitos em c/corrente:		
Com juros sujeitos a aviso	267.205:932$390	
Limitados sujeitos a aviso	20.071:398$460	
Simples	87.726:026$950	375.006:359$800
Valores em caução e depósito:		
Valores hipotecarios	25.551:469$740	
Cauções	158.417:581$170	
Depósitos de c/terceiros	94.264:137$200	278.233:288$110
Filiais — Interior		132.273:350$640
Correspondentes:		
No Brasil	5.267:074$100	
No estrangeiro	1.194:045$170	6.461:119$270
Credores por letras em cobrança		130.890:687$300
Dividendos:		
Dividendo relativo ao 1º semestre de 1941	1.500:000$000	
Saldos a pagar de dividendos anteriores	83:709$000	1.583:709$000
Diversas contas		3.308:503$900
		1.076.852:117$620

Porto Alegre, 12 de julho de 1941 — VITOR AZEVEDO BASTIAN, HEITOR AMARAL RIBEIRO, CARLOS FERREIRA D'AZEVEDO, VIRGILIO B. CORTESE, diretores; C. AHRENDS, sub-chefe da Contabilidade

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Aurelino Vieira de Araujo, Ricardo Pereira Quintas, Marcos Pinto Pessoa, Augusto Carlos da Costa e Silva, Antonio Machado;

Senhoras: Augusta Correia Dias, esposa do sr. José Dias, funcionario da Light and Power, Gilda Borges Soutinho, esposa do sr. Arnoldo Pinto Soutinho, Maria do Carmo Sampaio de Oliveira, esposa do sr. Luiz Cesar Pires de Oliveira, Ruth Carvalhal Schuller, esposa do sr. Paulo Schuller;

Senhorita Adelia Neves Couto, filha do sr. Paulino Couto;

Meninos, Arlindo, filho do sr. José Inacio, Raul, filho do sr. Armando Coelho Braga.

— Faz anos amanhã a senhorita Ivete Soares, filha do sr. André Soares, nosso companheiro de serviço, e sra. Venancia Soares.

Passa hoje o aniversario natalicio do coronel Ayrton Lobo, professor catedratico da Escola Militar e diretor do Departamento Nacionalista da Prefeitura.

O distinto militar não passará, no entanto, o dia de hoje nesta capital, seguindo para Teresopolis, em companhia de sua familia.

FESTAS

O Clube Ginastico Português desde ha muito que vem preparando com riqueza de detalhes o baile de gala do proximo dia 26, denominado "A Noite da Valsa", que será um dos numeros mais interessantes da atual estação de festas da sociedade carioca.

Para esse baile a diretoria do Ginastico exige o traje de gala em branco para as senhoras e senhoritas e casaca ou "smoking" para os cavalheiros e destinados varios brindes para sortear entre as senhoras presentes.

Para animar as danças foi contratada uma orquestra de vinte e cinco professores, a qual executará programa especialmente organizado com músicas antigas e adaptadas ao ritmo moderno. O baile terá inicio ás 11 horas e terminará ás 4.

— Já entrou definitivamente para os habitos elegantes da cidade a presença, aos domingos, pela manhã, no Palacio Teatro, onde a Orquestra Sinfonica Brasileira, numa iniciativa arrojada e já vitoriosa, proporciona, os mais agradaveis momentos de boa música, através das esplendidas audições, sob a regencia do maestro Eugen Szenkar.

Essas audições, realmente, teem atraido todos os domingos aquele teatro uma assistencia sempre numerosa e seleta, numa verdadeira parada de elegancia, que muito bem fala, por outro lado, do gosto artistico de nosso povo.

Ainda hoje, a O.S.B. oferecerá ao publico carioca uma dessas reuniões de arte e mundanismo, o que equivale dizer que o Palacio Teatro estará á cunha, como vem sucedendo em todos os domingos.

— PELAS VITIMAS DA GUERRA — Realizar-se-á na proxima quarta-feira, no Clube Paissandú, o chá-"cock-tail" promovido pela colonia norueguesa nesta capital, em beneficio das vitimas da guerra da Noruega.

A festa foi autorizada pela Cruz Vermelha Brasileira e realiza-se sob os auspicios do Comité Britanico de Socorro ás Vitimas da Guerra.

Os festejos terão carater especial. Diversas senhoritas vestirão roupas iguais ás das camponesas norueguesas.

A partir das 18 horas uma sessão será reservada para a exibição do "smorbrod" e "aquavit" legitimo.

— EM BENEFICIO DOS LAZAROS — Revestiu-se de brilho a festa que as alunas da ultima série do Colegio Bennett promoveram em beneficio dos lazaros.

Compareceram ali, centenas de pessoas, notando-se a presença de figuras de expressão social, que foram aplaudir o programa organizado pela direção do Colegio.

Depois da parte desenrolada no auditorio, constante da representação de "Passaro Azul", de numeros de piano, canto, sapateado e danças classicas, teve lugar, no parque do Colegio, um "Garden-party", onde foram apresentados interessantes numeros de variedades.

Os festejos renderam 9:400$000, que, de acordo com a finalidade do movimento, serão encaminhados á direção da Campanha Contra a Lepra.

HOSPEDES E VIAJANTES

Encontra-se a passeio nesta capital o desembargador Augusto de Oliveira Galvão, presidente do Tribunal de Apelação de Alagoas.

FALECIMENTOS

Faleceu em Cachoeiro de Itapemerim, após longos padecimentos, o sr. Aureliano Carneiro, funcionario publico aposentado e que durante muitos anos prestou o concurso de sua atividade em favor do progresso e do engrandecimento daquele municipio.

O extinto teve os seus ultimos momentos assistidos por quase todos os elementos componentes da sociedade de Itapemerim e como reverencia o prefeito municipal determinou o encerramento do expediente da Prefeitura.

Reuniões e conferencias

Academia Brasileira — No salão nobre da Academia será realizada, na proxima terça-feira, ás 17,15, a sexta conferencia da serie "Panorama da literatura contemporanea — 1914-18 a 1941".

Ocupará a tribuna o escritor hungaro Paulo Ronai, que falará em português sobre a literatura de seu país naquele periodo.

Será franca a entrada.

"Assistencia Social no Estado Novo" — Sobre este tema, e por iniciativa do Departamento de Imprensa e Propaganda, o sr. Edgar Marques de Almeida fará uma conferencia, no proximo dia 22, ás 17,15 horas, no Palacio Tiradentes na qual estudará o problema da assistencia social em face da politica atual.

Será franca a entrada.

"O primeiro mandamento e a hora presente" — E' este o titulo da conferencia que o sr. Henrique de Andrade realiza hoje, ás 10 horas, no teatro Carlos Gomes.

Instituto Brasileiro de Cultura — A sessão de terça-feira proxima, do Instituto Brasileiro de Cultura será dedicada á memoria do Salvador de Mendonça, cujo centenario transcorrerá amanhã.

O elogio do grande brasileiro será feito pelo sr. Edgar Sussekind de Mendonça, titular da cadeira de Euclides da Cunha, o qual apreciará a vida e obra de Salvador de Mendonça como escritor, politico e diplomata, recordando as fáses aureas de sua carreira.

A sessão, que se realizará, ás 17 horas no salão nobre do Liceu Literario Português, á rua Senador Dantas 118, será publica.

MISSAS

Serão rezadas amanhã as seguintes missas fúnebres: Iria Dias Rodrigues, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Antonio Monteiro Guedes, 8 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Hamilton de Araujo Nelson, 10 horas, igreja da Candelaria; Antonio Venancio Gonçalves, 9 horas, igreja do Santissimo Sacramento; Elvira Guimarães, Pena, 8 horas, matriz de São Pedro de Cascadura, em Cavalcanti; Isaura Martins Costa, 9 horas, Catedral Metropolitana; Romeu Miranda e Silva, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; José Raymundo Barreto, 9 horas, igreja de Santa Luzia; José de Carvalho Bulhões, 9.30, igreja do Rosario; Alvaro Leite de Carvalho, 8.30, igreja do Carmo.

— Por alma da viuva Maria Leonor dos Santos Bittencourt, sogra do sr. Heitor Lima, será celebrada missa de 7º dia, na próxima terça-feira, na igreja da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosario.

Informações varias

O TEMPO

Máxima — 19.8
Minima — 16.0

Tempo instavel, com chuvas provaveis.

Temperatura estavel. Norte frio.

Ventos de noroeste e nordeste, moderados.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional — Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Montepio da Viação de C a E.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area foi cotada ontem, no mercado de cambio, a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso-argentino a 4$700.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Auxiliar de escritorio — São convidados a comparecer nos dias, horas e locais adeante discriminados, afim de prestarem a parte I (Datilografia) da prova para auxiliar e praticante de escritorio, dos Ministerios Militares, os candidatos constantes da relação publicada no "Diario Oficial" de 10 do corrente; amanhã, dia 21, ás 20 horas, na Casa Edison (rua Sete de Setembro, 90, 2.º andar) os candidatos que optarem pela máquina "Royal" ás 21 horas, na Escola Remington (rua Sete de Setembro, 59, 1.º andar) os candidatos que optarem pela máquina "Remington".

Conservador de museus — Qualquer informação a respeito desse concurso e provas poderá ser obtida na Divisão de Seleção do D. A. S. P. á Praça Marechal Ancora, antigo edificio da Imprensa Nacional.

Assistente de organização — A parte III da prova para assistente de organização será realizada ás 17 horas do dia 22 do corrente, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Praça Marechal Ancora. Só poderão prestá-la os candidatos que, na parte II, obtiveram o minimo de sessenta pontos.

Os candidatos deverão levar regua, esquadros e lapis.

MINISTERIO DA FAZENDA

No Tribunal de Contas — Na sua sessão de ontem o Tribunal de Contas ordenou o registo das distribuições dos créditos de 2.000:000$0 ao Tesouro Nacional, para ser posto no Banco do Brasil á disposição do dr. Fred L. Soper, correspondente á quota do 3.º trimestre deste ano, destinada ao combate do "anopheles gambiae"; 500:000$0 á Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte, á conta do crédito destinado á execução do Plano Quinquenal Brasileiro, no corrente exercicio, para a manutenção do acordo firmado com esse Estado, relativo ao Fomento da Produção Vegetal; 300:000$0 á Delegacia Fiscal na Paraiba, á conta do crédito especial destinado á execução do Plano Quinquenal Brasileiro no atual exercicio, a titulo de auxilio para a colonização do Vale do Rio Camaratuba, no mesmo Estado; e de 200:000$0 á Delegacia Fiscal em Alagoas, para construção do Centro de Saude de Maceió.

MINISTERIO DA FAZENDA

Aposentadorias — O Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de aposentadoria a João Raul da Mello Santos, José de Barros Vasconcellos Filho, do Ministerio da Viação e Obras Públicas; Henrique Augusto de Lima e Cirne, João Ferino dos Reis, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; Antenor Alves Pereira, do Ministerio da Educação e Saude; Braz Valente, João Andrade Garcia, Julio Marques da Costa, Luiza Augusta de Lima e Mello, Carolino de Souza Ferreira, Luiz de Oliveira Figueiredo Filho, Henrique Rosa da Silva, do Ministerio da Viação e Obras Públicas; Olavo Castellar de Oliveira, José Francisco Pereira do Amaral, Levino Furtado de Mendonça, do Ministerio da Viação e Obras Públicas; Theodoro Lopes Valladão, do Ministerio da Guerra; Antonio Gonçalves de Carvalho, do Ministerio da Viação e Obras Públicas; Antenor Antonio Alves, Gustavo Augusto Ferreira Feital e a João de Souza Pinto, do Ministerio da Justiça e Negócios Interiores.

Pensões — Foi ordenado o registo das concessões de montepio militar: á menor Dagoberta Gomes de Lima, Maria da Conceição Chaves Braune, Alvina Maria de Jesus (apostila), Esmeralda Duarte da Silva, Anna Augusta Chavantes e outra, Ottilia Dias Richter, Jandyra Baptista Ferreira (revisão), Altina Faria Sene, Maria Targino de Queiroz, Nadyr Fausto dos Reis Lima, Palmyra Alves Bastos Avila, Maria Pereira Teixeira, Iracema Bonajo de Mattos, Amelia Vieira de Sá, Maria Justina Viraes, Laura Medeiros, Thereza de Jesus Fraga, Julia Cavalcanti da Silveira, Cecilia Leopoldina de Almeida Freire (revisão).

Pagamentos — Foram determinados os pagamentos: de 162:840$300, a Adelia Rodrigues e outros, extranumerarios mensalistas da Faculdade Nacional de Medicina, de salario a que fizeram jús no mês de junho findo; 113:684$600 e 145:400$, respectivamente, a Vidal & Alcoforado, e Irmãos Breves, pela prestação de serviços ao Departamento Nacional de Obras e Saneamento; 299:600$, a Fonseca Almeida & Cia. Ltda., referente a fornecimento de materiais á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1939; 144:000$, a Serviços Hollerith S. A., pela execução de serviços contratuais em proveito da Diretoria das Rendas Internas, no mês de abril último; 156:094$800, a Vidal & Alcoforado, proveniente de serviços prestados ao Departamento Nacional de Obras e Saneamentos; e de 109:383$500, á Companhia Estrada de Ferro Mossoró, proveniente de medição provisoria de obras complementares, realizadas no Trapiche de Porto Franco, em abril último.

MINISTERIO DO TRABALHO

São protegidos pela lei — O Serviço de Alimentação da Previdencia Social encaminhou ao ministro do Trabalho uma consulta, sobre a situação dos seus serventuarios, em face das leis trabalhistas, tendo o sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente da pasta, aprovado o parecer emitido a respeito pelo consultor juridico do Ministerio.

Depois de acentuar que ao pessoal do S. A. P. S. se aplica a legislação que ampara os comerciarios e que a essa classe se estende o decreto n. 24.637, de 10 de junho de 1934, o parecer conclue opinando que o referido pessoal se acha protegido pela lei de acidentes, cabendo áquele Serviço os encargos que a legislação comete nos empregadores.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Municipio sem latifundios — Prosseguindo no amplo inquérito sobre Serviço de Economia Rural, atraves a vida agricola dos municipios, o sua Secção de Pesquisas Econômicas e Sociais, vem divulgando dados que têm despertado justificado interesse.

Segundo informações relativas ao municipio de S. João do Muquí, no Espirito Santo, a questão do latifundio, tão falada no Brasil, alí não constitue problema. No municipio referido, assim se distribuem as propriedades agricolas, por suas áreas: 225, ou sejam 70%, teem menos de 50 hectares; 38, isto é 11%, teem entre 50 e 100 hectares; 26, quer dizer, 8%, teem 100 a 200 hectares; 12, que equivale a 4%, possuem 200 a 300 hectares, e as demais, num total de 20, contam de 300 a 1.000 hectares, sendo que somente 4 propriedades manteem áreas de 1.000 a 6.000 hectares.

A industria do gasogenio — Sob a presidencia do ministro interino Carlos de Sousa Duarte, reuniu-se extraordinariamente a Comissão Nacional do Gasogenio. Tomaram parte na reunião representantes das fábricas de gasogenio do Distrito Federal, afim de expor á Comissão o estado atual da industria desses aparelhos. O ministro interino da Agricultura ouviu atentamente os interessados, solicitando que apresentassem relatorio, por escrito, de todos os detalhes relativos á construção de gasogenios, com a finalidade de fixar seus preços de custo e de venda. Toda a Comissão trabalha ativamente no sentido de promover o desenvolvimento da industrialização de gasogenio e a execução perfeita da lei dos 10 por cento. Esclareceu a Comissão aos interessados que a fabricação do gasogenio não é uma industria de emergencia, sustentavel somente neste periodo de guerra na Europa, mas de grande e sólido futuro no Brasil.

Colonia Agricola — O plano de organização de varias colonias agricolas, traçado pelo presidente Vargas, está em franco desenvolvimento. Para instalação de uma grande colonia agricola no Pará, o governo do Estado ofereceu vasta area de terras ao governo federal. Afim de dar imediata execução ao programa do Chefe da Nação, o ministro interino Carlos de Sousa Duarte designou uma comissão, constituida dos agrônomos Jorge Coutinho Aguirre, Hugo Rangel de Borborema e Augusto Numa Pinto, para, sob a presidencia do primeiro, proceder ao exame das referidas terras.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Oportunidades de negocios — O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Goez Restrepo Correa & Cia., da Colombia, desejam representar fábricas brasileiras.

— Products Exchange Co., de Nova York, deseja nomear representantes para venda de couros artificiais, bijouterias, óculos, textis e novidades.

— Axel Hansen & Co. Inc., de Nova York, desejam importar cera de abelhas.

— Casa Record Ltda., do Rio Grande do Sul, deseja obter representações em geral para as praças de Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

— Alfredo Zanotta & Cia. Ltda., do Rio de Janeiro, com filial em São Paulo, desejam representar fábricas de doces compotas e outros produtos para alimentação.

— Hermidez Padilla, da Colombia, deseja importar óxido de zinco, dioxido de titanio e sulfureto de zinco em pó, para para a industria de tintas, assim como oleo de linhaça superior.

— Pedro Alcantara Santos, de Minas Gerais, comprador-residente de cristal de rocha, comunica dispôr de uma pedra de excelente qualidade com 1.40 mts. de comprimento 1.10 de largura e 0.90 de altura, pesando cerca de 2.000 quilos, a qual pode ser dividida em 3 blocos e a parte central aproveitavel para lentes óticas de 60 a 70 cms. de diametro.

Outros detalhes á disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede social á rua da Candelaria, 9-11º andar, ala esquerda.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje: — P. Pereira Lopes Ltda. — Matoso 101-b; L. G. Ferreira & Cia. Ltda. — Maris e Barros 455; C. Schinler Almeida & Cia. — Av. Salvador Sá 179; Duarte e Menezes Ltda. — Machado Cotelho 174; Vaia Leite Ltda. — Haddock Lobo 100; Bidder Gerandino Ltda. — Pça. Condessa Frontin 48; Luiz Pnto Bastos — Itapirú 49; Mathias & Gomes — Haddock Lobo 350; Aguiar Fernandes & Santos — Catumby 6; Azevedo & Leão Ltda. — Marquês Sapucahy 285; A. Stefanini Ltda. — Estacio de Sá 71; Gomes C. Cres Ltda. — Catete 245; Odorico S. Gomes — Cosme Velho 128; Carneiro F. & F. Ltda. — Lapa 57; Bruno & Torres — Aurea 30; Cunha & Cia. — Marq. Abrantes 214; Emilia Pinto — Laranjeiras 384; Costa Mello & Cia. Ltda. — Alice 7-a; S. João Batista — Gal. Polidoro 2; Teodoro Abreu — Vol. Patria 245; Antunes — S. Clemente 94; Urca — Av. M. Cantuaria 106; Imperatriz — Ataulfo Paiva 298; N. S. Conceição — Marq. S. Vicente 18; Cristo Redentor — Humaitá 310; M. Peres & Vaismann — Av. Princesa Izabel 60; Vva. José A. Mendes — Av. N. S. Copacabana 592; Carlota Pereira Lemos — Av. N. S. Copacabana 726-a; A. Leo Pardo — Av. N. S. Copacabana 74-a; Alves Teixeira & Pupe Ltda. — Av. N. S. Copacabana 1.262; V. P. Neto Guterres — Teixeira Melo 42; Antonio J Moreira — Visc. Pirajá 309; Naback & Tavares Ltda. — Visc. Pirajá 623; Pereira Irmão Lima Cia. — Bela 633; Rezende Brandão — S. Cristovão 1.233; M. Liberal — Campo S. Cristovão 162; Otavio Henrique Silveira — R. S. Cristovão 1.021; Alberto Costano & Neves — R. S. Cristovão 829; Ramos & Santos — Fig. Melo 372; Novaes & Costa — Bela 305; N. S. Bonfim — Ana Nery 4; Lourdes & Luiz Ltda. — S. Fco. Xavier 268; Alfredo Werner — Conde Bonfim 301; Centro & Cia. — Boa Vista 105; Sobral Bruno & Cia. — Pça. Saens Pena 23; Dias Pacheco & Cia. Ltda. — Uruguai 317-a; A. Nogueira Gama & Cia. Ltda. — Conde Bonfim 319; Dias Fernandes & Cardoso Ltda. — Av. 28 Setembro 194-a; E. Perisse Bastos — Av. 28 de Setembro 439; Camargo Theogenes — B. Bom Retiro 704-b; A. Pinho & Almeida — Barão Mesquita 766; Julio Silva & Souza Ltda. — S. Fc.º Xavier 460; Paulo Falcão Alves — Barão Mesquita 1.039; João A. Brandão Sobrinho — Visc. Sta. Izabel 195-a; Fontes Thome & Fernandes Ltda. — Av. Julio Furtado 118; D. Faria & Cia. — Arquias Cordeiro 249; Viana Lobo Ltda. —Aristides Caire 349; Arthur Simon — José Bonifacio 157; Dutra Henrique & Cia. — José dos Reis 152; Olinda Monteiro — Silveira 2.026; Candido Brandão — Goyaz 614; José Viradinho — Alvaro Miranda 451; A. G. Machado — Cruz e Souza 396; Isidoro Teixeira — Assis Carneiro 26; A. E. Leão Ltda. — Av. João Ribeiro 102; Almeida Barbosa Ltda. — Licinio Cardoso 261; Esmeraldino Teixeira & Cia. — Lino Teixeira 174; Moyses Amadeu & Cia. Ltda. — S. Fc.º Xavier 893; J. Vidal & Cia. — Dias da Cruz 476; Celino Ferreira & Barbosa Ltda. — Noemia de Araujo Garcia Santos — Lino Teixeira 283; E. Mansur — B. Bom Retiro 38; Maia Almeida & Cia. Ltda. — Dr. Bulhões 145; P. Azevedo — Lins Vasconcelos 281; Dos Pobres — Est. M. Rangel 60; Nancy — Est. S. eFlix 936; Fialho — Av. Suburbana 3.112; S. José — P. da Rocha 106; S. Antonio — Est. M. Rangel 518-b; Homeopata — Ner. Gouve 443; Universal — Ciricy 8-b; S. Sebastião — J. Vicente 667; Lex — Silva aVie 326-b; S. Jorge — Diamantes 163; N. S. Fátima — B. Silva 417; Magalhães — Av. Suburbana 2.816; S. José — Co. Rangel 450; S. José — Est. B. Vermelho 527; N. S. Vitorias — Av. Aut. Club 2.297; Rebel — Est. Otaviano 286; M. Amorim — Est. Sta. Cruz 492; Nazario José Paz Filho —Frc.º Real 45; Pires & Castro — S. Pedro Alcantara 1.570; Hyami Fonseca Ferreira — Pereira Rocha 37-b; Jacarepaguá — Candido Benicio 1.222; Manoel Ferraz Araujo — Augusto Vasconcelos s/n; Sant'Ana & Oliveira — Barcelos Domingos 29; Santos Maia & Chaves — Senador Camara 41 e Ursolina Jesuina de Oliveira — Felipe Cardoso n. 128.

CASAS E APARTAMENTOS
EMPREGOS — DIVERSOS
— TERRENOS —

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482
e 43-9933

MODAS

VESTIDOS EDEN
Av. Rio Branco, 114-2º — S. 23
Tel.: 42-2292
Continua vendendo diretamente ao publico, manteaux, costumes e vestidos de lã, seda e veludo. Modelos exclusivos de Dreiser Corp. Grandes descontos durante este mês. Executamos encomendas.
VESTIDOS EDEN
Av. Rio Branco, 114-2º — S. 23

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensaes 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME AMARAL — Faz chapeus cujo 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapéus e corte. Rua Chile, 5. Tel 42-1401, esquina de São José.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 146 — Praça 11 de Junho.

Uma revista ?
O CRUZEIRO

AVISO
A PELETERIA E LUVARIA GRENOBLE
comunica a sua transferencia da rua Visconde de Itaúna, 118, sob., para a rua do Ouvidor, 126, 1º andar.
Completo sortimento das peles finissimas renards argentée, bleu, chenchilla, agnev, rose, etc.
GRANDE BONIFICAÇÃO DURANTE O MES DE JULHO

SWEEPSTAKE DE 1941
MME. CARMELLA — MODAS
VESTIDOS: Lindissima coleção em sedas e lãs.
CHAPÉOS: Os mais lindos modelos, para o gosto mais exigente.
COSTUMES, MANTEAUX, PELES, BOLSAS, "SWEETER", ECHARPES E NOVIDADES AMERICANAS.
Chamamos a atenção da nossa distinta clientela para as grandes novidades que **MME. CARMELLA** oferece em modas para o **"SWEEPSTAKE" DE 1941**
Visitem sem compromisso. Avenida Atlântica, 822, em frente ao Posto 5. Telefone 47-3443

MEDICOS

RAIOS X A 50$ — No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos aparelhos G. Electric e Westinghouse. Instalados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estomago — Apendice — Tumores, etc. RUA DA CARIOCA, 48, 1º — Fone 22-1525, das 8 ás 18 horas.

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes.
RUA FREI CANECA, 273
Fonos: 23-3038 e 47-3440

20 anos de sofrimento!
Senhora que sofreu durante 20 anos de acessos terriveis de asma, fez uma promessa de ensinar a toda gente como conseguiu curar-se. Envie um envelope selado para a resposta, endereçado á d. Georgina Morse, Caixa Postal, 1 724, Rio de Janeiro.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FREITAS R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo Tel. 29-1570

RADIOS 1$ POR DIA.
Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA
Direção técnica do
DR. RUBENS FERREIRA
Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia rádio-ativa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.
55, PRAÇA FLORIANO - 3º
— ap. 3 —
Depois das 14 horas — 42-1302

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
VALVULAS
PHILIPS — PHILCO — R C A
GELADEIRAS
Eletricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
CASA RUI LEAL
38 — RUA 7 DE SETEMBRO — 38
Tel 43-4171

CAPSULAS DE APIOL-SABINA-ARRUDA — SEVENKRAUT — Tubo 9$
Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.
A venda nas Drogarias e Farmacias
Lic. S. Publica n. 94 epu. aut.

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL
Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. — Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tels. 23-3403 ou 48-0503. R. Santos.

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA:
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-2699 — Visconde Rio Branco, 63, 1.º

PREMIADA FABRICA DE HARMÔNICAS
de JOÃO SARTORELLO

"O GRANDE ORGANO" — HARMONICAS A RADIADOR, SUPERPODEROSAS, A 6 REGISTOS, ULTIMOS TIPOS NORTE-AMERICANOS, ULTIMA PALAVRA NESTE GENERO — Grande Fábrica de Harmónicas, premiada com medalhas de ouro. Peça gratuitamente os catálogos ilustrados a: JOÃO SARTORELLO, em São João da Boa Vista (Estado de São Paulo — Linha Mogiana)

HARMONICAS PARA PRONTA ENTREGA

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Rua Uruguaiana n. 87, 5º andar
EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos nucleos magneticos e bem assim o emprego do processo de produção dos mesmos, dotados do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção n.º 23.601, da qual é concessionaria a ASSOCIATED ELECTRIC LABORATORIES INC.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 1 andar. Tel 23-3632 (Edificio Guinle).

COLEGIOS

Escola Padua Soares
Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61 Telefone 48-4131

ITALIANO

(PORTUGUÊS A ESTRANGEIROS)
PROFESSORA ensina por método prático e rápido Italiano e Português a estrangeiros.
Avenida Rio Branco 14 - 1º andar. Tel. 43-7643 — Avenida Oswaldo Cruz, 12, apto. 82 — Tel. 25-6064

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 95; tel 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 185 Tel 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

COMPRAM-SE
ANTIGUIDADES, OBJETOS DE ARTE E TAPETES ORIENTAIS, somente mercadorias de primeira ordem.
ARTE ANTIGA
Av. N. S. de Copacabana, 1116, Tel. 27-1849.

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14
Tel. 27-7195 (3048

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios — Tels 22-3826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM
vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171

JOIAS USADAS
BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga
14 — LARGO SÃO FRANCISCO — 14
Esquina de Ouvidor

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A CASA NAZARÉ

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO
Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
RUA DA CARIOCA, 65 — Próximo á Praça Tiradentes
JOALHERIA BESDIN

DIVERSOS

EXPRESSO DE LUXO
CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
Viagens diarias em automoveis de luxo
Ponto: CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29
Ponto: RIO DE JANEIRO — Hotel Globo - Phone 22-1912 - Rua dos Andradas, 19 - Agencia do Expresso Azul

Partidas		Chegadas	
Cataguazes	7,00 hs.	Rio de Janeiro	14,00 hs
Cataguazes	8,00 hs.	Rio de Janeiro	16,15 hs
Rio de Janeiro	9,00 hs.	Leopoldina	13,40 hs
Rio de Janeiro	7,30 hs.	Cataguazes	14,30 hs

Bilhetes: comprar o seu lugar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul Phone 22-1912
— ROQUE IGLESIAS —

GOIABADA CASCÃO QUILO 4$500 Caixeta com 5 quilos 20$000 — A domicilio, pelo telefone 42-2858. São José, 28, Loja

CLÍNICA DE TAPETES
A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos
Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

LIMPEZA DE CAIXAS DAGUA
V. S. QUER GOZAR SAÚDE? CONSERVE LIMPAS SUAS — CAIXAS DAGUA —
A HIDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvaziar as caixas e sem turvar a agua, por processo eletromecanico, higienico e o mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta
CORTE E GUARDE
RUA SAO JOSE', 17, sobrado — Telefone 22-4837

CASIMIRAS DE PURA LÃ NÃO PAGUE O LUXO
CORTES COM 2m,80 PERI-PERI AURORA, etc.
50$000, 75$000, 100$000
150$000, 160$000, 170$000
Só na CASA MARCOS — 132 ALFANDEGA Prox. Uruguayana 132

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072
A MELHOR CASA NO GENERO

P. S. IPANEMA DE REFRIGERAÇÃO
Refrigeração em geral. Consertos, reformas, conservações, montagem e pintura a Duco, em qualquer marca de refrigerador, geladeiras, moveis, etc. Atende-se a domicilio. Orçamento sem compromisso.
RUA TEIXEIRA DE MELLO, 25 — TEL. 27-7858
IPANEMA

CAUTELAS
CASA DE CONFIANÇA
Brilhantes, moedas, pratarias, joias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Travessa Ouvidor (Sachet), 6. Tel. 43-9729.

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humanismo

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Rua Uruguaiana n. 87, 5º andar
EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos sistemas telefônicos automáticos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n.º 17.661, da qual é concessionaria a ASSOCIATED TELEPHONE & TELEGRAPH COMPANY.

CREO SANA
o melhor desinfetante proprio para o gado

AGENTES
Precisam-se em todo o Brasil. — Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas de ALEXANDRE & CIA.
(CASA VITORIA)
RUA DA CONCEIÇÃO, 116
RIO DE JANEIRO — BRASIL

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina)

Cautelas
Da Caixa Economica, compram-se de joias e mercadorias, mesmo vencidas ou caucionadas. Paga-se até 50% sobre o emprestimo. Solução rápida. Rua Chile n.º 5, sobrado, sala 7. Tel. 42-3553.

RAPHAEL DE PAULO
COMPRA OURO
OFICINA DE JOIAS
Praça Olavo Bilac, 7-sob.

Videiras para vinho
Vendem-se 6.000 enxertos de Seibel 2 preta, a mais resistente, a 150$ o cento. ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. Av. Graça Aranha, 26-3.º — RIO.

PERDERAM-SE cautelas da Caixa Econômica, da agencia do Rosario, numeros 24320 — 39710 — 75460 e agencia Bandeira, numeros: 77084 — 101015 — 107172 — 53447.

TERMOMETRO "INCO LONDON"
O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
Entre Uruguaiana e Andradas

PESOS PARA PAPEL
Compra-se, para coleção, pesos antigos de cristal para papel e maçanetas antigas de cristal, para portas. Paga-se bem. Rua Assembléia n. 71-73. Telefone 22-9664.

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 — RIO
ACEITAM AGENTES

CABELOS BRANCOS
Use TINTURA INDEPENDENCIA

**Rs. 1:000$** Por Rs. 100$. Vendas de calçados, bicicletas, roupas, chapéus, para senhoras, homens e crianças, com uma só entrada e 1 por cento por prestação mensal. ADOMA — Adolpho Magalhães & Cia. Ltda. Rua 7 de Setembro, 42, 1.º. tel. 23-1513 e 43-8660.

GANHE 12$ DIARIOS
Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria domestica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho a executar, remetta 3$ mesmo em sellos, a F. Marinelli — Rua 15 de Novembro 312 — Caixa Postal 2436 São Paulo.

Correias São Martinho
Algodão trançado
TIPO ESCANDINAVO

	Singelas Metro	Duplas Metro
1"	3$500	4$500
1 ¼	4$400	.....
1.½	5$250	6$750
1.¾	6$150	.....
2"	7$000	9$000
2.½	8$750	11$250
3"	10$500	13$500
3.½	12$250	15$750
4"	14$000	18$000
4.½	15$750	20$250
5"	17$500	22$500
5.½	19$250	24$750
6"	21$000	27$000
6.½	22$750	29$250
7"	24$500	31$500
7.½	26$250	33$750
8"	28$000	36$000
8.½	29$750	38$250
9"	31$500	40$500
9.½	33$250	42$750
10"	35$000	45$000

De 16"½ até 30", sob encomenda.
Do typo "extra-pesado" aceitamos pedidos a partir de 12" até 30", ao preço de 6$000 por met. pollegada.
Companhia Fiação e Tecelagem "TATUHY"
Filial: Rio de Janeiro — Rua S. Pedro, 61 — C. Postal 258 — Tel. 43-1981

PAPEL TRANSPARENTE "DIOPHANE"
Papel transparente inglês de alta qualidade, límpido como cristal, resistente a toda prova, elasticidade máxima para qualquer embalagem, qualidade STD extra, MP impermeavel garantido. HSMP aderencia a fogo
Todos os formatos e em bobinas, em todas as cores
Pedidos aos distribuidores:
JULIO MULIA & CIA.
Rua do Acre 60 - Tel. 23-0429

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

São Pedro, disse!..
Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO
Telefone, 43-5206

PAPEL «LYRIO»
O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, comercio e industrias em geral
Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas
FABRICA PARANAENSE DE PAPEL
Depósito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2308

AGENTES PARA O INTERIOR
Antiga e conhecida Companhia, com matriz em São Paulo, operando no ramo de titulos sorteaveis e construções, com excelente plano de economia destinado a chefes de familias, de acordo com as leis do país, aceita agentes para qualquer CIDADE, VILA, DISTRITO ou FAZENDA, mediante ótimas condições. V. S. poderá trabalhar só nas horas de folga e ganhar muito. Escrever sem compromisso á CAIXA POSTAL 1.696 — SÃO PAULO

GAZOGENIO FERTA
ÚNICO A' LENHA PARA O BRASIL
Para seu veículo, industria e lavoura
PEÇA DETALHES
Gazogenio Ferta Ltda.
RUA CANDELARIA, 9 — SALA 202
C. POSTAL 3534 — TEL. 43-4650

MANTEAUX — INVERNO
19$8
Casacos moda, 3/4, para senhoras, padrão escossês
29$800
Casacos moda, 3/4, forrado até nas mangas lã moderna
28$500
Manteaux para senhoras, com gola americana
39$500
Manteaux, modelo suiço, muito elegante, meia gola
55$000
Manteaux modelo princesa, todo forrado, um primor de elegancia, sem gola
85$000
Manteaux modelo princesa, forro de 1ª, lã maravilhosa
120$000
Manteaux, última criação 1941, forro de superior tecido, lã maravilhosa
N. B. — O inverno só termina em 23 de setembro, ás 17 horas e 25 minutos
APROVEITE ESTA SEMANA!
Tudo vai aumentar de preço
A NOBREZA-Uruguaiana, 95

LOUÇAS E ALUMINIOS PORCELANAS CRISTAIS LOUÇAS FINAS
SORTIMENTO COMPLETO DE APARELHOS DE MESA E DE "TOILETTE"
— FAQUEIROS E TALHERES —
A UNIÃO COMERCIAL 21, RUA DA CARIOCA, 21 A CASA QUE MAIS BARATO VENDE!!!

LEILÃO

COLEÇÃO DJALMA DA FONSECA HERMES
OBJETOS HISTORICOS E DE ARTE
Inicio amanhã, segunda-feira, ás 20 horas, e dias 22 — 23 24 — 25 — 28 — 29 — 30 — 31 de julho e 1.º de agosto de 1941
NOS SALÕES DO "HIGH-LIFE"
A'
RUA SANTO AMARO, 28
EM EXPOSIÇÃO, HOJE, DAS 15 A'S 22 HS
LEILOEIRO
Paula Affonso
ANTONIO DE PAULA AFFONSO
PREPOSTO: Virgilio Lopes Rodrigues
ESCRITORIO E ARMAZEM: RUA S. JOSE', 70 - Tel. 22-4421

Produtos da **FABRICA THERMAL**, com as águas termo-sulfurosas de POÇOS DE CALDAS
Sabonete "LACTO-FRAGRANCIA" — Cêra "SULFU-CURATIVA" — Crême "LACTO-THERMAL" — Sabonete "THERMAL-Rosas" — Sabonete "THERMAL-Limão" — Sabonete "THERMAL-Eucalipto"
BRINDE — A Casa SLOPER e as Drogarias V. SILVA e PACHECO ofertam, neste mês, a quem comprar 3 sabonetes acima, um sabonete THERMAL supermedicinal.

COLEGIO INDEPENDENCIA
RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 226 — TEL. 29-1770.
Avisa que está funcionando o INTERNATO MIXTO NO SUNTUOSO Edificio Novo. Amplos dormitorios e refeitorios com a máxima higiene.

Teatro e Música

TEMPORADA FRANCESA DE COMEDIAS

Hoje, á tarde, a Companhia Louis Jouvet repete "Ondine", seu extraordinario êxito artistico de quarta-feira, a originalissima peça de Jean Giraudoux em que o sentimento poético e certa graça ingenua se confundem em uma só expressão de beleza. Madeleine Ozeray, encarnando a protagonista, transfigura-se, dá-nos a impressão perfeita de um ser sobrenatural dotado de maravilhoso encanto, enquanto toda a companhia, a começar por Louis Jouvet, que tem no Cavalheiro Hans um dos seus melhores trabalhos, conduz-se com brilho inexcedivel. A encenação é de extraordinario valor artistico e deve-se ao pincel originalissimo do pintor russo Pavel Tchelitcheff.

Terça-feira, á noite, "ELECTRE", em 6ª récita de assinatura, uma das tres peças que Grecia lendaria inspirou a Jean Giraudoux, sendo as outras duas "Amphitrion" e "La Guerre de Troie n'aura pas lieu", com que se encerra a temporada sexta-feira.

Electre, é sabido, era filha de Agamenon e de Clytemnestre e irmã de Orestes e de Yphigenia. Regressando vitorioso de Troia, Agamenon foi assassinado no seu palacio de Argos pela esposa e seu cumplice Egistho. Electre, temerosa de que o odio dos assassinos se voltasse para o irmão, para impedir uma vingança futura, manda-o para a Phocida, sob a guarda do rei Strophius que o fez educar com seu filho Pylades. Para anular Electre, Clytemnestre e Egistho fizeram-na desposar um Myceniano de nobre origem, mas pobre. Ela, porem, não cessa de excitar, por secretos e fieis mensageiros, a colera e o desejo de vingança do irmão. Volta Orestes a Argos, em companhia de seu amigo Pylades; faz-se reconhecer do irmão e com o seu auxilio imola os dois culpados aos manes de seu pai. Mas o parricidio perturba a razão de Orestes e durante o resto de sua existencia as Furias seguem seus passos implacaveis. Esse o tema, encontrado tanto em Choeforos de Eschylo — que forma com Agamenon e Eumenidas a trilogia de Oreste — como na Electre de Sophocles e na de Eurypedes. Cada um desses grandes tragicos, sobretudo Eurypedes que lhe ajuntou um elemento romanesco. Foi ele quem imaginou a aventura do consorcio com um campones argiano por ordem de Egistho, idéia aproveitada por Giraudoux que, por sua vez, se permitiu outras liberdades e conduz a historia de Electra a sua maneira, para dar curso a desenvolvimentos filosoficos e poéticos em que é fertil sua cintilante fantasia.

MUSICA

APRESENTAÇÃO DO PIANISTA JOSEPH BATTISTA, VENCEDOR DO PREMIO "GUIOMAR NOVAIS"

No dia 28, ás 21 horas, será apresentado ao público, no Teatro Municipal, o pianista Joseph Battista, vencedor do premio "Guiomar Novais", cuja estréia será sob a égide da Cultura Artistica.

Joseph Battista, que aos 5 anos de idade, manifestava seu pendor para o piano, teve em seu pai seu primeiro professor. Aos 7, já com professor particular, obtinha um premio, que foi seguido por uma serie de outros premios e vitorias. Aos 16 anos venceu um concurso em Philadelphia Conservatory of Music, e mais tarde obteve outra vitoria, conquistando um premio para estudar no "Juillard School of Music." Em 1938 já era apresentado com a Orquestra de Philadelfia. Em janeiro de 1939 executava com esta mesma orquestra e sob a regencia de Eugene Ormandy, o concerto de Rachmaninoff em dó menor, sob os maiores aplausos do público. Em 1939 ainda realizou outros recitais, tendo se apresentado em Nova York em 1940 em um recital no Town Hall, que foi considerado pela critica como "pianista de técnica brilhante e amadurecida interpretação". Tocou a seguir em varias cidades norte-americanas e agora, vencendo a dificil prova "Premio Guiomar Novais", será apresentado pela Cultura constituindo um verdadeiro acontecimento artistico.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Por não terem sido concluidos pela comissão eleita em assembléia dos associados os novos estatutos, fica transferida para domingo, 27, ás 10 horas, no salão "Leopoldo Miguez" da Escola Nacional de Música, a Assembléia Geral Extraordinaria convocada para hoje.

Alem da aprovação dos Estatutos, serão eleitos a nova diretoria e a comissão artistica, bem como empossados os membros do Conselho Deliberativo.

No decorrer da próxima semana serão publicados os principais artigos constantes dos novos Estatutos.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Cia Francesa Louis Jouvet — Ondine — 16 horas.
REGINA — Nunca me deixarás — 16, 20 e 22.
SERRADOR — O Cura da Aldeia — 16, 20 e 22.
REPUBLICA — Filhas de Eva — 16, 20 e 22.
RECREIO — Quindins de Iáiá — 16, 20 e 22.
RIVAL — A pensão de D. Estella — 16, 20 e 22.
GINASTICO — A comedia da vida — 16 e 20.45.
JOÃO CAETANO — Brasil Pandeiro — 16, 20 e 22.
COLONIAL — "Maravilhas do mundo" — 16, 20 e 22.

Noticias de Minas Gerais

CONGRESSO DE FAZENDEIROS DE S. JOÃO DEL-REI

BELO HORIZONTE, 19 (Meridional) — No próximo mês de agosto será levado a efeito, em S. João Del-Rei, o II Congresso de Fazendeiros daquela zona e que se desenvolverá nos dias 7, 8 e 9.

ATROPELAMENTO

BELO HORIZONTE, 19 (Meridional) — Um caminhão da Prefeitura, descendo a rua Marmore, em Santa Tereza, em excesso de velocidade, atropelou e matou hoje a sra. Maria da Conceição Pereira, natural da Baia.

O III CONGRESSO ODONTOLOGICO

BELO HORIZONTE, 19 (Meridional) — Na ultima sessão da Sociedade de Odontologia, foi comunicado que no III Congresso Odontologico Brasileiro, a realizar-se nesta capital no próximo ano, participarão enviados especiais dos Estados Unidos, da Argentina, Uruguai e Chile.

PROFESSORES FRANCESES FARÃO CONFERENCIAS

BELO HORIZONTE, 19 (Meridional) — Afim de realizarem aqui uma serie de conferencias e a convite do Centro de Cultura Catolica, chegaram hoje á capital os professores Jacques Lambert, Maurice Bye, respectivamente catedratico de Direito Comparado da Faculdade de Direito Economia Politica da Universidade de Toulon.

Demitido pelo chefe de Policia

O chefe de Policia do Distrito Federal, dentro do seu programa de punir todos os funcionarios daquela repartição que não ajam corretamente, acaba de exonerar Ramiro Batista de Sousa do cargo de investigador extranumerario, porque, tendo efetuado a prisão de um contraventor do "jogo do bicho", deu-lhe em seguida liberdade, comunicando á 2ª Delegacia Auxiliar haver o mesmo conseguido evadir-se.

Constatou-se ainda que o referido investigador não recolheu á repartição a quantia apreendida daquele contraventor, o que só fez após ter sido verificada a falta cometida.

Os misterios sexuais NA FORMAÇÃO DO SER HUMANO

Para servir no Tribunal do Juri, em agosto próximo

Foram sorteados para servirem em agosto proximo, nas sessões do Conselho de Sentença do Tribunal do Juri, os seguintes jurados:

Alberto Ribeiro Cerqueira Lima — Alcenir Celso Uchôa Cavalcanti — Alfredo Alberto Pereira Monteiro — Elias de Paulo Andrade — Francisco Lira e Oliveira — Gastão Carvalho — Gil Mota — Helena Mauchni — José Manuel Fernandes — José Filomeno Ferreira Gomes Filho — Jurandir Pais Leme, Licurgo Ramos Costa — Luiz Reis Cantanheda de Almeida Junior — Mario de Sousa Aguiar — Oscar Alves — Oscar Guimarães Sant'Ana — Paulo Acioli de Sá — Pedro Batista Martins — Raimundo Otoni de Castro Menza — Roci Mauricio de Lima e Silva e Estela Muniz Aboim.

Nomeado diretor geral de invest. interino

Acaba de ser nomeado diretor geral de Investigações, interino, o sr. Eurico Belens Porto, em virtude de ter sido posto á disposição do Ministerio das Relações Exteriores o sr. Cesar Garcez, que ocupa, em carater efetivo, aquele cargo.

O sr. Belens Porto, como se sabe, é um antigo delegado da Policia, servindo ultimamente no 8º distrito policial.

Colhido por trem na estação de S. Diogo

Ontem á noite, na estação de S. Diogo, um trem colheu o carpinteiro Antonio da Silva Abade, de 40 anos, casado, de nacionalidade portuguesa e residencia ignorada, causando-lhe fratura do craneo, alem de contusões e escoriações generalizadas. Levado para o Posto Central de Assistencia, recebeu ali os curativos que carecia, sendo transportado para o Hospital N. S. de Lourdes, onde ficou internado.

Homens e mulheres sem ânimo!

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE JULHO DE 1941 — N. 6.783

Ameaça aos holandeses devido às simpatias pelos pilotos britânicos

"A RAF destrói o dobro dos aparelhos que perde"

Torna-se insustentavel a situação das forças que defendem Djibouti

Nenhuma esperança de poderem resistir ao bloqueio estabelecido pelas tropas britânicas e "degaulistas" – Na Siria e no Líbano tudo volta à normalidade

VICHY, 19 (Taylor Henry, da Associated Press) — Sabe-se que os chefes franceses começaram as negociações com os ingleses para a evacuação das mulheres e crianças da Somalilandia Francesa.

Como se sabe, essa região colonial se acha cercada desde muito e as noticias aqui espalhadas são quase uniformes na afirmação de que os defensores da Somalilandia não mais alimentam esperanças de poderem resistir ao bloqueio britânico e degaullista.

A situação ali, que vinha sendo muito seria, mais seria ainda se tornou, crescendo o desespero diariamente, desde que o governo francês fez publico ter a colonia de Djibouti recebido um ultimatum dos degaullistas no sentido de se entregarem os defensores á discrição dos sitiantes, sob pena de ser ainda mais apertado o cerco ficando a região sujeita à iminencia da fome.

Os comandantes militares franceses procuram resistir, repetindo talvez o que fizeram na Siria, mas, ao que parece, a situação na Somalilandia é diferente, porque não oferece a região recursos materiais para cobrir as faltas que o bloqueio ocasiona.

Teria sido devido a isso que os elementos governamentais acabaram chegando à conclusão de que a evacuação dos civis se tornava uma necessidade. A evacuação em massa todavia, ainda não entrou nas cogitações da defesa, tratando-se tão somente da das mulheres e menores.

SITUAÇÃO DESESPERADA

Noticia-se que essas conversações estariam sendo feitas através de "intermediarios". Mas há quem afirme que esse termo constitue apenas um eufemismo por parte das autoridades locais, admitindo-se que estejam sendo feitas mesmo diretamente com urgencia, em vista da situação quase desesperada da defesa francesa.

O consul dos Estados Unidos na região e as autoridades diplomaticas norte-americanas declararam que até agora não foram procurados para o fim de que se fala. Essa declaração é considerada natural, pois, como se sabe, foi por intermedio da autoridade consular norte-americana que se deu a negociação que levou ao armisticio na Siria e Libano.

OCUPANDO TODAS AS POSIÇÕES ESTRATEGICAS

JERUSALEM, 19 (H. T.) — Informa-se que as tropas britanicas estão ocupando todas as posições estrategicas da Siria, ao longo de uma frente de 800 quilometros, que se estende desde o Mediterraneo até a junção das fronteiras da Turquia, Iraque e Iran.

SOB O CONTROLE DO GENERAL CATROUX

BEIRUTH, 19 (H.) — Um movimento de natureza comercial se manifesta no sentido de que se sentam abertas as fronteiras da Siria. Atualmente é intenso o trafego entre esta cidade, Damasco e todo o sul do Libano.

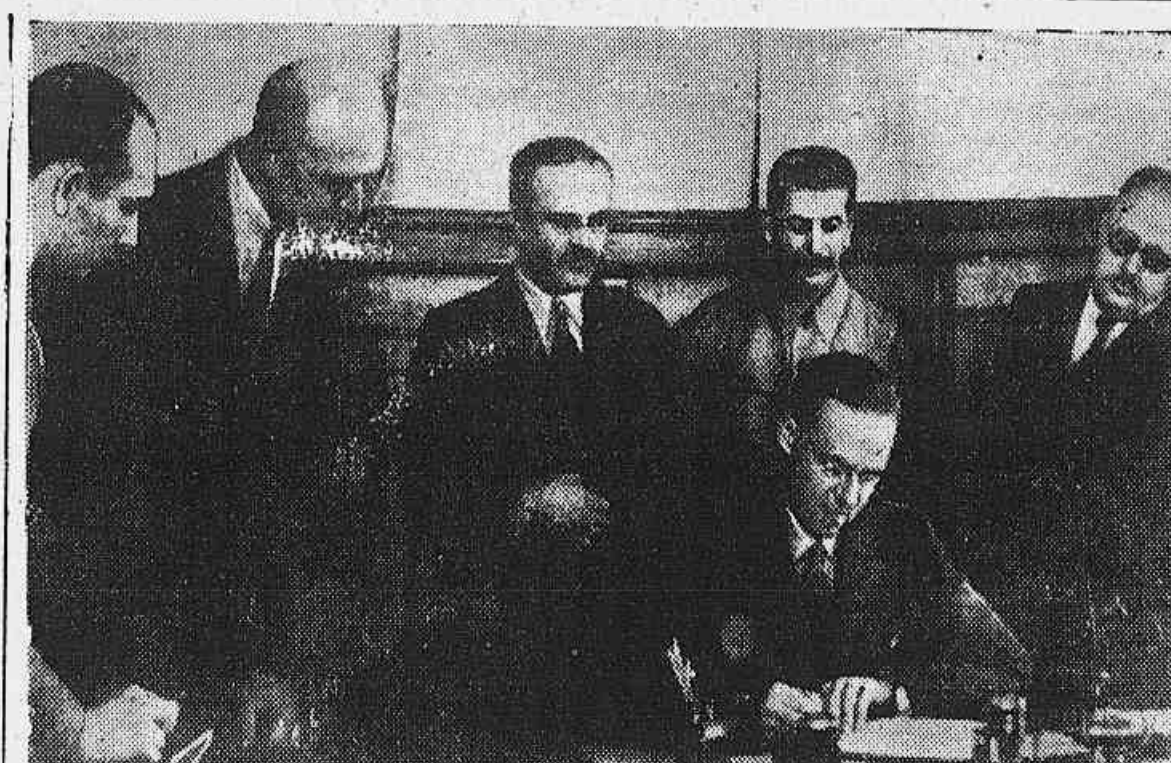
De outro lado continua a transferencia dos poderes, realizada no ... Sarrailh.

Em aplicação aos principios da convenção de São João d'Acre, o conjunto dos quadros técnicos do Alto Comissariado foi mais ou menos integralmente mantidos. Os serviços politicos, porém agora sob o controle direto do general Catroux, estão sendo reorganizados. Muitos serviços já têm novos dirigentes. Assim é que o sr. Lepissier, que recentemente exerceu as funções de ministro da França em Bagdad, foi nomeado secretario geral, cargo que já ocupou durante a gestão do sr. Henry Ponsot. O sr. Ehrard retoma as funções de conselheiro financeiro, o sr. Lessaigne as de diretor de Imprensa e Propaganda.

DECLARAÇÕES DO GENERAL WAVELL

BEIRUTH, 19 (R.) — Em entrevista concedida exclusivamente ao correspondente da AFI, na Siria, o general Wilson declarou: "Depois da assinatura da convenção, os aliados ocuparam diversas guarnições na Siria e no Libano, sempre aclamados pelos respectivos habitantes. Fiquei grandemente satisfeito ao verificar que a vida das populações continua agora feliz e tranquila. Espero que as condições melhorarão ainda mais, logo que se tornarem normais as relações comerciais com a Palestina e com outros paises.

Estou certo de que com a boa vontade e com o espirito de colaboração com que o general Catroux

(Continua na 2.ª pag.)

Sir Stafford Crips, embaixador inglês na Russia, assinando o acordo entre o seu governo e o da URSS, após a explosão da guerra russo-alemã. Aparecem na gravura, da esquerda para a direita, os srs. Dotrubach, Charles Dunlop, Molotov, Stalin e D. Trent. (Serviço "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

O esforço bélico da Inglaterra

Não diminuirá com a ajuda à Russia – Fala Sir Sinclair

LONDRES, 19 (U. P.) O ministro da Aeronaútica, sir Archibald Sinclair, pronunciou hoje um discurso perante uma assembléia do Partido Liberal, ao qual pertence, e anunciou que os aviões de bombardeio britanicos afundaram nos quatro ultimos meses, navios inimigos com um total de 300 mil toneladas e avariaram outros com identica tonelagem.

O ministro assegurou que o poderio da RAF aumenta sem cessar e que, á medida em que as noites se tornem mais longas, os aparelhos britanicos atacarão com maior intensidade os centros vitais do Reich, internando-se cada vez mais sobre seu territorio.

Sir Archibald Sinclair afirmou que a Grã-Bretanha continuará em armas contra Hitler para restabelecer-se a paz, até que o nacional-socialismo seja completamente destruido.

O DOBRO DO QUE PERDEMOS

Acrescenta que os caças britânicos atuam sobre territorio inimigo até onde lhes permite seu máximo raio de ação e destacou: "Destruimos uma medida de aparelhos alemães que atinge o dobro do número de máquinas que perdemos. Acredito firmemente que em nenhum país nem em nenhum momento da historia, poder-se-ia encontrar um conjunto de combatentes de maiores recursos, mais decididos e valentes que o formado pelo piloto e tripulantes das Reais Fôrças Aereas. Ninguem de vocês pode imaginar, da mesma forma que eu, como eles lutaram."

Mais adiante, o ministro expressou que o envio de forças norte-americanas para Islandia é um dos mais destacados acontecimentos das últimas semanas. "Podem ter certeza, acrescentou que esse fato abalou até o duro coração do sr. Hitler".

Referindo-se à possibilidade de que os alemães façam propostas de paz, sir Archibald Sinclair, destacou que sendo as operações bélicas momentaneamente desfavoraveis à Russia, "as atraentes condições ofertadas e igualmente as declarações de intenções pacificas e vantagens econômicas não serão mais sinceras e validas do que as formulas á Tchecoslovaquia, Polonia, Holanda, Belgica e Russia".

RECUSAREMOS PAZ

"Provavelmente nos serão ofertadas generosas partes do territorio de outros povos. Os apregoadores procurarão aproveitar quando o mercado estiver em alta, mas já passaram os dias de paz. Sabemos muito bem que não é por piedade para com os paises destroçados pela guerra, que o sr. Hitler insinuará a paz, e sim em vista do crescente vigor de nossos ataques contra as suas industrias de guerra, navegação e comunicações e tambem das garantias do sr. Harry Hopkins de que o irresistivel poderio industrial dos Estados Unidos nos apoia na guerra.

"Conhecemos os altos e baixos da politica do sr. Hitler, mas seu arrependimento será tardio. Sabemos tambem que a luta será longa e que talvez tenhamos de sofrer coisas piores que as sofridas, mas não cederemos nem entraremos em entendimentos com Hitler e seus partidarios."

O orador afirmou, em seguida, que outro acontecimento importante das últimas semanas foi o caracteristico ataque alemão contra a Russia. A este respeito destacou que a geografia torna dificil a ajuda direta da Grã Bretanha à Russia, pelo menos até o periodo das chuvas outonais, mas prometeu que não diminuirão os esforços britânicos para lhe prestar a máxima ajuda possivel.

Referindo-se ás atividades aereas, o ministro afirmou que, semana

(Continua na 2.ª pag.)

Munster e Aschen já quase inteiramente destruidas pela RAF

"O povo alemão tem tido oportunidade de apreciar a guerra no seu proprio territorio" – Violentos ataques à navegação na Mancha e costa-holandesa

AMSTERDAM, 19 (A. P.) — O general Christiansen, comandante militar alemão, advertiu a população holandesa de que as demonstrações de simpatia aos pilotos britânicos capturados seriam consideradas, de agora por diante, como demonstrações hostis.

Os alemães estão irritados com o fato de os pilotos britânicos, quando abatidos nos Paises Baixos, serem aplaudidos pelas populações, quando transportados para as prisões.

A imprensa traz as declarações do general Christiansen e declara que o Exército alemão, até agora tolerante com essa atitude, já recebeu ordens para tomar medidas drásticas contra essas manifestações de simpatia.

LONDRES, 19 (R.) — Novos e vigorosos ataques foram desferidos hoje contra comboios nazistas, fortemente protegidos, no Canal e ao largo de Haia, onde aviões britanicos "Blenheim" desceram, vertiginosamente, das alturas para despejar seus projetis, afundando, assim, quatro dos navios comboiados. A RAF atingiu, deste modo, o climax dos seus maiores sucessos semanais, na sua ofensiva contra a frente ocidental da linhas maritima alemãs.

Quatro avios, tres de seis mil toneladas cada e um de quatro mil, fazem com que o total de navios inimigos, afundados ou severamente danificados, na semana corrente, atinja á cifra de 38, com uma tonelagem de nunca menos de 216.000. Durante este ataque ao comboio adversario, rajadas de metralhadora foram disparadas contra um dos navios de escolta, tendo o mesmo explodido. Mais tarde, duranta o dia, os bombardeiros novamente ergueram vôo, desta vez porém através de uma espessa camada de nuvens que pairava sobre o mar, afim de deixar cair suas mortiferas cargas contra o porto de Dunquerque. Muitos aviões "Messerschmitts 109" apareceram sobre as formações dos nossos bombardeiros, escoltados pelos caças, não tendo, entretanto, entrado em combate. Dos poucos que tentaram interferir, quatro foram derrubados. As perdas da RAF durante as ações mencionadas, foram, somente, de tres bombardeiros e dois caças

PERDAS DA LUFTWAFFE

A Luftwaffe perdeu tres caças, quatro bombardeiros e um hidroplano, em dia claro, durante a semana, enquanto a RAF perdeu 13 caças, dos quais um dos pilotos conseguiu salvar-se, e 12 bombardeiros, quatro dos quais por ocasião do mais feroz dos ataques a Roterdam. O quinto ataque consecutivo da semana, em grande escala, pela ofensiva incessante da RAF cotra a Alemanha e a França setentrional, terminou hoje. As cifras das perdas dão a impressão de como foram poderosos os golpes desfechados pela RAF, quando se sabe que, durante 33 dias os alemães perderam 312 "Messerschmitts", inclusive muitos dos mais modernos tipos.

Os aviões "Blenheim" contam a seu credito co ma destruição de 300.000 toneladas de navegação em serviço alemão, durante quatro meses, além de outros barcos danificados. Em operações contra objetivos terrestres, foram lançadas 2.000 toneladas de bombas, inclusive das maiores, em 25 noites sucessivas.

LONDRES, 19 (William McGaffin da Associated Press) — Segundo informações britanicas, pelo menos a terça parte das cidades alemãs de Munster e Aschen (Aix-la-Chapelle) está destruida ou severamente danaficada, em consequencia dos raids da Royal Air Force.

Após detalhar os danos causados ás duas importantes cidades germanicas, o "boletim de noticias" do Ministerio do Ar declarou hoje que mais de 120 raids foram feitos sobre a Alemanha e o territorio ocupado, nas recentes semanas". A promessa feita pelo primeiro ministro Churchill de que bombardeariamos sistemática, cientifica e metódicamente a Alemanha, esta sendo cumprida e o povo alemão tem tido oportunidade de apreciar que a guerra que eles esperavam desencadear permanentemente no territorio dos outros está agora sendo levada a efeito no seu proprio territorio", diz o Boletim.

Mais adiante, o repositorio de informações do Minstero do Ar anuncia que durante os 31 dias que terminaram a 15 do corrente as ofensivas da RAF á luz do dia tiveram como resultado derrubar 301 aparelhos alemães "Messerschmitts 109-S", inclusive diversos do novo tipo 109-F. Provavelmente teriam sido destruidos muitos outros mais, que não puderam ser identificados. "Essas vitorias — diz o boletim — foram conseguidas sobre o territorio inimigo, e assim alguns dos seus pilotos conseguiram escapar em paraquedas. Dos nossos pilotos dos aviões de combate, 118 perderam-se, mas 17 conseguiram salvar-se. Muitos outros pilotos foram vistos descendo em paraquedas na França.

Diz mais o boletim que os pilotos dos aparelhos Spitz e Hurricane voaram sobre mais de dois milhões de milhas durante 36 raids efetivos em 21 dias.

Acentua o Boletim a eficiencia dos bombardeios á luz do dia, com escoltas de aviões de combate, contra as industrias da França Septentrional, que auxiliam o esforço de guerra da Alemanha, especialmente de produtos quimicos, instalações elétricas, etc. As instalações elétricas de Chocques, por exemplo, não mais existem, ao que parece. As fábricas metalurgicas e siderurgicas de Fives e Lille foram gravemente avariadas. Usinas de gaz com capacidade para vinte e cinco mil metros cúbicos foram destruidas em Mazingarde, e importante usina de Pont-a-Vendin foi posta fora de ação e muitas outras fábricas sofreram danos.

DIMINUE A CAPACIDADE DE AGRESSÃO

LONDRES, 19 (Edwin Scout, da Associated Press) — Após a renovação, embora muito reduzida, da "blitzkrieg" aerea que foi o bombardeio de Hull ante-ontem, a aviação germanica parou novamente.

Observadores admitem que o esforço para o ataque a Hull foi uma especie de demonstração de vitalidade por parte da Luftwaffe para procurar desmentir as alegações do que vem arrefecendo enormemente desde o inicio da guerra na Frente Oriental a capacidade de agressão dos aviões germanicos, a maioria deles destacados do Ocidente para as steppes russas.

De qualquer maneira, a importante cidade comercial e indutrial sofreu um assalto em regra, o qual, embora distanciado um tanto dos golpes mortiferos anteriores, constituiu um ataque suficientemente serio.

Na noite de ontem, porem, nada de notavel se verificou. A estagnação virtual voltou e foram pequenas as formações que penetraram o espaço inglês, entrando pela linha de costa oriental. Poucas as bombas que esses aparelhos atiraram no seu trajeto e menor ainda o número de danos, quase insignificantes. Não se noticiaram baixas em qualquer dos ataques esporádicos da noite.

Aviação britanica, de seu lado, prosseguiu na ofensiva diaria, atacando varios objetivos na Alemanha Ocidental.

BERLIM INFORMA

BERLIM, 19 (H. T.) — As forças aereas britanicas perderam ontem dez aparelhos de caça numa tentativa para atravessar a mancha e atacar os territorios ocupados.

Ontem á noite, a aviação britanica não sobrevoou o territorio do Reich nem a este nem a oeste.

ATAQUE BEM SUCEDIDO

LONDRES, 19 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Aviões Blenheim do comando de bombardeiros realizaram, esta manhã, um ataque bem sucedido contra um comboio inimigo escoltado por navios anti-aereos ao largo da costa holandesa. Quatro dos navios em comboio foram provavelmente afundados. Três destes, cada qual de cerca de 6.000 toneladas, foram incendiados. O quarto, de cerca de 4.000 toneladas, explodiu, ao ser atingido na proa. Uma explosão ocorreu num dos navios escoltados, ao ser este metralhado.

A' tarde, aviões pesados de bombardeio, escoltados por aviões de caça, bombardearam as docas de Dunkerque. Quatro aviões de caça inimigos foram destruidos pela escolta.

De todas estas operações, três dos nossos aviões de bombardeio e dois aviões de caça estão desaparecidos".

"NADA A INFORMAR"

LONDRES, 19 (A. P.) — O Ministerio da Segurança Interna comunica:

"Nada a informar".

Manutenção dos reservistas nas fileiras

Roosevelt pedirá ao Congresso

Na espectativa do pronunciamento sobre a lei de emergencia

WASHINGTON, 19 (H. T.) — O presidente Roosevelt consagrou o dia de hoje e o de amanhã á redação da mensagem que enviará ao Congresso, pedindo que seja modificada a lei de conscrição militar, afim de permitir ao governo manter nas fileiras os homens que já tenham concluido o tempo de serviço.

Durante estes proximos dias, o presidente Roosevelt não receberá ninguem, afim de poder dedicar-se exclusivamente á elaboração da mensagem.

EM VERDADEIRO PE' DE GUERRA

NOVA YORK, 19 (R.) — O "New York Times" escreve hoje o seguinte:

"Certos meios politicos do Capitolio acreditam que o presidente Roosevelt vai tomar a iniciativa de pedir ao Congresso a declaração oficial de estado de emergencia nacional, de forma a conseguir que entrem imediatamente em execução os dispositivos legais para a manutenção de todos os homens que estão prestando os seus serviços nas fileiras, fazendo, assim, com que o país seja posto em verdadeiro pé de guerra.

Segundo esses meios, a questão da declaração de estado de emergencia nacional está dividindo o Congresso e o presidente.

De fato, uma decisão oficial do Congresso nesse sentido, poria em vigor todas as leis que dizem respeito á parte militar do assunto".

Como se sabe, a declaração do estado de emergencia nacional feita pelo presidente há cerca de dois meses, não pôs em vigor algumas leis relacionadas com a parte civil do problema.

A PRODUÇÃO AMERICANA

NOVA YORK, 19 (R.) — Segundo anuncia o "New York Times", uma das autoridades do Departamento da Produção calcula que em abril vindouro os Estados Unidos já terão sobrepujado a Alemanha na construção de aviões e tanques.

Esse calculo está baseado nas declarações que o senador Downel prestou durante a sessão secreta da Comissão Militar do Senado.

CONFISCAÇÕES

WASHINGTON, 19 (A. P.) — A Comissão de Negocios Militares do Senado enviou ao plenario o projeto de lei sobre confiscações para fins de Defesa, acompanhando-o do respectivo parecer em que diz que qualquer delonga em sua aprovação tornará "ainda mais grave a crise crescente que se nota na aquisição de material de Defesa", podendo mesmo tornar-se "fatal".

No parecer sobre o projeto que começará a ser discutido em plenário na proxima segunda-feira, diz a Comissão que desde que foi posta em vigir ha dez meses atrás a lei de conscripção militar "aumentaram em vez de diminuir, os perigos que se apresentam para a Nação".

LIÇÃO DA GUERRA MODERNA

WASHINGTON, 19 (A. P.) — A mobilização da industria para equipamento de nosso exercito e de nossa marinha — diz o parecer — não pode ficar entregue ao sistema

(Continua na 2.ª pag.)

Persistem os rumores de uma reorganização no governo de Vichy

O sr. Benoist-Mechin seria um dos candidatos ao Ministerio do Exterior – Pétain e Darlan conferenciaram com o embaixador yankee, almirante Leahy

VICHY, 19 (A. P.) — Os novos secretarios de Estado estiveram presentes, pela primeira vez, á reunião de hoje, do gabinete francês.

Depois da reunião ministerial, foi publicado um comunicado informando que "o resto da sessão foi consagrado ao exame dos negocios correntes".

Antes da reunião, que durou duas horas e meia, o marechal Pétain e o almirante Darlan conferenciaram com o embaixador norte-americano, almirante Leahy.

A entrevista foi descrita como muito cordial.

O gabinete francês aprovou varios projetos, um suprimindo a entrega de correspondencia nos domingos, outro sobre o infanticidio, outro criando um Comissariado Geral para o regresso dos prisioneiros de guerra, outro sobre a reconstrução dos edificios destruidos durante a guerra, outro criando bens temporarios para os desabrigados, outro sobre a reparação dos edificios historicos danificados pela guerra.

O sr. Benois-Mechin, que se informa estar na primeira linha de candidatos para o Ministerio do Exterior, assistiu á reunião como secretario de Estado e adido á vice-presidencia do Conselho.

OS JORNAIS DE PARIS E A CRISE POLITICA

VICHY, 19 (Taylor Henry, da A. P.) — A crise politica na França parece alastrar-se.

Os jornais de Paris, segundo os despachos e outras informações que aqui chegam, continuam a discutir a "iminente reorganização do governo francês de Vichy".

Ainda a ultima edição do "Paris Midi" informou que "em Vichy correm insistentes rumores de que o sr. Benoist Mechin seria nomeado secretario de Estado dos Negocios Exteriores", assumindo assim virtualmente o segundo posto na administração depois do almirante Jean Darlan.

Por enquanto aqui nada se confirma a respeito muito embora estejam sendo acompanhadas com interesse as coisas todas que se dizem na capital ocupada e que, decorrentemente por esse motivo, podem ser consideradas como exprimindo de certa maneira o pensamento das autoridades alemãs de ocupação.

Os mesmos jornais de Paris continuam seus ataques contra o secretario de Abastecimentos, senhor Achard, que foi despedido.

O "Nouveaux Temps", por exemplo, diz que as atividades do ex ministro vão ser submetidas a rigoroso inquerito.

Acha mesmo o jornal que essas investigações sobre as atividades do ex-ministro Achard já foram abertas e diz:

— Parece que está funcionando um inquerito sobre as atividades extra-ministeriais do sr. Achard, mas ha ainda um outro problema no qual só as Cortes de Justiça poderão envolver-se..."

O "Paris Midi" refere-se ao "esmagador relatorio" do comissariado militar que, ao que se supõe, foi submetido ao exame no caso Achard.

Outras fontes porem acham que o caso Achard "está definitivamente encerrado".

A AÇÃO DO SR. PUCHEAU NO GABINETE

VICHY, 19 (H. T.) — A nomeação do sr. Pierre Pucheu na pasta do interior depois da substituição do sr. Achard pelo sr. Gaziot no Ministerio do Abastecimento, é considerada como um indice de extensa remodelação ministerial.

Ha varias semanas falava-se e certos jornais da zona ocupada empreenderam verdadeira campanha nesse sentido que o Ministerio seria remodelado. Na realidade o Gabinete sempre teve carater transitorio.

Desde o dia 25 de fevereiro ultimo, o almirante Darlan assumiu a vice-presidencia do Conselho, e as pastas dos Negocios Estrangeiros, da Marinha e do Interior. Essa solução foi escolhida porque permitia Darlan, que tomava a direção dos negocios publicos num momento particularmente dificil, dar á politica francesa novo impulso e unidade que a multiplicidade dos titulares das pastas teria arriscado comprometer em razão da gravidade das responsabilidades que deviam ser assumidas.

Ficou previsto, naquela epoca que quando as circunstancias permitissem, os titulares seriam novamente colocados á frente dos grandes departamentos. E' o que se vai fazer agora.

O sr. Pierre Pucheu faz parte dos jovens que se interessavam antigamente no movimento chefiado pelo sr. Jacques Doriot, mas separou-se desse grupo muito antes de entrar para o governo. Alto, engenheiro, é o tipo do homem dinamico. Seu papel como secretario de Estado da Produção Industrial consistia em assegurar o rendimento das minas. Facilitou varios acordos tecnicos com a industria alemã, o que teve como resultado o reinicio da atividade em numerosas fabricas francesas.

Sua nomeação na pasta do Interior é importante em razão precisamente da atividade de iniciativa e de energia de que deu provas anteriormente. Seu Ministerio está dividido em dois grandes serviços: Policia e Administração.

PODEM SER SUSPENSOS DAS FUNÇÕES

VICHY, 19 (H. T.) — O Jornal Oficial publica uma lei, em virtude da qual os "maires" e os conselheiros municipais, por motivos de or-

(Continua na 2.ª pag.)

"Aguardai a palavra de ordem"

A letra V será fatal ao nazismo – O misterioso coronel Britton

LONDRES, 19 (R.) — "A letra "V" é de mau agouro para o destino que aguarda a tirania nazista", disse o sr. Churchill em mensagem dirigida aos paises ocupados. Com efeito, falando ao microfone esta noite, ás 24 horas (GMT), o coronel Britton, o homem misterio que se oculta por traz do movimento da letra "V", declarou:

"Vim esta noite ao estudio com a mensagem de 20 de julho dirigida a todos os paises ocupados. Passa um pouco da meia-noite e começo a mobilização do exercito do sinal "V". A mensagem que tenho para vós é do primeiro ministro, sr. Winston Churchill, e o seu texto é o seguinte: "O sinal "V" é o simbolo da vontade inquebrantavel dos paises ocupados e do mau agouro para o destino que aguarda a tirania nazista. Enquanto os povos europeus continuarem a recusar qualquer colaboração com o invasor, é certo que a causa alemã perecerá e a Europa será libertada". Eis a mensagem que o sr. Churchill vos envia, falou o coronel Britton.

ATE' O TRIUNFO

"Disse há pouco que tinha sido iniciada a mobilização do grande

(Continua na 2.ª pag.)

Visando iludir a Espanha para influir sobre os americanos

LONDRES, 19 (De Manuel Chaves Nogales, da AFI, para a "Reuters") — O designio principal do nazismo na Espanha é utilizar isso a que chama de "hispanidad" afim de exercer influencia sobre os povos americanos, valendo-se para isso do idioma comum.

"Hispanidad" é para os alemães um veiculo apenas. Nada mais. O que a propaganda direta do hitlerismo não pode conseguir por si mesma na America espanhola, espera conseguir por intermedio da Espanha.

Se é dificil um cidadão americano filho de um país de lingua espanhola chegar a identificar-se com o nazismo alemão, mais facil seria espalhar a confusão nos espiritos, apresentando-lhes um nazismo á espanhola, com roupagens tradicionais castelhanas, falando a lingua de Cervantes, reclamando a herança das virtudes morais da raça, esgrimindo a tradição de seu fervoroso e antigo catolicismo.

Para isso crê o hitlerismo que lhe pode ser util a influencia atual sobre a Espanha.

Por muito ingenuo que pareça aos povos hispano-americanos concientes de seu proprio valor, será preciso reconhecer que na mentalidade e, sobretudo, no sentimento dos consideraveis nucleos americanos, esse nazismo traduzido em castelhano e despojado de seu paganismo, para revestir os ornamentos do catolicismo, pode ter maior exito que o nazismo germanico tal qual é.

ADVERTENCIAS DE FRANCO

Sabem os nazistas, por experiencia, que, por si mesmos, nada teem a fazer na America do Sul.

Esquecendo que os povos americanos de lingua espanhola alcançaram há muito sua maioridade, teem a ilusão de que a influencia espiritual espanhola logrará maiores beneficios para sua causa.

Esse é o sentido que teem as ultimas arengas saidas da Espanha em direção aos paises hispano-americanos.

Quando o general Franco se arroga o direito de formular advertencias aos povos americanos, tentando exercer uma especie de tutela espiritual, o que pretende é lançar na balança em que se pesam as decisões liberrimas da America o peso da tradição espanhola posta hoje ao serviço exclusivo de Hitler.

Na realidade, essa atitude da Espanha não terá outro resultado senão o de comprometer o porvir da "hispanidad" na America.

Seguindo a Espanha o caminho que agora palmilha, poderá chegar o momento em que todo espanhol será encarado na America com receio e desconfiança, ocultando o contrabando sob a etiqueta hespanhola. Isso poderá ser funestissimo para o futuro da Espanha na America.

A grande obra de restabelecer a fraternidade espiritual entre a Espanha e as repúblicas americanas de lingua espanhola, que durante todo um seculo vem fazendo pacientemente uma obra verdadeiramente patriotica, poderá ficar comprometida e arruinada para sempre pela ingerencia desse poder nazista, que se crê com o direito de utilizar a "hispanidad" como veiculo de suas ambições.

A última desgraça que poderia acontecer a um espanhol na America seria ver-se convertido em humilde caixeiro-viajante de um produto alemão que á força se deseja introduzir nas terras livres do hemisferio ocidental.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE JULHO DE 1941 — N. 6.783

O caminho errado dum romancista

Adolfo Casais MONTEIRO

(Copyright dos "D. A.")

LISBOA, julho — Acabo de ler um romance de que a imprensa tem dito muito bem. Como se trata dum novo, há razões para supor que tais elogios não sejam suspeitos, que não tenham por única origem aquela mecanica que, quando o "consagrado escritor" A ou B publica algum livro, produz automaticamente, nas amoraveis colunas dos nossos quotidianos, os inevitaveis panegiricos. E', pois, de crer que os criticos tenham lido o livro, e, apesar de ser dum novo, não tenham podido deixar de exprimir a sua admiração. Isto seria certamente de louvar se se tratasse realmente dum romance que desse ao seu autor "as honras de um dos primeiros romancistas portugueses — o mais destacado na composição literaria do moderno romance", segundo os proprios termos dum jornal de Lisboa.

Estou a referir-me a "Marés", de Alves Redol, autor já de mais alguns livros, dos quais este é o segundo romance. Não se trata, pois, de uma estréia. Não se trata, pois, da "estréia prometedora", mas dum passo mais num caminho já pisado — o que não permite tomar como simples fraqueza de principiante certo defeito capital do livro, e certos defeitos secundarios. E a razão de ser deste artigo — que não é uma critica, pois o livro me interessa aqui pelo seu carater exemplar — é precisamente o que nessas deficiencias me parece haver de voluntario, de deliberadamente escolhido, supondo-se, pois, que seja considerado pelo autor como uma técnica romanesca a seguir.

Tem-se feito romances de muita maneira. Não há para o romance, como é lógico, uma forma que se possa considerar definitiva. Há contudo coisas sem as quais, e coisas com as quais, a expressão romanesca resulta insuficiente e falsa. Há leis, informuladas e talvez impossiveis de formular de maneira definida, mas que não são menos existentes; e pelo menos podemos dizer delas que nada teem de convencionais, e não dizem respeito a uma forma, mas á propria essencia da expressão romanesca.

Ora parece encontrar-se entre as coisas improprias do romance a concessão de qualquer predominio a toda a especie de artificios verbais que possam ter por si sós um valor independente da ação. Exemplo excelente de tal coisa é-nos dado por tantos romances de Aquilino Ribeiro, em que a ação é a cada passo esquecida em favor de longas divagações, e mesmo a propria ação expressa frequentemente com o viático dum estilo arrevesado e suntuoso, que atrai a si a atenção que devia concentrar-se sobre a ação — ou sobre a análise, parte integrante da ação. Torna-se evidente, ante exemplos desta ordem, que o romance não admite a presença de nada que por alguma razão suspenda o ritmo proprio dele, quer se trate dum estilo por si só demasiado artificioso, quer de páginas em que o autor quebre a continuidade duma certa linha que se vê ser imprescindivel seguir.

Note-se bem: a continuidade temporal pode ser interrompida, o autor pode cortar a ação em blocos que não se sigam na ordem natural do tempo — isso não prejudicará o romance. Mas o mesmo não sucede se ele desdenha a continuidade intima que mantem entre os sucessivos episodios uma unidade que se verifica indispensavel. Esta unidade é, digamos assim, a da propria vida. E' certo que, bem o sabemos, um romance não "reproduz" a vida. Mas para que um romance não resulte falhado, é preciso que ao longo dele se mantenha um sabor de vida, um ar de realidade, sem os quais tudo o mais fica num caos. Isto que sucede frequentemente por incapacidade dos autores, pode advir ás vezes dum preconceito. E' o que sucede com "Marés", livro em que não só se verificaa a usencia desso continuidade fundamental, como abundam as passagens em que ao estilo romanesco o autor substituiu um estilo... poetico.

Este é outro aspecto, e não menos significativo, dum caminho errado que parece estar a atrair certos escritores jovens caminho errado que, por estranho que pareça á primeira vista, ao mesmo tempo que prolonga as insuficiencias da obra romanesca de Aquilino, segue as pisadas de Jorge Amado, precisamnete no que este tem de mais pessoal e inimitavel. Com efeito, que vemos nós em "Marés" senão uma tentativa de fazer arte social, romance poético, e a estilização, em cenas simbólicas, do ritmo normal do romance? Ora, se é certo que Jorge Amado foi excepcionalmente feliz naquilo a que já um dia chamei (a propósito de "Jubiabá") o seu "realismo lirico", a verdade é que Alves Redol pretendeu combinar com tal feição uma modalidade por assim dizer épica, que dá a cada momento da realidade um papel de simbolo. Ora, assim desaparecem portanto, do "realismo lirico", tanto o realismo como o lirismo: o realismo desaparece devido á simbolização: o lirismo desaparece porque se transforma em movimento épico.

A verdade é que os romances de Jorge Amado estão cheios de verdade e de verosimilhança, por liricos que sejam. O detalhe não é sacrificado, se detalhe temos o direito de chamar a coisas tão importantes como o pormenor que individualiza um personagem, a observação que ilumina um ambiente. Os seus melhores livros estão cheios, não só de humanidade, mas de densa análise. E a sua poesia só vale na medida precisamente em que é uma forma de exprimir essa densidade indispensavel. O que se passa com "Marés" é uma magnifica prova do erro que há em supor o estilo independente do escritor. Alves Redol quiz lançar mão dum instrumento que lhe parecera dar excelentes resultados. E dava, mas nas mãos de quem o criara, e para quem ele era um elemento entre outros elementos, e só de feliz resultados na medida em que os completava.

O caso é porem mais complicado, como aliás já atrás se apontou, tanto mais que não se trata de modo algum de imitação — aliás, sinto-me tentado a pensar: talvez antes o fosse! Alves Redol juntou um certo número de elementos de diversa ordem, e se o que me fez pensar em Jorge Amado é o de maior relevo, não se pode esquecer os outros, e estes transformaram-se tanto que imitação é de facto o que não há. Por exemplo, sob certos pontos de vista este livro faz-nos lembrar, com a maior desvantagem para o autor, de Eça de Queiroz. Penso em particular num personagem, o "senhor Sousa", pobre arremedo do conselheiro Acácio. Mas isto é um detalhe, e que se perderia no conjunto si não houvesse mais graves deficiencias. Acima de tudo, é a referida ambição épica que me parece ter sido fatal a este romance. Pretender, em trezentas páginas, dar três fases duma vida, e ao mesmo tempo três momentos da vida portuguesa, não é por si ambição excessiva. Alves Redol, porém, limitou-se a mutilar cada fase dessa vida, ao pretender dá-la em sinteses impressivas. Não há um único dos seus personagens que chegue a ter vida — quando não são caricaturas de caricaturas, como o "senhor Sousa", ficam sómbras indecisas. E contudo o autor não se cansou de espalhar ao longo do seu romance o que ele com certeza julgava ser "diálogos realistas", os quais contudo carecem todos, precisamente, de realidade. O facto é que Alves Redol, tanto quando pretende dar "fotografias" da realidade como quando se alça ao estilo de pretensões épicas, fica igualmente longe da verdade humana.

Todo o livro exemplifica a tendencia que o dispôs a antepor a rebusca dum estilo a todas as outras qualidades necessarias para se escrever um romance. Suponho que o autor de "Marés" teve constantemente em vista dar um valor representativo á sua obra, isto é, que quiz fugir a contar a historia de individuos para dar varios tipos de humanidade; quiz extrair das vidas particulares dos seus personagens a verdade humana do que é comum a grande número de individuos. Em vez de cavar fundo, para encontrar em cada figura o que a irmanasse com todos os homens, ficou-se pela superficie, julgando que um tipo social é o mesmo que uma soma de parcelas. Isto foi, de entre tudo o mais, a razão essencial do seu fracasso.

Não é por "crença" de escola que desde sempre tenho afirmado não haver expressão superior romanesca quando não haja uma profunda verdade individual. Afirmo-o por ter constatado sempre, e confirma-o plenamente o romance em questão. Note-se porém que, ao afirmar que a "fatalidade" de não poder prescindir do individuo domina as criações romanescas em geral, estou muito longe de pretender que lhes seja vedada a expressão do coletivo. O que não se pode é substituir essa expressão do individual por uma outra que suprima de todo ou em parte os caracteres individuais. Cada coisa no seu lugar — como na vida. Eis a grande verdade: como na vida! O romance não reproduz a vida, não há possibilidade de a arte do romance ser "fotográfica", ele pode saltar o tempo e trocar um "depois" e um "antes", mas o que lhe é indispensavel é precisamente esse ás vezes impalpavel "quid" que lhe dá o sabor de vida verdadeira, que nos permite mergulhar num romance como se estivessemos a viver a propria historia que ele nos conta. Sem "saber a vida", sem vibrar no seu ritmo a nota impalpavel do vivido, qualquer romance se reduzirá a um vão trabalho de juntar pedaços dum todo a que não se consegue unidade.

ANGUSTIA da Hora que Passa

(Para os D. A.)

Ernani FORNARI

Os meus amigos amanhã, onde estarão?
Onde estarão meus filhos e minha mulher?
Onde estarão, amanhã? Onde estarão?

Amanhã terei casa? Terei amigos, amanhã?
No meu lar, amanhã, ainda estarão meus filhos?
Minha esposa, amanhã, como agora está,
o meu lado estará?

E se os amigos morrerem, por não poderem viver com suas idéias,
ou de seus sonhos ausentes?
E se meus amigos me trairem
só porque minhas idéias e meus sonhos são diferentes?

E se arrazarem a minha linda casa, só porque ela é minha,
ou porque é simplesmente uma casa
— e uma casa é sempre um lindo alvo, de cima?

Se meus filhos me renegarem... Não! Isso seria horrivel!

— Mas se se désse o horrivel?...
se se désse o horrivel?...
se se désse o horrivel?...

Deixa-me, pensamento máu! Não me atormentes mais,
que eu serei bem capaz de me matar — para não matar,
para não matar minha mulher... meus filhos... meus amigos!...

****

Do jornalismo á historia

Afranio COUTINHO

(Para os "D. A.")

PARA quem procura compreender e fazer compreender os acontecimentos correntes, para os comentadores e intérpretes da politica mundial, que é uma especie de historia dia a dia, torna-se hoje sensivel a impossibilidade de permanecer no plano da técnica de há alguns anos atrás, o qual se limitava a apenas o aspecto politico das questões.

O método mais moderno da intepretação histórica parte de uma concepção muito mais ampla. Os historiadores atuais, como dizia Unamuno, abriram as janelas dos gabinetes ministeriais para examinar a vida que se processa nos campos, nas ruas, entre os homens comuns que tambem fazem historia.

A historia deve abranger não só a vida politica porém toda a atividade humana. E, destarte, até o aspeto politico fica mais esclarecido, pois julgado á luz de uma visão total da civilização. O conteudo da historia é formado de todo um grupo de fenômenos — históricos, sociais, sociológicos — de modo a tornar falha e vã qualquer interpretação unilateral.

Este é o obstáculo em que tropeça a interpretação politica ou econômica "tout court", do politicismo e do economismo da historia. Ambas pecam pela ausencia de uma visão total, ampla dos fenômenos, falta-lhes ser completados pelo exame dos fatos dentro do quadro social total e sobre a base fisica ou geográfica inevitavel. Não podemos, já agora, separar no estudo dos acontecimentos da vida humana sobre a terra, mesmo os que se desencadeiam debaixo dos nossos olhos, o seu aspecto politico dos aspectos económico e social, e da circunstancia de lugar que o domina. A historia ou é total, ou não passa de uma coletanea anedótica e mais ou menos pueril.

Esta puerilidade era a dos historiadores de algum tempo atrás que isolavam os acontecimentos politicos do quadro total da vida social, para dar deles belas sinteses, que se tornavam afinal historias meio fantásticas, ao menos sem a sanção de certo calor que não dão os simples arquivos. Não há jeito de que a historia puramente politica não nos dê hoje a impressão de superficialidade, a impressão de que apenas aflora a casca da historia humana. Seria necessario descer mais, penetrar mais fundo, e então obteria o complemento justo que lhe viria, de um lado, do imenso subsolo econômico, do outro, da saudavel planicie social.

Não é possivel, tambem, dividi-la em vasos fechados, compartimentos estanques. Todos os acontecimentos são animados do mesmo colorido da vida. Todos decorrem do mesmo elan, proveniente da inquietação humana, da vontade humana, da razão humana. Em todos esta bem claro o seu nucleo, este homem, cuja força psicológica é sempre o fator mais importante e mais essencial. — São todos eles as faces de um só prisma, e só assim aparecem na vida. Como dividi-los e isolá-los uns dos outros, como se as ações e reações mutuas não fossem justamente a sua maior caracteristica?

De modo que sem este sentido total e este carater vivo, é deficiente qualquer visão histórica. E' este o espirito que predomina em todos os melhores grupos de historiadores contemporaneos que o aliam, já se vê, á preocupação de seriedade e cuidado, meticulosidade e objetividade, caracteristicas do método cientifico. E é ele que orienta as melhores tentativas modernas da historia, seja isoladamente, seja em conjunto, como a monumental coleção dirigida por Henri Berr, "L'evolution de l'humanité".

Os acontecimentos, os fenômenos históricos e sociais, possuem raizes que mergulham na trama viva da realidade e são alimentadas pelas fontes criadoras eternas da imaginação, do pensamento, da vontade humana. Como seccionar os fatos puramente politicos, destas raizes e desta seiva, como se eles acontecessem em mundos irreais, como se eles fossem apenas sonhos de uma humanidade desaparecida?

x x x

Como esquecer, por exemplo, e este é apenas um dos aspectos da questão, e justamente um dos que mais descuravam os chamados historiadores "politicos", o substrato geográfico dos acontecimentos, ou melhor, para empregar expressão alheia, as repercussões econômicas, sociais e politicas dos fatos essenciais da geografia sobre o desenvolvimento histórico das sociedades humanas?

Foi o que, seguindo aliás ensinamentos fecundos dos grandes historiadores da antiguidade, e alguns modernos, como Ratzel, fez a escola geográfica francesa, notavel em todas as suas conquistas. A união que fizeram da Historia e da Geografia, a criação desta ciencia tão nova e admiravel que é a Geográfia humana, incluindo a geo-politica e estoutra criação tambem admiravel da Geografia da Historia, que Jean Brunhes levantou dos alicerces e batizou com extraordinaria felicidade, em um livro magnifico que devia estar á cabeceira de todo historiador; tudo isto são contribuições recentes que vieram sobremodo auxiliar o esclarecimento histórico. E, de fato, quanta coisa aparentemente obscura tem sido esclarecida suficientemente á luz de descobertas e revelações dos fatos da geografia, ora fisica ora humana. Quantos acontecimentos de ordem politica, econômica ou social encontra explicação nos fatos geográficos. Que lutas a humanidade tem empreendido para a posse de certos caminhos importantes, de certos estreitos vitais, de certas regiões ricas em materias primas! A geografia é imutavel, por isto ás vezes se repetem certos acontecimentos históricos, e são sempre as mesmas passagens que seguem invasões diversas. Pela Geográfia da Historia sabemos o papel que representou para a humanidade a rota das caravanas, a rota da seda, a rota das especiarias. Sabemos o papel que tem desempenhado a Grande Rota das conquistas que liga a Europa do Noroeste ao Golfo Pérsico, passando pelo vale do Danubio, Balcans, Constantinopla e Bagdad. Alexandre, Persas, Romanos, Cruzados, Turcos, Mongois, são nomes que estão para sempre inscritos nas pedras deste caminho do mundo, e outros virão ainda se acrescentar a estes. Sabemos, como souberam portugueses, espanhois, franceses, ingleses, o que significa, para o dominio do mundo, a posse do Oriente e daquele oceano que só tem de Indico o nome, pois se há um povo que o não domina é justamente o que é indicado no seu apelido.

Não vamos mais longe, na recordação dos prazeres intelectuais fornecidos por esta bela ciencia. Apenas salientamos a sua capital importancia para a compreensão da historia humana.

x x x

E' claro que ao historiador mister se faz a posse de uma filosofia geral da vida e da historia, do seu desenvolvimento e origem. Esta filosofia, sem contar as tendencias pessoais, será condicionada sem dúvida, pela soma de recursos que lhe forneceram a observação e a compreensão de todos os fatos, bem como do fato em sua totalidade.

Na interpretação dos acontecimentos presentes ao historiador, então é que a exigencia desta visão completa se faz ainda maior, se ele não quiser incorrer na falha da superficialidade ou da leviandade. Não lhe é possivel prever o futuro, porem um méto do seguro lhe fornecerá elementos com que estará apto a, não somente compreender o que se está passando, mas tambem afirmar o que poderá acontecer, qualquer que sejam o plano, os caminhos e as hipóteses, descontados, já se vê, os imponderaveis. A experiencia do passado, os argumentos da observação proporcionam relativa segurança de juizo e critica.

Quizera chamar a atenção, se por si proprios não se impusessem, para os estudos hebdomadarios que publica o sr. Barreto Leite Filho, no rodapé internacional do "Diario de Noticias". E' que eles escapam á bitola comum dos comentadores internacionais, para situar-se num plano tal, que se pode seguramente dizer deles que já não são simples jornalismo, porém introdução á historia dos nossos dias. Já são historia, portanto. Senso, equilibrio e segura informação dão aos referidos trabalhos um valor que está a exigir para eles maior divulgação, quiçá em livro. Baseados naqueles dados, a que me referi acima, fornecidos pela Geográfia da Historia, pela geopolitica, e pela historia simplesmente, sem falar na filosofia geral da historia, creio ser de justiça realçar os ensaios politico-históricos do sr. Barreto Leite como o que de melhor se escreve entre nós no gênero. Ha neles certa dose de profundidade que os faz fugir ao efêmero do jornalismo.

Au fond du cœur

Luiz MARTINS

(Para os "D. A.")

Faz talvez uns seis anos conheci Béatrix Reynal. Conheci a criaci Béatrix Reynal. Conheci a criatura amavel, cuja bondade irradiava poderosamente dos olhos ardentes, tristes e nostálgicos, com qualquer coisa de simples e de grande nas maneiras educadas. Culpa da minha irremediavel ignorancia — ai de mim! — só hoje travo conhecimento — e com que emoção! — com a poetisa.

Duas potentes fontes de lirismo alimentam o volume elegante que tenho entre as mãos, diante dos olhos deliciados: um esquisito, esparso, abstrato e indefinivel sentimento de saudade (será saudade da infancia longinqua, na distante Provença?) e o sempre presente sentimento do amor. Sim. Uma das mais simpáticas virtudes dessa poetisa das claras manhãs, dos céus puros e dos perfumes inebriantes é a indisfarçavel vocação para cantar o amor sem recalques. Ela tem o segredo das resignações sem amargura, com o sabor das canções provincianas.

"Je sais qu'une autre a plus de charmes.
"Mais sur mon visage meurtri,
"Vous ne verrez jamais de larmes.

Porque é que a sombra de Verlaine parece se insinuar cantantemente em certos poemas? Não que haja influencia visivel, porem uma irresistivel resonancia de acordes, uma reminiscencia confusa de sons, enfim, um parentesco espiritual muito nobre e belo. E' que Béatrix Reynal, como o "pauvre Lelian", parece ser tambem uma seduzida pela música das palavras, procurando fazê-las se desdobrar em outros poderes mais sutis e mais refinados do que a simples tarefa quotidiana de explicar as coisas vulgares da vida. O seu prefaciador Fortunat Strówski, com finura, atentou nessa "douceur musicale", tão caracteristica de sua poesia.

Outra sombra ilustre que ela me evocá, é o velho Francis Jammes, cuja voz doce parece tomar um acento mais doce ainda, feminino, para pintar este delicioso cromo que se chama "Chez nous, au village":

"On danse, ce soir.
"Chez nous, au village,
"Des airs du terroir,
"Chez nous, au village.

Les garçons sont fous,
Ils font du tapage!
On boit du vin doux,
"Chez nous, au village.

Nem só esses deliciosos quadros de tanta vivacidade lirica sabe desenhar agilmente a poetisa ilustre. Ah! todas as melancolias da vida da gente Béatrix Reynal aprendeu a dizer com uma suavidade de fonte triste. Com que comovida sinceridade posso confessar a emoção com que li estes versos que são um romance para todas as crianças deste mundo:

"Je n'avais que Vous, sur la terre
"O ma Mère!
"Je n'avais que Vous.

"Aujourd'hui, tristement, je traine,
"Avec peine,
"Mes rêves dissous."

Aproveitando o titulo feliz de um livro de Ribeiro Couto, poder-se-ia dizer que Béatrix Reynal fez "poemetos de ternura e de melancolia". A sombra de sua velha Provença, onde a vida deve ser uma constante doçura de amanhecer sobre campos de trigo, pesa sobre cada página com o peso de enternecimentos tristes. Seria um ensaio curioso a se fazer, anotar a influencia do sol, do ar livre, dos pássaros — a influencia da Natureza intima e fazendo parte da vida do homem — na obra dos poetas franceses do sul. As inquietações metafisicas, as complicações neuróticas, a insatisfação da forma, veem do norte. A serenidade natural das coisas do sul parece ter modelado a sua literatura numa forma constantemente harmoniosa.

Suas criaturas são bucólicas, campestres, bons camponeses, mal adaptados á vida esterilizante das cidades, calmos e fortes, com o sabor de feno novo nas mãos generosas e nos versos bons. Se me fosse licito citar mais algum grande poeta da França, que me evocassem os versos de Béatrix Reynal, eu falaria em Mistral.

Mas falaria, principalmente, na propria Béatrix Reynal. Ela tem uma personalidade rara entre as mulheres. Sua poesia não é a repetição monotona de outros autores familiares a todos nós. Ela é forte e simples, ela é cheia de ternura. Ela sabe cantar as belas paixões com um acento de carinho que só as campinas infinitas ensinam.

Neste momento de tantas atitudes literarias dos que desejam estar "à la page" de qualquer maneira, como é consolador a gente encontrar uma doce voz de mulher nos ensinando a clara lição da simplicidade e da poesia eterna!

E' com o maior prazer que nós, cansados de malabarismos, topamos com alguem que ainda sabe sussurrar coisas assim, suavemente, suavemente:

"Où sont allés les jours limpides et joyeux.
"Les jours où je voyais votre âme dans vos yeux?

"Les après-midis bleus, leur douceur enivrante,
"Quand je vous attendais, toute heureuse e tremblante?

"Des mots que vous disiez, je ne me souviens plus,
"Mais je sais simplement que nous étions émus."

O milagre da evocação das lembranças passadas se repete através das idades, através de séculos, cantando na mesma lingua nobre e formosa:

"Où sont allés les jours limpides et joyeux?"
"Mais où sont les neiges d'antan?"

E' a voz longinqua de Villon que se renova...

Todos os milagres nos vieram da França e todos os milagres hão de continuar a vir dessa terra extraordinaria que nenhuma desgraça abaterá jamais. Jamais!

O perigo das traduções

Lucia Miguel PEREIRA

(Copyright dos "D. A.")

OS imperativos econômicos, como se diz em linguagem bonita, são tão evocados hoje a todo propósito que tornam dificil e até vexatorio tocar em assuntos envolvendo, ainda de longe, interesses monetarios de quem escreve. O mais desprevenido dos leitores piscará maliciosamente os olhos e dirá de si para si: "Está gritando porque lhe doi no bolso..." Julgamento de um primarismo simplista, mas por isso mesmo ao alcance de todos.

Como poderá um escritor manifestar-se sobre a onda de traduções que se vem derramando sobre o nosso público sem chamar sobre si a suspeita de estar querendo mercado sem concurrencia? Entretanto, toda a gente sabe que literatura entre nós não é meio de vida, que o autor que se quiser manter com seus livros terá, via de regra, um nivel econômico de proletario, o que não é positivamente tentador.

Assim sendo, os escritores, embora não se dando por puros espiritos, teem o direito de falar sobre as traduções sem serem acoimados de intenções subalternas.

Na verdade, elas estão hoje constituindo um perigo, do qual se não apercebem, seguramente, os editores que de boa fé as lançam.

Com poucas, e aliás valiosas exceções, os livros vertidos para o português não são as obras-primas que qualquer povo se deve orgulhar de possuir em seu idioma; ao contrario, são os "best-sellers" os livros de êxito facil e popular, cuja venda é garantida pela propaganda, livros que não elevam de modo algum o nivel cultural do público, e antes o viciam, apresentando-lhe a literatura como mero passa-tempo sem importancia. Romances ligeiros que logo se esquecem, mas deixam sempre uma impressão errada da vida, biografias romanceadas que apresentam sob aspétos falsos grandes personagens e episodios históricos, obras de divulgação cientifica que simplificam deturpadoramente os problemas, tudo isso é jogado diariamente sobre os leitores brasileiros, que acreditam ficar assim a par do que de melhor se escreve pelo mundo. Se chegou a ser traduzido, é porque é bom, há de pensar, e com aparente razão, quem entra numa livraria para comprar um livro qualquer para se distrair. Sai de ordinario com uma obra de segunda ordem mas convencido de que se trata de coisa da maior importancia. E vai assim formando uma sub-cultura fantástica e incoerente, o que é pior do que não ter nenhuma. Si se abrir aqui um inquérito para saber qual o maior romancista, já não direi apenas americano, mas da lingua inglesa, não resta dúvida que Margaret Mitchel sairá vencedora. Dos verdadeiros romancistas anglo-saxões, creio que, salvo engano, só Huxley, que realmente não pode interessar ao leitor medio, e Jane Austin, que tem contra si já ser muito antiga, estão traduzidos para a nossa lingua. Quem nunca ouviu falar em Dreiser, em Baring, em Morgan, em Joyce, em Rosamond Lehman, em Thomas Wolf, em tantos outros, nada ignora sobre Margaret Mitchel, cita o seu pobre "E o vento levou" como obra de peso. E Stefan Zweig, então! Tem fóros de pensador...

O que equivale a dizer que, com o criterio pelo qual tem sido feitas, as traduções não só não educam como desorientam o público brasileiro, que já vai tomando gosto pela leitura. Só conseguem aumentar cada vez mais a confusão entre os falsos valores e os valores reais.

Sem dúvida, no meio dessa enxurrada, aparece um ou outro livro bom, mas o nivel geral é o da vulgaridade, da mediocridade completa e chapada. Essa torrente lançada sobre um povo ainda em formação, de mentalidade excessivamente plástica, de gosto pouco apurado, representa um fator de retardamento intelectual, de desintegração espiritual. O mal que alguns romances franceses fizeram durante certo tempo ás moças em nossa terra, apresentando-lhes a vida sob prismas deformadores e tornando-as de algum modo desinteressadas do que as cercava, desenraizadas, as traduções atuais estão fazendo em grosso, a gente de todas as idades e condições sociais. As meninas do meu tempo, impregnadas de Ardel, Delly, e quejandos fabricantes de romances "que podiam ser postos em todas as mãos" achavam que a vida era mêsmo como a descreviam os livros, que as jovens bonitas e pobres acabavam sempre por encontrar maridos ricos e apaixonados; apenas, não era assim no Brasil, país de bárbaros, mas na França, onde quereriam ter nascido... Hoje, os leitores de traduções pensarão que se fossem americanos seriam muito mais felizes, não teriam as dificuldades que por aqui encontram.

Aos livros tristes dos nossos romancistas, que falam de miserias que mostram a existencia da gente que sofre por este Brasil a fóra prefere-se o romantismo que promete "Tudo isto e o céo tambem".

No momento em que os nossos escritores se empenham, em dife-

(Continúa na 2.ª página)

Revivendo uma página de Camillo

Garcia JUNIOR

(Copyright dos "D. A.")

NÃO se pode dizer certamente que o criador de tantas obras magnificas que enriquecem a literatura portuguesa, como foi Camillo Castello Branco, tenha logrado obter em nossa terra uma projeção só comparavel á de seu compatriota, o divino Eça de Queiroz que chegou até a manter por largo tempo coluna aberta na "Gazeta de Noticias", então dirigida por Ferreira de Araujo, é que, não obstante ter havido no seu tempo incontestavel prestigio de gente, dada a agressividade costumeira que punha em suas criticas por vezes irreverentes e escabrosas, Camillo foi lido e relido, criou admiradores, e a sua propria obra chegou a ter colecionadores apaixonados, do estofo do saudoso dr. Simões Correia e outros: uma primeira edição de Camillo era quasi disputada a sopapos e trancos! Mas como tudo passa sobre a terra como dizia o velho Alencar ao pôr ponto final naquele magnifico poema que é a historia dos amores da virgem dos labios de mel e do guerreiro branco, tambem ha o vezo, a mania de ajuntar edições do brilhante estilista dos "Ratos da Inquisição" e do "Euzebio Macario", caiu no olvido das coisas de que afinal acabamos sempre por ter uma vaga idéia... Eu proprio que não me canso de lê-lo toda vez que meu pobre figado está a me exigir um substituto do calomelanos, se estou agora a lhes falar do homem que conseguiu empolgar Agrippino Grieco, faço-o, menos talvez pelo prazer de lhe relembrar o nome, — adstrito para mim a um culto todo pessoal, todo intimo — que pela necessidade de urdir, de alinhavar uma crónica de jornal. Sobretudo se o trago para o contato das coisas da rua, arrancando-o a intima e fraternal camaradagem que vive em meus livros — José Verissimo ao lado de Silvio Romero, e ele proprio a se nivelar com Carlos de Laet, todos como esquecidos das tertulias azedas em que por vezes se engalfinharam ou se descompuseram em fraseado digno de arricieiros e peixeiras de Lisboa — devo isto a uma certa página que Camillo escreveu um dia sobre uma Mme. Paiva de Araujo, precisamente quando esta senhora que nada podia desdenhar da mulher de Putifar entendeu despedir-se da vida, fazendo a melhor coisa que certas mulheres podem fazer neste mundo quando lhes aparecem as primeiras rugas ou lhe despontam os primeiros cabelos brancos: morrer. Quem leu alguma vez essa especie de necrologio em que Camillo pôs o melhor de suas veia sátira entrosada a um estilo que não raro se assemelha a uma cataplasma de mostarda aplicada á sociedade, bem sabe que Mme. Paiva de Araujo, depois de ter sido casada em Moscou com um alfaiate, (Auguste Libert em "L'Esprit des Contemporains" diz que o algibebe era holandês!) convolou segundas nupcias com o célebre pianista Herz, e "sob a falsa estampilha de esposa, chegou a sentar-se entre as duquesas nos "saraus" de Luiz Felipe". Mas descoberta a concubinagem — acrescenta malignamente Camillo — e posto que o alfaiate não havia ainda entregue a alma ao Criador ou ao Diabo, viu-se Mme. Herz expulsa da sociedade de onde tão abusiva e audaciosamente se metera, e teve que fugir para Londres!... Ainda ahi entretanto soube mostrar a futura Mme. Paiva de Araujo, que não era mulher que se intimidasse nem com o escandalo, nem com o espectro da miseria e da fome que já lhe batia a porta: ao contrario do que supunham seus inimigos ela valia mais uma vez seus dotes de formosura, enfiou-se em vestidos caros, e repoltreada num camarote de Covent-Garden — assignala o grande escritor lusitano — "fez que o rio Pactolo, representado por alguns milords, lhe lambesse os pés com as suas ondas de ouro. Enquanto a onda não fazia a ressaca do costume, deixando-lhe sobre os pés as suas salsugens imundas, a aventureira, de Nova York regressou a Paris ahi por 1875, e, no ano seguinte matrimoniou-se já viuva de verdade do alfaiate, com um marquês da primeira fidalguia portuguesa, F. Araujo de Paiva, diz o Voltaire". Ora, esse marquês que não era "marquês" nem sequer "marques", acabou tambem morrendo ou antes se suicidando, e a viuva fatal, nascida Branca Lachmann, judia de boa origem como se vê, resolveu algum tempo depois maridar-se pela quarta vez, e esta já agora com o conde Henckel de Donnesmark, em 1875, ano em que deixou para sempre a capital da França para ir se esconder num castelo do marido na Silesia, logar em que morreu aos 72 anos segundo dizem as crónicas, porém aos 58 segundo os informes que ela propria havia de ter dado ao conde inconsolavel!... Onde todavia a vida mundana daquela que foi Mme. Paiva de Araujo ou Condessa de Donnesmark, toma ares de uma existencia digna de importancia, é sobretudo pela extraordinaria influencia que tal criatura teve sobre os artistas e homens de letras da grande Cidade Luz, exatamente na metade do século XIX, não só sobre Eugenio Pelletan, Arsêne Houssaye, Emile Girardin, e Theophile Gautier — citados por Camillo Castello Branco — como sobre outras grandes figuras, tais como Paul Baudry que lhe decorou o salão nobre e as janelas do orientalesco palacete que Mme. Paiva de Araujo fez construir no Champs-Elysées, Edmond About, Emilie Augier, etc. Depois de levantado o palacio que o autor da "Corja" inadvertidamente dá como localizado na praça S. Jorge, diz Libert, ele tornou-se como o "rendez-vous" obrigatorio de tudo que Paris tinha de mais "snob" e mais brilhante em sua sociedade: pintores, poetas, músicos, escritores, jornalistas, politicos... Não houve esse homem de espirito que tivesse escapado ás seduções dos jantares de Mme. Paiva, ou deixado de render graças á bela aventureira, aquela mesma que o irreverente criador das "Courtisanes du Mond" assignala, provocava ciumes e despeitos das senhoras honestas, quando essas, viam-na passar no seu *break*, ao sol do Bois de Boulogne, faiscando nas suas constelações de brilhantes... O extraordinario Camillo, de quem aliás extraimos grande parte destas observações sobre a formosa hetaira improvisada depois em "dona onesta", diz que não sabe se algum daqueles "grisalhos acadêmicos" (reporta-se evidentemente a Girardin, Theophile Gautier etc.) eram dos que bebiam champagne na tina em que a bela marquesa de Paiva se banhava, porem não se admira que tal acontecesse, maxime quando todo mundo sabia que o grave abade de Lammenais, não desdenhara beijar a planta dos pes da famigerada George Sand! Não se acredite ainda assim que a festejada dama não tenha tambem sofrido pelo bem que indistintamente espalhou a mancheias minorando não raro a fome de muitos que foram talvez os primeiros a lhe morder a mão esmoler! Ao contrario disto, dir-se-ia, que sobre a sua cabeça não raro choveram avalanches de setas hervadas, — apodos e satiras — que lhe sevíciaram impiedosamente a epiderme, sobretudo porque a ninguem era dado ignorar que aquele prestigio lhe advinha de uma origem duvidosa, quiçá dissoluta e aventureira! Tanto assim é que ela propria iludida com o ambiente que a cercava, teve um dia a veleidade de solicitar a alguem que lhe desse uma inscrição digna de ser gravada ao alto da escadaria de honra, a célebre escadaria de mármore onix que tornava o seu palacio, como a vivenda de uma fada... Antes porem não o fizesse, pois conta-se, Emile Augier que teria

(Continúa na 2.ª página)

O perigo das traduções

(Conclusão da 1.ª página)

rentes setores, no estudo das condições reais do país, em que toda uma geração se dedica a uma obra de sentido profundamente nacional e que, apreciada em conjunto, é certamente a maior que já tivemos, não será um contrassenso desorientar o público — isto é, a classe media — com essa enchente de secundaria literatura estrangeira?

Evidentemente, nada é tão odioso — e tão inepto — como o jacobinismo intelectual, e ninguem pode desejar que o Brasil se isole, que só leia os seus escritores. Ao contrario, cada vez mais, sentimos que a humanidade deve transceder pela cultura o que há de agressivo e estreito no nacionalismo quando incompreensivo e ignorante do resto do mundo. Mas uma coisa é elevar o espirito pelo conhecimento de grandes obras, outra é ocupar a imaginação, alimentar o sentimentalismo facil, com livros que impressionam sem aperfeiçoar, distraem sem instruir, instilam nos espiritos fracos o desapego pelo que os cerca.

E' preciso não esquecer de que o leitor medio lê menos com a inteligencia do que com a sensibilidade, e que, se aquela pode e deve ser universal, está, se não for nacional, representará um real perigo de desagregação.

Revivendo uma pagina de Camilo

(Conclusão da 1.ª página)

sido o artista visado pelo pedido de Mme. Paiva, não vacilou lhe responder, fizesse gravar sobre o mármore certo verso atribuido á Racine:

"Ainsi que la vertu le "vice" a ses degrés..."

A informação maliciosa que nos oferece Villemessant, é verdade, anda por aí contestada por outros que dizem-na ter sido alvitrada por Edmond About, porem estou que de qualquer forma não lhe faltava nenhuma propriedade suficientemente corrosiva para exaltar semelhante dama! Creio até que Camillo Castello Branco que não conheceu evidentemente esse aspeto anedótico da vida de Mme. Paiva de Araujo — tanto mais quando não o cita em sua crônica — do outro lado do mundo se por lá ainda vagabundeia, há de estar incondicionalmente comigo, posto que a frase se ajusta á Branca Lachmann como uma luva em mão feminina. Quando nada — e foi pena que a não aproveitassem em tempo oportuno — poderia servir até para assinalar seu túmulo, que para maior realce, bem merecia ter na lápide uma miniatura de sua famosa escada...

CIDADE-MENINA

Fritz Teixeira de SALES

(Para os "D. A.")

Belo Horizonte, junho — Aqui termina a planicie e a terra se ergue estendendo os braços verticalmente para os céus azues como que implorando ao infinito paz para os homens, harmonia para as mulheres e inocencia para as crianças. As montanhas verdes parecem a terra fugindo de si mesma em busca do céu, a fuga angustiosa da terra dos seus proprios crimes, da sua plana monotonia, de sua exausta tragedia quotidiana. E ali na frente, o milagre se dá, a terra beija o céu, o verde dos montes penetra e se confunde no azul das nuvens, produzindo esta sinfonia triste e serena de cores.

O homem que sofreu a planicie chega aqui e sente que uma nova vida vai renascer, se não mais facil e gloriosa, pelo menos mais humana e tranquila, porque o desespero louco do mundo não atinge as montanhas. E os caminhos brancos que serpenteiam pelos montes, são caminhos tortuosos não há dúvida, mas possuem todos eles os seus pousos certos, seu termo definido, esperado e um dia, alcançado.

Em torno da cidade nova, da cidade-menina, dormem as cidades mortas do passado onde a Historia ainda palpita vivissima como se tudo tivesse acontecido ontem. Sabará, Congonhas, Ouro Preto, Mariano, onde o poeta compôs durante anos e anos no mais contemplativo dos silencios.

Mais alem, na borda da impenetravel mata que leva ao mar, Itabira repousa ainda, repousa sempre; imutavel e rigida dentro do tempo, aristocrática e indiferente à marcha desvairada da humanidade, Itabira sonha tranquilamente como se, acaso, nada tivesse acontecido. (Sua Majestade ainda estuda os astros, na sua luneta mandada vir especialmente da Europa?)

Sabará, que é ali pertinho, resiste o surto industrial da siderurgica, a cidade velha nada tem a ver com aquela cidadezinha nova, europeizada, ajardinada e standartizada lá de baixo onde o ferro é fundido pelos mais modernos processos técnicos, onde jovens e belissimas belgas exiladas discutem sobre Bergson, sobre Bernard Shaw, ou Strawiski, evitando, porem, os assuntos excessivamente chocantes, como por exemplo a inundação do Ganges, a seca do Ceará, ou a marcha desvairada de Hitler decapitando multidões a machadadas, amarrotando civilizações inteiras com as ferraduras prussianas. E' que estas damas se habituaram desde o berço a não falar em assuntos que ferem o natural pudor humano... alias tão insistente e fundamente ferido nos ultimos anos.

Aqui nas montanhas os exilados podem respirar a plenos pulmões, aqui a altitude liberta o homem, dando-lhe o direito de contemplar, amar, admirar e opinar, aqui o oxigenio das alturas higieniza os organismos, elimina as toxinas e os clamores do mundo ressoam como écos perdidos pelos espaços, como clamores loucos de um delirio longinquo e despropositado que nunca poderá nos alcançar, porquê aqui termina a planicie e começa a vida. O homem descortina o infinito diariamente e, quando não pode evitar aqueles clamores, contempla a loucura do mundo com a serenidade que lhe dá a perspectiva da distancia, sem sentir o amargor e o cansaço daqueles que sofrem estes clamores. A angustia do universo chega aqui filtrada pelas montanhas verdes que procuram sempre o azul do céu sempre limpido. Aqui o homem se transfigura e as novas fronteiras interiores abrem-se para ele revelando-lhe nesta paisagem revivida todo o insopitavel da vida. Ele vê que em verdade a vida é muito mais ampla do que se pode imaginar, que seus limites, se existem realmente, estão tão distantes e tão fora de fronteiras, que melhor seria voltar e reiniciar o roteiro.

Dentro do seu ser esmagado e chicoteado por todos os ventos, o homem descobre um novo conteudo emocional, latente até então, que ao simples contato desta paisagem azul e verde palpita revivido, despertando-lhe uma nova juventude. E dentre as montanhas verdes o pobre e triste homem consegue viver livre da estreita cadeia do tempo. E por isso, aqui o homem não sofre o amor — apenas realiza o amor. Não sofre a angustia de ter idéias — apenas vive as idéias que passam como as gerações. E o silencio do ambiente permite que se volte para si mesmo, que se tenha de fato uma ampla e luminosa vida interior. Por isso mesmo o homem raramente ri, tem sempre a atitude grave e compenetrada de quem observa do alto, livre das influencias, observa com a penetração percuciente que lhe dá a perspectiva. Aliás, a perspectiva chega a ser um problema, assim como a Historia tambem nada mais é que um problema. Todas estas cidades velhas são verdadeiros e autenticos museus. O clima do passado estua em suas casas, em suas ruas, em seus moradores, em sua lingua. O homem nasce e cresce sentindo em si o halito da Historia.

Cada uma destas montanhas verdes são capitulos da Historia do Brasil. Alí está a Serra da Piedade com suas lendas romanticas e desconhecidas; aqui pertinho de Lagoa Santa, onde Lund criou novos horizontes á ciencia, ergue-se a Serra do Fidalgo, onde aportou Borba Gato depois de varar o Brasil de lado a lado, atrás das pedras verdes, que, naqueles tempos, coloriam a serra. Mais para cima a igreja do Sumidouro, bem próxima á quinta do Fidalgo, onde os homens amotinados de Borba Gato quebraram a audacia aventureira do reinol D. Rodrigo Castelo Branco.

E aqui no centro de todo este passado é que Belo Horizonte foi plantada entre os vales e serras, para ser o Futuro.

E' a cidade menina, é o trabalho, a agitação, o modernismo, o jardim fresco e florido, o parque ameno onde o homem luta, vindo buscar o pão de cada dia. Mas quando ele, joven ainda, abandona aquele museu querido onde nasceu e caminha para a capital, para o progresso, para o futuro e enxerga da estrada a cidade menina lá em baixo, toda a força da sua origem se rebela e ele grita: "irei até aí te conquistar, ó sôfrega adolescente branca, irei viver tuas vertigens e teus pecados, tua luta e tua alegria, mas não me tragarás, não me sufocarás nas tuas vertigens. E's bela, joven, forte e ardente, mas eu sou homem e em mim tumultua o primitivismo barbaro e viril de bandeirantes e reinois; mas não me tragarás porque brame no fundo do meu ser o atavismo de conquistadores e libertadores, do dominador da terra, das aguas e das matas — dominador de crueldade rispida e brutal de todos os sertões; em meu sangue borbulha o calor escaldante dos soalheiros e das grandes travessias sem portos; não me tragarás nas tuas vertigens e volupias, porque o peso morto do passado é que prende meu corpo à terra, despertando esta languidez em meus membros; não me sufocarás, mas eu te possuirei, ó virgem e sôfrega adolescente branca, te possuirei como este sol todo azul, nesta grande festa de sol".

O rumor do asianismo

De Mattos PINTO

(Copyright dos "Diarios Associados")

A tendencia da politica européia em se deslocar para a Asia, complica o desfecho da guerra. Novos fatores interveem na reforma do mapa mundial, com os acontecimentos da Indo-China e de Singapura, que ameaçam remover as batalhas da Mancha e do Mediterraneo, para o Mar Amarelo e o Oceano Pacifico. Aliando-se para combinar os seus interesses materiais, o niponismo e o arianismo removeriam a uma posição secundaria a doutrina das suas unidades tecnicas. Por um momento, as raças similam esquecer as suas origens, para solidificar as bases de um imperio colonial. Tentando frustrar alguns obstáculos, mobilizaram outras forças insuperaveis, que não pretendem renunciar aos seus direitos estratégicos nos mares asiaticos. A nova politica japonesa isolou a Russia, agora virtualmente bloqueada na fronteira do Ocidente e na fronteira do Oriente. Mas ainda, acelerou o plano de defesa dos Estados Unidos, cuja esquadra deve dominar qualquer combinação de frotas. O niponismo julgou oportuna a hora de realizar a hegemonia sobre a Asia, quando a marinha de guerra britânica patrulha o Mar Vermelho, o Mediterraneo, o Mar do Norte, a Mancha e o Atlântico.

DO REGIME FEUDAL ÀS PRIMEIRAS CONQUISTAS

Defendido pelo mar das invasões tartaras, que solapavam as dinastias chinesas, isolado pelo labirinto de milhares de canaes e de ilhas, o Japão viveu por muito tempo à margem das grandes aventuras raciais. K. Mitsukuri evocando o espirito do passado japonês pintanos deliciosos quadros de simplicidade, do sentimento e candura de costumes. Uma vida singela e lhana, frugal e serena, constituia toda a aspiração da nacionalidade, mórmente do Sumurai, de onde saiam os guerreiros da terra patria. Durante o regime feudal o ouro nenhum valor possuia e os mercadores compunham a classe social mais inferior, de menos relevo em toda a nação. Dizer ao Samurai que ele "é tão pobre como quando sai do banho" valia por memoravel elogio. Essa situação, que alguns historiadores nipônicos pintam como ideal, deveria terminar com as viagens maritimas, que levaram os holandeses, portugueses, espanhois, à exploração dos arquipélagos asiaticos. O impulso do progresso ia criar os problemas internacionais, que hoje flagelam os povos de todos os continentes. As primeiras tentativas de relações, entre os Estados Unidos e os habitantes das ilhas orientais, datam de 1801 e de 1802. Os filhos do nipão solitario se recusavam a entrar em convivio com os estrangeiros, de qualquer raça, por uma instintiva desconfiança. Em 1887, o capitão Ingersoll empreendeu uma viagem ao extremo do Pacifico e conduz como pretexto diplomático, a bordo do navio "Morrison", sete naufragos japoneses, que encontrara em Macau. Logo na barra Yedo, viram-se forçados a se afastar, pelos vigilantes canhões dos japoneses. O "Morrison" rumou para a provincia de Satsuma, no Sul do arquipélago e se comunicou com os naturais. Depois de alguns dias, o governador da provincia responde que as leis do pais interdizem a entrada de navios estrangeiros em todo o Imperio, exceto no porto de Nagasaki. Quanto aos subditos jogados pela tempestade e recolhidos pelos marinheiros norte-americanos, só poderiam regressar ao territorio nacional em barcos chineses ou holandeses. Nada demoveu essa conduta esdruxula, nem argumentos, nem a insistencia dos visitantes. Ao mesmo tempo, ha a ordem de partir imediatamente e como demorasse o navio, retardando a saida, caçaram-no a tiros de fuzil e de canhão os guerreiros Samurais. Diante das hostilidades, o "Morrison" fez-se ao largo, depôs os naufragos num porto da China e regressou aos Estados Unidos. Pouco depois, outro norte-americano, o capitão Cooper realizou nova viagem com a mesma finalidade, obtendo resultados negativos. Em 1845, o governo dos Estados Unidos encarregou a Biddle, alto oficial da marinha de guerra, a missão de transmitir ao Imperador do Japão a proposta de comercio e de amizade, entre os dois povos, de raças tão diferentes. Num vaso de guerra, armado com oitenta canhões e acompanhado de uma fragata, Biddle partiu para as aguas do Yedo. O mikado recusou estabelecer qualquer especie de relações com os Estados Unidos e o comandante Biddle se retirou com os seus navios, como Ingersol e Cooper. Essa hostil atitude levou os Estados Unidos a proceder de igual modo e a reagir com uma exibição armada, nas aguas do Pacifico. Orientavam-se em precedentes históricos da Espanha e da Holanda, nos seus primeiros ensaios de colonização. O comandante Perry, à frente de uma esquadra e com tropa de setecentos homens, apareceu em 3 de junho de 1852, na barra de Yedo. A empresa surtiu efeito sobre o animo inculto dos japoneses, ainda sob o regime feudal. Despertados assim bruscamente mudaram a sua politica de isolamento, resolvendo contemporizar em face de inevitaveis perigos. A diplomacia incipiente da Asia dava o seu primeiro golpe de astucia. O ministro Abe Isonokami fez um tratado de amizade com o comandante Perry, para evitar o bombardeio das ilhas. Compreenderam os japoneses que deveriam se transformar como os europeus e acompanhar as descobertas dos estrangeiros. Evoluir ou desaparecer, eis o dilema que se impôs ao milenar povo dos Samurai, diante da marcha do progresso. Reformaram os costumes arcaicos, abriram os portos ao comercio internacional, entregaram-se furiosamente a todas as formas de industria. A doutrina do asianismo ia nascer com a expansão militar, que exige fontes petroliferas, minerios, bacias carboniferas, mercados, siderurgia, marinha mercante e frotas.

OS DOUTRINADORES DO EXPANSIONISMO

Com o avanço industial, formou-se uma mentalidade nacionalista no Japão, cuja filosofia trabalha incessantemente sobre as gerações. Amaterasu Omikami, personagem das tradições japonesas, faz esta profecia ao seu filhinho Mini-Gi-No Mikoto: "Nossos descendentes são soberanos do país de Ashihara, onde colhemos no outono, eternamente, belas espigas. Tu, meu filho, parte e torna-te senhor! Vai! A dinastia imperial durará tanto quanto o céu e a Terra!" A raça instruia-se e as universidades crearam a unificação nacional. Em breve, o Japão conheceu um profeta do imperialismo, que se chamava Yoshida Shoin e que pregou com ênfase, a conquista das Kurilas, Skhalina, Kamt-Chatka, Formosa, Coréa, Mandchuria, Siberia Oriental e a dominação da China. Em virtude do seu ardor belico, que contrariava a indole pacifica do Imperio, as autoridades executaram Yoshida Shoin, em 1859, quando completava os seus vinte e nove anos de idade. O expansionismo continuou inspirando doutrinadores que vaticinavam a rebelião total da Asia. Sugiura Shigetake, outro agitador do arquipelago das quatro mil ilhas, perorava no ano de 1895: "A historia mostra que as nações conquistadoras se desenvolvem sempre, do Norte para o Sul. A energia latente do povo japonês busca uma saida. E' necessario orientar desde o começo o movimento geral da sua expansão. No meu parecer, é para o Sul que se deve produzir. Convem manter uma atitude puramente defensiva no Norte e estender o Imperio para o Equador, tomando como base de operações a Ilha Formosa. Em poucos anos, terá estabelecido o Japão, a supremacia naval do Oriente e então será facil abranger todas as costas orientais da Asia, na sua esfera de influencia". Um gesto de gratidão e de amargura, só concebivel na alma enigmatica dos orientais, levou o povo a erigir ao Almirante Perry, que comandava a esquadra invasora, um monumento na Baia de Yedo, no mesmo lugar onde os vasos de guerra norte-americanos aportaram. Inauguraram o monumento em 1903, no quinquagesimo aniversario e contem um sentido extremamente nacional para os nipões. Significa que o Japão despertou naquela data do seu torpor asiatico, tomando conciencia do progresso mecanico. Declarou Okakura, que a embaixada naval dos Estados Unidos em 1853, representou a primeira aparição do Desastre Branco, para o Imperio do Sol Nascente. Os sonhos de grandeza Nascente. Os sonhos de grandeza desses insulares ocidentalizados, a expansão econômica e naval, os seus desejos de tudo dominar, assustam as potencias européias que os consideram rivais no Continente Asiatico. Parte do projeto de Sugiura Shigetake realizou-se em pouco tempo, primeiro com a Guerra Sino-Japonesa de 1895, depois com a Guerra Russo-Japonesa de 1905. A Ilha Formosa e a Coréa pertencem ao Japão, desde o começo do seculo. Os japoneses deram ao mundo um belo desmentido sobre a artificial teoria da inferioridade das raças amarelas. E prosperou com tal celeridade, que despertou a inveja do Ocidente. Isso preocupava os viajantes e os corpos navais, que percorriam os arquipelagos do Oceano Indico e do Ocreano Pacifico. Advertia desde 1897, Doumer, que os nipões se acreditam destinados a desempenhar, no Extrem-Oriente, uma especie de hegemonia e essa crença progride a conciencia da sua habilidade, de sua força. Okakura sustenta a tese de que o Japão deve persistir em olhar a Asia, como a verdadeira fonte da sua inspiração, apesar de tudo quanto deve ao Ocidente. Depoimentos espontaneos, comprovando a exaltação aparecem muito mais numerosos e muito mais expressivos, do que se pensa. Teruaki Kobayaski, professor de pedagogia na Escola Normal Superior de Tokio e encarregado do curso de sociologia na Faculdade de Letras, agregada à Universidade Imperial, prevê um destino glorioso e especial, no seio da humanidade, para os japoneses. Profetizou essa candida teoria: "Os vulcões influem sobre o povo. Assim como Roma, que foi a fonte de toda civilização européia, era construida sobre rochas vulcanicas, país vulcanico como era Roma, o Japão está destinado a ocupar uma missão civilisadora, devendo ser, no futuro, a fonte de toda civilização oriental". Alem dos interesses economicos e dos tratados internacionais, o asianismo vai despertando os Povos Amarelos.

A MARCHA DAS FORÇAS INDUSTRIALIZADAS

Desse povo sobrio, quieto e do patriarcais costumes, formou-se uma raça sadia, que venceu a China em 1885 e 1895, guerreou os russos, dominou-os em 1905, acompanhou os Aliados na conflagração de 1914—1918. Frugais no passado e incontentaveis no presente, os japoneses não podem abandonar o territorio chinês com a mesma facilidade com que se despediram de Buda. A perda das explorações industriais na Mandchuria refletirá sobre a Coréa, que precisam conservar por necessidade economica e estrategica.

O Japão mantem a consciencia da sua fraqueza, como potencia tardia, que não pode viver sem possessões, que deve conquistar para poder subsistir. A situação dos japoneses aparece cada vez mais original, tanto pela assimilação do progresso europeu, como pelo seu ardor asianista. Improvisaram-se em libertadores das raças de côr, no guia espiritual da Asia. Desde 1900, técnicos alemães penetraram em todo o arquipelago, renovaram os métodos do exercito, marinha, universidades, laboratorios e devido a essa influencia germanica deram-lhe o epiteto de Prussia do Oriente. Pela primeira vez, na historia da nossa civilidação, um povo asiatico se desfaz da montanha de tradições, despresa o culto da inercia, abandona o misticismo de Buda, liberta-se da volupia do sonho, emerge do socego oriental e progredindo vertiginosamente se transforma em potencia, rivalizando com as nações ocidentais. A nacionalidade niponica adquiriu com sua evolução todos os perigos da expansão, a consciencia da força e como os demais povos industrializados sofre do antagonismo entre a opulencia e o pauperismo. Mas não se ocidentalizaram interiormente. Conservaram o carater nativo, que se manifesta pela energia insular e pelo ideal da Asia, fortalecidos por mais de 25 seculos de soberania. O progresso mecanico ouve agora o rumor do asianismo e a marcha das forças industrializadas do Extremo Oriente.

LETRAS ESTRANGEIRAS

AS FONTES DA MORAL BERGSONIANA

Euryalo CANNABRAVA

— IV —

Na série de estudos que fizemos do bergsonismo, uma duvida persistente nos acompanhou, embora inexpressa, através de todas as tentativas para fixar os principais caracteristicos de um pensamento plástico e sutil por natureza. Essa duvida, agora cristalizada, versa sobre o próprio fundamento da filosofia bergsoniana, sobre a causa, a fonte inspiradora das magnificas meditações que constituem o cerne da metafísica do movimento e da duração. Ocorre, assim, ao critico do bergsonismo que o ponto de partida dessa filosofia, cuja unidade e coerencia interna representam um dos menores motivos para despertar a nossa admiração, forneceu ao pensador francês solidos alicerces para a sua construção especulativa. Desviou, entretanto, o curso de sua imaginação criadora para veredas quase inaccessiveis, onde o pitoresco e a frescura das paisagens não conseguem dissimular a ausencia de um destino fixo, de um pouso final e de um abrigo seguro contra os assaltos da duvida metafísica.

O bergsonismo vulgarizou, acima de tudo, o principio do movimento, da dinâmica interior que agita as coisas e os seres, da mobilidade permanente e continua que constitue, por assim dizer, a própria alma do universo. Nessa filosofia, não há lugar para as paradas e as interrupções bruscas que se traduzem na inatividade, na inercia e na morte.

A noção do ser estático e absoluto, da vida silenciosa em que o esforço se paraliza, as idéias refogem ao ritmo da sucessão continua e se verifica uma especie de marasmo e de entorpecimento do próprio individuo voltado para si mesmo, escapa a essa dialetica da energia ativa que desconhece qualquer compromisso com a materia inerte e com os objetos inanimados.

A consequencia dessa posição doutrinaria é que o bergsonismo evoluiu necessariamente para a exaltação da vida, para uma concepção do mundo muito próxima da filosofia romantica na Alemanha que gerou todo esse movimento contemporaneo contra o espirito e a favor da liberdade do instinto. Não é que o proposito fundamental do bergsonismo, cujo sentido espiritualista constitue a técnica dominante em toda a sua obra, fosse o de favorecer as forças primarias do instinto em detrimento da ordem, da inteligencia e da moral. Mas, cumpre reconhecer que a doutrina do movimento, da duração, do impeto vital e do dinamismo da realidade psiquica foi interpretada como uma apologia intransigente da vida, que deveria ser o centro de toda especulação e da própria critica do conhecimento.

A afirmação bergsoniana de que a teoria da vida é inseparavel da teoria do conhecimento e todo o fundo lirico de sua interpretação do poder criador da energia vital entregue a si mesma influiram, decisivamente, para que a maioria dos adeptos dessa doutrina se sentissem obrigados a aderir a uma especie de biologismo radical e mistico. O resultado mais grave dessa interpretação é que se procurou, por todos os meios, escravizar a filosofia às exigencias vitais, em vez de atribuir à atividade especulativa o privilegio intransferivel de justificar e compreender a própria existencia.

Outra duvida, que nos acompanhou durante toda a nossa digressão pelas paragens encantadas do bergsonismo, inspira-se na suspeita intima de que, apesar da distinção absoluta estabelecida pelo pensador francês entre a ciencia e filosofia, a sua noção mais profunda dos fins e dos tecidos da especulação se baseia em uma tentativa inconciente para imitar o rigor e a segurança do raciocinio objetivo. E' essa observação que nos explica o fato sintomatico de que Bergson sempre procurou caracterizar a natureza especifica do metodo filosofico, tentando assegurar à intuição a precisão e a unidade de uma experiencia integral. O bergsonismo não conseguiu livrar-se da superstição do metodo, diretamente originaria do pensamento cartesiano e da tradição positivista, sem perceber que essa orientação era a prova mais evidente de que a sua teoria filosofica não se emancipava do modelo e da norma fornecidos pela ciencia. Não interessa acentuar que a distinção estabelecida entre a análise, destinada a operar sobre o imovel, e a intuição, que se integra na mobilidade e na duração, foi um dos principais temas da metafísica bergsoniana. O que importa e assume, aqui, influencia decisiva é que o bergsonismo não pôde libertar a noção de faculdade intuitiva na idéia ou conceito de um metodo que representaria, para a especulação, o mesmo papel, que, até agora, representou para o conhecimento cientifico.

A critica superficial admitiu, sem discutir, a hipótese de que o bergsonismo, contrapondo inteligencia e análise à intuição, procurara demonstrar que existe diferença fundamental entre a ciencia e filosofia, mas não se preocupou com o fato singular de que o processo intuitivo ainda conservasse as qualidades e os atributos de um metodo especifico. Ora, desde que Bergson associou "intuição" e "metodo", é claro que as diretrizes do pensamento cientifico predominavam em seu espirito. A emancipação, portanto, da metafísica do jugo da ciencia era muito relativa e só podia iludir aos que se contentam com as aparencias exteriores.

Essa emancipação se verifica, entretanto, na filosofia concreta que prefere o conteúdo dos problemas ao metodo formal de investigá-los. A posição revolucionaria dessa nova filosofia consistiu precisamente em atribuir ao metodo uma importancia secundaria e em procurar, por todos os meios, um contáto direto com as situações e os valores que exprimem a realidade especulativa. Observou-se, assim, uma verdadeira interiorização dos problemas, isto é, uma tentativa para incorporá-los à nossa própria substancia e vivê-los através do prisma que as nossas tendencias mais intimas forneceram. Essas reflexões levam, naturalmente, à terceira duvida que se incrustou em nosso espirito ao expôr a doutrina bergsoniana.

A filosofia da intuição, na medida em que ela pode ser julgada, através de suas realizações concretas, recorreu com muito maior frequencia à técnica da demonstração intelectual e do raciocinio logico do que aos processos da sugestão e da descoberta intuitiva. O bergsonismo é uma filosofia da inteligencia verbal, em que um prodigioso talento associa imagens e inventa metaforas de um gosto literario inexcedivel. Os ensaios bergsonianos são admiravelmente bem construidos, revelando extraordinarias aptidões artisticas no tratamento, distribuição e dosagem da materia. Mas toda essa filosofia nada tem de intuitiva por si mesma. Ela é produto direto da inteligencia habil em argumentar com logica, aduzindo fatos, provas e demonstrações que consolidam o tecido da exposição correntia e brilhante. A dialetica bergsoniana apresenta, assim, um fundo puramente cientifico, evitando a desordem, a emoção, o tom apaixonado e dramatico dos pensamentos de um Pascal, das confissões de um Kirkegaard e das intuições liricas de um Nietzsche ou de um Unamuno.

Esses pensadores, puramente intuitivos, escreveram uma obra fragmentaria, contraditoria e, apesar de tudo, luminosa. Não há neles preocupação alguma de metodo, de exposição ordenada e de travamento sistematico entre as idéias. Por isso mesmo, a inspiração em todos eles é livre, sem compromissos diretos e constantes com a razão normativa. As reflexões surgem espontaneas e frescas como a agua que brota de uma gruta ensombrada pelas ramagens das arvores tutelares. Existe, sempre, nos livros desses puros intuitivos uma larga margem para a duvida, a renovação das idéias e a fuga aos processos automaticos do pensamento racional. Os problemas não são tratados objetivamente, como expressões imparciais de um raciocinio que procura reproduzir desinteressadamente a ordem natural das coisas e as suas relações necessarias. Muito pelo contrario, esses filosofos revelam uma capacidade aguda para interiorizar os grandes temas da metafísica e da ciencia, para submetê-los a uma profunda metamorfose subjetiva que elimina deles os aspectos e as formas irredutiveis aos valores da nossa vida interior.

O bergsonismo, apesar de sua completa adesão à superioridade do processo intuitivo sobre a análise intelectual, permaneceu, em sua mais intima estrutura, preso a uma concepção de metodo cientifico e a uma preocupação de rigorosa objetividade que extinguiu nele o germen da criação espontânea. O drama do pensamento bergsoniano consistiu, precisamente, nessa funda contradição entre a apologia da revelação intuitiva e o constante apelo aos recursos puramente intelectuais na exposição da própria doutrina filosofica. Esse contraste se torna, ainda, mais acentuado, quando se observa que o pensador francês quase esgotou a reserva de argumentos e de provas racionais para demonstrar o poder criador da intuição. Seria muito mais natural que como Kirkegaard e Nietsche, ele confiasse essa demonstração aos meios indiretos, ou à própria atuação da técnica preconizada. O melhor argumento, isto é, o mais favoravel à intuição seria a fecundidade da sua aplicação ao dominio dos temas filosoficos.

Atingindo o termo dessas reflexões um pouco descosidas sobre as principais diretrizes do bergsonismo, resta-nos ainda discorrer sobre uma duvida final que seria, de certa forma, a condenação de todas as outras. Trata-se do que poderiamos denominar uma aceitação passiva ou pouco dinâmica das tradições mortas da filosofia classica. O bergsonismo, apesar de seu impeto criador e revolucionario, procurou cingir-se aos esquemas tradicionais e às formulas inoperantes do classicismo especulativo, quando se preocupou em traçar as grandes linhas da metafísica, da psicologia e da teoria do conhecimento. E' verdade que Bergson fez incursões frequentes no dominio da metapsiquica, e que discutiu a sério varios temas ainda obscurecidos pela superstição e pelo empirismo grosseiro, mas não há em sua obra tentativa alguma para romper os quadros da especulação milenaria e para reformar o próprio conteúdo da "problematica" filosofica atualmente dominante. A revolução bergsoniana fica, assim, reduzida a proporções modestas, pois se limitou a introduzir certos temas fecundos na especulação tradicional, mas não intentou nunca refundir completamente a ontologia, a metafísica, a psicologia e a epistemologia classicas. E' por isso que o movimento fenomenologico e a moderna corrente existencial se manifestaram, nesse sentido, muito mais radicais e revelaram, mesmo, um sentido criador que o bergsonismo não chegou a possuir completamente.

A principal conclusão deste ensaio é que se tornou cada vez mais necessaria, em nosso tempo, a superação da filosofiia bergsoniana. Fixar as diretrizes dessa superação é que não cabe nos limites modestos de um estudo critico, cuja principal intenção não era, pelo menos inicialmente, contrapôr ao bergsonismo uma nova concepção do mundo. A posição adotada derivou, quase involuntariamente, para uma refutação metodica das teses que fundamentam a filosofia do movimento e da duração. E' indispensavel acentuar, entretanto, que essa divergencia não significou nunca qualquer diminuição do respeito ou da admiração que sempre tributamos a esse autentico genio da filosofia contemporanea. Nem mesmo a imputação de amadorismo poderá ser interpretada como uma atitude de critica hostil e negativista, pois o que desejavamos acentuar era que esse pensador manteve intáta e continuamente renovada a sua vocação manifesta pelo cultivo das ciencias positivas. Acreditamos mesmo que se perseverasse nesse caminho da criação cientifica, Bergson teria alcançado alturas ainda mais elevadas do que atingiu através da atividade especulativa.

Torna-se, assim, evidente que a superação do bergsonismo é uma imposição decorrente da própria estrutura atual do pensamento filosofico e das condições inherentes ao espirito e à cultura da nossa época. Superar Bergson é, de certa forma, subordinar-se ao espirito de sua filosofia, cujo lema fundamental era o movimento, o abandono das formas mortas e das idéias destituidas de seiva vivificadora. O bergsonismo recusou-se, em todas as oportunidades, a deter a sua marcha ascendente para a busca infatigavel das verdades eternas. Fez surgir, assim, a convicção de que essas verdades residiam mais na investigação e na procura incessante do que no repouso e na estagnação de uma posse tranquila, cujo simbolo representativo fosse a perfeita imobilidade. Eis porque a mensagem bergsoniana renovará sempre, nas gerações futuras, essa singular advertencia de que o melhor meio de compreendê-la é tentar corajosamente superá-la.

— III —

Para um descaroçamento perfeito, é necessario que tanto o produtor como o usineiro conheçam a qualidade do algodão

Em vista dos múltiplos fatores que influem sobre a qualidade do produto descaroçado, como os métodos de colheita, transporte, etc. torna-se evidente a necessidade do usineiro e do produtor conhecerem melhor os meios a serem postos em execução afim de melhorar as qualidades do produto do beneficio. Uma boa classificação do algodão em caroço garantirá um produto uniforme quanto á classificação.

FATORES DE QUALIDADES QUE SÃO INFLUENCIADOS PELO DESCAROÇAMENTO

O comprimento da fibra é, as vezes, influenciado pelo descaroçamento. As unicas operações de beneficiamento que alteram o comprimento da fibra são as seguintes:

1) o aumento material da produção em relação á quantidade recomendada ao tipo de descaroçador;

2) secagem excessiva do algodão.

A's vezes o comprimento da fibra é rebaixado em virtude da amostra ser de aspecto áspero e de má preparação, mas será necessário que a amostra seja muito recortada para que se reduza 3 pontos, assim mesmo só depois de se determinar a percentagem de fibras cortadas em aparelho apropriado.

A preparação é a qualidade elementar afetada pelo beneficio. E', por definição, uma função do processo de descaroçamento e não uma qualidade inerente ao algodão em caroço, apesar das caracteristicas e propriedades do algodão em caroço desempenharem papel importante. A preparação não é só influenciada pelo emaranhamento das fibras, mas pelos novelos, espichamento, aspereza e por pequenos fragmentos. A produção de novelos está intimamente ligada ao beneficiamento de sementes imaturas umidas e beneficiadas com rolos muito densos, fato este já mencionado anteriormente. Os novelos e o emaranhamento das fibras são frequentemente motivados pelo beneficiamento de sementes imaturas.

A percentagem de folhas pode ser influenciada pelos trabalhos preparatorios de beneficiamento, porem pouco se póde fazer no descaroçamento para melhorar as condições atuais da fibra quanto á côr. Muitas vezes aparecem manchas de terra e capulhos danificados pelo "boll weevil" que poderiam ser extraidos por maquinas especiais.

ALGUMAS SUGESTÕES PARA MELHORAR O BENEFICIAMENTO DEFEITUOSO

Devemos lembrar que, mesmo que o maquinista obtenha detalhada classificação, ou que esteja em condições de julgar o beneficiamento pela amostra, nem sempre é facil determinar as causas dos danos causados á fibra.

Isto é, se se observa pela classificação que ha estrago nas fibras, é dificil apontar-se imediatamente se o defeito corre por conta do beneficiamento ou das condições do algodão em caroço. Observações mais detalhadas, e outras provas no próprio descaroçador, podem conduzir ás causas da irregularidade.

Segundo as conclusões do boletim n. 169, publicado pelo U. S. Cotton Gining Laboratories, devemos em primeiro lugar verificar se os defeitos são oriundos do algodão em caroço. Caso afirmativo, alguns cuidados dispensados ao algodão, tais como secagem, e principalmente uma colheita mais cuidadosa — removerão as dificuldades.

Si se trata de defeitos produzidos pelo descaroçador, nesse caso serão necessárias observações mais cuidadosas.

Em primeiro lugar, devemos observar o rolo alimentador, pois si ele estiver muito tenso, é claro que a produção estará sendo efetuada. Outros fatores de grande importancia são as condições das serras e o seu alinhamento, as costolas, as escovas, o sistema de játo de ar; a velocidade das escovas e a pressão do játo de ar; a velocidade das serras; o dispositivo de saida da semente e a velocidade dos alimentadores; as condições dos limpadores, os condutores de fibras e finalmente o condensador.

A tiragem de amostras dos dois lados do fardo, e a sua respectiva classificação, muito concorrerá para evitar a produção de fardos com mais de um tipo de algodão. A produção destes fardos corre por conta de descuidos ou do produtor ou do maquinista. Si o produtor mistura tipos diferentes, é lógico que a produção seja irregular; ou por outro lado, si o maquinista incorre no mesmo descuido, a produção será da mesma forma irregular.

Ha um outro problema, ainda, que está sendo defrontado pelos maquinistas. Estes, em geral, estão acostumados a beneficiar algodão de fibra mais curta, mas como em algumas zonas já na produção de algodão de um só tipo de 11/32 ou mais, torna-se necessario mais cuidado no beneficiar algodão de fibra mais fina e mais longa, devem ser colhidos com mais cuidado. Os maquinistas devem melhorar as suas instalações, ou mesmo substitui-las, para beneficiar os algodões de fibra mais longa.

Em conclusão, os Laboratorios de Descaroçamento de Algodão em Stoneville, Mississippi, estão abertos aos visitantes e um acolhimento cordial será dispensado a todos os visitantes — quer sejam produtores, maquinistas ou interessados no algodão.

AVICULTURA

O PRIMEIRO ANO DE POSTURA

E' costume qualificar uma galinha de acordo com a sua produção durante o 1º ano de postura, isto é, durante os 365 dias que seguem a postura do 1º ovo. Sem embargo, este primeiro ano de postura não é uma boa prova da qualidade de uma ave porque varios fatores fisiologicos podem prejudicar a produção durante estes 12 mêses.

Por exemplo, as frangas que nascidas cedo encetam postura antes de janeiro, achando-se em condições naturais de fazer a muda de penas na época própria, terão uma interrupção de 1 a 2 mêses, as vezes mais, que prejudicará bastante a produção total. Ao contrario outras frangas da mesma qualidade tambem, porem nascidas mais tarde, estando com penas novas na época da muda, podem fazer 14 a 15 meses de postura ininterrupta. Mas, outras nascidas tarde, não alcançarão em fazer mais de 10 a 11 mêses de postura antes de chegar a fazer a muda de penas.

Outros fatores influindo tambem sobre este primeiro ano de postura "legal" compreende-se que as cifras de posturas, em si, não podem ser hereditarias, só a aptidão a postura, verificada durante varios anos, o que permite equilibrar a produção, só esta aptidão pode qualificar uma galinha.

Comparando varios anos de postura de uma galinha pode-se notar que o primeiro ano é sempre o de maior produção.

O segundo ano é sempre bastante inferior em postura ao primeiro; o terceiro tambem é em geral inferior ao segundo, porem a diferença entre o primeiro e o segundo é maior que entre os anos seguintes; esta diferença é sempre mais notavel quando a postura do primeiro ano é mais elevada.

Tambem é de notar que as aves de postura muito grande em primeiro ano, são muitas vezes poedeiras de ovos pequenos, devendo ser refugadas para não utilizar reprodutoras com ovos abaixo do peso Standard; estas aves de muito grande postura, as vezes tem uma produção tão inferior em 2º ano que impõe o refugo antes do 3º ano, quando elas não morrem na época da 3ª ou 4ª muda de penas.

Não é regra, porem as excepções são pouco numerosas.

(Extr. do 12º Catalogo da Granja do Mandy, que acaba de ser públicado).

Maria Ilona

(Conclusão da 4.ª página)

acampamento dos sediciosos. Ilona encontra-se com ele, quando visitou Kossuth, e vibrou ante a maravilhosa fé dos hungaros pela sua causa.

Antes que ela terminasse a sua missão e regressando a Viena, com as concessões de Kossuth, dá-se um alarme nas hostes dos patriotas hungaros: o principe Windischgraetz marcha á frente de suas tropas, pois a guerra começara contra a Hungria.

Como seria isso possivel?

Então Ilona sabe que o imperador Fernando V abdicara a favor do grão-duque Francisco José, a quem declarara maior de idade. O jovem monarca pensa salvar os Habsburgos, ouvindo os conselhos marvoticos da grã-duqueza Sofia e o golpe de Windischgraetz prossegue.

Os hungaros são forçados a abandonar o país e recuam até nos Carpatos, onde levantam e adestram um exercito.

Ilona, empolgada pelo movimento que eletriza a sua patria, toma o encargo de ir para Viena e mentir, dizendo que a Hungria arrefecera o seu entusiasmo e não tinha mais exercito.

Constrangida, ela recebera a missão de Schwarzenberg e com este mesmo espirito segue as instruções dos que cercam Kossuth. E fica tambem de aviso, quando ouve o seu amado dizer-lhe que se declarara contrario á declaração de guerra e solicitara a sua demissão. Contrata casamento com Carlos Schwarzenberg, visando conseguir que o principe Windischgraetz — cunhado daquele diplomata — saisse de Budapest e fosse atraido ás festas de Viena.

O plano resulta satisfatorio: no inicio da primavera os hungaros se levantam, ocupam Budapest e marcham sobre Viena.

Agora, Schwarzenberg não póde ter mais considerações. A Austria precisa tomar armas e abafar o levante.

Imre Von Honios, partindo após sua irmã para Viena, é detido durante a viagem. Schwarzenberg quer salva-lo mas o joven oficial enfrenta com orgulho a sentença de morte.

Se a Hungria tem que cair, ele não póde continuar vivendo.

Na mesma hora em que Ilona recebe a noticia da morte do irmão, Schwarzenberg vê confirmada a sua suspeita de que essa mulher o "ludibriara".

E assim acaba um grande amor...

As Fazedoras de...

(Conclusão da 4.ª página)

chora ao pensar que nunca mais reverá os cabelos dourados da mulherzinha que fugiu; o cansado, deprimido Peabody, e assim por diante.

Mas, apesar dessa melancolia toda, "Caminho Aspero" é filme para se ver e pensar, porque apresenta problemas humanos, que são vida-vida e não se enfeitam com artificios hipócritas.

Sementes de capim

Gordura Roxo: Cabelo de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anônima "Henrique Surerus", Juiz de Fora.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do DIARIO DA NOITE

MONSTERA DELICIOSA

Aracea natural do Mexico e aqui aclimada. O que vulgarmente se toma por fruto é o espadice que encerra uma substancia mucilaginosa, de um cheiro agradabilissimo de abacaxi e sabor adocicado "sui-generis". Cada uma destas celulas, cujo conjunto constitue o "fruto", oculta um espinho no qual é preciso pensar quando se prova esta preciosidade vegetal.

O fruto provem de uma inflorescencia composta de flores hermafroditas a excessão da base que são estereis. A spata traz um pedunculo verrucoso, é oval, concavo, de consistencia coriacea, lavado de amarelo palido, o spadice é cilindrico, passando ligeiramente a spata, de forma cilindrica, amarelada.

Fruto de Monstéra Deliciosa

As bagas são numerosas, em forma de piramide truncada com seis faces verdes ao começo e após amarelo esverdeado na maturidade. São carnudas e perfumadas.

O Cipó de Imbê vegeta nas capoeiras e nos campos brejosos, bem como no "nhundú" que reveste a restinga litorea, desde o Espirito Santo até Santa Catarina, Minas Gerais, Goiaz e Mato Grosso.

Interessantissimo é o modo de reprodução destas araceas. A inflorescencia é compacta formando um espadice dividido em três partes: flores femininas em baixo, flores neutras no centro ocupando a maior extensão e, finalmente, flores masculinas no alto; parece que a fecundação é realizada durante a noite, provavelmente por certas baratinhas atraidas pelas flores neutras, mais carnosas o que não tem outro destino senão o de alimentar as diligentes operarias noturnas (Mattei).

Cultura — Prefere os terrenos frescos, pouco expostos. Multiplica-se de semente, porem, é preferivel faze-los pelas hastes enraizadas, que frutificam no ano seguinte, emquanto pela semente demora 4 a 5 anos.

As melhores maquillagens de 1940

(Conclusão da 4.ª página)

Westmore; e a de Margaret Hamilton, como "Bruxa", em "O Mágico de Oz", executada por Jack Dawn.

* * *

ROBERT Z. LEONARD assinou mais um contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer, estudios esses para os quais trabalha há já dezesete anos. Ele veiu para Hollywood em qualidade de comediante, lá pelos dias de tentativas do cinema (portanto, mr. Leonard já é bem velhinho...), e apareceu em uma longa serie de comedias antes de figurar como diretor, em 1917. Mae Murray, Marguerite Fisher, Mae Busch, Charlotte Greenwood, Corinne Griffith, Aileen Pringle, Fanny Ward e Gertrude Olmstead foram as passadas "glamour girls" da época que ele iniciou.

O seu mais recente film para Hollywood foi "O Mundo é um Teatro" (Ziegfeld Girl), continuação do celebre "Ziegfeld, Creador de Estrellas", que foi elle mesmo que dirigiu. Agora, vai dirigir "Two Women", um enredo que não tem ainda o seu "cast".

* * *

EDWARD ASHLEY ator inglês da velha guarda, e que já figurou como herói romantico em multas das produções do seu país natal — hoje, um simples vilão em Hollywood — é anunciado como entre as novas adições feitas ao "cast" de "A Woman's Face".

CORRESPONDENCIAS

MISTURA DELICIOSA NÃO E' CIPO' IMBE'

J. dos Santos (Santa Catarina) — O material que recebemos não provém da "Monstera deliciosa", que é originaria do Mexico. O que v. s. teve tanto trabalho em remeter, é "Philodendron bipinnatifidum" que o povo chama, conforme v. s. diz, cipó imbé e tambem banana de macáco.

Dou maiores esclarecimentos na nota que aqui encontrará com gravura.

COMO EVITAR O BERNE

Luiz de Souza Reis (Minas) — Escreve-nos:

"Em certa quadra do ano, não agora, o nosso gado é atormentado extraordinariamente pelo berne. O tratamento é, não só trabalhoso, como o animal atacado fica com o couro desvalorizado. Banho carrapaticida não adianta.

Desejava saber meios de diminuir, quando não se possa acabar, com essa verdadeira peste."

RESPOSTA — O que o Ministério da Agricultura vem recomendando, através da sua secção de divulgação agricola, é o seguinte, para diminuir a infestação do berne:

1º — Combate ás moscas — Compreende as seguintes medidas:

a) Remover diariamente o estrume dos estábulos e todos os detritos, onde as moscas fazem a desova, coletando-os em estrumeiras apropriadas. Quando não se dispuzer de estrumeiras, o estrume deve ser enterrado ou então depositado em locais afastados, sendo aconselhavel proceder-se frequentemente á sua "limpeza" por meio de galinhas, que são ávidas pelas larvas de moscas.

b) Renovar frequentemente as "camas" nos abrigos e mantê-las sempre secas. A palha úmida favorece o desenvolvimento das larvas de moscas.

c) Manter sempre bem limpos os estábulos e os abrigos dos animais, lavando diariamente suas paredes, chão e mangedouras e desinfetando-os pelo menos uma vez por semana, com uma solução de creolina, a 5 por cento.

d) Limpar periodicamente os pastos, derrubando as grandes moitas de vegetação e as capoeiras, que formam lugares sombrios, propicios á "mosca berneira".

e) Evitar a formação de brejos e poços dagua, favoraveis ao desenvolvimento de mosquitos, drenando convenientemente o terreno ou platando eucalíptos, conforme o caso indicar.

CAPIM CHEIROSO

Manuel de Oliveira — Santa Cruz, escreve-nos:

"Desejava saber como se planta a capim cheiroso para que as raizes bem se desenvolvam, pois estas é que se aproveitam."

Resposta — O capim vetiver (Cetiveria zinganoides) deve ser plantado em terra fofa, arenosa, a distancia de 50 cents., um pé do bem desenvolvida é que se colhe. outro. Quando a planta estiver bem desenvolvida é que se colhe.

DOENÇA DOS PÉS DO CANARIO

Henriqueta Lopes — Leopoldina, escreve-nos:

"Tenho vários canarios e um deles está com umas crostas nos dedos, levantando sempre o pé como se estivesse sentindo dor. O animal já não canta e está tristonho:

O remédio será preparar agua salgada, quase quente e aí pôr os pés do canario durante tres minutos, ou mesmo cinco o que facilitará, com um palito, envolvido em algodão, destacar, sem esforço, as escamas.

Removidas essas escamas passe o produto Dolemil e nos dias seguintes, com um pouco de algodão na ponta de um palito e molhado uma solução de 1 por mil de acido picrico, passe no local até que sáre o ferimento.

QUE RAÇAS DE COELHOS DEVEMOS CRIAR?

Mme. R. R. escreve-nos: "Estou com uma pequena instalação para criar coelhos, a fim de aproveitar muitas sobras de hortaliças e outros produtos.

Queria uma indicação sobre as raças que devo preferir para negócio e que tenham procura."

Resposta. O técnico, E. Santiago Junior, do Fomento Animal, assim responde a sua consulta:

Recomenda-se, principalmente a criação das raças de peso médio (Chinchilas, Prateados, Azul de Viena e Russos), que apresentam vantagens de rusticidade e mais necessitarem menor espaço e volume de alimentos, que as raças grandes (Gigantes da Flandres, Gigantes Brancos, Borboletas Alemães, Beiliers Alemães). Entretanto, tem estas a vantagem de fornecerem peles grandes, mais procuradas pela industria do que as pequenas.

A base da criação deve ser raça pura que eleva e garante consideravelmente os resultados economicos, uma vez que, pela venda de otimos animais, super-representativos de raça pura, poder-se-ao obter receitas, muitas vezes, superiores as advindas de animais mestiços ou sem raças. Quanto a forragem e cuidados, são os mesmos que para raças finas quer para mestiços.

Ao escolher-se uma raça para criação, dever-se-á ter em vista e cuidado, as exigencias de espaço, consumo de alimento, precocidade, e proliferidade, afim de que mantenham proporção com o valor dos rendimentos ulteriores. (carne, pele, estrume, venda de animais para criação).

São raças de valor para o Brasil: Gigantes de Flandres, Gigantes Brancos, Borboletas e Beliers Alemães, Chichilas, Azul e Branco de Viena, Prateados, Franceses e Russos). Entre os coelhos ocupa posição especial, o Angora Branco, unica raça cujo pelo (lã) presta-se, como a lã dos ovinos, para manufatura de tecidos. A lã branca do Angora, mede de 15 e mais centimetros de comprimento, rendendo cada animal, cerca de 250 grs. O Angorá exige que se lhe penteie o pelo, uma vez por semana, ao menos, para que sua lã se não emaranhe e deprecie. Nas epocas de mudança de pelo, quando este já esta frouxo, esta operação e aconselhavel repetidamente, usando-se pente "grosso", podendo-se ainda retirar manualmente a parte de lã, que estiver solta.

O melhor e eleger a criar uma só raça e não várias, pois, o criador de 5 ou 6 raças, precisará, pelos menos, de um macho para cada, enquanto que criando uma apenas, poderá, manter e alimentar cinco ou seis femeas a mais, fornecendo filhótes, ao enves de igual número de machos.

Oferecem boa espectativas de lucros, raças resistentes, de facil criação e que prosperem em toda parte.

"Chacaras e Quintais"

Temos presente o número de junho da graciosa e popular revista agricola paulistana.

Do seu vasto sumário, citaremos: Colombofilia, Roda de água, A cultura da lentilha, A Guinoa, Mortandade dos coelhinhos Monografia da ramie, e uma dezenas de bons estudos, além de numerosas notas, informações, consultas etc.

Mosca dos melões

Os melões e outras cucurbitaceas, são seriamente prejudicados pela larva de uma mosca, que penetra na polpa do fruto apodrecendo-o.

Pondo de lado a classificação zoologica dos dipteros causadores destes prejuizos, deixamos aqui tres formulas recomendadas por Cunn, no Bol. do Dep. de Agricultura da Africa do Sul, Pretoria 1916.

1º — Arseniato de chumbo, em pasta, 85 grs., melaço 806 grs. e agua 18,06 litros.

2º — Arseniato de chumbo, em pasta, 85 grs. melaço, 806 grs. glycerina, 85 grs. e agua 18,06 litros.

3º — Arseniato de chumbo em pasta, 85 grs., assucar 1.032 grs. agua 18,06 litros.

A pulverização dos frutos com estas caldas dá bons resultados.

Merle Oberon e Melvin Douglas em uma cena do film da United Artists "Que sabe você do Amor"?

As fazedoras de milagres

De Jerry FLAGG

MASCULINIZADA, irradiando uma vivacidade perene, Irmã Bessie fez sua aparição na tela. Seus dentes brancos e fortes surgiam por entre os labios sorridentes. Com uma voz cheia e forte, gritou: — "Aleluia!". E os demais personagens responderam, respeitosos, adiantando-se para ela: "Aleluia!". Daí em diante Irmã Bessie não deixa mais de tomar parte ativa em todos os acontecimentos do film.

Sua personalidade, apenas suspeitada, no principio, vai-se descobrindo e desenvolvendo-se, até se transformar numa mulher mixto de santa e vigarista, de mistica e pratica, de espiritual e materialista — contrasensos, aliás, que mais se acentuam durante o decorrer de "Caminho Aspero", deixando o fan num estado de dúvida enervante. O que John Ford quiz mostrar com Irmã Bessie, era mostrar como, nas aldeias perdidas e miseraveis do interior de um país, podia surgir uma figura tão complexa e curiosa como aquela. Irmã Bessie é, assim, um modelo, ou por outra, uma copia em papel carbono de milhares de outras fazedoras de milagres que existem em todos os lugares.

Forte, máscula, cheia de saude e de vida, Irmã Bessie não se acostuma com a viuvez forçada que lhe adveio com a morte prematura do marido. Cheia de recalques, de indecisões e de sustos, pende insensivelmente para a religião, uma religião exagerada, anti-natural que a faz sonhar com anjos e ouvir vozes misteriosas que lhe sussurram ordens no silencio da noite. Irmã Bessie começa a acreditar que é uma predestinada, que foi escolhida por Deus para mitigar as dores dos sofredores. E sua fé é tão forte, suas palavras tão exaltadas e sinceras que — em pouco tempo — todo o povoado a respeita e lhe pede conselhos. Os pecadores, os doentes, os incuraveis, os viciados, os desprotegidos — todos, enfim, acorrem a ela para lhe pedir a graça de orar por eles. Mas Irmã Bessie, diante deste afluxo humano, ao invés de se intimidar, sente-se mais forte, mais corajosa, mais certa de sua influencia; e, ignorante, não sabendo lêr ou escrever, sente-se com autoridade suficiente para perdoar os culpados e promover novas graças aos infelizes.

Este fenomeno que acabamos de fixar não é peculiar a uma zona, de uma só potencia. Ao contrario. Aqui mesmo, no Brasil, teem surgido figuras estranhas de homens e mulheres que se dizem possuidos do "espirito" e desandam a multiplicar milagres de maneira espantosa. Em Lourdes, na França, acorrem anualmente milhares e milhares de doentes que procuram banhar-se nas aguas do rio milagroso onde, diz-se, podem recobrar a saude. Misticos e pregadores de toda especie teem surgido na Alemanha, na Espanha e em muitos outros paises do mundo civilizado, desencadeando uma publicidade terrivel e levando para seus pousos uma multidão incalculavel dos que já não creem na medicina.

Irmã Bessie pertence á Estrada do Tabaco (Tobacco Road) zona que as secas assolaram e onde não cresce um broto, uma raiz siquer. Seus habitantes, fracos, preguiçosos e desanimados, sentem-se incapazes de reagir, de arrancar da natureza o seus dons. Vencidos, contentam-se com a derrota e, mesmo, acostumaram-se a ela de tal maneira que qualquer argumento contrario lhes parece estúpido e tolo. As filhas, meninas ainda, são vendidas a outros fazendeiros, os filhos, ou fogem par aoutras terras ou ficam numa eterna modorra enervante. Apenas com a presença da pregadora é que os seres tomam "vida" e se movem. Porque, no mais, apenas o silencio é que se estende até as bordas do horizonte.

"Caminho Aspero" é, assim, um filme que não se recomenda pela "historia", pela "ação". O que há de mais interessante, de mais humano são os tipos, tipos curiosissimos como Irmão Bessie, o mais velho Jeeter Lester, o garoto Dude, histérico e meio-maluco que sonha com uma buzina de automovel (fon-fon! fon-fon!), a doente e sensual Ellie May, cuja idade (23 anos) afasta de si os pretendentes; o herdeiro mais infantil [illegible], que

(Continúa na 3ª página)

Marjorie Rambeau e William Tracy que em "Caminho Aspero" são marido e mulher

Deanna Durbin em "Noiva Por Um Dia"

Russia - Moscou - Kremlim, por conta de Clark Gable, Heddy Lamarr e King Vidor

A satira — um genero quase sempre amavel, saborosa, nem sempre tem sido feliz no cinema, mas a verdade é que uma das vezes em que mais o tenha sido será nas cenas irresistiveis e inesqueciveis desse filme tão bem realizado e inteligentemente "temperado" que King Vidor dirigiu — "Camrad X", que veremos como "O inimigo X", com um Clark Gable á vontade em seu genero; uma Hedy Lamarr que é uma surpresa, porque não é apenas, agora, a mulher bonita, de boca sensual e olhos que falam, falam e falam, mas tambem uma comediante completa, uma atriz que sabe o que está fazendo e que dá inflexões a todos os "instantes" de um desempenho em que a ironia (e que coisa dificil e ironizar diante de uma "camera"...), é o "spirit" do personagem — e um King Vidor que se revela mestre tambem em filme de expressão inteiramente oposta aos "Big Parade", "Turbas", etc.

A Russia é a "vitima" da satira saborosa, gostosa em tudo por tudo, que é "O inimigo X".

A Russia de Moscou, mesmo, a Russia das "depurações", das reuniões do Kremlin, das mulheres cheias de "idéias", das denuncias, dos sustos e mais sustos.

Essa a Russia em que se movimentam Clark Gable na pele do correspondente estrangeiro; Hedy Lamarr, na linda Galupka, cujo ofi-

O que desejavamos há tanto tempo, aconteceu agora, graças a "O Inimigo X" e ao senhor King Vidor: Hedy Lamarr ficou em seu verdadeiro lugar, ou seja, nos braços de Clark Gable...

Clark Gable foi atrás daquele ditado que as folhinhas usam — "Numa mulher não se bate nem com uma flor" — e o resultado é que envés de dar em Hedy Lamarr, recebeu da glamurosa criatura alguns sopapos e um respeitabilissimo pontapé, como o cliché nos mostra. Isso aconteceu numa das mais hilariantes cenas do já famoso "O Inimigo X", que King Vidor dirigiu para a Metro, mas ao que dizem as linguas vadias, Carole Lombard andou pedindo a Hedy Lamarr copia das suas receitas...

pio ao fim, mas há sequencias que
cio é o de "motorneiro de bonde" — imaginem! — e muitos outros, como Oscar Homolka, no "comissario Vasiliev"; Felix Bressart, no humilde "Vanya", e outros, muitos outros, todos irresistiveis, impagaveis, todos tipos perfeitos, exteriorizando o "dedo" de King Vidor, cineasta inconfundivel.

Historia engraçadissima, trabalhada com todos os recursos do talento de Ben Hecht e Walter Reisch — "O inimigo X" é todo um rosario de "blagues" irresistiveis do principio ao fim, mas há seqkencias que se destacam, e entre estas figura, sem duvida, a da briga de Clark Gable e Hedy Lamarr, 10 minutos após o casamento — um casamento (já se vê...) de acordo com as "idéias" de Moscou.

O cinema nos tem dado varias brigas, como motivo de hilaridade de alguns filmes, mas a de "O inimigo X" é, sem duvida, uma das mais originais e divertidas, porque, começa por mostrar Hedy Lamarr vitoriosa.

Isso mesmo. Clark Gable — o "he-man" de tantos filmes, o "homem de verdade", o Rhett Butler, o "força-bruta" — apanha, e apanha a valer da fragil e feminilissima Hedy Lamarr...

E' bem possivel que o herói de tantos "punchs" do cinema não tenha querido usar força com Lamarravilhosa, talvez porque tenha querido obedecer ao ditado infalivel em todas as folhinhas, mas o que é fato é que ele apanha — e certo pontapé, então, que Hedy Lamarr lhe dá num dos momentos mais sérios da briga, é qualquer coisa que King Vidor talvez tenha dirigido com excessivo realismo...

Resta saber se, na vida real, Carole Lombard — que terá visto "O inimigo X" — resolveu seguir a técnica de Hedy Lamarr, certa de que Clark Gable lê diariamente o ditado da folhinha e faz mesmo questão de não fazer nem de uma flor o seu chicote...

Victor Francem como "Eduardo VII"

MARIA ILONA

Com Paula Wessely, Willy Birgel, Paul Hoerbiger, Hedwig Bleibtreu, Hermann Brix, Otto Wernicke, Paul Hubschmid, Richard Haeussler e Carl Guenthe

Paula Wessely em "Maria Ilona"

A Hungria vivia inquieta no ano de 1848, pois preparava-se, sob a chefia do rebelde Kossuth, para lutar pela independencia.

Muitos oficiais hungaros já tinham desertado para se juntar a Kossuth. Os que ainda se encontravam na guarnição de Viena eram vigiados por agentes secretos e tratados como militares de segunda categoria.

No baile da côrte, no palacio de Schoenbrunn, a baronesa Maria Ilona de Wolkersdorf travou conhecimento com o principe de Schwarzenberg. Rapidamente o distinto diplomata conquistou o coração dessa mulher que, pela primeira vez na vida ia a um baile na côrte, e, após três anos de viuvez, achava esse acontecimento interessante e encantador.

Como esposa de um oficial austriaco, aprendera a pensar á austriaca, mas como filha da Hungria, sentia-se ligada á terra natal.

Schwarzenberg convenceu Ilona de aceitar uma missão politica, e ela parte para parlamentar com Kossuth — julgando servir assim á patria bem como á Austria.

Pouco tempo antes, seu irmão Imre Von Hontos se passa para o

(Continúa na 3.ª página)

FANTASIA

Cena de "O Genio Mal Mantanha" de Moussorgsky, um dos numeros de "Fantasia"

NADA foi feito ainda, tão inspirado como FANTASIA — o filme de Walt Disney. Nada foi feito ainda de parecido com FANTASIA. Nada tão glorioso, nada tão empolgante quanto essa obra que a "RKO Radio Pictures" vos dará a conhecer.

Que a sua concepção e apresentação venham a se tornar centro de controversia, é inevitavel. Porque, ela é talvez, antes de mais nada, um concerto composto das mais belas obras musicais, executadas com grandiosidade pela Orquestra Sinfonica de Filadelfia, sob a regencia de Leopold Stokowski.

FANTASIA é tambem uma rica e turbulenta "pallette" de todas as cores imaginaveis, uma interpretação soberbamente ajustada com grande encanto, com astucia e delicioso humor e com uma imaginação infindavel.

E' possivel que a sua versão da "Pastoral" de Beethoven seja diferente da de Disney. E, ao ouvir a "Dansa das Horas", de Ponchielli, provavelmente você não imaginaria as cenas irreverentes que Disney e seus artistas imaginaram e transportaram á téla.

Mas, ao ver Mickey Mouse no "Aprendiz do Magico", vocês por certo acharão que nada poderia ser mais adequado ao personagem famoso do que essa historia musicada por Paul Dukas.

Um encantamento muito grande o envolverá ao ver, durante a "Pastoral", aqueles deliciosos cupidos e faunos, as lindas centauretes e os maculo centauro, Pégasus, o cavalo voador e sua familia; Baccho, o Deus do vinho, todos participando num festival alegre, no alto do Monte Olimpus, até que Zeus resolve pôr um fim á bacanal, fazendo cair fortissimo temporal sobre a terra.

A musica de Tchaikowski, a "Queba-Nozes", suite, apresta entre varias outras coisas, uma originalissima dansa de cogumelos, uma dansa de flócos de neve, folhas que mudam de côr e em graciosos arabescos caem ao chão.

O "Rito da Primavera", de Stravinsky, considerado como musica brutal e violenta, é ouvida enquanto monstros prehistoricos percorrem a téla. Grandes serpentes marinhas e dinosauro, cientificamente reproduzidos, tornam essa sequencia tão primitiva e impressionante como o "Night on Bald Mountain", de Moussorgsky, com os seus agourentos e chocantes ritos de morte de destruição.

FANTASIA é iniciada com a "Tocata e Fuga em Dó Menor", de Bach, e encerrada com a "Ave-Maria" de Schubert.

Os cenarios idealizados por Disney para ilustrar a "Ave-Maria" são verdadeiramente deslubrantes.

O publico verá, por exemplo, uma catedral majestosa, imensa, formada por galhos de arvores altissimas.

E' indiscutivel, portanto, seja FANTASIA um concerto ou uma visualização da musica, é indiscutivel, dizemos nós, que se trata de obra de arte nunca antes realizada.

Merle Oberon e Laurence em uma cena do filme "O Morro dos Ventos Uivantes"

As melhores maquillages de 1940

ENTRE tantos premios que a Academia Cinematografica concede a interpretes e outros colaboradores importantes de grandes filmes do ano, os maquilagistas tambem julgaram-se no direito de requerer da abalizadissima instituição uma colocação definitiva e "a pari" com outros sufraganeos das produtoras de Hollywood. Assim, dirigiram á Academia um longo relatorio, argumentando o pedido. A resposta da agremiação artistica americana, que é sempre pronta e nunca se faz esperar, não podia ser outra: como todos os co-autores de grandes peliculas, os maquilagistas estavam igualmente incluidos entre os referendados para premios outorgados pelo seu respeitabilissimo juri. Bastava que se olhasse a anos anteriores, e ver-se-ia — dizia o honoravel memorandum — que as caracterizações marcantes dos credores de "make-up" sempre foram postas em destaque nos julgamentos feitos até então.

Por este teor, segundo a nova ordem da Academia, as maquilagens dignas de menção no ano passado foram estas:

A de Pat O' Brien, executada por Perc Westmore; a de Spencer Tracy, em "Edison, o Mago da Luz", de Jack Dawn; a de Conrad Veidt, em "Thief of Bagdad", [illegible] Guy Pierce; a de Edward G. Robinson, como dr. Ehrlich, de Perc

(Continúa na 3ª página)

Anne Nagel e John Loder, o casal romantico de "Divisa de Diamantes"

ORSON WELLES

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE JULHO DE 1941 — N. 6.783

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

O acesso do povo à casa propria

Salario e moradia - O problema que atualmente preocupa todas as nações - A Jornada da Habitação Econômica e a sua realização nesta capital

F. Baptista de Oliveira

Os problemas urbanísticos, como os problemas sociais e, especialmente, os relacionados com os trabalhadores, teem esta grande característica: não podem ser estudados isoladamente.

Em diversas ocasiões temos analisado o problema da residencia popular brasileira e de outros paises. Temos apoiado as obras dos Governos e dos particulares que visam dotar os povos de habitações higiênicas. Temos insistido nas razões biológicas, psicológicas, econômicas, financeiras, culturais e sociais, que justificam a política dos governos referentes ao problema da casa barata.

Mas, mesmo analisando esse problema sobre todos os seus aspectos, chegamos sempre á mesma conclusão: pode um trabalhador pagar pelas novas residencias a importancia que se cobra por elas, a título de aluguel ou de venda?

E colocando-nos num terreno mais elevado para apreciar melhor o problema. Pode desenvolver-se uma política social construtiva de auto-emancipação dos trabalhadores, fazendo o máximo de proprietarios, com salarios inferiores ao salario minimo vital?

E' notorio que a maioria das nossas casas populares é cara, deficiente e anti-higiênica. Cara porque absorve uma percentagem exagerada do ordenado do trabalhador, e, tambem, porque representa um grande prejuizo para a coletividade, os males que emanam de semelhante residencia. E' deficiente em espaço, ventilação, luz, instalações e conforto. Anti-higiênica, porque, em cada peça, abriga, em grave promiscuidade, um número de pessoas muito superior ao que geralmente é previsto.

Enfim, qual a causa dessa situação? Uma fundamental: A quantidade de residencias populares higiênicas é muito inferior á que se necessita, isto é, a oferta está muito abaixo da procura. Em uma palavra: há grande escassez de moradias populares.

Essa escassez se verifica porque a industria privada da edificação não encontra rendimentos suficientes para o capital empregado em tais construções. Ou, então, porque as pessoas de escassos recursos não dispõem de meios para aquisição ou aluguel de um alojamento adequado.

Sempre esse círculo vicioso, acarretando graves consequencias morais, higiênicas, econômicas e sociais. Aí, especialmente, no carater econoômico-financeiro, que acabamos de nos referir, é que deve aparecer a intervenção do Estado.

Estamos cientes da transcendencia do problema e, por isso mesmo, é que afirmamos que o Estado deve intervir nessa questão como intervem nas obras sanitarias, zelando pela saude pública.

Em outros artigos já nos referimos á realização, em S. Paulo, da "Jornada da Habitação Econômica", que o Instituto de Organização e Racionalização do Transporte (I. D. O. R. T.) está empenhado em promovê-la de 23 a 31 de agosto próximo. Sendo o intuito do IDORT agitar o mais possivel a questao da "casa popular" em todo o país e tendo em vista o grande interesse que tem merecido essa iniciativa da sua sede em São Paulo, resolveu, por intermedio de sua agencia, estender, tambem, para esta capital as atividades da "Jornada da Habitação Econômica". Para isso, está organizando, com o patrocinio do governo e dos diferentes Institutos de Aposentadorias e Pensões, num dos salões da A. B. I., uma grande exposição dos trabalhos que temos neste assunto, a qual, durante os dias da Jornada, ficará franqueada ao público. Alem desta exposição, haverá, tambem, algumas excursões e conferencias. A presidencia de honra foi conferida ao sr. Henrique Dodsworth, prefeito desta capital, que está, no momento, interessado em resolver o problema das "Favellas" do Rio, e a respectiva Comissão Executiva foi composta com os seguintes nomes: srs. Joço Vital, Rubens Porto, David Lima, Hugo Fabricio de Barros, Aristides Casado, Ubaldo Lobo, Paulo Sá, Carlos Sá, Pompeu Accioli, J. C. Mello e Souza, Nelson Berlinck e do signatario destas linhas.

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

FLAMENGO

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores teem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., rua México, 98, sala 308. Telefones 22-6289 e 42-4663.

ALUGAM-SE um grande apartamento e quartos, com cozinha de primeira ordem, a pessoas de tratamento, no Hotel Botafogo, ex-Maestoso, á praia de Botafogo 384-390. Tel. 26-0931.

ALUGA-SE um quarto e uma sala para casal que trabalhe fora ou rapaz solteiro. Rua Assunção 160.

CENTRAL (Suburbio)

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se com dois quartos, uma sala, banheiro e cozinha; á r. Maria Antonia n. 247, quasi esquina da rua Cabuçú, bondes e ônibus quasi na porta, apenas 300$ mensais.

APARTAMENTO — Ocupado por uma senhora só, funcionaria municipal, aluga-se ótimo quarto para senhora só ou casal que trabalhe fora, á rua General Belfor 92, apto. 2.

BOCA DO MATO — Meyer — Aluga-se á rua Itobi 29, boa casa, centro de terreno, entrada para automovel, duas salas, 3 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros e 2 dependencias fora.

PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — Aluga-se ou vende-se no centro, rua Simon Bolivar, rua Coronel Veiga e rua Marquês de Paraná. Tratar no Rio, rua 13 de Maio, 44. Tel. 22-4757, com Lourenço.

PETROPOLIS — Aluga-se esplendido sobrado em pleno centro. Av. 15 de Novembro. Aluguel 400$ e impostos. Tratar tel. 26-2297 e 26-6870.

NITERÓI

ALUGA-SE — Traspassa-se um contrato de uma boa e bem localizada casa, na Ilha do Governador, á rua Peixoto Carvalho 20. Zumbi. Chaves á r. Serrão 51.

CASAS — Alugam-se 2, uma com quarto, sala e dependencias grandes, nova, á rua Almirante Calheiros da Graça; outra que dá para 2 familias, distrito do Meyer; tratar em Niterói, fone 3524.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

FLAMENGO

COMPRA-SE confortavel residencia nos bairros: Flamengo, Leme e Copacabana, até o Posto 3. Negocio direto e a vista — Cartas para a portaria deste jornal.

FLAMENGO — Vendo por 80 contos, apartamento de frente com sala, dois quartos, banheiro de cor, quarto para empregada, assoalhado, com janela, duas varandas, etc. Informações pelo tel. 25-6006.

BOTAFOGO

PARA familia de tratamento ótima casa á rua Otavio Correia, 238. — Tel. 26-1753 — Urca.

BOTAFOGO — Vende-se em rua transversal á São Clemente, magnifica residencia com 4 quartos, 3 salas, entrada para auto e demais acomodações. Preço 140 contos. Tratar com M. S Ramos. Rua Ouvidor 69, 4.º andar.

HUMAITA' — Rua Bogari. Esplendido lote com area de 800 m2 e vista deslumbrante. Preço: 68 contos. ADM. IMOBILIARIA DO BRASIL LTDA. — Rua Sete de Setembro, 65, 6º andar.

BOTAFOGO — Predio, vendo por 125 contos, á rua Pinheiro Guimarães, 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, entrada para automovel, etc. Proprietario — 25-3430.

LARANJEIRAS

TERRENO — Vendo na rua Cosme Velho, unto e depois do n. 265, um pronto para ser edificado, mede 11 por 50 m., informações na mesma rua n. 258. Tratar á rua Buenos Aires 161-A, sob. Tel. 43-2206.

TERRENO nas Laranjeiras — Vendo na rua Cosme Velho, junto e depois do n. 265, um medindo 11,20 por 50 m. pronto a ser edificado. Informações á mesma rua 253; tratar á rua Buenos Aires 161-A, sob., tel. 43-2203.

IPANEMA

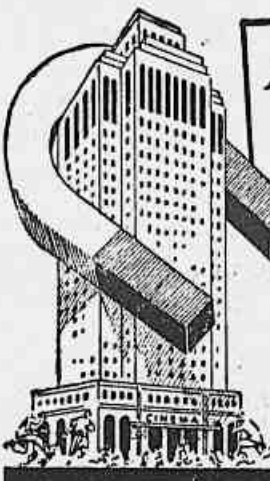
IPANEMA — Compra-se casa até ...... 120:000$ com 3 quartos, duas salas, serve em Copacabana. Pede-se telefonar para 27-7280, dando as informações.

COPACABANA

APARTAMENTO á Av. Atlântica — Vende-se, no Posto 2, com sala de entrada, living-room, 3 quartos, banheiro de cor, dependencias completas, por 110 contos, com pequena entrada inicial. Informações á Av. Nilo Peçanha 151 (Edificio Castelo), 7º and. — Salas 701-702 — Tel. 42-5378.

ALUGA-SE uma boa residencia, para familia de tratamento, com grande garage e lindo jardim; não se informa pelo telefone, nem atendem-se a intermediarios, á rua Ribeiro de Almeida n. 38.

GAVEA

GAVEA — Vendo, 80:000$, magnifico terreno 12 x 41, á Av. Olegario Maciel a 27 metros da esquina da rua Artur Araripe. Informações pelo telefone 25-6006.

ANDARAI'

VENDE-SE magnifica residencia assoalhada, em terreno de 11 x 66, com ótimas acomodações, facilitando-se o pagamento. R. Barão de Mesquita 482. Tratar tels. 29-1641 e 23-1434.

LEBLON

LEBLON — Compra-se terreno com 12 metros no minimo, de frente, nas quadras compreendidas entre a rua Campos de Carvalho e Avenida Delfim Moreira, desde a Avenida Epitacio Pessoa até á rua João Lira — Lado da sombra. Preço máximo 80 contos, pagamento á vista. Compra-se casa, na zona acima, até 220 contos, pagamento á vista. Ofertas para 48-9017.

GRAJAU'

VENDE-SE casa com três quartos, sala, cozinha, banheiro, entrada para auto, ardim, etc., 43 contos. Informações á rua Juiz de Fora 179-A, armazem.

GRAJAU' — Vende-se ótimo terreno 10 x 40, á rua Campinas entre 115 e 119 murado e calçado, pronto para construção. 36:000$. Tratar á rua Uruguaiana 62, 2.º, com Lattari. Tel. 22-5995.

TIJUCA

TIJUCA — Vende-se luxuoso palacete com grande área de terreno. Praça Saenz Pena, preço 420 contos, não atende intermediarios nem telefone; rua dos Invalidos 47, loa de calçados, sr. José.

S. CRISTOVAO

VENDE-SE boa casa á r. Almirante Candido Brasil, 231, antiga rua Alegre.

VENDE-SE o predio da rua São Januario, 157, com 4 quartos, 3 salas e demais peças, construido em terreno que mede 5,80 por 72 metros, pelo preço de 52:000$000.

CENTRAL (Suburbio)

ENCANTADO — Rua Borja Reis — O'tima esquina para construção de vila, com mais de 3.000 ms2. Preço: 30$000 por metro quadrado. ADM. IMOBILIARIA DO BRASIL LTDA. — Rua Sete de Setembro 65, 6º andar.

VENDE-SE esplendida vivenda, propria para familia de tratamento, com uma área de 27,20 x 170 metros, com duas frentes, plana, propria para fabrica ou avenida, trem elétrico, bondes e ônibus á porta; informa-se á rua José Bonifacio 528.

VENDE-SE casa em terreno de...... 24,00x60,00, na Piedade; informações á r. do México, 150, loja. Dr. Carlos, das 12 ás 13 ou das 15 ás 16 horas.

VENDEM-SE 15 lotes de terrenos untos, frente para três ruas, por 30:000$, á travessa São Mateus 87, Nilópolis e dois lotes a tres minutos da estação de Olinda, a 6:000$ cada um, á rua Paulo de Melo 531.

VENDE-SE um terreno com 11 x 98 mts., á r. Brasilina, em Cascadura.

LEOPOLDINA (Suburbio)

VENDE-SE boa casa de esquina, varanda, 2 quartos, grande sala, banheiros, copa, cozinha, grande terraço. Ver e tratar á r. Bento Ribeiro 541, no domingo o dia todo, Braz de Pina, ônibus 39 á porta.

VENDEM-SE as casas 11 e 13, da Trav. Melchiades. Tratar á r. Francisco Enes 16-. Penha-Circular.

OLARIA — O'tima esquina próximo á estação, propria para vila ou casas para comercio. 1.200 m2 a [illegible] por m2. ADM IMOBILIARIA DO BRASIL LTDA. Rua Sete de Setembro 65-2º andar.

PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — Vende-se casa com 3 quartos, sala de antar, cozinha, banheiro e garage, em terreno de 22x75; á r. Olavo Bilac, 464. Ponte Fones.

VENDE-SE ótima e luxuosa casa assoalhada, acabada de construir, com grande terreno, á rua Coronel Veiga, por 250 contos. Tratar: Alex, á Av. 15 de Novembro 776.

NITERÓI

VENDE-SE uma casa a 10 minutos da praia de Icaraí. Tratar com Atila Marques; á rua Dr. Paulo Cesar 291. Niterói.

3 — Vendem-se sitios chacaras e fazendas

PARA LOTEAMENTO — Suburbio da Leopoldina, área 600.000 m2. muito barato, unto á estação. Negocio urgente. Rua da Quitanda 85, sala 6, 2.º, telefone 23-6196.

SITIO — Vende-se 4:000$, 80 x 60 em S. João de Meriti a 3 minutos de ônibus da estação, rua Goiaz. Tratar á rua da Carioca 40, 2.º andar. Tel., 22-9421. oD.

SITIO Leopoldina — Vigario Geral — Aluga-se sitio com casa confortavel, casa com abundancia de agua e eletricidade, á rua Alvarenga Peixoto n. 146. Para ver das 13 ás 16 horas; mais informações no n. 79 da mesma rua; tambem pelo telefone 25-6868.

FAZENDA — Vende-se uma linda propriedade com 30 alqueires, com palacete recentemente construido com agua encanada, luz elétrica, piscina, ardim, um grande pomar, matas, cachoeira, muita varzea etc. Situada a 2 kms. de Morro Azul. Estado do Rio, clima 550 mts. de altitude. Informações detalhadas á rua Candelaria n. 9, sala n. 210.

JACAREPAGUA' — Stios e terrenos com casas, árvores de sombra e de frutas, riachos, nascentes, boas estradas, vistas deslumbrantes, clima salubérrimo, vende Francisco e Alemão. — Avda. Rio Branco 77, 3º andar, sala 1. Tel. 23-4918. Domingo no fim da linha, Freguezia.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

ANO II — BOLETIM DE 19 DE JULHO DE 1941 — N. 101

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negocios apregoados dirigir-se diretamente aos escritorios dos Corretores

BARROS & KRANCHER
(Av. Rio Branco, 173-6°)

VENDO — Preços de 56 a 170 contos de réis, facilitando de 60 a 80 %. Tabela Price, apartamentos com garage, no edificio "Princesa Isabel", á Avenida Princesa Isabel ns. 68|72, com 10 pavimentos, em centro de terreno de 22 x 52 e cuja construção será iniciada dentro de pouco tempo, tendo todos os apartamentos luz e ar diretos. Construção de Cerulgol & Cia. Ltda. Plantas e demais detalhes em meu escritório.

VENDO — 310 contos, na Tijuca, em ótima perpendicular, á rua Haddock Lobo, um vistoso e bem construido palacete moderno, recuado 4 metros, em centro de terreno de 12 x 30. O pavimento de baixo compõe-se de varanda de ingresso, grande sala de visitas, espaçosa sala de jantar, com varanda em vitreaux, 3 quartos, quarto de banho completo na côr verde, copa, etc. Em cima: — 2 apartamentos completos, com servidão, independente, alugados. Taqueamento geral ótimo. Fora, no quintal, 2 quartos e dependencias de empregados. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 270 contos, na Tijuca, localizado em ótima transversal á rua Conde de Bonfim, antes da rua Uruguai, lado da sombra, vistoso e luxuosissimo palacete moderno, de estilo francês, recuado 5 metros, em centro de terreno plano de 11 x 50. O palacete é todo cercado de pavimentação superior de mosaico e tem 2 pavimentos. Destacada varanda com magnifica escada de marmore, com corrimão de metal amarelo, bem cuidado, dá acesso ao 2° pavimento, composto de 3 magnificas salas, espaçosa sala de almoço, 3 bons dormitorios, um dos quais com vestiario, quarto de banho completo em côr; alguns vitreaux realçam o bom gosto dominante nesse interior. Em baixo 1 gabinete, 1 sala, 2 dormitorios, espaçoso hall, outro quarto de banho completo. Grande quintal, com muitas benfeitorias. Garage no extremo do terreno. Facilito 170 contos, pela Tabela Price.

VENDO — 250 contos, em Ipanema, entre a Av. Vieira Souto e Visconde de Pirajá, magnifico "bungalow", concreto geral, recuado 5 metros por jardim, em centro de terreno de 12 x 30. Ampla varanda coberta, 3 grandes salas, hall, sala de almoço, etc. Em cima, 3 dormitorios, um dos quais com vestiario, quarto de banho completo e terrasse de fundos. No extremo do terreno, garage com 2 quartos sobre a mesma. Facilito 150 contos, pela Tabela Price.

VENDO — 220 contos, em Ipanema, localizada quase junto da Lagoa, no Canal, uma elegante e vistosa casa moderna, tendo em cima 3 quartos independentes e luxuoso quarto de banho, na cor verde. Em baixo, varanda em toda a frente, grandes salas e demais dependencias. Garage, com quarto de empregada. Terreno de 10 x 21.

VENDO — 175 contos, no Edificio "Recife", Leme, á rua Gustavo Sampaio, apartamento em construção, tendo varanda, 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependencias de empregados. Facilito 105 contos, pela Tabela Price.

VENDO — 250 contos, Ipanema, no melhor ponto deste bairro, luxuosa e vistosa residencia, com fachada de pedras e torrilhão, com 7 amplas peças, 4 banheiros de luxo, copa, cozinha, quarto e dependencias de empregado e garage, tudo em terreno de 14 x 18. Facilito 150 contos pela tabela Price.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS — Realizamos comuns e pela Tabela Price. Financiamentos desde 20 contos. Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma.

Como adquirir a propriedade imovel?

DA VENDA DE LOTES A PRESTAÇÕES

Pelo Departamento Jurídico

O plano de loteamento de uma área destinada ao desmembramento para ser vendida aos lotes será feito por um engenheiro devidamente registrado. Nessa planta devem ser atendidas as condições estabelecidas pela lei quanto á disposição das praças, loteamento das ruas, etc.

Pode ocorrer que a área a ser loteada é de grande extensão. No sentido de facilitar ao proprietario a lei permite que a planta do desdobramento vá sendo apresentada por glebas a medida que a operação comercial vá se localizando em determinado ponto da área.

O memorial uma vez apresentado pode ser examinado por qualquer interessado depois publicados os editais do depósito. Outrossim o oficial verificará se o plano de loteamento está na conformidade da lei. Se durante 30 dias a contar da publicação do edital não houver reclamação nem oposição o oficial ou procederá ao registro ou levantará a sua dúvida para ser resolvida pelo Juizo competente, no Distrito Federal, a Vara de Registros Públicos.

Uma vez procedido o registro o plano de loteamento se considerará em condições legais de ser permitida a venda dos lotes isolados.

Um fato interessante — procedida a inscrição no Registro de Imoveis as áreas do memorial representadas pelas vias de comunicação e espaços livres se tornarão, desde logo, inalienaveis.

Entretanto no curso do tempo pode haver necessidade de se alterar o plano de loteamento. A lei permite essa modificação uma vez que não prejudique aos direitos dos que já adquiriram lotes.

Neste caso cancelar-se-á as clausulas de inalienabilidade das praças e vias de comunicação para ser aplicada a mesma clausula nas outras vias de comunicação estabelecidas no segundo plano aprovado.

No Distrito Federal as posturas municipais obrigam ao empresario do loteamento a fazer as obras públicas necessarias para estar a planta de acordo com a lei. Essas obras públicas consistem em ruas traçadas, calçamento projetado e os serviços públicos indispensaveis como agua e luz. Quanto aos esgotos é comum encontrar-se em tais casas o principio das fossas higiênicas.

Na próxima cronica estudaremos os contratos de venda dos lotes isolados e as relações jurídicas entre os promitentes compradores e a empresa proprietaria e vendedora.

Mais tarde examinaremos as inscrições dos contratos e os seus efeitos jurídicos no tempo.

ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO

BRAULIO PENA & C. LTDA.
(Av. Rio Branco, 109-2° s|14)

VENDO — 160 contos, na Gavea, em uma das melhores ruas, prédio moderno e confortavel. Tem garage.

VENDO — 140 contos, na rua São Francisco Xavier, junto á rua Maria e Barros, terreno de 13 x 30.

VENDO — 130 contos, Engenho Novo, rua Barão do Bom Retiro, avenida com 4 prédios sobrando terreno para outras construções. Está dando boa renda.

VENDO — 110 contos, em Vila Isabel, á rua Barão de Cotegipe, ótima casa com as melhores acomodações. Terreno grande, permitindo construção de mais um prédio, dando para outra rua.

S/A. PAULA AFFONSO
(Rua S. José, 70 — 1° and.)

COMPRO — Até 5 mil contos, predios de apartamentos dando renda de 8,1/2 %.

F. R. DE AQUINO & C. LTDA.
(Av. Rio Branco, 91-6° s/1 a 13)

VENDO — 380 contos, Tijuca, rua Conde de Bonfim, palacete em centro de Jardim. Terreno de 22 x 48.

VENDO — Desde 70 contos, Botafogo, terrenos com 360 m2. Em rua recentemente aberta.

VENDO — 270 contos, Tijuca, rua Conde de Bonfim, próximo á rua Uruguai, terreno de 22 x 50, com uma casa velha rendendo mensalmente, 1:200$000.

VENDO — 100 contos, Botafogo, rua Real Grandeza, ótima esquina para construção de edificio de apartamentos.

VENDO — 290 contos, Centro, rua Frei Caneca, em frente á Avenida Salvador de Sá, terreno de 17,80 x 120.

VENDO — 100 contos, Centro, inicio da Ladeira de Santa Tereza, junto aos Arcos, predio adaptado em 3 apartamentos, rendendo acima de 1:000$000 mensalmente.

VENDO — 75 contos, Petrópolis, junto á Estação da Leopoldina, predio com 15 ms. de frente.

COMPRO — 200 a 1.000 contos, zona Sul, edificio, avenida ou residencia, para renda.

COMPRO — 250 contos, Ipanema-Copacabana, predio para residencia.

(Continua na 3.ª pagina)

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

VENDE

EDIFICIO "MINUANO" (POSTO 5)
AVENIDA N. S. DE COPACABANA

Últimos apartamentos neste belo Edificio, a ser construido a 50 metros da Praia, de 2 apartamentos por andar, constando de sala, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, qto. empregada, varanda, etc., pelos preços de:
Apartamentos de frente .... 110:000$000
Apartamentos de fundos .... 100:000$000
Tabela Price, 15 anos, pequena entrada.

COPACABANA

Casa magnifica de 2 pav., garage, etc., construção em pedra .... 350:000$000
Magnifica residencia luxuosa de 2 pav., garage, jardim, etc., nova 400:000$000
Ótima residencia estilo "Normando", de 2 pav., garage, etc. .... 280:000$000
Magnifica loja de esquina, em edificio em construção, ótima localização com facilidade de pagamento, á Av. Copacabana .. 180:000$000
Magnifico terreno com residencia, á Praça Serzedelo Corrêa, 11,80 por 40 .... 420:000$000

IPANEMA

Bela residencia de 2 pav., garage, bom terreno, construção moderna 260:000$000
Casa moderna de 2 pav., e garage .... 250:000$000
Magnifica residencia de 2 pav., garage, etc. .... 220:000$000
Terreno de boa metragem, ótima localização .... 220:000$000
Magnifico terreno á rua Visconde de Pirajá, 10 x 50 .... 150:000$000

LAGOA

Bela e confortavel residencia de 2 pav., 3 quartos, garage, etc. .. 170:000$000

URCA

Residencia magnifica de 2 pav., garage, etc. .... 220:000$000

BOTAFOGO

Predio de 2 pav., 5 quartos, 2 salas, escritorio, garage, construção moderna, ótima divisão .... 265:000$000
Residencia de 1 pavimento, boa construção, c/3 quartos, 2 salas, etc. 100:000$000
Magnificos lotes neste bairro, esclarecimentos em nosso escritório.

GLORIA

Ótimo e bem situado terreno, bela vista, á rua Candido Mendes, numa area aproximada de 1.000 m2., com casa velha rendendo 2:900$000 .... 220:000$000
Magnifico terreno á rua Hermenegildo de Barros, ótima localização .... 350:000$000

SÃO CRISTOVÃO

Vila magnifica e bem situada, com 6 casas, dando renda de Rs. 40:200$000 anuais, tendo tambem uma ótima loja de esquina .... 350:000$000

LARANJEIRAS

Magnifica residencia de 2 pav., com garage, etc. .... 230:000$000
Ótima residencia de 2 pav., 5 quartos, 2 salas, garage, etc. .... 280:000$000
Confortavel prédio apalacetado, com ótimo terreno .... 550:000$000

LEBLON

Vendemos neste bairro magnificos e bem localizados lotes de terreno, ás ruas [illegible] Ferreira, Bartolomeu Mitre, Av. Delfim Moreira, General Artigas, Ataulfo de Paiva, etc.

TIJUCA

Casa confortavel de construção sólida, com 3 salas, 4 quartos, banheiro completo, quarto e banheiro para empregada, entrada para automovel, etc. .... 170:000$000
Residencia de 2 pavs., ótima construção, com 8 quartos, 3 salas, garage, etc. .... 200:000$000
Magnifica residencia de 1 pavimento, 5 quartos, 4 salas, etc. .... 135:000$000

ESTRADA DA TIJUCA

WEEK-END — Vendem-se magnificos terrenos com 28.000m.2, no Km. 23, perto do Itanhangá e Golf Club. Preço de ocasião.

GRAJAU'

Magnifico terreno de 12 x 40, na principal rua do bairro .... 42:000$000
Ótimo terreno, magnifica localização, 11,50 x 40,50 .... 35:000$000

SANTA TEREZA

Magnifico terreno á rua Dr. Julio Otoni, 56,40 x 56,80 .... 110:000$000
Area de 1.000mts.2, á rua Candido Mendes .... 240:000$000

CENTRO

Magnifica casa com loja de 3 pav., á rua dos Andradas .... 320:000$000

ENGENHO NOVO

Magnifico terreno de esquina á rua Barão do Bom Retiro, 23x66 250:000$000

OLARIA

ZONA INDUSTRIAL

Magnifica area de 21.000 m2., servida por linha de bondes e caminho de ferro, vende-se no todo ou em lotes. Preço base de 60$000 a 100$000 o metro quadrado.

ZONA PORTUARIA

Magnifica area com caes e trapiche construido, caminho de ferro, etc. Preço .... 1.500:000$000

ESTAÇÃO DO SANTISSIMO

2 lotes de terreno de 20 x 60 cada um. Preço de cada .... 3:000$000

ESTAÇÃO DE RICARDO DE ALBUQUERQUE

Magnifico lote de terreno de 15 x 55 .... 5:000$000

NITERÓI

Vendem-se lotes magnificos á Praia das Flechas, de 12 x 20,70, cada um. Preço .... 48:000$000
Confortavel e belo palacete residencial numa area de 4.000mts.2 1.200:000$000
Magnifico edificio de 10 pavimentos, com renda apreciavel ...... 1.350:000$000

PETROPOLIS

Magnificos terrenos nivelados e prontos a receber construção, sitos ás ruas Cristovão Colombo, Coronel Veiga, Santos Dumont, Riachuelo e Saldanha Marinho.
Terrenos com casas — Bem localizados, ás ruas Simon Bolivar, Marquez do Paraná, Coronel Veiga, Washington Luiz, Christovão Colombo, Piabanha, e magnificos predios residenciais á Avenida D. Pedro I.

SÃO LOURENÇO

Nesta magnifica estancia de aguas e repouso, de valorização constante, vendemos lotes magnificos de 10 x 40, situados ás Avenidas 15 de Novembro, D. Pedro II, Paulista e Vila Esperança. Plantas e mais esclarecimentos pessoalmente em nosso escritório.

COMPRA

Casa em Copacabana, Ipanema ou Laranjeiras, até .... 200:000$000
Casa na zona norte, servindo qualquer bairro, até .... 100:000$000

PETROPOLIS

Casa com terreno, ótima construção até .... 200:000$000
Terreno, bom local, até .... [illegible]

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO

Rua 1.º de Março, n.º 100 — 3.º andar — Tel. 43-0800

PALACETE EM LEILÃO

LUXO E CONFORTO

Construção recente, Colonial Mexicano, 2 pavimentos, entre floresta, no aprazivel bairro da Tijuca, em terreno de 11,00 por 74,00, á rua SABOIA LIMA, 151. O leiloeiro GIANNINI venderá pela melhor oferta em leilão, SEXTA-FEIRA, 1º de agosto de 1941, em seu armazem, á rua S. JOSE' N. 35. O esplêndido prédio pode ser visitado a qualquer hora, e, para mais informações, telefone para 22-7331

VERAO EM PETROPOLIS

A "Constructora Artechnica Ltda" avisa aos seus clientes e amigos que está ultimando um plano de condominio para um dos melhores pontos da cidade de Petrópolis e que, no próximo domingo, publicará no "O Jornal" as condições de venda dos apartamentos desse plano.

CONSTRUTORA ARTECHNICA LTDA.

AV. RIO BRANCO, 128. — 12.º andar
Diretores: — F. Baptista de Oliveira.
Fabio Ribeiro de Oliveira.

9% FINANCIAMENTO CONSTRUCÇÕES IPOTECAS — Pela Tabela PRICE

Emprestamos 60 a 80 % do valor do immovel (predio e terreno), Districto Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção, já construido ou para resgatar hypothecas onerosas, pelos prazos de 1 a 15 annos; adeantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução immediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1º (entre Avenida e Uruguayana).

LUXUOSO APARTAMENTO

—— AVENIDA ATLANTICA, 1026, 3º ANDAR ——

Aluga-se, muito em conta, ou vende-se com 80:000$000 de entrada e 200:000$0000 a longo prazo, 4 salas, varanda, quatro quartos, três banheiros, e garage.

TRATAR A' AVENIDA RIO BRANCO, 103, 2.º, sala 6

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glycerio 69, otimos lotes prontos para imediata construção.

Informações no local:
Telefones: 25-5629 e 25-5820
ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.º de Março n. 101
Telefone: 43-6372
Projeto aprovado n. 990/38 — Inscrito sob n. 17, 9º Oficio de Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

EDIFICIO "PRINCIPE"

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, ESQUINA COM RUA CONSTANTE RAMOS
(Posto 4)

PROJETO E CONSTRUÇÃO DA

Empresa Nacional de Construções Ltda.

RUA MÉXICO, 168, 6º andar – Salas 601 a 604 – Tels. 22-7264 – 22-2628

F. F. SALDANHA - Arquiteto

Apartamentos com todos os requisitos necessarios ao conforto moderno, constando de saleta de entrada, living-room, sala de jantar, 4 amplos quartos, varanda e dependencias completas de serviço

Condições de pagamento vantajosas, em prestações mensais pela Tabela Price

FINANCIAMENTO DA S. A. MARTINELLI

(Planta do 2º ao 10º pavimentos) Rua Constante Ramos

Informações: EMPRESA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES LTDA. — Rua México, 168 - 6º andar, salas 601 a 604 — Tels. 22-7264 — 22-2628
e COMPANHIA IMOBILIARIA INDUSTRIAL E CONSTRUTORA S. A., á Av. Rio Branco, 108 - 11º andar, sala 1.106 — Tel. 42-7380

BOLSA DE IMOVEIS

(Conclusão da 2ª pagina)

COMPRO — 250 contos, Petrópolis, predio para residencia com bom terreno.

ANTONIO JOSE' CEPEDA
(Rua da Quitanda, 111 — 1º s/16 e 18)

COMPRO — Base de 110 contos, na Tijuca, Rio Comprido e adjacencias, predio de 1 pavimento.
COMPRO — Até 15 mil contos, Edificios de apartamentos com renda de 9%.
COMPRO — Na Esplanada do Castelo, um andar em edificio construido ou a construir.

M. SAYER
(Av. Rio Branco, 117 — 3º, s/322)

VENDO — De 165 a 215 contos, Copacabana, apartamentos, 2 por andar, 2 salas, 4 quartos, garage, etc. Construção a iniciar-se em agosto.
VENDO — 2.000 contos, Ilha do Governador, terreno com 150 mil metros quadrados, no todo ou em partes. 1.200 metros de praia.
VENDO — 35 contos, Quintino, ampla casa em terreno de 22 x 50.
COMPRO — 3.000 contos, Tijuca a Leblon, Edificio de Apartamento ou Vila, dando 9 %.
COMPRO — 3.000 contos, Centro, casa próxima á Avenida, mesmo velha, com qualquer renda.

JOSE' BAUER
(Av. Rio Branco, 77 — 3º, s/1)

VENDO — 85 contos, rua Marquez de S. Vicente, terreno de 12 x 42, lado da sombra.
VENDO — 200 contos, Leblon, esquina de 10,65 x 31, próximo á praia.

LUIZ SISTO
(Rua General Camara, 90)

VENDO — 8 contos, pagamento de 80$000 por mês, sem juros e sem entrada inicial, na Parada Anhangá, sitios com 10.000 m2.
VENDO — Predios e terrenos no suburbio da Leopoldina.

WALTER SCHLOBACH
(Av. Rio Branco, 108-5.º s/504)

VENDO — 1.300 contos, em Copacabana, luxuosa residencia.
COMPRO — Até 600 contos, em Copacabana, terreno na zona de 10 pavimentos.

GOMES PEREIRA
(Rodrigo Silva, 34-3.º s/305)

VENDO — 170 contos, á rua Pareto, predio com otimas acomodações. Terreno de 18 x 30. Facilito parte.
COMPRO — 300 a 400 contos, predio na Av. Epitacio Pessôa, Fonte da Saudade ou principio de Jardim Botanico.
COMPRO — De 120 a 140 contos, em Ipanema, predio pequeno.
COMPRO — Até 600 contos, Cosme Velho, predio antigo com grande terreno.

BORIS OLDENBURG
Assembléia, 104-6.º s/613)

COMPRO — Predio á rua S. José lado par.
COMPRO — Terreno á Avenida Rui Barbosa, lado do Flamengo
COMPRO — No Cáis do Porto, armazem com o minimo de 1.000m2.
COMPRO — Predio ás ruas Gonçalves Dias ou Ouvidor, com ou sem contrato.
COMPRO — Predio á rua da Quitanda, entre ruas General Camara e São José.
COMPRO — Terreno no Canal Visconde de Albuquerque, com o minimo de 12 metros de frente.
VENDO — 150 contos, proximo á Praça Onze, confortavel predio com grande e moderno galpão nos fundos, proprio para instalação de pequena oficina.
VENDO — 220 contos, á rua Viana Drumond, terreno com 30 m. de frente e 70 m de fundos.
VENDO — 85 contos á rua Aperana junto ao n.º 10, terreno com 17 x 122.
VENDO — 410 — contos, á rua do Carmo, predio sem contrato.
VENDO — A' Avenida Rio Branco, 2 predios otimamente situados.

ZUMALA' BONOSO
(Rua Siqueira Campos, 7 — Loja-Esquina Av. Atlantica)

VENDO — 2.550 contos, zona Sul, edificio contendo 38 apartamentos, rendendo 300 contos anuais.
VENDO — 210 contos, Ipanema, terreno de 17 x 50, situado entre dois otimos palacetes.
VENDO — 280 contos, em Copacabana, area de terreno medindo 72 x 155, proprio para colegio ou casa de saude.
VENDO — 135 contos, S. Cristovão, area de terreno com 2.000 metros quadrados, dando frente para duas ruas.
VENDO — 530 contos, junto á Av. Atlantica, terreno de 22,50 x 49, situado do lado da sombra.
VENDO — 70 contos, Av. Copacabana, apartamento situado em andar terreo, tendo sala, 3 quartos, 2 banheiros completos e demais dependencias.
VENDO — 80 contos, Andaraí, otimo predio com garage em centro de grande terreno.
VENDO — 135 contos, na Tijuca, ou proximo á praça Saenz Peña, otimo predio de moderna construção em dois pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias.
VENDO — 750 contos, Catete, edificio moderno de 5 pavimentos, 18 apartamentos rendendo 93 contos.
VENDO — 420 contos, em Ipanema, grupo de predios rendendo 42 contos anuais, construido em terreno de 10 x 50.
VENDO — 92 contos, á Av. Atlantica, apartamento no 7.º pavimento, de frente para o mar, com sala de entrada, sala de jantar, 2 dormitorios, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregados.
VENDO — 250 contos, Estação de Riachuelo, vila com 7 predios e 2 apartamentos, construção moderna, em terreno de 14 x 100 rendendo 34 contos anuais.
VENDO — 250 contos, junto á Av. Marechal Floriano Peixoto, e Av. Rio Branco, predio antigo, rendendo 12 contos, em terreno de 16 x 33.

ALVARO VAZ OLIVIERI
(Assembléia, 104-6º, s/611)

VENDO — 140 contos, á rua Vitorio da Costa, predio novo com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias.

VENDO — 62 contos, em Sta. Tereza, terreno de 31 x 82, descortinando lindo panorama.
VENDO — 550 contos, em Ipanema, esquina, junto á praia, palacete moderno com 5 dormitorios, banheiro de marmore e todo o conforto.
VENDO — A partir de 65 contos, apart.os nos bairros de Flamengo, Copacabana e Botafogo.
VENDO — 230 contos com facilidade de pagamento, confortavel apartamento na Av. Atlântica, 6º pav. com 7 quartos, 2 salas, saleta, 2 banheiros completos, copa e demais dependencias.
COMPRO — Até 250 contos, em Botafogo, residencias modernas.
COMPRO — Em Copacabana, em ruas transversais, longe da praia, residencias, embora precisando de obras ou terrenos bem localizados.

MATOS PIMENTA
Av. Rio Branco, 128-4º, s/102)

VENDO — 2.800 contos, próximo ao Jardim da Gloria, grande predio de apartamentos, novo, rendendo 332 contos anuais.
VENDO — 500 contos, no Jardim Gavea, residencia muito aprazivel e confortavel, com 5.000 metros quadrados de terreno plano, situado no ponto mais valorizado do bairro.
VENDO — 700 contos, na Av. Atlântica, Posto 4, terreno de 14 x 37, com predio livre de contrato.
VENDO — A 10 contos o metro quadrado, ótima esquina junto do melhor ponto da Av. Rio Branco.
VENDO — A 3 contos o metro quadrado, ótimo terreno na rua Senador Dantas.
VENDO — 750 contos, em Catumbi, conjunto de edificios rendendo 92:400$000 anuais, com mais de 6.000 metros de terreno.
VENDO — 100 contos, na Av. Epitacio Pessoa, terreno de 11,50 x 25.
VENDO — 400 contos, no Lido, facilitando o pagamento, uma das mais belas residencias.
COMPRO — De 1.400 a 1.700 contos, na zona Sul, bom predio de apartamentos rendendo 7,1/2%.
COMPRO — Até 280 contos, em Copacabana ou Ipanema, residencia nova ou bem conservada, com 4 dormitorios e 3 salas.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO
(Av. Rio Branco, 137-5.º s/510 e 511)

VENDO — 300 contos, em Sta. Teresa, moderno e luxuoso palacete, com 3 banheiros completos, sala de bilhar, 2 garages, etc., em centro de terreno de 28 x 32.
VENDO — 220 contos, junto á rua Jardim Botanico, terreno de esquina, lado da sombra com 34,50 x 22.

VENDO — 250 contos, á rua S. Clemente, lado da sombra, terreno de esquina, com 20,50 x 16.
VENDO — 140 contos, em Sta. Teresa, predio novo, de fino acabamento, com 4 quartos, 2 salas, quarto de creados, garage, etc., em centro de terreno de 12 x 32.
VENDO — 450 contos, á rua Barão de Bom Retiro, grande area, com 100 x 160.
VENDO — 160 contos, á rua Ernesto de Souza, junto á Barão de Mesquita, predio de 2 pavs., com 4 salas, 6 quartos, etc., em centro de terreno de 25 x 44.
VENDO — 75 contos, em Bonsucesso, junto a Cardoso de Moraes, 2 predios novos e um terreno de esquina.
VENDO — 110 contos, na Av. Copacabana, lado da sombra, apart.º de frente no 10.º andar de edificio acabado de construir, 50% pela Tabela Price.
VENDO — 155 contos, á rua dos Invalidos, predio antigo rendendo 20:400$000, em terreno de 8 x 50.

RUBENS GOMES
(Assembléia, 104-5.º)

VENDO — 100 contos, Botafogo, casa com 2 salas, 4 quartos, quarto de empregada, etc.
VENDO — 1.000 contos, uma das melhores fazendas do Estado do Rio.
VENDO — 360 contos, á rua Paissandú, junto ao 90, lote de 18 x 21.
VENDO — Á Av. Rio Branco, ótimo local para instalação de um banco.
VENDO — 350 contos, á Av. Rui Barbosa, apartamentos construidos em edificio de 1 por andar.
VENDO — 5.800 contos, na zona Sul, 2 ótimos edificios de apartamentos.
VENDO — Á Av. Epitacio Pessoa, no todo ou em partes, lote de 32 x 44.
VENDO — 270 contos, rua das Laranjeiras, em suntuoso edificio, já construido, luxuosissimos apartamentos com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage, etc.
VENDO — 250 contos, Botafogo, ampla residencia, propria para grande familia, construida em centro de terreno.
VENDO — 4.000 contos, no Flamengo, excepcional esquina com 50 metros de frente.
VENDO — 900 contos, junto á Av. Atlantica, esquina de 20 x 40.
RENDA — Vendo 1.000 contos, na zona Sul, ótimo edificio de apartamentos.
COMPRO — Á Av. Atlantica, terreno com metragem superior a 11 metros.
COMPRO — Em Botafogo, terreno com metragem superior a 18 metros.
COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

Completou um ano o Pregão da Bolsa de Imoveis

A data de ontem foi especialmente cara aos profissionais da corretagem de imoveis pois registrou a passagem do primeiro aniversario do pregão imobiliario realizado há um ano, na sede da Bolsa de Imoveis, cuja inauguração oficial se dera dois dias antes com a presença das mais altas autoridades do país, das maiores expressões da classe, da industria, do comercio, da imprensa e das profissões liberais. A sessão de ontem teve, portanto, um significado todo especial, verificando-se maior influencia de corretores áquela instituição e de grande número de pessoas que foram manifestar á Diretoria da Bolsa o entusiasmo por uma obra cujo merito indiscutivel dispensa maiores encomios.

Entre os presentes, e vindo especialmente da capital bandeirante para assistir á sessão de ontem, achava-se o sr. Nelson de Oliveira Lemos, representante oficial do Sindicato de Corretores de Imoveis de São Paulo, o sr. João Amaro, tambem corretor na vizinha capital e o dr. Quirino Francisco Gualtieri, acatado advogado no fôro paulista.

Pela passagem dessa efemeride recebeu a Diretoria da Bolsa inumeros telegramas daqui e dos Estados, de congratulações por um fato que marca, na realidade, uma epoca no campo das atividades imobiliarias de vez que o pregão posto em pratica pela primeira vez no Brasil e na America há um ano atrás, foi a primeira mensagem que a classe recem-organizada dos Corretores endereçava ao público desta capital, que a recebeu satisfeita e correspondeu plenamente aos nobres propositos que ela concretizava. No decorrer da sessão de ontem o sr. Mattos Pimenta, presidente da Bolsa, rememorou em curto improviso o periodo que antecedera a existencia da Bolsa e a pratica do pregão. Recordou s. s. as fases mais arduas da campanha de arregimentação dos Corretores e que resultara na fundação da Bolsa da qual todos se ufanavam pois que o trabalho fora coroado de pleno exito, bastando que se atentasse para esse ano de vida regular e efetiva e para o prestigio crescente que a Bolsa lograra e de que eram prova as consultas que frequentes vezes lhe eram dirigidas por autoridades e estabelecimentos, entre os quais se incluiam o maior instituto de credito do país, o Banco do Brasil, a Diretoria do Dominio da União e inumeras outras entidades e pessoas que desejam operar em bases seguras. Esse trabalho fora possivel graças ao esforço e compreensão de seus companheiros e só melhores frutos se deveriam esperar de futuro. Terminou ss. sua oração pedindo aos corretores presentes uma salva de palmas para áqueles que ali haviam ido levar com a sua presença, novos estimulos a uma obra que era impessoal e se dirigia, principalmente, ao bem publico. Falou a seguir o sr. Nelson de Oliveira Lemos, representante do Sindicato dos Corretores de São Paulo para formular votos, em nome daquela entidade, pelo progresso da Bolsa e reafirmar a solidariedade que aquele orgão de classe hipotecava a toda as iniciativas que, partidas da Bolsa pudessem beneficiar direta ou indiretamente o exercicio da profissão.

Por último usou da palavra o dr. Quirino Francisco Gualtieri, conhecido causidico palista de passagem por esta capital e autor de um interessante trabalho sobre corretagem. Afirmou ss. que se sentia magnificamente bem impressionado com o que vira e examinara, terminando por exaltar o trabalho da diretoria da Bolsa e especialmente o proficuo dinamismo de seu presidente a quem solicitou estendesse a organização, em moldes identicos ao vizinho Estado.

SEPARE 22$000 TODOS OS MESES!

E COMPRE UM MAGNIFICO TERRENO DE 10 x 40 METROS NA

VILA LEOPOLDINA

Terrenos situados em Caxias, junto da Estrada Rio-Petropolis e Estrada de Ferro Leopoldina. Plantas e escrituras de acordo com a lei 58, de 10-12-1937. Preços 50 prestações de 25$000 ou 60 prestações de 22$000

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA
Séde: RUA 1º DE MARÇO, 82 - 3º
Fone: 23-3069
Agencia: AV. PLINIO CASADO, 19 CAXIAS

PARA IMPERMEABILIZAR ARGAMAÇAS
CONCRETOS-PAREDES HUMIDAS-CAIXAS DAGUA
SUB-SOLOS, ETC.
ACEITAMOS REPRESENTANTES PARA AS PRINCIPAIS CIDADES DO BRASIL

imper Ltda.
1º DE MARÇO 100-3º
FONE - 43-0800

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

APARTAMENTOS

(Largo do Machado)

Em grande edificio a ser construido á Rua Dois de Dezembro, 124, trecho entre Catete e Bento Lisboa, vendem-se esplendidos apartamentos com quatro grandes quartos, duas ótimas salas e peças complementares amplas e bem divididas. Preços a partir de 100 contos, com grande facilidade de pagamento, pela Tabela Price, com juros baixos.

(A' Avenida Atlântica)

Vendem-se, em majestoso edificio a ser construido no local acima indicado, magnificos apartamentos com três grandes quartos, duas salas, ótima disposição de áreas, varandas para o mar, etc. — Preços: de 175:000$000 a 210:000$000, com facilidade de pagamento pela Tabela Price e juros de 9 %.

INFORMAÇÕES

ETGOS LTDA. E DR. RAUL DE MELLO

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 3º andar — Salas 301 a 304 — Telefones: 42-8215 e 42-9076

GLORIA -- FLAMENGO -- COPACABANA

Vendo confortaveis e luxuosos apartamentos com frente para GLORIA, FLAMENGO e COPACABANA

Desde 117 até 360 contos

Todas as informações no escritorio do corretor

WALTER N. SCHLOBACH

EDIFICIO MARTINELLI

Av. Rio Branco, 108 - 5º and., sala 504 - Tel. 42-1425

TERRENOS EM

LARANJEIRAS

Vendemos ótimos lotes à vista ou a prazo, com entrada de 30 %. Ruas Dr. João Coqueiro, Cavatás e Campo Belo (transversal à rua Pereira da Silva n. 192). Lindo local para residencia, a 5 minutos do largo do Machado

Informações com

F. P. VEIGA & FARO FILHO

Engenheiros construtores

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90-11º AND.

Telefones: 42-5231 e 42-5412

COPACABANA- APARTAMENTOS

Vendem-se, com amplo salão, saleta de entrada, varanda, 2 bons quartos, demais dependencias e garage, muito próximo á praia e lado da sombra, á rua Santa Clara, 25. O Edificio, cuja construção será iniciada imediatamente, terá um apartamento por andar. Preço: 135 contos.

Projeto e construção de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

URUGUAIANA, 87, 1.º 43-7170

PETROPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, á rua 13 de Maio n. 136

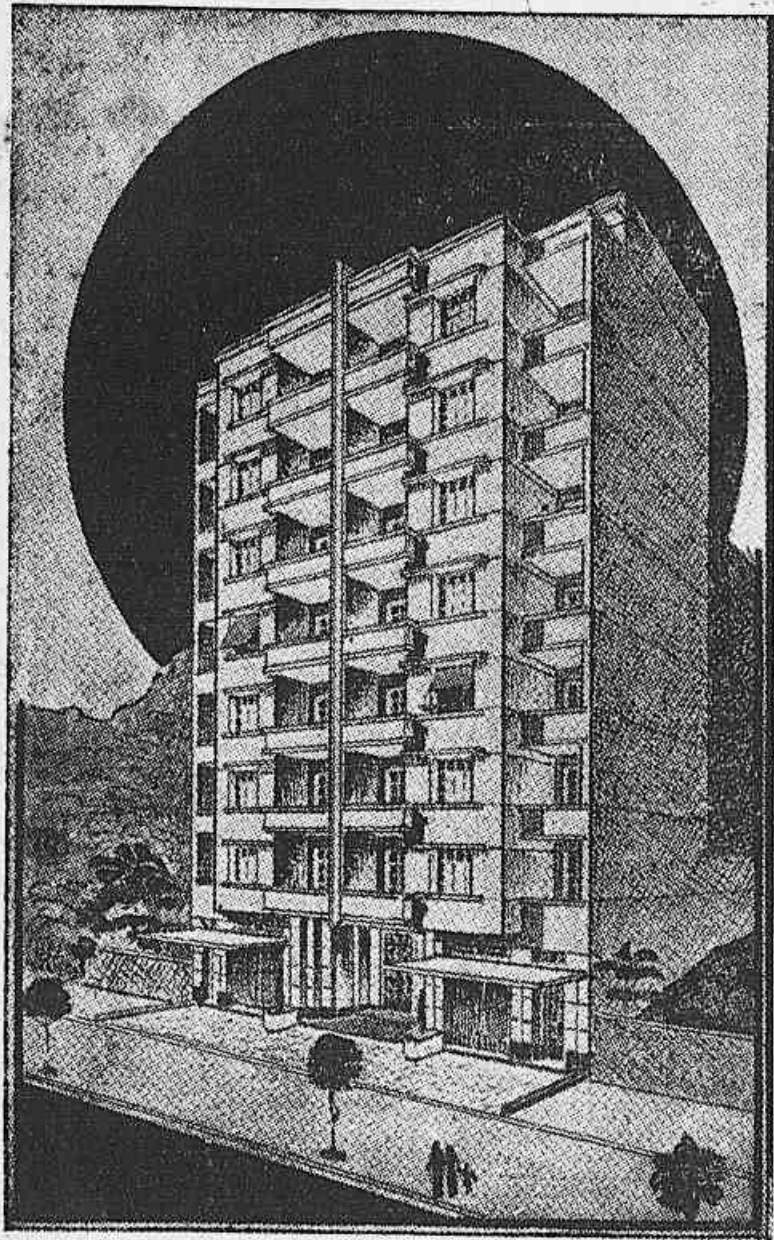
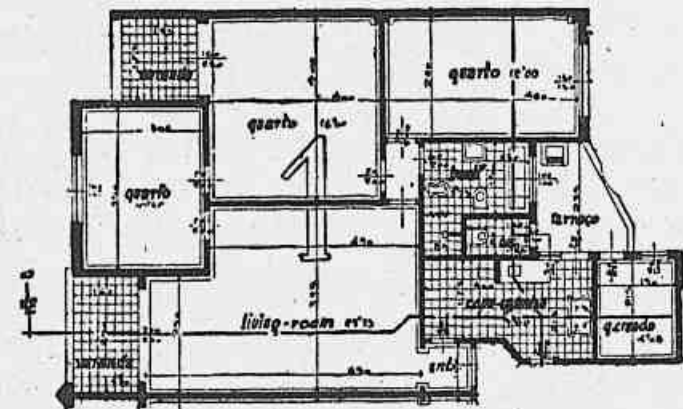
PREÇOS DE 80 A 120 CONTOS

Projeto e construção de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

URUGUAIANA, 87, 1.º — TEL. 43-7170

EDIFICIO
S. Sebastião de Fatima

No melhor ponto do Bairro de Fatima
(Sol de manhã, sombra de tarde).

APARTAMENTO-TYPO

Apartamentos de Rs. 70:000$ a Rs. 94:000$
Duas lojas: Rs. 80:000$ e Rs. 100:000$
Financiamento 70 % — Tabela Price — 15 anos

Plantas e informações :

A. J. BRITO & CIA.

INCORPORADORES

RUA BUENOS AIRES, 15 - 3º andar

TEL. 23-0573

Aproveitando as vantagens do plano de venda de 50 casas que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios oferece a seus associados, mediante o pagamento de prestações mensais de

261$000 A 297$000

em que estão incluidos tambem todos os impostos e o prêmio de seguro de vida que garantirá à sua familia a propriedade do imovel.

As casas ora colocadas à venda pelos preços de

24:500$000 A 26:500$000

estão situadas em Braz de Pina, Bairro que dispõe de todos os beneficios modernos e dos melhores meios de comunicação.

Procure conhecer todos os detalhes do plano na Carteira Imobiliária do I.A.P.I., que funciona no andar térreo do Edificio nº 78, da Avenida Almirante Barroso, onde lhe serão dadas as mais completas informações.

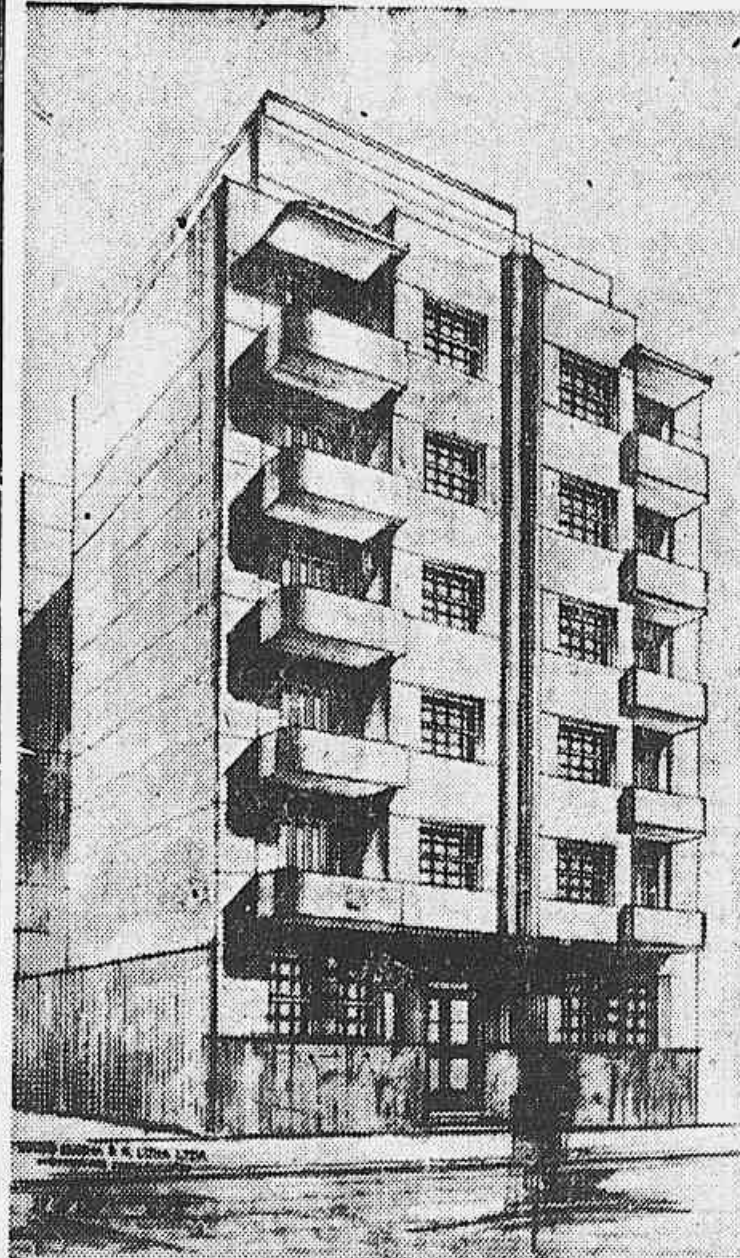
NOTA: *As informações so poderão ser ouvidas pelos associados, pessoalmente.*

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

EDIFICIO ARARANGUA'

Rseidencia de luxo no Flamengo

APARTAMENTOS RESIDENCIAIS CONFORTAVEIS

RUA BUARQUE DE MACEDO, 32 — lado da sombra, junto da PRAIA

Amplos apartamentos com sala de frente de 25 metros quadrados, 2 quartos, tendo um 20 metros quadrados e outro 12 metros quadrados — Copa (com local para geladeira), cozinha, terraço (com tanque) quarto e banheiro de empregados, etc.

PREÇOS DESDE 85:000$000, A PRAZO DE 15 ANOS (TABELA PRICE)

Pagamentos com o proprio aluguel

Projeto e construção de

MARIO CUNHA & R. LUNA LTDA.

Incorporação vendas e informações

ENGENHEIRO MARIO CUNHA, Avenida Rio Branco n. 109 - 3º

Telefones: 23-5526 e 43-8712

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d'"O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

20 de Julho de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

SILHUETAS MAIS ESGUIAS

Eis aqui a concretização das novas tendencias da moda. A saia drapeada, de jersey de seda verde, enrola-se em torno dos quadris à maneira de uma cinta, enquanto que a blusa de renda verde torna quase imperceptivel a base cor de carne na parte da frente. Nas costas a renda sobrepõe-se diretamente ao corpo

Lã parda é o material empregado na confecção do casaco que se vê acima, com mangas cuja abertura desce até a cintura e aplicações de cordeiro persa na gola e nos bolsos. Sob ele você usará um elegante vestido de crepe "rayon", em tonalidade um pouco mais clara, com pregueados na gola e na barra angular da saia em forma de babado

O desenho acima mostra-nos um esguio modelo de jersey beige-dourado com busto justo e écharpe drapeada (do mesmo material) atada ao ombro por meio de cordões dourados terminando em contas com formato de peras. O drapeado da cintura é em tudo semelhante à écharpe.

Suntuosa capa de "broadcloth" branco com bordados em relevo na gola pespontada e nos bolsos. Os ombros são largos mas arredondados, e as linhas gerais da silhueta extremamente esguias. O maior caracteristico desta capa, porem, é o seu comprimento fora do comum, pois desce até um palmo apenas abaixo dos joelhos.

A justeza dos novos vestidos está bem exemplificada no modelo estampado à direita. O busto longo chega mesmo a lembrar um sweater, caracteristico esse que as barras de lantejoulas e missangas nas mangas e nos quadris vêm tornar ainda mais evidentes.

Novas Creações da Moda para a Mulher Elegante

Por GRACE CORSON
(Famosa Cronista e Ilustradora de Modas)

— EXISTE alguma coisa sob aquela renda? — perguntou, intrigado, o cavalheiro que me acompanhava. — Assegurei-lhe que sim, pois o que lhe dava a impressão de nudez era simplesmente o exagerado decote da blusa de renda. Mas sob ela havia, sem dúvida, uma base cujo tecido harmonizava com a cor da pele, tornando-se quase imperceptivel.

A cena se passou numa recente exposição de modas realizada na Quinta Avenida, em Nova York. O vestido em questão (que por sinal constitue o motivo central desta página) era um dos mais interessantes modelos de toda a coleção, com blusa cor e carne inteiramente coberta de renda transparente. Trata-se de uma creação moderna e "sophisticated", com pronunciados caracteristicos vampirescos. E este estilo promete fazer furor na atual temporada da moda. Os fabricantes de "brassières" já estão creando modelos destinados a deixar nua, da cintura para cima, toda a frente do busto. O segredo parece ser o seguinte: "nua na aparencia, mas na realidade vestida".

As pessoas leigas no assunto talvez não percebam a modificação que se vem operando ultimamente nos contornos dos vestidos. A verdade, porem, é que as saias se estão tornando cada vez mais esguias e que as blusas, antigamente soltas e amplas, se apresentam agora justas como "sweaters". Não se alarmem os espiritos conservadores. Os costureiros tambem estão confeccionando modelos de saia ampla e blusas folgadas. Há de tudo no bazar da moda. Ninguem pode negar, porem, a beleza e elegancia de um corte esguio que transforma o corpo feminino em verdadeira escultura viva.

O BAZAR DA BELEZA • por DELIGHT DIXON

Massagens Faciais ...

Fazem Voltar ao Rosto a Firmeza dos Músculos

NÃO ha quem desconheça o valor das massagens faciais. Há, entretanto, uma grande quantidade de mulheres que se julga impossibilitada de se valer das massagens feitas em institutos de beleza porquê essas são relativamente caras. Aprenda a executar a massagem facial, e seja sua propria massagista. Se sua pele é fresca e jovem, o tratamento fará com que ela se conserve nesse estado infinitamente; se está flácida e envelhecida retornará à sua primitiva frescura.

Alguns requisitos são indispensaveis na massagem facial feita em casa:

1) E' preciso que a pele esteja rigorosamente limpa ao principiar a massagem. Faça esta limpeza da maneira mais

Use um tônico refrescante depois de retirar o creme de massagem.

conveniente ao seu tipo de pele, mas que seja feita eficientemente.

2) Lave as mãos com agua morna, sabão e escova nas unhas, antes de tocar o rosto limpo.

3) Use algodão embebido em tônico para refrescar bem o rosto antes de começar a massagem.

4) Empregue todos os movimentos de baixo para cima, para por ou retirar qualquer produto.

5) Conserve a pele com uma generosa camada de creme, ao fazer a massagem, para facilitar que os dedos escorreguem sobre a pele sem repuxá-la.

6) Faça movimentos leves, em redor dos olhos, usando a ponta dos dedos.

Agora, depois de ter em mente esses pontos essenciais que se devem observar, faça a limpeza do rosto. Empregue um dos varios tipos de creme de limpar. Para pele sensivel acaba de aparecer uma emulsão leitosa que penetra profundamente nos poros, deixando-os livre de impurezas. Há tambem um creme para pele oleosa que dissolve e penetra nos poros.

Para as que preferem a limpeza com agua e sabão, poderão fazê-la usando uma escova especial para o rosto. O necessario é que a pele fique bem limpa, e os meios de consegui-lo são indiferentes, contanto que o resultado seja satisfatorio.

Prepare um lubrificante especial para sua pele, misturando o creme de massagem com oleo. Com essa mistura, os movimentos são feitos mais facilmente, pois os dedos deslisam com muita facilidade. Mesmo se sua pele é oleosa, esse lubrificante agirá como normalizador. Depois que o rosto e o pescoço estão cobertos com esse lubrificante, ponha-se a fazer os movimentos de massagem. Comece pelo pescoço. Vá dando de cada lado do pescoço tapas leves, terminando abaixo da orelha. Faça alternadamente de um lado e outro. Comece a bater rapidamente da base do pescoço e vá subindo até a orelha, dando nesse pequeno espaço cerca de cinco tapas. Vá dando cinco de cada lado, até fazer um total de dez series de cada lado. Passe depois a fazer debaixo do queixo. Esse movimento é executado com a palma das duas mãos. Acompanhe o maxilar de um lado a outro, alternadamente, com a mão esquerda e direita. Esteja certa de que essa região tem uma camada generosa de creme e oleo, para que esse movimento, que deve ser feito firmemente, não venha a repuxar a pele.

Passe a fazer a massagem em redor da boca. Coloque no meio do queixo o polegar e o dedo medio. Separe-os e vá deslisando-os de cada lado do queixo, de modo que venham a ficar em cada canto dos labios. Continue para o alto dez vezes. Esse movimento é muito importante porque acaba com as pequenas rugas que enfeiam muito cedo o canto da boca e que em geral sobe até ao nariz.

Trate agora da região dos olhos, o que deve ser feito com o maior carinho. Em primeiro lugar coloque a ponta dos dedos de uma mão firmemente sobre as têmporas e, com a ponta dos dedos da outra, vá fazendo levemente movimento de pouca pressão do canto externo do olho ao outro canto do nariz. Repita dez vezes cada serie de movimentos. Feche os olhos e faça, sem forçar, com a ponta dos dedos, circulos saindo da ponta das sobrancelhas, rodeando todo o olho, passando pelos cantos do nariz com o olho. A massagem da testa deve variar de acordo com as necessidades. Se a ruga da sua testa tem a direção vertical dos cabelos, faça movimentos com a ponta dos dedos de ambas as mãos, do meio da testa para o alto, em direção às têmporas. Se são horizontais, faça circulos de um lado a outro da testa, durante 5 minutos.

E' muito aconselhavel o creme lubrificante misturado com o oleo para as massagens. Dessa maneira os dedos escorregam mais e a pele não é distendida.

Essas massagens muito melhorarão o aspecto de sua pele, fazendo-a mais sadia e jovem.

Depois de terminada, retire o excesso de creme e molhe um algodão num bom tônico, retirando a gordura que ainda por acaso exista ou molhe o rosto em agua fria e enxugue.

E' uma maneira eficaz e acessivel a qualquer orçamento, de combater os efeitos do tempo.

E' preciso que no caso das rugas serem provenientes de hábitos nocivos à beleza como o de franzir a testa, apertar os olhos e outros mais, sejam os mesmos combatidos antes que seja tarde de mais.

O mais importante dos movimentos de massagem é o que é feito em redor dos olhos. Os dedos de uma das mãos são colocados sobre as têmporas, enquanto os da outra trabalham.

o que é feito em redor dos olhos. Os dedos de uma das limpeza, pelo processo mais conveniente, da sua pele.

Um bom creme lubrificante, com algumas gotas de oleo tônico, fazem a massagem mais eficaz.

A massagem debaixo do queixo é muito aconselhavel para evitar a papada.

Delight Dixon aconselha

PARA pescoço e queixo que estejam perdendo o contorno firme da mocidade, acaba de aparecer um remedio sensacional. Trata-se da aplicação de um liquido que seca e faz como que uma faixa fixando o contorno do queixo. Essa aplicação depois de seca é invisivel e sobre ela são aplicados a base e o pó de arroz. Dura até que seja retirado com creme de limpeza ou agua de sabão.

◆

Se você é dessas mulheres que transformam em penteadeira a mesa em que estão jantando no restaurante, retirando da bolsa *baton*, *rouge*, tecidos de limpeza, grampos, etc., trate de meditar sobre o ridiculo desse modo de proceder. Faça em casa uma maquilagem cuidadosa, perca mesmo bastante tempo nisso, mas, uma vez fora de casa, confie no trabalho que já teve e que, se foi realmente bem feito, dispensa retoques repetidos. Terminada a refeição, vá ao *toilette* e ponha *baton*, mas que seja essa a única vez. Alem da má impressão que dará aos presentes, a repetição de uma camada de *baton* sobre a outra é mais feia do que a sua pouca quantidade.

◆

Se os seus afazeres diarios não lhe dão tempo de dormir pela manhã, apesar de uma noite acordada na véspera, prefira mudar o horario da diversão para não sacrificar as horas destinadas ao repouso. Esteja certa de que se poupará de muitas doenças nervosas, cujas causas não são sempre descobertas a tempo. Alem disso, é a maneira mais eficiente e inteligente de defender a mocidade.

Suas Queixas

Tenho uma filha de 15 anos e, com grande desgosto meu, esta menina está ficando excessivamente gorda. A situação é ainda mais desagradavel para mim porque ela já foge da companhia das amigas, por se achar muito ridicula. Espero ansiosamente sua resposta. — *Mrs. Harry.*

Acho que a sua filha deve ser levada imediatamente a um bom médico, porque o excesso de peso a esse grau e nessa idade deve ser proveniente de grave disturbio glandular. Aconselho tambem que a sra. não permita que sua filha faça qualquer restrição alimentar sem que essa seja indicada por um bom médico.

◆

Tenho usado varios anos oleo de amendoa puro para a limpeza do rosto. Noto que a pele está ficando de poros abertos e sem vida. Que fazer para melhorar o aspecto gorduroso do meu rosto? Tenho 26 anos. — *Rose*

Passe a lavar o rosto com agua morna, sabão e escova macia. Enxague com agua fria e passe sobre a pele ainda úmida uma loção suavisante, sobre a qual poderá usar a maquilagem. Quando a limpeza é feita à noite, poderá passar uma camada de creme, fazer penetrar bem na pele e retirá-la completamente, terminando com agua fria sobre o rosto.

Vida Apertada

SE AO MENOS ESSA GENTE CHEGASSE A UM ACÔRDO SÔBRE O LOCAL EM QUE DESEJA RESIDIR... HÁ TRÊS DIAS QUE SE DISCUTE NESTA CASA! NÃO AGUENTO MAIS; VOU LÁ DENTRO VER SE O VIGÉSIMO ROUND JÁ TERMINOU! ~

QUE IDEAL VULGAR! ESTOU ACOSTUMADA COM ÊSTE AMBIENTE E NINGUEM ME TIRA DAQUI! MEU SONHO É UM TERRAÇO!

UM TERRAÇO EM CIMA DUM ARRANHA-CÉU? É MUITO ALTO, PATRÔA! TENHO MEDO.

EU GOSTARIA DE MORAR NUMA FAZENDA SÓ PARA NÃO OUVIR NINGUEM DIZER QUE GOSTARIA DE MORAR NUMA FAZENDA!

NÃO ADIANTA! SÓ PODEREI ENCONTRAR A FELICIDADE NUMA FAZENDA, ENTRE VACAS E GALINHAS!

ÓTIMA IDÉIA, MAS QUE O ARRANHA-CÉU NÃO FIQUE LONGE DO ESCRITORIO.

POIS O MEU IDEAL SERIA UM APARTAMENTO QUE NÃO FICASSE NEM POR BAIXO NEM POR CIMA DE OUTRO. ~

CÁ ESTÁ O SEU ADVOGADO, SR. PAFUNCIO! DIGA-ME: QUAL É O SEU PROBLEMA? ~

O PROBLEMA NÃO É SÓ MEU: É DE TODA A FAMÍLIA! E DE ALGUNS PARENTES TAMBEM (UNS QUARENTA, POUCO MAIS OU MENOS). ~

QUE ME ACONSELHA O SENHOR, AGORA QUE ESTÁ AO CORRENTE DA SITUAÇÃO? ~

DEIXE A COISA POR MINHA CONTA, SR. PAFUNCIO! PROMETO RESOLVER O PROBLEMA A CONTENTO DE TODA A FAMÍLIA!

ESTÁ TUDO PRONTO. DONA MAROCAS FICARÁ NO TERRAÇO, SUA FILHA NO 60º ANDAR E SEU MARIDO NO 59º!

QUANDO OS CONVIDADOS CHEGAREM DIGA-LHES QUE SUBAM, OUVIU?

VÃO CHEGAR TAMBEM UMAS ENCOMENDAS MINHAS! ~

VAMOS, PESSOAL!

É TÃO ALTO QUE ATÉ TENHO A IMPRESSÃO DE ESTAR FORA DA CIDADE!

TODA A FAMÍLIA FICOU SATISFEITA, DONA LOLOCA!

É MARAVILHOSO, DONA MAROCAS! SIMPLESMENTE MARAVILHOSO! SUA IDÉIA FOI MUITO ORIGINAL! ~

NÃO HÁ COMO MORAR NUM TERRAÇO!

VÁ À SALA DE VISITAS E TRAGA-ME AQUELA GAIOLA, SEZEFREDO!

ACHO QUE A SALA DE JANTAR DARIA UMA BÔA COCHEIRA!

ISTO É QUE É VIDA!

GEO McMANUS

54 Copr 1941, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Palestra Científica

FURUNCULOSE E ANTRAZ

Dr. Carlos Alberto de Souza

(Especial para o "Suplemento Feminino")

E' a **furunculose** uma infecção de origem estafilocócica, rebelde muitas vezes, melhorando e peorando em certos casos em que torna muito constante o seu aparecimento o que nos fará então pensar em diabetes, o que seria comprovado pela urina ou então pela curva glicémica quando então o especialista dará a sua última palavra. E' previdente fazer-se para os furunculosos uma dieta idêntica a dos diabéticos, isto é, isenta de hidratos de carbono, pois que segundo a opinião de Urbach e Licher há alguns individuos que possuem intolerancia isolada de certas regiões dos tecidos para as referidas substancias, isto é, para os hidratos de carbono, e êsse processo dá com frequencia bons resultados

Vejamos, rapidamente, a dieta que poderiamos prescrever:

Os extratos hepáticos têm sido ensaiados com resultados discretos. Uma recomendação porem deve ser feita, a de nunca ser aberto um furúnculo se o médico assistente não tiver certeza de que o doente é ou não diabético.

Os caldos envelhecidos de cultura de estafilococos em emplastros sobre os furúnculos alem do seu poder curativo muito apreciavel tem ainda a vantagem de impedir a possivel imigração do germen para outras zonas que deverão sofrer uma limpeza rigorosa, de preferencia com alcool canforado.

Entre as coisas que podem produzir o furúnculo citaremos a falta de higiene, o coçar a pele com mãos sujas, depilatorios, o eczema, etc.

A desinfecção dos intestinos é um dos primeiros cuidados a tomar, assim como o uso diario de levedo de cerveja.

As vacinas estafilocócicas têm um grande poder curativo, e em muitos casos a cura dá-se rapidamente. Presentemente, a sulfanilamida tem-se mostrado valiosa auxiliar para esta molestia, encurtando de muito a sua duração.

Até bem pouco, o uso de banho de mar, ultra-violeta, calor seco e úmido, era muito aconselhado. Hoje, as ondas ultra-curtas e a sulfanilamida resolvem a maioria das molestias causadas por germens que produzem pus.

ANTRAZ

E' a forma maligna da furunculose; isto porque geralmente é devido a um conglomerado de pequenos furúnculos; e pode-se comprovar então nesse caso o aumento da virulencia do agente causador. Muito frequentemente, são encontrados germens de associação e não raro o "streptococus", e essa aglomeração traz como consequencia o agravo do mal. A terapêutica a seguir é idêntica à da furunculose. Toda idéia intervencionista deverá esperar a palavra do laboratorio.

Depois de ouvido o especialista, três processos se apresentam para curar o mal: cirurgia, radioterapia e ondas ultra-curtas. Todos bons, excelentes mesmo, sendo que os dois últimos têm a vantagem de não aumentar a futura cicatriz, enquanto que o primeiro poderá torná-la menos estética.

A Boneca Quebrada

(Uma recordação de infancia)

Conto de HAYDÉE NICOLUSSI

Ilustração de OLGA OBRAY, especial para o "Suplemento Feminino"

— Se me recordo...

Eu tinha seis anos

Rua de vilarejo, rua de chão batido, comprida, provinciana, tortuosa. Pomares meio hortas meio jardins, pelos intervalos das casas: rosmaninhos e loureiros brancos e cor de rosa, que floreciam pacatamente à sombra de grandes jaqueiras, de pés de tamarindos, de carambolas, pinhas e cambucás.

Bem no centro da velha ruazinha triste ficava a nossa casa querida.

Parece-me que ainda a estou vendo em suas linhas patriarcais de burguesa remediada. Uma casa matrona! Gorda! — se assim se pode dizer! — Cortinas de velhas rendas nas janelas, retratos de antepassados nas paredes cor de cereja, um enorme espelho de moldura ouro-velho ao centro e moveis austriacos de jacarandá cor de vinho entalhado, metendo as garras pelos buracos do tapete a dentro, um tapete em estilo persa, onde um bruto leão amarelo metia medo à gente com a bocarra bocejante escancarada bem no meio da sala.

Era alí que nos dias de chuva (a chuva que a gente acreditava estar caindo com certeza porque algum moleque mau matara uma lagartixa) nós crianças nos deitavamos lendo historias de fadas encantadas. Tão bom! Aqueles contos de nossa infancia! Ou então ficavamos cortando figurinhas de cartão branco, ligadas em roda pelas pontas das saias ou pelas mãozinhas e que faziamos dansar pelo chão ou sobre as cadeiras com um simples tamborilar de dedos, como nos ensinava a mamãe.

Há creaturas que começam a vida indo da ficção para a realidade: pobres ao nascer, crescem ouvindo lendas abstratas que lhes garantem as mais fabulosas concretizações da vida até que a adolescencia triste as convence, dentro em pouco, que o mundo é um verdadeiro **bluff** para noventa por cento dos seres humanos. Outras, ao contrario, bafejadas pela fortuna desde o berço, começam da realidade para a ficção: com as mãos sempre cheias de ouro, crescem tão inconcientes da miseria humana que acreditam a vida inteira existirem tesouros ocultos no silencio das mãos alheias...

Como comecei eu? Na verdade, nem rica nem pobre, ou melhor, ora tendo tudo ora não, pois a vida de nossa familia sempre foi cheia de altos e de baixos, e, portanto, o que me fez ir crescendo sob o imperio das alternativas, ora crente ora descrente dos azares da fortuna. Por isso mesmo guardo, indistintamente, de todos esses periodos, bem fortes recordações, que devem ter marcado a minha personalidade.

Um dia, meu pai trouxe de longinquas viagens por terras distantes, algumas bonitas preciosidades que meus olhos infantis resumiram como sendo a metade de fortuna existente no mundo... prá lá daquela ruazinha comprida, onde nós moravamos e que a gente quase que só conhecia através das grades do portão.

Que criança não ficaria surpreendida, ao ver surgir da monotonia de uma casa grande e tristonha, tal qual nas historias fabulosas onde há corsarios e principes encantados, velhas arcas que se abrem e derramam pelo chão em torno, veludos e perfumes, missangas e joias, mármores e bronzes burilados, que falam de exóticas e maravilhosas civilizações? Coisas que às vezes não chegam para enfeitar o saguão de um palacio mas que na mediania da casa pequeno-burguesa se transfiguram para a vidinha de palmo e meio de uma criança em esplendor palaciano.

E imaginem quem passaria a ser a rainha daquilo tudo: uma boneca, uma linda boneca de louça, grande e gloriosa, que nasceu da balburdia de uma das velhas qual uma nova venus de porcelana, cabelos pálidos como meadas de sol (olhos azues como as velhas louças flamengas.

A minha **Gretchen!**

Sim. Porque ela não podia deixar de ser uma **gretchen,** nascida lá o longe, muito longe, numa cidadezinha alemã chamada Nuremberg, onde, com certeza, só nasciam brinquedos e as creaturas humanas deviam ser, sem dúvida, sombras invisiveis, que moviam os fios da vida daquele estranho mundo encantado.

Pude facilmente reconstituir aquela cidade, em minha cabeça transtornada, por tantos cartões postais dos grandes albuns de viagens misturados. Imagine-se que coisa fantástica! Uma cidade com muito sol e muita neve ao mesmo tempo! Macieiras floridas e pinheirais selvagens! Ruas de negocios e igrejas medievais! Figurinhas vestidas à moda antiga e moderna — o meu mundo de **mario-nettes** se movendo entre as praias de cartão e os parques zoológicos, onde reconheci inúmeros parentes dos meus ursinhos peludos, peixes de celuloide e cavalinhos de latão!

Daí por deante ninguem mais me desmoralizasse a existencia de bruxedos e duendes encantados porque eu não hesitaria em discutir categoricamente, tanto quanto fosse preciso, para provar a sua veracidade!

E a minha **Gretchen** encarnava a felicidade suprema!

Passados os primeiros tempos, no entanto, tive a impressão de que me cansara demasiado com tantas maravilhas, que nunca mais acabavam...

Gretchen, principalmente, começou a me parecer grande de mais, incomoda, pesada, se bem que para todas as crianças dos arredores ela encarnasse a felicidade suprema, a fortuna inatingida, a beleza indefinivel.

Ora... tudo isso aconteceu simplesmente porque (o que é a natureza humana!) simplesmente porque eu descobri, lá pelas bandas da praia, onde ia dar a nossa rua, um velhote, muito barbudo e bonzinho, que fazia bruxas de pano para vender às crianças pobres.

Julguei a alma dessas crianças felicíssima.

Cheguei a ficar com inveja! Mas que bruxas, Deus meu! Esturricadas de recheio, dentro dos vestidos de chita, a boca, um ponto de seda encarnada, os olhos, dois traços de linha preta, parda ou azulada, feinhas, mesmo! De doer! Pois não é que eu me encantei por uma bruxa daquelas, a ponto de querer trocar a minha loura **Gretchen** por qualquer uma delas?!

Capricho tão absurdo que... (pobre quando vê a esmola grande...) as proprias crianças recuaram desconfiadas:

— Não vê... Você quer é tomar a da gente...

Jurei por todos os santos que não. Eu estava apenas cansada de ser feliz.

Fui-lhes no encalço, oferecendo a minha princesinha encantada em troca de uma bruxa, sem desistir, por mais que elas recuassem com as mãos atrás das costas, defendendo os tesouros humildes da sua pobreza.

O proprio velhinho sorriu vendo a minha impaciencia.

Acabou por suspender a agulha da costura e fez um cálculo:

— Melhor é você ir em casa guardar a sua princesa e trazer dinheiro para comprar uma bruxa. "Olhe: (insistiu com a manha comercial dos homens) tenho uma porção de bonecas variadas". — E apontando para a prateleirinha defronte da sua banqueta: "Cozinheirinhas pretas, comadres, baianas, bailarinas... prá todos os gostos..."

E eu que nem me lembrava!

(CONCLUE NA PÁG. 6)

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo. Experimente.

RUSALKA — (Belo Horizonte — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater ambicioso, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento independente, liberal.

RESULTANTE — Ardente e apaixonada na defesa de seus ideais, será capaz de destruir tudo o que se oponha à sua realização; não é dominada pelos preconceitos, apreciando a liberdade de ação; aptidões naturais para tudo o que exige energia e esforço, honesta, destemida, sincera, tem certa falta de concentração e persistencia, falhas essas a corrigir; seus sofrimentos serão o resultado da luta entre suas paixões e qualidades superiores.

B. — Eleve bem alto suas aspirações.

DIRCEU — (Montenegro — Rio G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, sincero.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente, imperioso.

RESULTANTE — Alegre, optimista não se rebela contra os obstáculos, preferindo mudar o curso de seus ideais, qualidades realizadoras dependentes de esforço pessoal; desvia facilmente a direção dos negocios por ser exigente nos detalhes, o que prejudica a materia principal; grandes probabilidades de êxito; amor ao lar e sincero nas afeições.

B. — Deve aprender a desenvolver seus talentos.

MARILIA — (Montenegro — Rio G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, amavel.

PERSONALIDADE — Temperamento pacifico, alegre.

B. — Boa amiguinha, sua carta sensibilizou-me e aconselho-a a ser mais crente. Interessante que a Resultante do seu estudo numerológico é perfeitamente idêntico ao de Dirceu. Creia que é um bom indicio para o que me pede. Abraço-a afetuosamente.

SR. GALANTE — (S. Carlos — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater feliz, exuberante.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, adaptavel.

RESULTANTE — Obterá bons resultados pela sua capacidade em assuntos sociais e comerciais; saberá sempre aproveitar as boas oportunidades, não se deixa dominar pelos obstáculos, sabe vencê-los; aprecia a vida politica, a popularidade e as coisas sociais; possue uma natureza altiva e aptidão a todas as ocupações que exigem sociabilidade e diplomacia.

A influencia numerológica de seu nome é uma das mais benéficas.

HONORATO JUSTO — (Rio Preto — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater justo, prudente.

PERSONALIDADE — Temperamento diplomata, social.

RESULTANTE — Procura ser a ultima palavra na expressão pessoal, constituindo ambientes artisticos e aperfeiçoando seus talentos; disposição intuitiva, artistica, tolerante para com os defeitos da humanidade; procura todas as oportunidades para aperfeiçoar-se e progredir; aspirações elevadas e, facilmente, as verá realizadas; geralmente é admirado, possuindo sinceros amigos. A influencia benéfica de seu nome se manifestará em todas as fases de sua vida.

B. — Muito grata pelas suas palavras amaveis.

ZINGARA — (Sete Lagoas — E. de Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater variavel.

PERSONALIDADE — Temperamento intuitivo, inspirador.

RESULTANTE — Aparencia especial, disposição estoica, acertará galhardamente os embates da vida; suas potencialidades são grandes, mas precisa combater certa tendencia mística e visionaria; qualidades poéticas e literarias; sua intuição poderá caminhá-la a grandes alturas.

B. — Procure ideais mais accessiveis e evite a escravidão dos sentidos.

IRANA ROWENA — (Sete Lagoas — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, altruista.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, excêntrico.

RESULTANTE — Capacidades especiais para assuntos cientificos e mecânicos; seu continuo desejo de perfeição fará perder bons oportunidades; sua originalidade lhe será muitas vezes serio obstáculo à realização de suas aspirações.

B. — Deve ser muito prudente, menos original e atingir o mais alto ponto de suas aspirações.

JANOTA — (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater persistente, determinado.

PERSONALIDADE — Natureza sensivel, compassiva.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras, saberá agir nos momentos oportunos; mentalidade prática, bom senso; ordeira, metódica, o que muito contribuirão para realização de seus desejos; é muito desconfiada, maliciosa e possue certa tendencia a querer dominar no ambiente em que vive.

B. — Corrija-se dessas faltas, mantendo a idéia firme de progredir, e vencerá.

BABY SAN — (Carangola — (E. de Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, esforçado.

RESULTANTE — Capacidades para elevar-se de um triunfo a outro; anula facilmente os obstáculos, ladeando-os, e assim quase sempre consegue realizar seus desejos; sua tendencia a dominar leva-a a impulsos de maus humores, o que deve evitar, por representar um grande atraso em suas possibilidades.

B. Deve ser menos desconfiada.

DESTEMIDA — (Barra Mansa — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater enérgico, ativo.

PERSONALIDADE — Temperamento empreendedor, destemido.

RESULTANTE — Ardente e apaixonada na defesa de seus interesses, dominando tudo que possa anular suas aspirações; ambiciosa, os acontecimentos de sua vida serão produzidos pelos fortes impulsos que a domina; independente nas idéias e ações.

A força e a energia serão de grande valor no seu progresso.

MAJOR — (Rio G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — A vibração numerológica de seu nome é profunda, indefinivel, plástica; suas potencialidades são grandes; possue uma natureza inspirada e intuitiva; imaginação muito desenvolvida; disposição estoica suportando galhardamente os revezes da vida sem contudo suportar igualmente as dores fisicas; sonhador, visionario, muito se prejudica com ideais inaccessiveis, sentindo-se às vezes desanimado; aprecia o isolamento, a luz fraca; qualidades poéticas e aptidão para assuntos literarios.

B. — Corrija a tendencia mística, visionaria... Seja mais comunicativo procurando bons caminhos; sua intuição poderá guiá-lo a grandes alturas; si for persistente, continue com a mesma assinatura.

CARAMURU' — (Barra Mansa — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Amante da verdade, tolerante com os fracos, pacifico, altruista, alegre; otimista, facilmente muda suas idéias, quando as sente impraticaveis; grandes probabilidades de êxito; amor ao lar e à felicidade em familia. Desenvolva seus talentos.

FLOR DOS TROPICOS — (S. Paulo)

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto sensato.

PERSONALIDADE — Natureza sensivel.

RESULTANTE — Mentalidade prática, bom senso; capacidades executivas; metódica e ordeira, muito obterá de seus esforços; qualidades especiais para elevar-se de um triunfo a outro; bastante desconfiada e algo autoritaria, falhas essas que deve anular para não ser prejudicada nas suas boas qualidades.

SCARLLET O' HARA — (P. Alegre R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, adaptavel.

RESULTANTE — Suas melhores qualidades são a delicadeza natural, a compreensão que possue da natureza humana e a simpatia que possue por todos; o instinto social e doméstico é bem desenvolvido; grandes possibilidades de desenvolvimento e progresso, devendo para isso ser mais ativa e constante.

LEIRA (Livramento — R. Grande do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, liberal.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Independente, despreza as convenções e tradições, o que muito lhe prejudica; original nas idéias, encontra certos obstáculos à realização das mesmas; para triunfar deve observar cuidadosamente o meio em que vive e não se arriscar em empreendimentos fora de seu alcance, será mais feliz com uma vida metódica e regular.

B. — A educação, a instrução e a persistencia são seus melhores auxiliares.

V. QUER UM BELO RETRATO?

Para obtê-lo, é preciso uma serie de precauções, alguns detalhes a observar.

Procure, primeiro, um fotógrafo que não esteja atarefadíssimo nesse dia, pois é lógico que um bom retrato reclama tempo.

Não esquecendo que nem toda creatura é fotogênica, procure a diferença marcante entre um lado e outro do rosto, para avaliar os melhores ângulos. Olhe-se, então, num espelho de três faces. Faça o estudo de frente, faça-o de perfil e decida pelo melhor. Deite a cabeça para deante e para trás, escolhendo a posição que melhore o seu rosto. Se prefere um ar tranquilo, ensaie bem antes de chegar à câmara. Para dar suavidade à linha da boca, umedeça um pouco os labios. E' conselho profissional.

Sobre a maquilagem — um creme base é providencial; os pontos mais feios de um rosto podem ser melhorados por uma maquilagem inteligente. Exemplo: o nariz, sendo largo, estende-se o creme base da cor da pele e logo um outro, de cor mais escura, para ambos os lados do nariz, começando de cima, desde os olhos. E é conveniente escurecer as sobrancelhas, seguindo a forma natural.

O "Dia das Mães", em Hollywood

O importante papel desempenhado pelas mães dos "astros" e "estrelas" na Cidade do Cinema

HAROLD HEFFERMANN — (Copyright para o "Suplemento Feminino", e da "North American Newspaper Alliance") — (Toda e qualquer reprodução é expressamente proibida)

À esquerda, ao alto, Dorothy Lamour, a rainha do "sarong", a deliciosa "filha da floresta", com sua mãe, de quem é muito amiga e com quem vive. Ainda ao alto, à direita, Ginger Rogers, a ex-dansarina excepcional, hoje "leading-woman" tambem excepcional, com sua mamãe, que parece sua irmã... Em baixo, a partir da esquerda, vêem-se: Eleanor Powell abraçada tambem à sua mamãe; Milton Berle, o comediante famoso, com sua progenitora e, finalmente, Virginia Weidler ao lado de sua mãe que parece bem mocinha.

HOLLYWOOD, Junho (Via aerea) — As casas de negocio, os floristas, as confeitarias, as companhias de telégrafo e as estações de radio, etc., há varias semanas que se acham presas da maior ansiedade, todas à espera do "Dia das Mães" — que, aliás, está bem à porta. Esperam todos que se faça alguma coisa a respeito, algo de verdadeiramente extraordinario e importante.

Da nossa parte, isto é, da parte de um correspondente destacado em Hollywood, nada é mais proprio para comemorar este dia do que escrever alguns tópicos interessantes sobre essa data admiravel — sobre uma cidade cujos habitantes vivem tão literalmente unidos às saias de suas mamães...

Conhecemos, é verdade, certas "estrelas" que se não conservam tão unidas às autoras dos seus dias como o deveriam. De algumas outras sabemos que dão, até, respostas malcriadas às suas progenitoras. Tudo isso é compreensivel. Algumas poucas chegaram até ao ponto de apelar para os tribuais para se verem livres da tutela materna que julgavam um estorvo às suas ambições artisticas e sociais. Trata-se, porem, de fatos isolados, e não se pode julgar do afeto filial reinante em Hollywood, em Kalamazoo ou em Caixa-Pregos somente através de alguns maus casos esporádicos.

Com toda a honestidade podemos afirmar o seguinte: — durante os nossos seis anos de residencia entre os laboriosos, exaltados e nervosos habitantes da grande Cidade do Cinema, jamais tivemos noticia de um só caso, sequer, de "estrela", ou de algum "estrelo" que repudiasse a sua velha mãe, ou a deixasse ao relento, do lado de fora, ao desamparo...

MÃES GOVERNANTES...

As mães, via de regra, sempre agem de modo perfeito e admiravel: — algumas delas tomam conta das casas dos seus filhos ou de suas filhas, verdadeiras governantes; outras se convertem em legitimas conselheiras em tudo quanto diz respeito às suas carreiras artisticas, às suas relações sociais, procurando com tais canseiras distrair-se e alegrar-se um pouco tambem. (Descansar, carregando pedras, pois não?)

Calcula-se que 80% das "estrelas" e dos "estrelos" solteiros, hapectivas mães reinam e governam. O casamento altera um pouco tal estado de coisas, mas somente do ponto de vista geográfico: — é que, em certos casos, as mães se instalaram alguns passos adeante das casas dos filhos ou filhas.

Os mais notaveis casos de combinações **Mãe-Filha** são os de Ginger e Leila Rogers e Eleanor e Blanche Powell. E, coisa estrambólica: — tanto Ginger como Eleanor ganharam fama no mundo da tela pela sua extraordinaria maestria na arte da dansa. E' ponto pacifico, hoje, que Ginger Rogers jamais teria obtido o premio da Academia para a melhor dansarina de 1940 se não fosse a perseverança de u'a mãe que se deu ao cuidado de traçar-lhe toda a carreira artistica desde a infancia, lutando bravamente, através de toda sorte de vicissitudes que Ginger não teria podido vencer sozinha. Leila Rogers, a mãe admiravel de Ginger, é hoje um patrimonio de Hollywood, tal como o é a sua filha.

De não menos importancia que o precedente, é o caso de Eleanor e Blanche Powell. A mãe de Eleanor jamais se afastou de sua filha. Está sempre perto dela e faz-lhe companhia em todas as suas atividades sociais e artisticas. Se Eleanor tem de usar novos sapatos para dansar, é a "Mãe" Powell que os experimenta, e os "amansa"... Isto é amor de mãe, é ser verdadeiramente mãe...

OS "FILHINHOS DE MAMÃE"...

Entre os "filhinhos de mamãe" da "Cidade do Cinema" apontaremos logo Milton Berle e Nelson Eddy. Quando Eddy entrou para "o rol dos homens serios", há dois anos, os seus amigos ficaram tontinhos da silva. E' que ele era agarradissimo às saias de sua querida mamãe... E nem o casamento com um lindo palminho de rosto do barulho, conseguiu vencer o seu grande amor filial. Nelson Eddy continua a viver em companhia de sua mãe e procura sempre obter o seu conselho em todos os casos dificeis.

A dependencia em que o comediante Berle vive de sua mamãe já se converteu em lenda, tanto nos circulos cinematográficos como nos meios teatrais. E' ela quem tudo dirige e governa (despótica mas avisadamente...) e não falta um só dia às reuniões de ensaio e Berle nunca deixa de olhar para sua mãe à espera do seu sinal de aprovação, no final de cada cena ou ato... Aos domingos, à noite, mãe e filho dansam no Ciro.

A "FILHA DA FLORESTA"

Quase toda Hollywood conhece Carmen Lamour, a mãe da Dorothy, a rainha do "Sarong", a capitosa "filha da floresta"... Em logar de enredar-se nas espessuras, **pelas junglas e junglais**, e em lugar de enfeitiçar os homens com os seus olhos matador nas suas horas de lazer, Dorothy vive com sua mãe num delicioso "home" que construiram no Coldwater Canyon. Aqui, tambem, há uma longa historia de lutas e vicissitudes mil, através das quais mrs. Lamour ganhava a vida como merceira, economizando para que Dorothy se tornasse uma cantora de fama.

Robert Taylor viveu em companhia da mamãe até o dia em que se casou com Barbara Stanwyck. Agora, ela mora alguns quarteirões adeante.

O enorme e corpulento Stirling Hayden, com os seus 198 centimetros de altura e 200 libras de peso, recusou a vir para Hollywood sem sua mamãezinha. E Errol Flynn que trouxe a dele da longinqua Irlanda?

Patricia Morison e sua mãe são tambem inseparaveis. Quando exigiram que Patricia fizesse regime, foi sua mãe que disse: — "Não", e com toda a firmeza.

Embora casado, Fred MacMurray não dispensa a companhia de sua mãe. E o casamento quase em nada modificou a situação de Robert Preston: sua mãe instalou-se numa casa perto, em rua transversal.

PARA O "DIA DAS MÃES"

As irmãs Lane, Priscilla e Rosemary têm mãe carinhosa e governanta na pessoa de Mrs. Cora B. Mullican. Humphrey Bogart e James Cagney vivem com suas mães. E assim tambem o fazem Spencer Tracy e Pat O'Brien. Apesar da reputação que Mickey Rooney obteve com a fita "Man-about-Town", e "Nell" Rooney, sua mãe, que ainda decide nos casos dificeis. Outros, entre os novos, que ainda não romperam os laços filiais são Betty Grable (mesmo depois do seu casamento com Jackie Coogan), Lana Turner (com excepção do periodo de uma viagem de nupcias, em companhia de Artie Shaw), Judy Garland, Virginia Weidler, June Preisser e Jackie Cooper.

Muitas das mais refulgentes beldades do cinema foram centros de atração no dia 11 de maio, o "Dia das Mães": Barbara Stanwyck tem um filho adotivo; os Jack Bennys têm um casalzinho; Heddy Lamarr tem outro. Joan Crawford e Loretta Young são outras "mães por procuração", o que se deu há pouco. Gloria Swanson, agora em ensaio de "rentrée", tem já três filhinhos. São tambem mães, hoje, Joan Bennett, Mary Astor, Margaret Sullavan, Frances Dee, Joan Blondell, Maureen O'Sullivan, Cecilia Parker, Shirley Ross, Ann Shirley, Jane Gaylor, Jane Wyman, Geraldine Ftizgerald, Virginia Bruce, Marlene Dietrich e Brenda Marshall.

Um pouquinho prematuro para citar-se aqui são Mary Martin e Constance Moore. Ao que se anuncia, terão elas brevemente a benção de serem mães...

Comentando a importancia das mães para o sucesso de uma carreira artistica em Hollywood, assim se expriimiu Dorothy Lamour, a rainha do "sarong", a deliciosa "filha da floresta":

— Numa cidade onde reinam os sicofantas de toda a especie, e onde domina a adulação e a ociosidade e as palavras ôcas, nada como o conselho de uma mãe para guiar uma jovem na terra, pelo caminho da vida"...

A DIVA CALUNIADA

Muito mais pelas culpas alheias do que pelas proprias, Lucrecia Borgia passou à historia marcada por estigmas terriveis. O odio cégo dos Orsini, dos Colonna, dos Savelli, fizeram-na participante da libertinagem e dos crimes de Alexandre VI, seu pai, e de Cesar, seu irmão. No entanto, pelo volumoso processo da "monstruosa Lucrecia", pelos documentos autênticos, que se confrontam com a carga feita pelos seus acusadores, chega-se à conclusão de que, na historia da humanidade, Lucrecia Borgia é uma das muitas vitimas da calunia e da intriga. Mesmo os seus erros, os maus passos, mostram-na como vitima das leviandades da idade e da imposição da corte de Roma.

Formosa, esbelta, elegante, tinha o rosto ovalado, com uma expressão ingenua, encantadoramente afavel. Era loura como a Beatriz de Dante, a Laura de Petrarca, como todas as mulheres da Italia renascentista.

Alexandre VI, sem consulta-la, casou-a aos treze anos com João Sforza. E tal como no casamento, não foi consultada, quatro anos depois, para o divorcio, ditado por desavenças familiares. No entanto, esse pai ama e admira a filha, pela inteligencia precoce, pela reflexão e prudencia demonstradas em seu curso de humanidade. E tanta era sua admiração que, no interregno que provocou sua saida de Roma, Alexandre VI deixou Lucrecia Borgia respondendo pelos negocios pontificios.

Portigliotti, escritor contemporaneo e inimigo dos Borgia, escreveu então: "Jamais cortesã alguma alcançou tanto!"

O segundo casamento, antes da regencia dos Estados Pontificios, foi com Afonso, duque de Bisceglia, tambem determinado pela vontade paterna. Em plena adolescencia ambos, a esse ela viu estrangular por um mercenario de Cesar. O terceiro marido foi Afonso de Este, duque de Ferrara, de vinte e cinco anos, um grande senhor. Quando Lucrecia se transferia para a corte de Ferrara, com vinte e um anos, teve cantos laudatorios, de Bembo — humanista e poeta puro — dos dois Strozzi — pai e filho — de Ariosto — o grande poeta da Renascença, e teve, ao seu serviço, a espada incorrupta de Bayard, o de virtude heroica.

Bembo, quando a chamavam a "monstruosa, a infidelissima", lhe dedica a obra "Gil Asolani", um catecismo de amor, em que se nimbam o amor humano e o divino. E, beijando-lhe a mão, diz-lhe que é "a mais doce que já existiu entre humanos"...

Ariosto, no canto III do seu "Orlando Furioso", tem lôas eternas à gloria e virtude de Lucrecia. Em "Pantheão", outro livro seu, Ariosto, entre as grandes figuras que exalta, põe em primeiro plano a duquesa de Ferrara. E diz, confrontando-a com outras mulheres, que são como "o cobre junto ao ouro, a amapola ao pé da rosa, vidros de cores ao lado de pedra preciosa".

Esta, a adoração dos poetas. Ha documentos outros, porem, desde o amparo do marido, do sogro, de inumeros amigos que, ao rio caudaloso do odio, formam como que um dique de amor e justiça.

Entre esses dedicados estão o duque de Nemours, guerreiro famoso, o senhor de Bayard, heroi quase sobrehumano da cavalaria medieval, o "chevalier sans peur, sans reproche", que se batia contra toda violencia e toda injustiça. Bateram-se ambos pela "grande e virtuosa duquesa", assegurando-lhe a vitoria da casa de Ferrara, quando — mortos Alexandre VI e Cesar — o papa Julio II resolveu incorporar o ducado de Ferrara aos Estados Pontificios, numa expansão maior do velho odio aos Borgias. E foram derrotadas as tropas de sua santidade pelos guerreiros de Lucrecia, a princesa sem outra igual em seu tempo, sem similar antes dela, "a mais triunfal princesa, pois era bela, boa, doce e cortês com todas as pessoas".

No julgamento de Lucrecia Borgia, os documentos são os de um odio tremendo à filha de Alexandre VI e são os do amor, da adoração que derrama incenso sobre a caluniada diva.

LEITORAS, a quem interessamos, de todos os cantos do pais quando nos escreverem, dirijam-se assim: "Suplemento Feminino" dos "Diarios Associados" Avenida Rio Branco, 129, Rio de Janeiro.

CURIOSIDADES

Por uma comunicação feita recentemente na Universidade de Lovaina, pelo sabio professor Mayence, sobre os resultados das suas investigações arqueológicas, sabe-se que nas ruinas da antiga cidade siria de Apameia o referido professor encontrou os restos duma sinagoga e nessa sinagoga uma cruz swástica sobre fundo vermelho.

Apameia foi destruida pelos persas há quase dois mil anos. Seria nesse tempo a cruz swástica um emblema judaico? E' o que faz crer a recente descoberta que, a ser assim, muito deve contrariar os nazis.

—

Até aqui, às flores têm sido atribuidas, pelos poetas e pelos namorados, uma linguagem e diversas significacões. Agora, porem, um botânico, o prof. Duperseux, descobriu que elas possuem virtudes e defeitos que se podem transmitir às criaturas humanas.

Assim, um extrato de violeta inoculado no sangue duma pessoa torna-a duma doçura angélica. A rosa, então, por mais extraordinario que pareça, dá propensão para a avareza.

Deve ter havido pessoas que se tenham prestado a desempenhar o papel de "cobaias humanas" para o prof. Duperseux poder comprovar as suas afirmações.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta seção, que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes últimos apenas com as respostas de consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta seção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

Estas palavras, todas, vão ainda para: MME. GALENO (Triangulo Mineiro), LYLA (Belo Horizonte), TONA (Montes Claros — Minas), MACALE' (São Paulo), NINA S. LEITE (S. Paulo), INCOMPREENDIDA (Curvelo — Minas), CHIPSY (onde estiver, em São Paulo) e RENATO (Campo Grande).

Sobrancelhas... Para estimular o crescimento delas, assim como dos cilios, há varios métodos, entre os quais as loções frequentes com agua fria, as fricções de oleo de ricino misturado a rhum, partes iguais. Ou esta boa fórmula:

Vaselina amarela	30,0
Tintura de cantáridas	0,30
Oleo de alfazema	8 gotas
Oleo de alecrim	8 gotas
Oleo de ricino	8 gotas

MACALE' (São Paulo).

"... a grande queda dos meus cabelos..."

E' a caspa o inimigo... O regimen reconstituinte é sempre aconselhado, com fosfatos, kola, quina, arsenicais. O shampoo, seguidamente, com cozimento de cascas de Panamá, é dos mais preconizados, dos melhores para o mal que as caspas representam.

Para impedir a queda, um ensinamento simples, de origem alemã, está nas fricções diarias com isto, posto a ferver durante uma hora e filtrado depois: 200,0 de raizes de urtigas em 1 litro de agua e em meio de vinagre especial. As folhas de parreira, em cozimento, servem para substituir as cascas de Panamá.

Uma velha e boa fórmula de loção:

Agua de Colonia	100,0
Glicerina	15,0
Tintura de cantáridas	2,0
Tintura de jaborandi	30,0
Tintura de Panamá	25,50

Outra, para vivificar os bulbos dos cabelos, para suavizá-los, para escurecê-los:

Tutano de boi	60,0
Cera branca	4,0
Oleo de oliva	60,0

No combate às caspas, incluem-se os lavados com agua quente e sabão de ictiol. Se a cabeleira tem muita oleosidade, é conveniente o lavado com a fórmula de meio litro de agua morna, uma gema de ovo, a que se junte um pouco de rhum e pequena colher de borax em pó.

Para as linhas acima pedimos a atenção de: ANGELA (Campos), DALVA MARIA (Belo Horizonte), ONAYCIDE (São Paulo).

ANNINHAS ARGELINA (São Gabriel — Rio Grande do Sul).

"... áspera e gordurosa e, apesar disto, cheia de cravos e espinhas..."

O mal verdadeiramente terrivel é uma pele sem a oleosidade, que exerce função importante sobre o viço da cutis... Sendo, porem, excessiva, muito alem do normal, coisas bem faceis podem bastar-lhe e agindo sobre os senões todos: agua de Colonia resorcinada (5,0 de resorcina em meio litro da citada agua), para fricções diarias.

Observando um bom regimen alimentar, tomando levedo de cerveja, uma coalhada, todas as manhãs, e pelas regras de higiene, desde a limpeza da pele á regularidade intestinal, v. investigará tambem sobre a desordem considerada.

Sim; Uma causa existe e citamos as provaveis: disturbios digestivos, desordens da esfera genital, a presença de vermes intestinais...

Para uso local:

Talco pulverizado	2,0
Enxofre precipitado	6,0
Glicerina	60,0
Agua de rosas	120,0
Tintura de quillaya	10,0

As mesmas palavras para as consulentes: GLORIA MARIA (onde estiver), MARGOT (Campinas), RITA (Macaé), MATILDE (Santo Angelo).

CELIA (Curitiba — Paraná).

... "um vinagre de toucador e o que pensa..."

E' um adstringente, razão para não abusar.

E aqui tem a fórmula desejada:

Balsamo do Peru'	2 partes
Aguardente	30 partes
Agua de Colonia	25 partes
Acido acético	20 partes
Tintura de benjoim	10 partes
Agua distilada	40 partes

Conservar em vidro com rolha de esmeril.

CABEÇA BRANCA (onde estiver, em Goiás).

... essa tristeza me leva...

Suporte-a sem o derivativo do atordoamento. Na mulher, a fé é como fonte que nasce da propria alma. Os homens — v. tem a prova — quase sempre atormentados pelos reveses, buscam lenitivos fora de si mesmo, às vezes bem condenaveis — V. tem a prova... Ah! não se afaste v. do caminho até hoje trilhado! encontre remedio nas reservas da sua propria natureza, no seu mundo interior que, enfim, dará com uma luz... E vai bastar-lhe, porque vale como bússola, orientando-a para a esperança no futuro. E, caminhando para ele, o futuro, assim animada, v. vai ver que são menos rudes os e torvos nessa procura da paz.

MARCILIA (S. Paulo).

"... a beleza das unhas..."

E das mãos...

Uma mulher, mme. Zinka Milanov, que é uma exótica cantora do Metropolitan Opera, dona de mãos famosas pelo encanto, diz estas palavras sobre o assunto: "Para cuidar verdadeiramente as nossas mãos temos que observar o tom da pele. Sendo esta branca e rosada, o tom melhor para o polimento é o medio, rosado ou levemente púrpura. Para essas mãos, as gemas recomendadas são o brilhante, as perolas, toda pedra clara...

Se as mãos têm um tom creme, moreno claro, aparecem mais belas com um sutil vermelho alaranjado. As pedras recomendadas são o topazio, a ametista, a esmeralda, o brilhante amarelo e a safira.

Quando a pele possue o tom azeitona, forte, o tom melhor para o polimento das unhas é o vermelho vivo.

A escolha das pedras pode recair para os aneis variados, como turquesa, pérolas, brilhantes azulados e os rubis."

Outro conselho da artista é que as mulheres, cujas mãos possuem dedos curtos, devem procurar aneis estreitos e pequenos.

A' sua curiosidade, achamos interessante repetir estas observações justas em seus detalhes e que muito fazem para tirar as mãos do anonimato.

E agora, o que pede, para fortificar as unhas e amaciar, rejuvenecer as mãos, pela ordem:

Oleo de nozes	15,0
Cera virgem	10,0
Resina	5,0
Alumen	1,0

Entanto, às vezes, basta banhar as unhas em qualquer azeite amornado, todas as noites, ou impregná-las do mesmo creme do rosto, ou das mãos, como um creme, a mistura seguinte dá excelentes resultados:

Gema de ovo	1,0
Glicerina	6,0
Borax	7,0

MARI-LU' (Recife — Pernambuco).

"... que estivesse em meu alcance..."

Tudo ao seu alcance. E dizemos-lhe que, para combater a queda dos cabelos, tem no cozimento de raizes de ortiga uma coisa facil e preciosa. A gema de ovo é outro elemento auxiliar da limpeza do couro cabeludo, assim como no crescimento da cabeleira. Recomendamos-lhe, tambem, o cozimento de folhas de parreira...

A pele, com umas sardazinhas, com os poros dilatados, uns cravos...

Faça a extirpação dos últimos, engordurando o rosto, antes, com qualquer corpo gorduroso, mesmo manteiga fresca ou azeite de cozinha. Depois lave com agua morna e, enfim, com agua fria. E use o processo que é o das camponesas italianas — passar no rosto, diariamente, leite cru, a que misture um pouco de oleo de amendoas doces.

Para seu marido — a mesma coisa que para v., referente à queda de cabelos. E seu filhinho... E' um caso de médico.

RETLAW SERAVAT (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"... a ginástica é quase impossivel..."

Entanto, a ginástica faria muito em seu beneficio, principalmente corrigindo onde se acumula mais a gordura. Faça, ao menos, o exercicio respiratorio, grande auxilio para o emagrecimento. A uma adolescente como v., mais que a uma creatura em pleno desenvolvimento, devemos prevenir dos perigos imensos a que se expõe querendo emagrecer. Os alimentos devem ser reduzidos, mas, dentro de uma restrição moderada, para que se proteja de uma corpulencia enxudiosa. Excesso de alimentação e falta de exercicio são dois males para seu organismo.

O seu recurso é mesmo reduzir a alimentação, o que não significa passar fome, nem enfraquecer. Retirar do menú os amidos, os açucarados, as gorduras, as frutas doces... Consumir legumes, carne magra, frutas acidas. Dentro desse principio baseia-se um programa de emagrecimento. O melhor conselho, porem, é ouvir o médico que, por um exame, determinará se o excesso de peso provem de alguma enfermidade, de uma insuficiencia...

Outros interesses seus — com outras consulentes.

CHIPY (onde estiver, em S. Paulo).

"... com camomila?"

E v. faz uma pergunta sobre a infalibilidade da fórmula... Batemos ainda na mesma tecla: e se trabalho de mudar a cor dos cabelos deve ser feito por mãos habilissimas, profissionais.

Mas aqui tem a fórmula para um louro bonito:

Camomila alemã	30,0
Camomila comum	30,0
Agua	1 litro

Ferver até reduzir à metade. A enxaguadura do cabelo é feita após com agua de carbonato.

OLIVIA (Recife — Pernambuco).

"... mas que não dispenda muito dinheiro..."

Assim, como pede, mais ou menos, alguns de seus pedidos estão respondidos com outras consulentes. Falta algo, porem, e acrescentamos:

Aos braços e pescoço, passar, diariamente, leite com sumo de limão. Deixar secar e lavar depois com agua morna, na qual pingue algumas gotas de benjoim, tintura.

Olheiras... Lavar a região com uma mistura de tintura de benjoim e agua, fazendo leve massagem para cima e em direção das orelhas.

DE ARNAL — (São Paulo).

"... estão bastante queimados e..."

Quando isto acontece, por abuso de exposição ao sol, o remedio é:

Oxido de zinco	á á 25,0
Amido de arroz	
Lanolina	
Vaselina neutra	

E não deixe de reparar na receita que ficou para Yara Dilene.

MRS. SPLEEN (Rio).

"... sensivel em demasia..."

A seu tratamento de saúde dê a maior esperança para se reintegrar na saude da cutis. O regimen alimentar tem de dar colaboração inestimavel a essa cura. A limpeza da pele, tão sensivel, experimente com agua oxigenada e agua da chuva (uma parte da primeira para tres da segunda). E localmente:

Leite de amendoas	50,0
Agua de rosas	150,0

Um creme para as mãos:

Lanolina	10,0
Vaselina	10,0

ou:

Oleo de amendoas doces	100,0
Mel branco	20,0
Alcoolato de alfazema	40,0
Essencia de bergamota	2 gotas

Passar à noite.

A seus cabelos, apenas aos seus, lembramos-lhe o "shampoo" seguinte, depois da untura farta com oleo de olivas, por meia hora ou mais:

Cremor de tártaro	32,0
Suco de limão	3,0
Agua	1 litro

E enxaguar depois, muito bem.

MARAMA (Rio), NINA S. LEITE (São Paulo), NORMA (Goiana).

A vocês, que possuem cabelos castanhos e desejam clareá-los, ensinamos o processo simples de um "shampoo":

Sabão de Marselha e um pouco de borax.

No momento do lavado da cabeça, precisarão ainda de uma clara de ovo e de um limão. Em flocos finos é o sabão raspado, sobre o qual se derrama o borax (um pouquinho). Posta a mistura em uma vasilha, com agua, em fogo lento, deixem ferver até completa dissolução. E guardem em uma garrafa, para, no momento preciso, misturar ao suco do limão e à clara de ovo batida apenas 4 colheres do guardado. Mexer bem. Lavando a cabeça, molhem-na com agua morna, despejem sobre ela um pouco do liquido e esfreguem. A operação é renovada. E, alem de clarear a cabeleira, nutre-a, fortalece-a.

TONA (Montes Claros — Minas).

"... explicar melhor..."

Explicou muito bem. V. deve saber, pela propria experiencia, que a saude é o auxiliar mais forte da beleza, da frescura da tez... Imaginemos que v. não faz uma boa digestão, que há uma irregularidade qualquer... Então, será necessario regularizar, adotando um regime adequado, simples, sadio, sem condimentos inimigos da beleza. E' mesmo isto. Primeiro comece a tratar do estado geral, causa, por certo. Combata a má eliminação intestinal e a dos rins, para que as glandulas sebaceas possam bem trabalhar. Pela ginástica, estimule a circulação, ginástica respiratoria. Os cuidados externos são o de manter a pele sempre limpa, para o que não deve preferir nada alem da agua e um sabão, que dê farta espuma, com a qual, e uma escova, habilmente manejada, faça muito, alijando as impurezas da pele.

E contra os cravos:

Carbonato de sodio	36,0
Agua distilada	240,0
Essencia de rosas	4 gotas

SONIA GOMES (São Paulo).

"... como a um porto de salvação..."

Neste refugio v. encontra estes ensinamentos: A pele se transfigura em cada dia e nessa transfiguração é possivel estimulá-la, tornando-a suave, radiante... O principal é a limpeza, sem esquecer nunca, antes de dormir, livrar os poros do pó de arroz, do rouge, da poeira... Com agua e sabão, os elementos melhores, porque agem como antisético, v. deve fazer esse cuidado. E de vez em vez complete-o com o auxilio de um creme, estendendo-o por sobre a pele, em movimentos suaves, para cima. Depois, tire o creme, utilizando um papel de seda ou um pano macio, sempre muito limpo. Passe, então, um algodão molhado em agua fria, ainda para tirar o creme do rosto. E' um processo mais apurado de limpeza.

Esses cravos, retire-os untando o rosto com oleo de amendoas doces, massageando levemente e, por fim, banhando com agua quente, mesmo pondo compressas de agua quente. Extraida, lavado o rosto com agua fria, passe um algodão com a mistura de agua oxigenada e alcool, partes iguais.

Este é o creme seu para fazer em banho maria e que é um creme ótimo, quer para a limpeza, quer para a nutrição e conservação da pele:

Cera branca	7,0
Oleo de amendoas	75,0
Parafina	7,0
Espermacete	10,0
Hidrolato de rosas	25,0
Tintura de benjoim	1,0

São os seus cuidados, para todos os dias, sem esquecer, e claro, a vigilancia ao estado geral da saude.

A clara de ovo, batida ou não, com um pouco de limão, é uma boa máscara (respondemos a uma das consulentes abaixo), bastando usá-la uma vez por semana. Com estas palavras falamos às leitoras:

LYLA (Belo Horizonte), NILDA MARCONDES (Barretos), ANGELA (Campos), RETLAW SERAVAT (Porto Alegre — R. G. do Sul), Odete (Recife), ARYLDA (onde estiver), OLIVIA (Recife — Pernambuco).

A Boneca Quebrada

(Conclusão da página 4)

Voei prá casa.

Gretchen, coitadinha, foi atirada atrás de uma mala, de onde a foram retirar as mãos zelosas de minha mãe.

Arranjei uma cangonga que servisse para todas as variações de um tutu doméstico. Sem se quebrar. A comodidade das trouxas de pano está justamente nisso: não se quebram por qualquer vaivem da sorte. Empurra-se prá aqui. Joga-se prá lá. Enfim... vive-se!

(Felicidade... Quem disse, algum dia, que ela para o ser humano tem uma só cara?...)

Os anos passaram.

Nós mudamos de casa.

Gretchen passou a servir de enfeite de luxo. Ficava em cima do piano, na cadeira de balanço ou entre os jarros de flores dos aparadores, silenciosa, parada, com seus olhos de porcelana colorida com muita saudade dos meus beijos e do tempo em que eu a embalava no colo, chamando-a **meu tesouro!**

Foi uma surpresa enciumante para mim quando descobri na vizinhança que a filha da lavadeira, muito pobre, coitadinha, tomara-se de amores pela minha tetéia desprezada, deante da qual ficava horas e horas esquecida, em êxtase ao lado da irmãzinha menor, o dedinho magro e sujo de terra apontando:

— Mariana! Óia a buneca!

Não seria razoavel que eu desse de presente a bonequinha desejada, áquela pobre criança, já que eu não a queria mais, e tratando-se de uma criança humilde, que jamais poderia contar em sua vida com recursos à altura de poder obter pechincha igual?

Razoavel seria, mas não humano. Temos caprichos de generosidade, uns com os outros, no mundo, mas o instinto de propriedade vive eterno, ferrenho, dormindo dentro de nós. A boneca era minha. **Minha**, embora eu não precisasse mais de brincar com ela. **Minha**, porque custara um bom dinheiro, porque o destino ma dera a mim e não aos outros...

Com receio de algum desastre a minha propria mãe se apressou a guardar a boneca numa grande mala.

— Não toquem nela! Espiem de longe! — era a nova ordem em casa.

Passamos, clandestinamente, a visitar a boneca escondida como um cadaver embalsamado dentro de uma cripta.

E os resultados do fruto proibido não se fizeram esperar: volta e meia lá estava uma cabecinha sorrateira e insaciada, se esgueirando pela fresta da porta para surpreender o portento às escondidas, aproveitando os cochilos dos marmanjos. (A suprema delicia, no caso, era ficar um minuto sentada no chão, segurando a boneca imovel nos braços). Um minuto ao menos! **Zás!** A gente abria a mala de sopetão, os olhinhos estatelados de prazer! Seria acaso diferente dos outros aquele brinquedo de louça? Não. Que bom então acariciar a porcelana cor de rosa das faces, os cabelos de paina de seda, os dentinhos de cera, empurrando-os para ver se quebravam. E os sapatinhos de pelica? As rendas, os laçarotes, os tufos do vestido, tudo?!

A qualquer ruido suspeito pelos arredores, e **zás!** O afoito que arriscara a entrar no quarto, fechava a mala num repelão e saia chispando pela primeira porta aberta que encontrasse pela frente.

Ora, tantas viagens proibidas demos nós, os pequenos criminosos, a ilha do degredo da boneca, que um dia... (triste dia!) Foi zelo de mais? Como foi? Por que foi? Ninguem nunca soube ao certo... Do meu quarto ouvi um ruido estranho... alguem abrindo a mala devagarinho, procurando, remexendo... Tive um pressentimento rápido... mais veloz do que uma flexa... ai!, mas não tão rápido assim que eu chegasse a tempo...

Corri...

Que balburdia, Deus meu! Agora me lembro como se fosse hoje! A minha deusa **tabu'**, minha ventura abandonada, lá estava, no chão, espatifada em mil pedaços!

E, de um lado, num cantinho, esforçando-se por sumir dentro dos ombros os olhos arregalados de medo de apanhar uma surra — a surra que eu estava roxa para vê-la apanhar, é claro! — a criminosa: minha irmã pequetita, de quatro anos!

A casa inteira acudiu ao ouvir o nosso berreiro infernal:

— Foi você, hein? Você?

Todo o meu arrependimento acordou de um só jato naquele choro caudaloso (arrependimento, talvez, de não ter gozado bastante da boneca):

— Eu quero ela ôtra véis! Eu quero ela ôtra véis!

Que me aparecesse alguem capaz de fazer o milagre! Papai do céu ou papai da terra, o diabo, fosse lá quem fosse! Contando que m'a devolvesse inteirinha, de novo!

Papai do céu deve ter ouvido as minhas súplicas. E se inteirinha, inteirinha, não foi possivel achá-la, conseguimos, todavia, um razoavel milagre: com um pouco de grude, uma fita de veludo preto para dissimular as cicatrizes, caquinho por caquinho, conseguimos arranjar uma boneca parecida com um vitral, cheio de emendas cor de rosa.

Confesso, todavia, apesar do tesouro remendado, que entre todos os brinquedos novos que a vida me ofereceu, com o correr do tempo, nenhum me encheu de tanta felicidade e orgulho como a minha velha bonequinha quebrada.

—

Felicidade...

Costuma-se dizer que ela tem uma só cara, é verdade, quando a gente, mesmo acontecendo deixar quebrá-la, ainda consegue reunir seus pedacinhos dentro do coração.

Mas eu sei que há muita gente fria e sem coração, cuja felicidade única consiste em quebrar a alegria que ainda está inteira nas mãos dos outros, porque não tem coragem de ajuntar os cacos do que há de melhor em si mesmos...

AS AVENTURAS DE UM HOMEM NA COZINHA

Por JULIA HOOVER
do Good Housekeeping Institute

Não há perigo de grande fracasso se essas ótimas receitas forem corretamente seguidas

O MAIS terrivel, quando os maridos resolvem dar demonstrações de arte culinaria, é que. se as esposas não comerem os pratos com demonstrações frequentes da sua excelente execução, eles ficarão convencidos de que ou é ciume, por não saberem executá-los com igual pericia, ou é vontade de criticar e hostilizar. O melhor é fornecer-lhes receitas simples e exatas, porque o sucesso será mais seguro e os louvores poderão ser sinceros.

FRITADA DE CARNE

2 chícaras de batatas cozidas e passadas
500 grs. de carne passada na máquina
3 chícaras de beterrabas cozidas e cortadas
2 1/4 de colherinhas de sal
1/8 de colherinha de pimenta
2 colheres de sopa de cebola picada
3 colheres de gordura

Cozinhe as batatas com as cascas, descasque e passe na máquina. Misture com a carne, beterrabas, sal, pimenta e cebola. Derreta a gordura numa frigideira, despeje a mistura, deixe fritar de um lado e depois vire do outro lado. Sirva bem quente. Dá para seis pessoas.

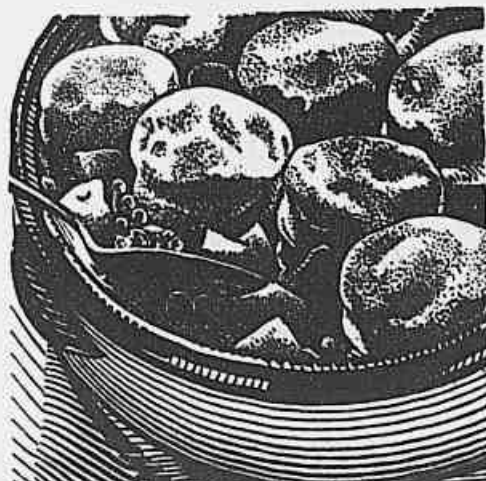
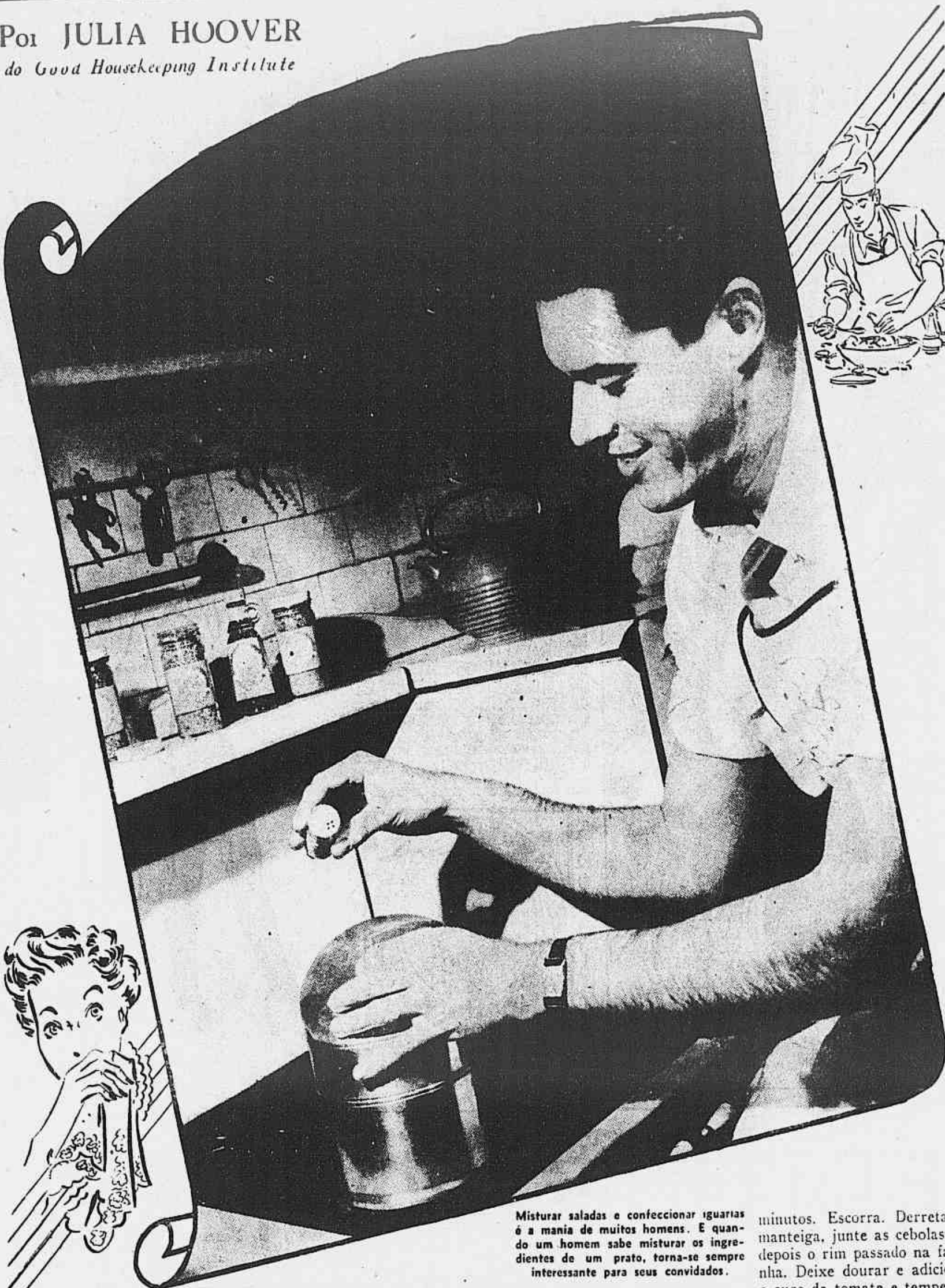
"SPAGHETTI" ORIENTAL

750 grs. de carne de vaca picada
5 chícaras de caldo de tomate
2 chícaras de agua
1/2 chícara de cebolas em fatias finas
1/2 chícara de azeitonas recheiadas
1 pacote de macarrão
1 colher de chá de sal pimenta
2 chícaras de queijo ralado

Toste a carne numa frigideira até ficar dourada. Vire para uma panela e junte o caldo de tomate e a agua e deixe ferver até a carne ficar macia. Cerca de 15 minutos. Adicione os restantes ingredientes e deixe ferver 40 minutos ou até ficarem macios o macarrão e a carne.

BATATAS COM QUEIJO

4 chícaras de batatas amassadas
2 ovos batidos sal, pimenta
1 1/2 chícaras de queijo ralado
1/2 chícara de leite
1/2 chícara de miolos de pão
2 colheres de sopa de manteiga

Passe as batatas. Junte os ovos, sal, pimenta e queijo. Misture muito bem, adicione o leite e vire numa forma untada. Misture os miolos de pão com a manteiga derretida e despeje sobre as batatas. Asse em forno moderado durante 45 minutos ou até que o pão fique dourado.

"SANDWICHES" DE LINGUA

1/2 chícara de manteiga
1 colher de sopa de cebola picada
4 latas pequenas de lingua
4 colheres de sopa de "pickles"
1 pão de forma

Bata a manteiga e adicione os restantes ingredientes exceto o pão. Misture bem. Dá cerca de 2 chicaras de recheio ou para 30 "sandwiches".

FAVAS TEMPERADAS

1 colher de sopa de manteiga
1 colher de sopa de cebola picada
1/2 colher de chá de sal
4 chícaras de favas cozidas
1 colher de sopa de "pickles picado"

Derreta a manteiga numa frigideira, ponha a cebola e frite até ficarem douradas. Junte os temperos e por último as favas. Misture bem. Dá para 4 pessoas.

SALADA ALEMÃ

6 cebolas
2 ovos cozidos, picados
4 fatias de bacon picado
1/4 de chícara de cebola
1 ovo batido
4 colheres de sopa de vinagre
1 3/4 colherinhas de sal Alface

Cozinhe as batatas com as cascas até que fiquem macias. Escorra, descasque e corte em fatias ainda quentes, e misture os ovos cozidos. Enquanto isso frite o bacon e reserve sua gordura. Junte a cebola e o bacon às batatas. Despeje a gordura do bacon sobre o ovo batido, batendo bem, enquanto mistura. Adicione o vinagre e o sal ao ovo batido, e vire sobre as batatas. Misture e chegue a esquentar bem. Sirva com folhas de alface. Dá para seis pessoas.

BISCOITOS JIFFY

1 1/3 chícaras de leite condensado
1/2 chícara de manteiga de amendoim
2 chícaras de passas sem caroços

Misture bem o leite com a manteiga de amendoim, e depois com as passas. Deixe cair colheradas num taboleiro untado. Asse 10 minutos em forno moderado. Dá cerca de 30.

PRESUNTO E MACARRÃO

1 pacote de macarrão
4 colheres de sopa de gordura
3 colheres de sopa de cebola picada
4 colheres de sopa de farinha
2 chícaras de leite
1 chícara de fatias de queijo
2 chícaras de presunto temperado sal e pimenta

Cozinhe o macarrão em agua e sal. Enquanto isso derreta a gordura numa frigideira. Frite as cebolas até ficarem tenras, misture farinha e mexa bem. Coloque a panela em banho maria, adicione o leite, queijo e o presunto em fatias finas. Deixe cozinhar até engrossar, mexendo constantemente, tempere à vontade. Escorra o macarrão cozido, e coloque num prato quente. Despeje sobre ele o molho e sirva bem quente. Dá para 6 pessoas.

CEBOLAS FRITAS

12 cebolas descascadas
1/4 de chícara de gordura sal

Corte a cebola em fatias. Cozinhe na gordura quente até ficarem douradas. Salpique sal e sirva com almondegas.

Misturar saladas e confeccionar iguarias é a mania de muitos homens. E quando um homem sabe misturar os ingredientes de um prato, torna-se sempre interessante para seus convidados.

BETERRABAS PICANTES

3 colheres de sopa de cebolas picadas
6 colheres de gordura sal
1 colher de sopa de açucar
3 colheres de sopa de vinagre
4 chícaras de beterrabas cozidas

Frite as cebolas na gordura até que fiquem tenras. Adicione sal, açucar, vinagre e cozinhe 5 minutos. Junte as beterrabas e deixe abrir fervura. Dá para 6 pessoas.

ABACAXÍ COM PÊSSEGO

8 fatias de pão de forma
1/4 de chícara de manteiga derretida
2/3 de chícara de açucar mascavo
1 lata de abacaxi esmagados
1 chícara de pêssego em compota, escorridos Creme

Retire as cascas do pão. Passe manteiga dos dois lados. Coloque 4 fatias de pão no fundo de um taboleiro untado. Cubra com açucar, abacaxi e pêssegos e sobre esses as quatro restantes fatias de pão. Asse em forno quente cerca de 20 minutos ou até que fiquem douradas. Sirva bem quente. acompanhado de creme.

COZIDO DE RIM

2 rins de carneiro
4 colheres de sopa de farinha
4 colheres de sopa de gordura
1/2 chícara de cebolas
2 3/4 de chícara de caldo de tomate sal pimenta

Lave os rins e corte em fatias. Cubra com agua fervendo e deixe ficar cerca de 15 minutos. Escorra. Derreta a manteiga, junte as cebolas e depois o rim passado na farinha. Deixe dourar e adicione o suco de tomate e temperos e deixe cozinhar 10 minutos. Sirva com pão torrado.

FRANGO FRITO

2 frangos
1/2 chícara de farinha sal e pimenta
1 colher de sopa de gordura
1 colher de sopa de manteiga
1 colher de sopa de azeite

Corte o frango em quatro pedaços e passe na farinha misturada com sal e pimenta. Derreta as gorduras numa frigideira e quando estiver bem quente ponha o frango. Deixe dourar dos dois lados e sirva bem quente. Dá para quatro pessoas.

Cada qual tem seu gosto. Essa é a razão por que em toda mesa há sal e pimenta. Quando for preparar seus pratos, não se esqueça de temperá-los devidamente.

Mãos Macias, Embora Trabalhadeiras

por Emily Elmore

VOCÊ queira ou não acreditar, o trabalho de uma mulher é sempre mais apreciado por seu marido, se é executado por mãos delicadas e macias.

Pode parecer muito injusto que uma mulher que estrague suas mãos em trabalhos domésticos, dedicados ao bem estar de seu marido, ainda se veja por este criticada, quando suas mãos ficam ásperas e grosseiras. Mas em geral essa injustiça acontece e, se uma dona de casa não pode suprimir seus encargos trabalhosos, tem obrigação de evitar que eles fiquem marcados em suas mãos. Com algumas medidas tomadas a tempo os sinais de trabalho não ficam nas mãos.

Muitas mulheres não usam luvas quando estão fazendo serviços domésticos; é essa exposição ao pó e a agua que estraga completamente a mais linda das mãos.

Qualidade de luvas. — Não procure aproveitar luvas velhas para defender a beleza de suas mãos. Existem à venda luvas especiais para isso, feitas em borracha flexivel, que não tolhe nem dificulta os movimentos dos dedos. Elas, alem do mais, são impermeaveis e vão até o cotovelo, de modo a permitir a lavagem da roupa e dos pratos. Existe tambem à venda uma luva de tecido sintetico, com as mesmas qualidades e ainda maior durabilidade.

Como tratar as luvas. — As luvas devem ser empoadas de talco depois de usadas e penduradas com os dedos para baixo, para que a agua do lado externo corra, evitando amolecer e enfraquecer a borracha. Nunca deixe a agua entrar no lado interno da luva.

COISAS DO CINEMA por Reg Murray

BOB NÃO PERDE TEMPO...

ALÉM DE ARTISTA DO RADIO, DA TELA E DO PALCO, BOB HOPE É SÓCIO DE SEU IRMÃO NUMA FÁBRICA DE PORTAS METÁLICAS ESTABELECIDA EM CLEVELELAND, OHIO.

BICHOS ATORES

LOUISE FAZENDA POSSUIA UM PATO QUE GANHAVA 7 DOLARES E MEIO POR DIA SÓ PARA ANDAR ATRÁS DA DONA DURANTE A FILMAGEM

REX. UM CAVALO ADQUIRIDO POR 3 CONTOS DE RÉIS, GANHOU 7 MIL CONTOS NUM UNICO FILME!

ÊSTE RATO, CHAMADO "MR. JOSEPHINE BEACH", GANHOU MAIS DINHEIRO, DURANTE UM ANO, DO QUE QUALQUER UM DOS 16.000 EXTRAS DE HOLLYWOOD. (RECEBE ELLE PERTO DE OITENTA MIL REIS POR DIA.)

SEU PAI ME MORDEU!

RIN TIN TIN COSTUMAVA GANHAR 20 CONTOS POR SEMANA PARA TRABALHAR DIANTE DAS CAMERAS. EM DETERMINADA EPOCA CONSTITUIU ÊLE A MAIOR ATRAÇÃO DE BILHETERIA EM HOLLYWOOD!...

JEAN HERSHOLT, QUE LUTOU COM RIN TIN TIN EM "WAY OF THE NORTH", TRABALHOU COM RIN TIN TIN, JR. NO FILME "TOUGH GUY".

O VESTIDO DOURADO QUE ALICE FAYE OSTENTA DURANTE UM MINUTO EM "UMA NOITE NO RIO" CUSTOU AO STUDIO MAIS DE 34 MIL CONTOS. FORAM EMPREGADAS 40 ONÇAS DE OURO NA SUA CONFECÇÃO (COM A DEVIDA PERMISSÃO DE TIO SAM) — E CADA ONÇA DE OURO CUSTA 800$000!

SEEIN' STARS STAMP 24 24

BING CROSBY PRETENDIA TORNAR-SE JOGADOR DE BASEBALL, MAS AOS 16 ANOS FERIU-SE GRAVEMENTE COM UM MACHADO QUANDO DERRUBAVA ARVORES EM OREGON.

MARTHA O'DRISCOLL. "A GAROTA QUE DURANTE 5 ANOS TEVE 18 ANOS DE IDADE".

EM 1935, QUANDO CONTAVA APENAS 13 ANOS, MARTHA ARRANJOU UM EMPREGO COMO CORISTA NA PEÇA "COLLEGIATE", MAS PARA ISSO TEVE DE ACRESCENTAR CINCO ANOS À SUA IDADE...

ANSWER TO LAST WEEK'S QUESTION: BORIS KARLOFF

DIVIDIA O SEU TEMPO, EM 1923, ENTRE DUAS OCUPAÇÕES DIFERENTES: GUIAVA UM CAMINHÃO (ENTREGANDO BARRICAS DE MASSA) E TRABALHAVA COMO EXTRA NOS FILMS DA ÉPOCA.

ACREDITE SE QUIZER DE RIPLEY